UMA SECÇÃO

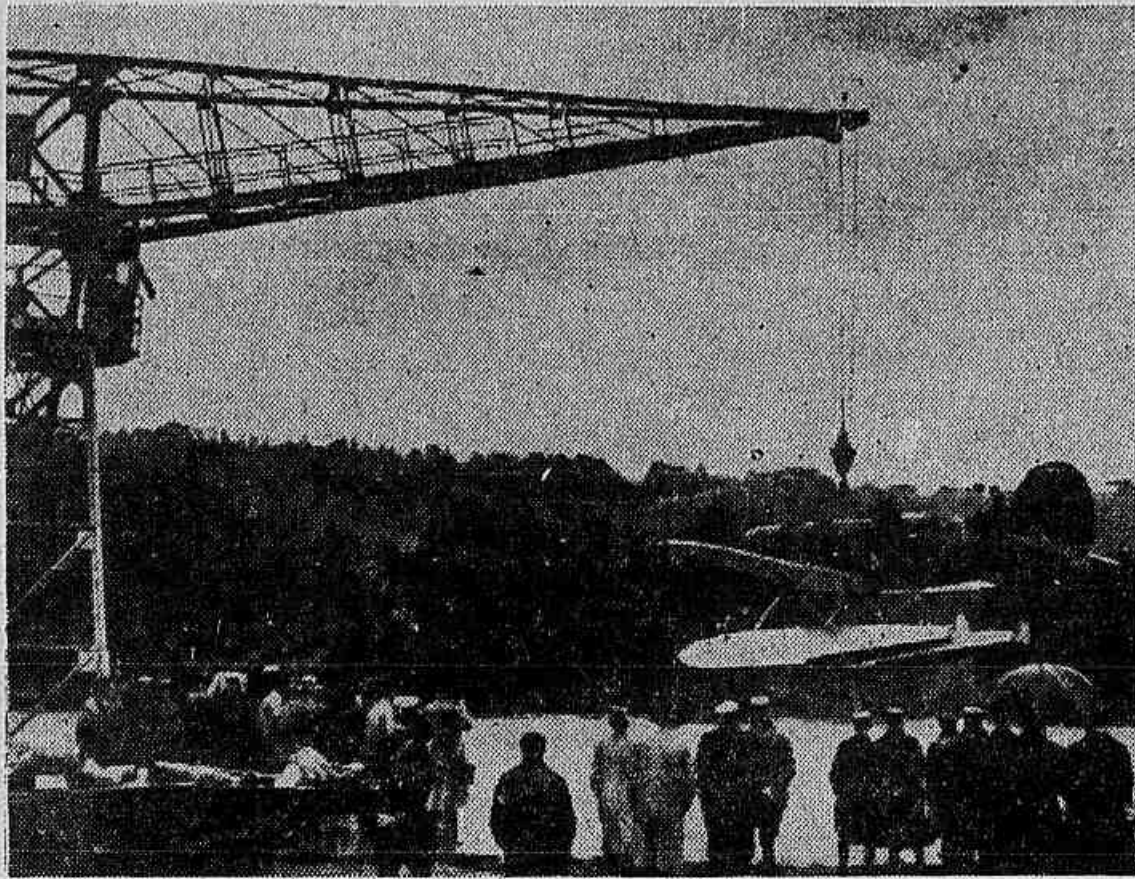
O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.335

Em manifesto dirigido á nação americana, o Partido Republicano accusa o presidente Roosevelt de implantar a dictadura nos Estados Unidos

CHARLES LINDBERGH E SUA ESPOSA TOCARAM HONTEM, PELA PRIMEIRA VEZ, O CONTINENTE SUL-AMERICANO

A's 15 horas os famosos pilotos desciam entre acclamações populares, nas aguas do Potengy

O avião em que Lindbergh realizo o presente vôo, quando era posto á agua, proximo a Paris, por occasião da recente passagem do az e sua esposa pela capital franceza

Lindbergh e sua esposa, quando visitavam, ha pouco, em Le Bourget, o local onde o famoso az desceu ao terminar o seu memoravel vôo directo Nova York-Paris

JA' se disse do aviador Charles A. Lindbergh que elle é a summula e o espelho das grandes qualidades do homem do seculo XX. Efficiencia individual pelo conhecimento completo da profissão, energia de vontade applicada scientificamente á realização dos seus objectivos, dominio da machina, audacia perseverante e absoluta identificação entre o espirito e os instrumentos mecanicos, que o integram como uma força consciente da natureza. Eis ahi as virtudes essenciaes ao homem-typo da grande idade moderna; eis ahi tambem os traços mais salientes da personalidade de Lindbergh.

Nenhum outro aviador de tantos que se sacrificaram na guerra ou se aventuraram nas assombrosas façanhas aereas deste ultimo decennio, conseguiu abrir de facto, um novo horizonte na longa conquista do espaço, desde que Santos Dumont, os irmãos Wright e Blériot estabeleceram definitivamente os grandes principios da navegação realizada pelo mais pesado que o ar.

A travessia do Atlantico Norte dos pilotos inglezes e americanos, ao iniciar-se o quinto lustro do seculo, o esplendido vôo das azas lusitanas repetindo a epopéa dos descobridores, nos rumos da America, a belleza e coragem dos "raids" italianos e hespanhóes foram, sem duvida, paginas de immensa gloria, mas não conseguiram crear nas imaginações a certeza axiomatica de que, verdadeiramente, o sonho de Bartholomeu de Gusmão se tornara a realidade pratica e accessivel dos nossos dias.

Machina e homem não haviam encontrado ainda a formula de perfeita conjugação, o equilibrio estavel do novo Centauro, em busca do qual tantas vidas se perderam "dans l'orgueil de la force et l'ivresse du rêve".

Lindbergh tinha menos de vinte e cinco annos. Percorria os céos dos E. Unidos, conduzindo aviões-correios. Fez-se nessa escola de prudencia, imperturbabilidade e bom senso, que é a aviação commercial. Aprendeu a tirar da machina o maximo rendimento dentro do maximo de segurança.

Nas innumeras travessias quotidianas, concebeu e amadureu o seu plano gigantesco. Seria o apice de uma carreira sagrada para a vocação do dominio do espaço pela velocidade. Em criança fôra campeão de motocyclismo. Antes da maioridade recebia o "brevet" e conquistava a reputação de um dos mais "felizes" pilotos do seu paiz. Attribuia-se então á sorte fortuita o que resultava das aptidões geniaes do aviador. Timido, pouco communicativo e até arredio da sociedade em que vivia, ninguem que o conhecesse antes de 1929 poderia suppôr que aquelle rapaz alto, magro, de olhos azues e pouco profundos, de maneiras desajeitadas e palavra difficil seria o idolo das multidões, um predestinado para a gloria e para o soffrimento, cujo nome haveria de reunir a admiração e a estima do universo. Quando o "Spirit of Saint Louis" levantou vôo para a arrancada formidavel que ligou os dois mundos, nos seus centros mais rumorosos, Lindbergh era um piloto anonymo, em cujo destino apenas um limitado circulo de amigos depositava ardentes esperanças.

Partiu sózinho para a aventura suprema. Essa solidão era o indice da sua força, da confiança na propria capacidade para triumphar, uma demonstração ao mundo espantado de que o heroismo romantico é hoje, como era hontem, a mais nobre disposição do espirito humano para conquistar a immortalidade.

De Nova York a Paris num vôo directo, com a exactidão de um instrumento infallivel, sem o erro de um millimetro na orientação do rumo através das tempestades do norte, entre os nevoeiros espessos das proximidades da Terra Nova.

Com esse feito, a aviação affirmou-se como uma sciencia e uma arte, cujas regras e principios saiam do campo empirico para o da experimentação incontestavel, comprovada de uma forma sensacional e definitiva.

Foi Lindbergh quem concorreu mais do que qualquer outro homem para fundar a convicção universal de que não haveria nunca limitação para o vôo mecanico. A aviação deixava o periodo dos saltos das aves de fracos remigios para o dos emprehendimentos intercontinentaes, com o folego dos passaros lendarios.

Esse é o merito de Lindbergh. A sua façanha magnetizou os espiritos e creou o fanatismo do seu nome. E' na sua terra um semi-deus e fóra della um symbolo do poder invencivel do homem sobre as forças elementares da natureza.

Mais tarde a fama reservava-lhe a consagração do soffrimento, no martyrio do seu filhinho, roubado e assassinado, entre a estupefacção e a dor da humanidade inteira. Lindbergh e Anna, a mulher aristocratica que uniu o seu destino ao do grande piloto, nas suas novas aventuras aereas, não amorteceram com a immensa desgraça o seu enthusiasmo pela vida.

Outras vezes varavam os continentes, saltaram sobre os oceanos, acclamados e applaudidos, no cumprimento incansavel da sua vocação. As terras e os céos do Brasil acolhem-n'os agora pela vez primeira.

O nosso paiz recebe-os com emoção e tributa-lhes as honras, que merecem todos aquelles que constroem a sua gloria, aperfeiçoando a civilização e abrindo á vida humana novas fórmas de expansão e progresso.

NATAL, 6 (Serviço especial) — A chegada do coronel Lindbergh levou para as ruas toda a população da capital. A cidade está ornamentada vendo-se nos edificios publicos hasteada a bandeira americana, juntamente com a brasileira.

A população enche as praças principaes da cidade e o nome do glorioso aviador é o ultimo thema de todas as palestras.

O coronel Lindbergh foi cumprimentado, logo depois do desembarque, pelos representantes da Agencia Havas e da "Air France".

Este ultimo offereceu-lhe as installações e o pessoal de que necessitasse para o prosseguimento do vôo.

FUGINDO A' CURIOSIDADE PUBLICA

NATAL, 6 (Serviço especial) — O grande piloto americano, como é sabido, tem horror á curiosidade publica. Recentemente, na Dinamarca, essa sua agraphobia causou descontentamentos sem numero. Aqui repetiram-se as mesmas scenas.

Pouco antes do desembarque do az yankee, uma verdadeira multidão de photographos enchia o cáes. Os jornalistas ansiosos procuravam approximar-se de Lindbergh, que, terminantemente, se negou a conceder entrevistas e evitou, na medida do possivel, ser photographado.

Apesar disso, foram batidas algumas chapas.

IMPRESSÕES DA TRAVESSIA

NATAL, 6 (Serviço especial) — Logo após á sua chegada, os jornalistas abordaram o glorioso aviador. Todos queriam ouvir, dos proprios labios do piloto heroico, a narração da travessia transatlantica. O coronel Lindbergh negou-se gentilmente, allegando cansaço. A insistencia dos reporteres venceu a discreção do visitante, que, então, informou que a travessia do Atlantico correu sem incidentes e que o apparelho funccionara bem e desenvolvia a velocidade de 100 a 130 milhas por hora.

Durante todo o tempo da travessia, o tempo manteve-se bom, com ligeiros ventos pela prôa. No caminho encontrara o paquete "Cap Arcona".

NÃO FOI MARCADA A PARTIDA PARA O RIO

NATAL, 6 (Serviço especial) — Não foi ainda marcada a partida de Lindbergh para o sul. Amanhã, o conhecido "az" fará uma vistoria no apparelho e dirá se precisa ou não dos serviços da "Air France".

E' provavel que amanhã seja conhecida alguma informação a respeito do proseguimento do raid.

DECLINOU DAS HOMENAGENS

NATAL, 6 (Serviço especial) — Conforme era esperado, o coronel Lindbergh declinou de todas as homenagens que lhe iam ser feitas. Allegando o cansaço em que ambos se encontravam, o casal Lindbergh recolheu-se aos seus aposentos, negando-se a receber qualquer visita. O governo organizára um grande programma de festas, no qual tomaria parte a população da capital do Estado.

Havia um grande enthusiasmo popular e intensa curiosidade por conhecer o destemido piloto e sua esposa.

Logo depois do meio dia, a cidade apresentava desusada animação. O povo acompanhava ansioso as informações fornecidas pelos jornaes e pelas companhias de navegação aérea. A' medida que se approximava a hora da chegada, augmentava a onda popular que se dirigia para o cáes.

Algum tempo depois da chegada das autoridades, era avistado o "Albatroz".

Houve um delirio, no meio da multidão. Estrugiam vivas e acclamações ao nome de Lindbergh e sua esposa.

Quando o hydro-avião pousou, o enthusiasmo chegou ao auge. De todas as boccas saiam palavras de fé na bravura do "az" dos "aes".

PASSAGEM DO EQUADOR

RECIFE, 6 (Havas) — A's dez horas e dez minutos, hora local, o apparelho de Lindbergh estava passando o Equador.

A'S ONZE HORAS

RECIFE, 6 (Havas) — A's onze horas, a posição do apparelho de Lindbergh era a seguinte: latitude sul 01.00; longitude, oeste 30.10.

Na occasião em que captou o avião de Lindbergh, o "Cap Arcona" navegava á altura de Fernando Noronha.

EM COMMUNICAÇÃO COM A ESTAÇÃO DA MARINHA

RECIFE, 6 (Havas) — Lindbergh acaba de entrar em communicação com a estação de Radio da Marinha, em Natal.

São 11 horas e 37 minutos.

SOBRE FERNANDO DE NORONHA

RECIFE, 6 (Havas) — Radio aqui recebido informa que, as treze horas e tres minutos, o avião do coronel Charles Lindbergh voava sobre Fernando Noronha, na direcção sul.

VOANDO EM CONDIÇÕES FAVORAVEIS

NATAL, 6 (Havas) — Radio de bordo do avião do coronel Charles Lindbergh, ás 14 horas e 50 minutos (Greenwich), annunciava que a viagem corria bem.

O apparelho voava a cerca de quatrocentos metros de altura e pretendia attingir esta cidade.

As condições do mar e do vento eram favoraveis.

A CHEGADA A NATAL

RECIFE, 6 (Havas) — Communicação que acaba de ser recebida de Natal annuncia que Lindbergh chegou áquella cidade, em bôas condições, ás 14 horas e 55 minutos.

O DESEMBARQUE CONSTITUIU UMA VERDADEIRA APOTHEOSE

NATAL, 6 (Havas) — O desembarque do coronel Charles Lindbergh e de sua esposa constituiu uma verdadeira apotheose. A multidão, que se achava no cáes, ovacionou em delirio os dois aviadores.

Lindbergh e sua esposa desembarcaram do hydro-avião para a lancha do interventor federal, que os conduziu até ao cáes.

Na mesma embarcação viajavam numerosas pessoas.

LINDBERGH E A SUA ESPOSA TOMAM O AUTOMOVEL DO INTERVENTOR

NATAL, 6 (Havas) — O aviador Lindbergh saltou em mangas de camisa. Sua esposa apresentava-se de culote.

Ambos tomaram o automovel do interventor, em companhia do consul e do chefe de policia.

A HOSPEDAGEM

NATAL, 6 (União) — O aviador Lindbergh e sua esposa são hospedes do consul da Inglaterra.

O interventor Mario Camara mandou apresentar as suas homenagens e as suas felicitações ao destemido piloto, e collocar á sua disposição os prestimos do governo do Estado.

O COMMERCIO DE NATAL CERROU AS PORTAS EM HOMENAGEM A LINDBERGH

RECIFE, 6 (União) — Telegrapham de Natal informando que o commercio fechou inteiramente, ali, por occasião da chegada do aviador Lindbergh, que foi calorosamente acolhido pela população potyguar.

O divorcio dos principes de Monaco

PARIS, 6 (H.) — A primeira camara do Tribunal Civil pronunciou o "exequatur" da sentença da côrte de revisão de Monaco, de 11 de julho ultimo, que confirmou a decisão de pacto de familia de converter em divorcio a separação de corpos da princeza hereditaria de Monaco Carlota Grimaldi e do principe Pedro de Polignac.

A Allemanha deseja o entendimento directo com a França

A ENTREVISTA DE HONTEM ENTRE O CHANCELLER HITLER E O EMBAIXADOR BRITANNICO EM BERLIM E AS NOTICIAS QUE CORREM NO EXTERIOR

LONDRES, 6 (Havas) — Foi aqui confirmada a noticia de que o sr. Adolf Hitler recebeu em audiencia o embaixador da Inglaterra, em Berlim.

Ao que se adeanta, o chanceller do Reich renovou o desejo de se entender directamente com a França e deixou entrever que Berlim aguardava actualmente a resposta de Paris.

De ouro lado, a resolução do Grande Conselho Fascista, em favor da retirada da Italia da Sociedade das Nações, salvo se forem introduzidas modificações no organismo de Genebra, veiu accentuar a delicadeza do problema, que já hontem preoccupava as uniões britannicas favoraveis ao Instituto.

Por fim, as declarações do senhor Maxim Litvinoff, em Roma, e a presença do sr. Arthur Henderson, em Paris, deram motivo a que, concentrada hontem sobre a Irlanda, a attenção britannica passasse a voltar-se hoje para o plano internacional.

Na verdade, embora depois de haver aconselhado o systema de conversações franco-allemães directas a Inglaterra tenha evitado intervir no assumpto, nada impede que o governo britannico acompanhe as negociações nem esteja minuciosamente informado a respeito.

Além disso, não é impossivel que essa demora seja julgada nos circulos britannicos como opportuna para permittir que a opinião evolu'a da idéa de desarmamento para a de rearmamento parcial.

A 29 de novembro ultimo, o sr. Stanley Baldwin se manifestava no Parlamento em favor da limitação dos armamentos e do reconhecimento á Allemanha dos algarismos fixados pela nova convenção.

O Lord presidente do Conselho disse ainda que a segunda solução estava numa limitação que comportasse a renuncia ás pesadas armas offensivas e que autorizasse o Reich a conservar os typos de armamentos que hoje possu'e, em quantidade determinada pela referida convenção.

As nações que ultrapassassem o limite deveriam voltar a elle

Está fóra de duvida que é em relação a essa nova concepção de desarmamento que a opinião acompanha as conversações franco-allemãs e defende a necessidade de serem formuladas explicitamente a these de igualdade immediata, pelo augmento quantitativo dos armamentos da Allemanha, e a reducção franceza correlativa. Parece que a White-hall considera esse o unico meio de conseguir a volta do Reich á Conferencia de Genebra objectivo a que o gabinete MacDonald não renunciou.

FACTO QUE CAUSA IMPRESSÃO DESFAVORAVEL

Entretanto, o movimento italo-allemão pró revisão do estatudo da Sociedade das Nações causou, nesta capital impressão desfavoravel. Alguns meios insistem sobre a distinção que convem fazer entre o organismo de Genebra e a Conferencia do Desarmamento. Não se considera, porém, menos inopportuno por essa nova difficuldade venha juntar-se ás já existentes.

Não se póde, comtudo, affirmar, se este sentimento é bastante forte para oppor-se ás iniciativas reformistas. Por essa mesma razão se deseja aqui que as negociações entre a França e a Allemanha sirvam para resolver, logo de principio, a questão do desarmamento.

Como quer que seja, as personalidades officiaes britannicas são positivamente de parecer, apesar de sympathizarem em principio com diversas reivindicações, que as questões politicas europeas devem ser resolvidas pela ordem de urgencia.

O QUE SE NOTICIA EM PARIS

PARIS, 6 (Havas) — Segundo noticia publicada no estrangeiro, o governo allemão teria apresentado hoje á tarde, no Quai d'Orsay, propostas formaes para a abertura de negociações entre a França e a Allemanha.

Os meios bem informados nada sabem a respeito de semelhante iniciativa e consideram a referida noticia inteiramente destituida de fundamento.

O tratado de extradicção suisso-brasileiro

BERNA, 6 (Havas) — O Conselho dos Estados acaba de approvar o tratado de extradicção concluido entre a Suissa e o Brasil.

Litvinoff chegará hoje á Berlim

Tem-se como certo que o titular sovietico se avistará com o ministro do exterior do Reich

BERLIM, 6 (Havas) — O commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, chegará amanhã, pelo expresso de Roma, a esta capital, onde se demorará provavelmente até sabbado proximo.

Se bem que esteja annunciado que caracter particular, tem-se como certa visita do titular sovietico é de to que o sr. Litvinoff se avistará com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. Von Neurath.

Os meios politicos allemães attribuem mesmo particular importancia á troca de vistas entre os dois estadistas.

E' provavel que o sr. Litvinoff faça a viagem de Berlim a Moscou acompanhado do novo embaixador dos Estados Unidos naquella capital, sr. Bullitt, e de dois membros da embaixada yankee familiarizados com os problemas do éste europeu.

E' de assignalar, a proposito, que o reatamento das relações diplomaticas entre a Russia e os Estados Unidos está repercutindo, nos meios russos e americanos de Berlim.

O embaixador dos Soviets fará, a 19 do corrente, uma conferencia perante a Camara de Commercio Norte-Americana.

A Conferencia Pan-Americana e o caso do Chaco

Por um accordo tacito entre os "leaders" da Assembléa ficou resolvido que a solução daquelle problema será deixada aos cuidados da commissão da Sociedade das Nações

Outros factos de grande significação que assignalaram os trabalhos de hontem

MONTEVIDE'O, 6 (Havas) — A Commissão de Organização da Paz esteve hoje reunida sob a presidencia do sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile.

O delegado do Uruguay propoz a nomeação de uma sub-commissão, afim de estudar o programma da Conferencia Pan-Americana e assignalar as questões mais susceptiveis de acceitação.

O representante do Peru' opinou pelo cancellamento dos tres primeiros pontos: methodos preventivos, commissão inter-americana de conciliação e a declaração de 3 de agosto de 1932, dos Estados americanos, em relação ao conflicto do Chaco, os quaes, accentuou, poderiam provocar incidentes desagradaveis.

O delegado peruano accrescentou que considerava inutil o quarto ponto.

O pacto Saavedra Lamas era obra perfeita, de modo que não havia necessidade de ser discutido. Ademais, fôra assignado por seis paizes razão por que não podia ser modificado.

Disse, por fim, que melhor seria que se cuidasse do trabalho pratico: procurar, por meio de intervenção amistosa, solucionar a pendencia paraguayo-boliviana.

O SR. SAAVEDRA LAMAS AGRADECE

O sr. Saavedra Lamas agradeceu as palavras de elogio do delegado de Lima, referentes ao pacto anti-bellico, cujo merito accrescentou o chanceller argentino, era tambem devido ao sr. Afranio de Mello Franco e Miguel Cruchaga Tocornal.

Observou o ministro das relações exteriores da Argentina que approvára, pessoalmente, a idéa de se cogitar de resolver o litigio do Chaco Boreal.

Alludiu a proposito, favoravelmente, á acção da Sociedade das Nações.

A SUGGESTÃO DO DELEGADO DO SALVADOR

O delegado do Salvador suggeriu que se propuzesse ao Paraguay e á Bolivia tregua durante a realização da Conferencia Pan-Americana.

Assignalou as difficuldades com que se defrontam os esforços no sentido de crear uma atmosphera de paz. Citou, a respeito, o exemplo da Europa, "onde, depois de tantos perigos, as novas gerações estão preparadas para nova guerra."

FALA O SR. GILBERTO AMADO

Depois da intervenção dos representantes do Peru', da Argentina, do Chile, do Salvador, e do Uruguay, que declararam que o problema do Chaco não estava incluido no programma da assembléa e aconselharam que a proposta voltasse á Commissão de Iniciativas, o sr. Gilberto Amado levantou-se para falar, no meio de geral attenção.

Senhor absoluto do auditorio, declarou que ouvira com interesse os oradores que o precederam. Referiu-se particularmente ao sr. Saavedra Lamas, que qualificou de "mestre da paz na America". Criticou o delegado do Brasil os projectos de modificação do programma da Conferencia e accentuou:

"Não trabalhamos longos annos nem fizemos uma longa viagem para assistir á eliminação das theses que devem ser defendidas".

Recordou, por fim, os esforços do Brasil em favor da paz.

NÃO ESQUECER A ACÇÃO DA S.D.N.

Referindo-se á questão do Chaco, o sr. Gilberto Amado apoiou a idéa de se trabalhar por uma solução, mas observou que não se devia esquecer que a Sociedade das Nações procura actualmente um meio de resolver o conflicto, graças á commissão de inquerito que o examina "in loco".

As palavras do delegado brasileiro causaram grande impressão entre os presentes.

UMA SUB-COMMISSÃO TRATARA' DO CASO DO CHACO

Diversas delegações apresentaram algumas observações e, em seguida, a commissão approvou a criação de tres sub-commissões, duas das quaes com a incumbencia de estudar o programma e a terceira de tratar do caso do Chaco.

Os delegados da Bolivia e do Paraguay não estiveram presentes á sessão.

AOS CUIDADOS DA COMMISSÃO DA S. D. N.

MONTEVIDE'O, 6 (A. P.) — O terceiro dia da 7ª Conferencia Pan-Americana foi assignalado pelo facto de haverem os diversos leaders firmado um accordo tacito no sentido de deixar a solução do problema do Chaco aos cuidados da commissão da Sociedade das Nações.

Outros factos de grande significação foram a proposta mexicana a respeito da discussão do problema das dividas dos paizes latino-americanos e a possibilidade dos Estados Unidos apresentarem o projecto de uma conferencia economica panamericana.

A SUGGESTÃO PARTIU DO SR. CORDELL HULL

MONTEVIDE'O, 6 (A. P.) — Foi o sr. Cordell Hull quem primeiro suggeriu a idéa de deixar aos cuidados da commissão da Sociedade das Nações a solução do problema do Chaco.

Essa proposta, que foi plenamente aceita pela Conferencia Pan-Americana, mereceu o apoio dos srs. Afranio de Mello Franco e Saavedra Lamas.

Acredita-se que a Conferencia se limitará a dar a sua approvação official aos esforços que estão sendo feitos em Lima com o proposito de resolver a questão do Chaco.

UM FACTO QUE PODE SER TOMADO COMO UM INCIDENTE ENTRE OS CHEFES DAS DELEGAÇÕES ARGENTINA E MEXICANA

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — A quarta commissão reuniu-se á tarde, com o objectivo de organizar a sua tarefa.

Fôra iniciada a discussão das propostas relativas á designação dos relatores apresentadas pelos srs. Gilberto Amado, do Brasil; Ramon Castillo, da Argentina, e Luis Alberto Herera, do Uruguay, quando o sr. Puig y Casaraune, chefe da delegação mexicana, interveiu nos debates a proposito da publicidade das deliberações.

O orador, depois de referir-se á publicação pelos jornaes dos fundamentos do projecto argentino de conferencia tarifaria, desenvolveu, durante dez minutos, o thema de que essa publicação demonstrava a utilidade da colaboração da imprensa nas conferencias internacionaes e observou que graças a ella fôra possivel a numerosos delegados terem conhecimento do documento de tanta importancia antes da sua apresentação ao plenario da conferencia.

Como estas observações implicassem uma censura á delegação argentina e ao seu chefe, o sr. Ramon Castillo declarou lamentar que o sr. Casaraune houvesse julgado necessario tocar no referido thema desde a installação da commissão.

Ninguem esconde nos circulos da conferencia que a citada occurrencia constitue na realidade um incidente entre os chefes das delegações do Mexico e da Argentina. Era evidente, ademais, que qualquer que tivesse sido a feição tomada pelos debates, o sr. Casaraune não deixaria de fazer referencia á publicação do citado projecto, visto que ao subir á tribuna tinha ostensivamente em seu poder os numeros dos jornaes que publicaram as declarações do sr. Saavedra. Não falta tambem quem queira ver palavras do chefe da delegação mexicana um revide ao gesto que consideraria pouco amistoso do chanceller da Argentina ao opor-se tenazmente á inclusão na agenda da conferencia do projecto mexicano relativo ás dividas.

A OCCURRENCIA QUE SE TERIA VERIFICADO COM O SR. YEREGUY

MONTEVIDE'O, 6 (A. P.) — O grande banquete hontem offerecido pelo presidente Gabriel Terra ás delegações presentes á Conferencia Panamericana, teve inicio uma hora e meia mais tarde do que a prevista, devido ao rapto do sr. Carlos Yereguy, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

Com effeito, o sr. Yereguy, que devia introduzir os convidados, só chegou ao Palacio do Legislativo ás vinte e tres horas e quinze minutos, e declarou que um grupo de desconhecidos, que acredita serem extremistas, havia detido a marcha do seu automovel, e o mantivera prisioneiro durante uma hora.

Estiveram á espera do sr. Yereguy, durante todo o tempo em que se desconhecia o seu paradeiro, o presidente Terra e cerca de duzentos delegados.

A policia procura descobrir os responsaveis pela occurrencia.

POR QUE O SR. YEREGUY CHEGOU ATRAZADO AO BANQUETE DE ANTE-HONTEM

MONTEVIDE'O, 6 (A. P.) — O governo declarou officialmente que o facto do sr. Carlos Yereguy haver chegado com atrazo de mais de uma hora ao banquete offerecido pelo presidente Gabriel Terra ás delegações á Conferencia Panamericana foi causado por subita indisposição de que foi accommettido o chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

PARA ESTUDAR O TRATADO ANTI-BELLICO

MONTEVIDE'O, 6 (A. P.) — A' Conferencia Panamericana nomeou um sub-comité com o encargo de estudar o tratado anti-bellico Saavedra Lamas. Outro sub-comité estudará as medidas contra a guerra e em favor da conciliação e a declaração panamericana de 1932.

A delegação do Peru' pediu, hoje, fossem postas de lado todas as discussões em torno do problema de paz e que se deixasse o caminho livre para os debates sobre as questões economicas.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que o chanceller chileno, sr. Cruchaga Tocornal deseja que a Conferencia Panamericana trate do conflicto do Chaco.

CONFERENCIAM OS CHANCELLERES MELLO FRANCO E CORDELL HULL

MONTEVIDE'O, 6 (Havas) — Os srs. Afranio de Mello Franco, chanceller do Brasil, e Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, conferenciaram demoradamente, á tarde de hoje.

CINCO SUB-COMMISSÕES DE DIREITO INTERNACIONAL

MONTEVIDE'O, 6 (Havas) — A Commissão de Direito Internacional, presidida pelo sr. Mello Franco, decidiu constituir cinco sub-commissões: da codificação progressiva; direitos e deveres dos Estados; responsabilidade de Estado; asylo politico e extradicção; utilização das aguas dos rios internacionaes.

A ATTITUDE NORTE-AMERICANA

MONTEVIDE'O, 6 (Havas) — Informação colhidas directamente em conversa com os meios dos Estados Unidos, permitte-nos precisar a attitude da delegação dos Estados Unidos na conferencia de Montevidéo.

Os delegados norte-americanos têm procurado intencionalmente manter-se em posição de segunda plana, por julgarem que não devem nem parecer querer impor as suas idéas nem correr o risco de chocar-se com interesses contrarios.

Neste sentido o sr. Cordell Hull, desde que chegou, tem multiplicado as trocas de idéas com os chefes das diversas delegações, com o fim de estabelecer bases que permittam uma completa harmonia de acção sobre as diversas materias constantes da ordem do dia dos trabalhos.

O primeiro delegado dos Estados Unidos é de parecer que a gravidade do momento exige de todos que ponham de parte amor proprio, egoismo e interesses restrictos e impõe a cada um o sacrificio no interesse geral.

Trata-se de uma obra de bôa vontade unicamente possivel, se todos se mostrarem animados de uma firme vontade de collaboração e dispostos a assentar as bases sobre que se possa levantar a prosperidade de todos os paizes em todos os dominios.

Julgamos poder adiantar que a delegação dos Estados Unidos não tomará parte nos debates a respeito da intervenção eventual da conferencia no conflicto do Chaco, visto prevalecer entre os representantes norte-americanos a opinião de que sómente aos paizes limitrophes dos belligerantes, cabe deliberar sobre a orientação a seguir nesse particular.

Roosevelt accusado de implantar a dictadura

NO MANIFESTO PUBLICADO PELO COMITE' NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

WASHINGTON, 6 (H.) — O ultimo manifesto publicado pelo comité nacional do Partido Republicano constitue violento ataque contra o governo do sr. Roosevelt, que é accusado de tentar implantar a dictadura numa época de profunda paz.

O comité accentua que o actual presidente fez com que se lhe concedesse um poder mais absoluto do que o obtido por Lincoln para salvar o paiz ou por Wilson para enfrentar a guerra mundial.

Virtualmente em crise o gabinete hespanhol

E' O QUE DECLARA O SR. AZANA

MADRID, 6 (Havas) — O jornal "El Socialista" publica importantes declarações do ex-presidente do Conselho, sr. Azaña, que, depois de affirmar que o actual gabinete está virtualmente em crise, annuncia que o futuro ministerio será chefiado pelo senhor Alejandro Lerroux e terá a participação dos progressistas e dos liberaes democratas.

"Na minha opinião — accrescentou o sr. Azaña — é de interesse para os partidos republicanos da esquerda, e, portanto, para os socialistas, que o sr. Lerroux possa manter-se no poder durante seis mezes.

Não será necessario maior prazo para que se produza no paiz uma reacção favoravel ás esquerdas. Uma queda mais rapida do sr. Lerroux significaria a dissolução das Côrtes".

O QUE DIZ O SR. LERROUX

MADRID, 5 (Havas) — Ouvido sobre a organização do futuro ministerio, o sr. Lerroux declarou textualmente:

"Se as direitas constituissem, no centro da Republica, um grupo compacto, o poder incontestavelmente lhes caberia. Mas tal não acontece e o poder cabe, assim, aos radicaes.

"Se eu fosse encarregado de organizar o ministerio, appellaria para todos os elementos que, na minha opinião, podem viver juntos. Caso fosse necessario, poderia tambem fazer um governo puramente radical.

Mas o de que não se deve cogitar é de uma solução da extrema direita, que seria um retrocesso ao passado, ou de uma solução da extrema esquerda, que seria a marcha para o cháos.

"Acima de tudo — concluiu o sr. Lerroux — está a Espanha, que só se póde salvar com a republica, mas conseguida uma situação que assegure a paz e a concordia e não desperte novos odios."

Quanto á dissolução das novas Côrtes, de que se falou em certos meios politicos, o leader radical julga que se trata apenas de uma "extravagancia".

Embarcou para o Rio o embaixador José Bonifacio

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro o embaixador do Brasil sr. José Bonifacio.

A vida na Russia Sovietica

II

Rosita FORBES
(Escriptora e exploradora ingleza)

(Copyright dos Diarios Associados)

Durante a minha estada na Russia, jamais encontrei um brinquedo em casa particular, mas existiam centenas e milhares nas crèches, e as crianças me pareciam felizes e fortes.

O radio estava sempre em actividade. "O meu marido não pode trabalhar sem elle e não consegue dormir emquanto não funcciona" — disse-me uma senhora, avantajada em estatura, e que se encontrava fazendo o trabalho nocturno em uma estação telephonica. Diversos meninos bem nutridos a cercavam. Offereci-lhes chocolate, mas elles não o conheciam. "Que fazem depois da escola?" "Fazem compras" — respondeu laconicamente a mulher.

"A' tarde, vão para o [illegible]. E' melhor para elles permanecer [illegible] ahi, por isso que, se o meu [illegible] e os seus amigos estiverem [illegible] o nosso quarto fica um pouco apertado".

Ella adeantou, então, que acabavam de adquirir o appartamento actual, que elles partilhavam com diversos parentes, depois de nove delles terem vivido em um quarto de 33 metros.

"A senhora não sente desejo de ficar sozinha?", perguntei-lhe.

A mulher sacudiu a cabeça. "Não o supportaria" — declarou. "Nenhum russo o supportaria".

Essa gente representa as classes que não apenas se adaptaram porém tornaram possivel a evolução da nova Russia.

Em contraste, existem os inadaptados, para os quaes não existe logar no systema. Occasionalmente, são vistos nas igrejas, mas estão sendo "liquidados" tão depressa quanto possivel.

Nas casas de habitação, ao longo dos rios, onde vi vinte homens e mulheres dormindo no mesmo quarto dispondo tão sómente de um cobertor ou de uma trouxa, envolvida por uma roupa, encontra-se a apathia ou o medo verdadeiro, medo de perder um "bilhete de alimentação" á custa do qual, talvez, um trabalhador mantem meia duzia de amigos ou de eliminação do passaporte, que lhe permitta a residencia nas cidades.

OS TRABALHADORES DAS PRISÕES

Aqui, depara-se com os fazendeiros hostis ao regimen, os quaes se transformaram em trabalhadores das fabricas, por occasião do Plano Quinquennal, e que, devido á limitação presente da producção, em virtude da queda dos preços nos mercados mundiaes, estão sendo, contra a sua vontade, recambiados para as suas aldeias, onde o trabalho rural é necessario.

Essa questão do passaporte originou todas as especies de falsos rumores. Indubitavelmente, concedem uma opportunidade á "liquidação", quando se considera as cidades, de alguns inadaptados, desde que os que não desejam trabalhar não têm espaço na Russia. Mas, depois de interrogações continuas das multidões, cheias de paciencia, esperando nas estações das estradas de ferro, com as cabeças envoltas em chales ou paletós de pelles de carneiro, verifiquei que a grande maioria era formada de agricultores, cuja passagem, em caso de necessidade, tinha sido paga.

E' no meio desse povo que se recrutam os trabalhadores das prisões.

Afora as prisões politicas, não ha carceres na Russia. Na **Sochesnischesky**, de Moscou, por exemplo, as cellas, que são quartos largos contendo um certo numero de leitos e um apparelho de radio, fecham-se apenas durante a noite. Os homens trabalham o numero usual de horas, em uma fabrica de textil, recebendo o mesmo alimento que os seus companheiros, depois do que podem estudar afim de se tornarem mecanicos, technicos ou operadores de cinema.

A IGUALDADE NAS PRISÕES

"Elles podem fumar o dia todo e a noite, se desejam, e podem conservar, como companhia, os seus proprios cachorros — explicou-me o governador.

"Têm os srs., assassinos?" — indaguei.

"Diversos, mas elles estão fóra, durante o "week end" — um privilegio especial para as "brigadas de choque".

Depois disso, não fiquei surprendido, encontrando os prisioneiros em absoluto pé de igualdade com os guardas e o governador.

Um dos jornaes, estampados no muro, mostrava uma caricatura dessa autoridade, a dormir sobre o Plano Quinquennal. "Os operarios solicitaram roupas de trabalho, e pediram as suas botas para serem reparadas, mas a administração dorme"...

No quarto do telegrapho, um operario que trabalhava, interrompeu a explanação do governador, o qual procurava dizer-me que o predio dispunha de seu apparelhamento proprio, por meio do qual os prisioneiros podiam fazer prelecções e conselhos aos seus camaradas.

Nas communas, para as quaes são enviados os condemnados a penas de muitos annos, não me pareceu existir coisa alguma para differenciar os prisioneiros dos trabalhadores das aldeias, a não ser que os primeiros não possuem privilegios civicos e não se podem casar, sem o consentimento dos "comités" locaes.

AUSENCIA DE GUARDAS

Não vi guardas. "Por que não escapa?" perguntei a um moço que, em um momento de ciume, assassinou a sua mulher, um crime de grande significação na Russia sovietica, onde se considera que as relações sexuaes foram elevadas além dos niveis "burguezes".

"Se o fizesse, não poderia voltar", replicou o joven, que se orgulhava de seu trabalho, dirigindo um tractor.

Na Russia, qualquer coisa pode ser verdadeira. O engenheiro norte-americano estava certo. Em um novo predio de appartamentos, encontrei um technico que partilhava o seu quarto com tres trabalhadores das fabricas, o seu capote com dois outros e a sua cama com um terceiro. Elle, porém, se sentia extremamente feliz.

"Eu nasci em u'a mansarda, que eu habitava com oito membros de minha familia, juntamente com os porcos. Agora, estou na Universidade. Recebo trinta rublos por mez para a alimentação. Na semana passada, Ivan recebeu um cartão para adquirir botas novas. Posso ser o seguinte. Sem duvida, morrerei pelos soviets. Elles me educaram desta forma."

No mesmo soalho, deparei com uma mulher que chorava. Era uma viuva, com uma irmã na prisão e um irmão na Siberia. Depois da Revolução, trabalhara como empregada, limpadora de janellas, e, ultimamente, em uma padaria do Estado. Mas, como não era sufficientemente robusta para enrolar grandes quantidades de massa, perdeu o seu lugar e o seu passaporte. Dentro de 24 horas, o seu quarto fôra reclamado por um trabalhador. Contando com tres crianças e um punhado de roupas velhas, estava em vias de começar a peregrinação, que muitas vezes termina nos degraus de uma igreja.

"Para onde vae a senhora", perguntei-lhe.

"Não sei", respondeu ella.

O exito financeiro da viagem do sr. Armando de Salles

RESOLVIDAS QUESTÕES QUE ESTAVAM ESQUECIDAS HA 15 ANNOS E FEITO UM ACERTO DE CONTAS QUE TRARA' GRANDES LUCROS A S. PAULO

Um dos principaes motivos determinantes da viagem do sr. Armando de Salles Oliveira, e do secretario da Fazenda de S. Paulo a esta capital se prendia a um encontro de contas entre o Thesouro do Estado e o Banco do Estado de S. Paulo de um lado e o Thesouro Federal, o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café, de outro.

Nesse sentido, repetidas foram as conferencias havidas entre aquelles proceres da administração paulista e os srs. Oswaldo Aranha, Rubens Ross, que responde actualmente pelo expediente do Ministerio da Fazenda, os directores do Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café.

Nessas conferencias foram examinados todos os grandes e complexos negocios de S. Paulo com a União realizados de ha longos annos.

Na ultima conferencia havida entre o interventor em S. Paulo, o sr. Francisco Alves Santos Filho e o sr. Oswaldo Aranha ficou finalmente estipulada a forma de effectivação, em contas compensaveis, das parcellas de debitos e creditos que entraram em estudo.

Foram desentranhados, organizados e demonstrados, por meio de rigorosa documentação, operações e negocios, internos e externos, alguns contando mais de quinze annos e que por descuido haviam sido sepultados ou esquecidos nos archivos das repartições.

Sobre a materia das transacções foram consultados conhecidos banqueiros peritos em assumptos de finanças, daqui e de S. Paulo, além de departamentos officiaes ou officiosos.

O governo paulista póde, assim, apresentar ao federal um "dossier" preciso e claro de todas as suas contas.

Póde-se finalmente esclarecer e ajustar situações que constituiram graves difficuldades para a administração estadual, para o Banco do Estado e para os proprios institutos federaes.

Depois de um mez de trabalho e entendimento, liquidou-se a contento o acerto de contas, com uma consideravel reducção de juros a pagar por parte de S. Paulo, o que, necessariamente, reflectirá com grandes beneficios no orçamento estadual do anno vindouro.

Todos os pagamentos do Estado serão feitos doravante ao Banco do Brasil, o que de muito virá simplificar as transacções.

Assim, a par de um significativo valor politico, a viagem do sr. Armando de Salles Oliveira ao Rio de Janeiro se coroou de um bello exito para as finanças do Estado de São Paulo, contribuindo decisivamente para o soerguimento economico do Estado.

Fallencia da "Port of Pará"

COMO O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL JULGOU HONTEM OS EMBARGOS DO SYNDICO DA FALLENCIA DA "PORT OF PARÁ"

Adrien Serramia, syndico da fallencia da "Companhia Port of Pará" requereu ao Supremo Tribunal Federal a homologação da sentença de declaração de fallencia da supradita Companhia, que foi decretada pelo Tribunal do Commercio de Mont-de-Margan (Landes), na França.

Tendo a nossa mais alta Côrte de Justiça negado, unanimemente, a homologação requerida, o alludido syndico, por seu procurador, oppoz embargos ao venerando accordão, tendo sido estes julgados na sessão de hontem.

Depois de ter o ministro Plinio Casado apresentado o competente relatorio, pediu a palavra o dr. Raul Machado Bittencourt.

Esse advogado iniciou a sua sustentação dizendo que o accordão embargado, afigurou-se-lhe passivel de reforma e dahi os embargos que apresentava, por meio dos quaes pretendia que o Tribunal submettesse o caso a uma nova apreciação.

Depois de, longamente, debater a questão, focalizando os aspectos juridicos principaes com que a mesma se apresentava, concluiu a sua sustentação o sr. Raul Machado Guimarães.

Em seguida pediu a palavra o advogado da embargada, dr. João Mangabeira, que rebateu os pontos do memorial embargante, para pedir a rejeição dos embargos, uma vez que os mesmos não eram relevantes.

O debate entre as partes foi muito vivo, não tendo o ministro Plinio Casado, bem como seus collegas, deixado de, por diversas vezes, elogiar as dissertações dos dois causidicos adversarios.

Por isso disse o ministro relator, não se sentia com o direito de orientar o Tribunal no julgamento, mas reconhecia o sagrado dever de fundamentar seu voto.

O ministro Plinio Casado estuda o caso com attenção, cita e lê varios autores italianos, commenta Carvalho de Mendonça, faz sereno estudo sobre o assumpto e termina declarando que não basta que a materia seja nova para que os embargos sejam relevantes. Reconhece haver materia nova no caso, mas não reconhece a sua relevancia.

Em face do texto velho do art. 165 da lei de fallencias, a sentença em questão não era homologavel, e quanto ao citado decreto 23.044, de 7 de agosto deste anno, no caso, não podia ter effeito retroactivo. E conclue:

"Por isso, não posso receber os embargos. A sentença não pode ser homologada porque isso contrariaria o senso do citado artigo da lei de fallencias. Numa phase, o embargante requereu a fallencia "ex-officio" da "Port of Pará" porque a companhia **não tinha mais** domicilio e residencia na França. Agora, entretanto, nos embargos, affirma o contrario. Por esse motivo, attenta a irrelevancia da sua materia, rejeito "in limine" os embargos".

Falou depois o ministro Laudo de Camargo, que foi seguido pelo ministro Carvalho Mourão. Este, apreciando o caso, depois de considerações diversas sobre o assumpto, fez larga exposição sobre a expressão "eleger domicile", da lei franceza, que nada mais é senão "indicar o logar onde a parte deve ser citada".

E, depois de apreciar tambem o texto reformado do art. 165, opina pela rejeição dos embargos.

Seguem-se com a palavra os demais ministros, tendo o Tribunal, unanimemente, rejeitado "in limine" os embargos do syndico, attenta a irrelevancia de sua materia.

O decreto de reajustamento economico

Como está sendo recebida pelas diversas classes a iniciativa do ministro da Fazenda — Moção de congratulações da Sociedade Mineira de Agricultura a ser enviada ao sr. Oswaldo Aranha

O decreto de reajustamento economico, assignado sabbado ultimo, pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Fazenda, vem soffrendo, nestes ultimos dias, a critica da imprensa e dos interessados directos na sua execução. Os meios agricolas de São Paulo, Minas e Rio Grande e os estabelecimentos bancarios que vinham operando com os nossos agricultores e criadores, applaudiram, quasi sem reservas, o acto governamental. Os de outros Estados, porém, criticaram-no severamente, e, até, pela tribuna da Assembléa Nacional Constituinte. O deputado Medeiros Netto, mesmo, falando, ha dias, a O JORNAL, manifestou-se contra o decreto, na fórma por que elle foi redigido, allegando que a sua execução viria, segundo a sua opinião, prejudicar sensivelmente, os interesses do governo bahiano. Adianta-se, agora, que a bancada bahiana, secundada pela representação parlamentar do Amazonas, do Acre e de outros Estados da Federação, pretendeu combater o decreto de reajustamento, pelo facto do mesmo não corresponder aos interesses da collectividade. Os agricultores bahianos de cacáo, por exemplo, não têm transacções feitas directamente com os estabelecimentos bancarios. As suas operações sempre se desenvolveram por intermedio do Instituto de Cacáo, que é a entidade que contráe e que faz emprestimos aos seus associados. Pela nova lei, a metade dos emprestimos feitos pelo Instituto de Cacáo terá de ser recebida em apolices, nas condições estabelecidas pelo Governo. Isto representa para aquelle orgão, segundo entende a bancada bahiana, nada mais, nada menos, que um sensivel prejuizo, muito embora se saiba que o Instituto poderá satisfazer tambem o pagamento da metade dos compromissos por elle assumidos com os bancos e a Caixa Economica, em apolices da emissão de reajustamento.

As bancadas do Amazonas e do Acre, argumentando de outra forma, combatem tambem o decreto. Allegam que, por aquellas alturas, nunca os lavradores souberam o que era credito agricola. Os seus compromissos são exclusivamente com particulares e por isso não logram o beneficio de que gosarão em virtude do decreto lavradores de outros Estados.

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES DA SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTORES

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em sua sessão de hoje, a Sociedade Mineira de Agricultores resolveu, por proposta do sr. Candido de Freitas, congratular-se com o Ministro da Fazenda pelo decreto de reducção dos debitos da lavoura, com uma emenda do sr. Luiz de Medeiros de que essas congratulações fossem manifestadas sob uma formula que patenteie que a Sociedade toma o decreto citado como parte de um plano de reajustamento economico que deve ainda attingir outras actividades, como se depreende das declarações do sr. Oswaldo Aranha, tendo o sr. Benjamin de Lima proposto que, com essas congratulações, a Sociedade solicite do governo federal a installação immediata da Camara de Reajustamento em Minas.

CREDITO HYPOTHECARIO

Foi apresentada pelo sr. Flavio Dias uma proposta para que a Sociedade suggira ao governo a adopção de uma formula de hypotheca preventiva, com letras hypothecarias descontaveis independentemente e contagem de juros somente sobre as descontaveis, no plano do Banco Rural Nacional. Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Socrates Alzin, Candido de Freitas, João Nogueira e Luiz de Medeiros, para dar parecer sobre essa proposta, que teve francos applausos.

UM CONGRESSO DE AGRICULTORES EM MINAS

O sr. Luiz de Medeiros propoz e justificou a convocação de um congresso dos lavradores do Estado, para tratar de assumptos de alta relevancia, devendo esse congresso ser convocado por intermedio dos socios da Sociedade, que os tem em todos os municipios do Estado. A proposta, que foi applaudida, será discutida na semana proxima.

OUVINDO TECHNICOS DAS FINANÇAS E DA LAVOURA PAULISTAS

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Prosseguindo na "enquête" que vem fazendo entre os elementos mais representativos desta capital, os Diarios Associados ouviram mais algumas opiniões sobre o decreto de reajustamento economico, baixado pelo Governo Provisorio.

O sr. Henrique de Souza Queiroz, ex-secretario da Agricultura do governo dos 40 dias, um dos mais autorizados leaders da lavoura bandeirante, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, ex-membro do Conselho Consultivo faz parte actualmente, deu-nos a sua opinião em entrevista concedida aos Diarios Associados, encarando a "lei aurea" sob varios aspectos interessantissimos, sobretudo na parte que vem directamente á classe dos lavradores, columna mestra da economia de São Paulo e do Brasil.

[illegible]

O DESTINO DA SOBRE-TAXA

— "A sobre-taxa, a que ora nos reportámos, [illegible] pelo presidente Washington Luis, [illegible] prazo de 30 annos. [illegible] palavras: [illegible] contrahido um emprestimo externo, [illegible] com a exclusiva contribuição do trabalho, [illegible] grado o [illegible] conforme [illegible] uma grande [illegible]

(Continua na 3ª pag.)

NATIVISMO AGGRESSIVO

Estamos trilhando, neste momento, um caminho inteiramente errado e perigoso. Nunca, em nossa historia nacional, elaboramos uma mentalidade nativista tão aggressiva. Nem nos dias de guerra externa ou interna fomos assim inhospitos com as grandes correntes do capitalismo estrangeiro que aqui vieram collaborar com o nosso trabalho e o nosso progresso. Para contrabalançar a rispidez da critica que aqui vamos formular, cumpre reconhecer que a aggressividade contra as forças capitalistas, com a presumpção do controle exclusivo do Estado sobre as suas actividades não está sendo brasileira tão sómente. O phenomeno não é especificamente local. Ao contrario, aqui nos chega, neste instante, como reflexo, em larga parte, da poussée do presidente Roosevelt, contra os padrões individualistas da economia americana. Os arrepêlos soffridos por esta bisonha economia autochtone originam-se nos desesperos que crispam o braço do chefe do executivo que se assenta na Casa Branca. Estamos em presença da applicação dos methodos roosevelteanos. E' a mystica nacionalista dos paizes europeus decepcionados por annos de guerra e de depressão, que transplantámos para o solo novo e rico de esperanças da patria brasileira. Invocam-se os interesses superiores da collectividade, para cobrir as responsabilidades de uma politica, sem duvida, capaz de assegurar eloquente popularidade ao governo, que tiver a franqueza de a praticar, mas que evidentemente, comprometterá o rythmo normal do paiz novo com as suas fontes de economia escassamente desenvolvidas, que acalentar a illusão de curar-se de um mal passageiro, com essa medicação catastrophica.

Não esquecer nunca que o Brasil é um paiz de immigração. Precisamos de braços. E mais do que braços, carecemos de capitaes. Contemple-se o que eramos até o ultimo quartel do seculo passado. Uma immensa expressão geographica, quasi destituida de sentido economico. Foi sómente da data em que a grande finança internacional nos descobriu, como mercado de applicação de capitaes, que começámos a nossa verdadeira prosperidade. Depois de Mauá, tão rudemente combatido e ainda mais inexoravelmente destruido, no tempo em que agiu, tres homens contribuiram, por forma decisiva, para a nossa pujança economica: o dr. Pearson, o incorporador da Brazil Light and Traction, o sr. Percival Farquhar, o animador da Brasil Railway, e o presidente das Industrias Reunidas Matarazzo. Os dois primeiros realizaram as maiores concentrações de capitaes, para construcção de emprezas de utilidade publica, servindo-se exclusivamente dos mercados internacionaes de credito. Um e outro sabiam infundir a confiança mais cega nas possibilidades do Brasil, em todas as bolsas da Europa occidental, como nos Estados Unidos e no Canadá. Brasil Railway e Brazilian Traction ergueram-se apoiadas em uma mola: o credito que inspirava o Brasil. Sossobrou a primeira, em consequencia da guerra balkanica de 1912. Um illustre economista paulista, o meu saudoso amigo dr. Adolpho Pinto, descreveu em linhas de mais impressionante colorido, a trucidação do Brazil Railway pela inopinada suspensão de credito, que a guerra dos Balkans provocou.

Mas a maior parte do bem que deveria produzir, já estava feito quando succedeu o collapso daquelle admiravel organismo, honra da privilegiada intelligencia do sr. Farquhar. A' custa da ruina financeira de milhares de prestamistas europeus, ganhamos estradas de ferro, portos, frigorificos, serrarias, flotilhas de vapores fluviaes, fazendas modelo, todo um parque de economia agrario, que deveria contribuir, de uma maneira notavel, afim de apressar o crescimento brasileiro, nestes 34 annos do seculo XX. A economia e a finança nacionaes não perderam um centimo no fracasso do Brazil Railway. Caro ella custou, aos francezes, aos americanos e aos inglezes, que soffreram as consequencias de tão dramatico sossobro. Abram-se entretanto os nossos jornaes, sempre tão clarividentemente orientados: parece que o Brasil é que foi a victima, quando apenas fomos os beneficiarios de uma experiencia gigantesca, paga pelo ouro estrangeiro.

* * *

Pensamos, na nossa candida innocencia que, tendo extincto a clausula ouro, e batido na brecha o capitalismo internacional, vamos agora entrar em vida normal, nos dias gordos da abastança. Mas as duas experiencias, do Mexico e da Venezuela, aqui estão bem proximos de nós, a nos ensinar, por antecipação, os resultados dessa braba intervenção cirurgica, a que nos começamos a submetter, com uma romantica fé, nos seus tremendos resultados. Enveredou o Mexico, na sua legislação de minas pelo caminho restrictivo do jacobinismo economico. O capital estrangeiro fugiu do paiz, que, pobre de reservas de economia, nada poude fazer, até hoje, para substituir, como excitador de riquezas, o ouro que se evadira. O contrario tem feito o dictador Vicente Gomez, na Venezuela. Não se teme da influencia do capital estrangeiro. Estimula-o a vir caçar e explorar o combustivel liquido em seu sub-solo. Dá-lhe garantias de estabilidade. Não se deixa influenciar pelos lucros enormes que elle poderá vir a auferir nas applicações a que se vae abalançar. Prospera a Venezuela que prosperem tambem os capitalistas, que nella vieram trabalhar. Já pagaram os venezuelanos, graças a essa politica quasi toda a sua divida externa, de mais de 70 milhões de dollares. E' um successo sem precedente, e apenas determinado pela visão de homem de Estado de um chefe de governo que decidiu não temer o Moloch do capitalismo estrangeiro, como instrumento do progresso de sua patria.

* * *

Póde a Allemanha promover a experiencia que o racismo integral está levando por deante. Tem o povo germanico uma riqueza consolidada e uma economia organizada, que lhe permittem, momentaneamente, fugir á entrosage da finança européa e americana, a qual, de resto, elle deve os cabellos da cabeça. Póde o presidente Roosevelt dirigir a cabra-céga mais allucinante a que entenda leval-o a sua exaltação em pról da direcção da moeda. (O sr. Roosevelt acredita que a moeda é uma entidade metaphysica abstracta, fóra das contingencias do mercado de permutas, de cujas satisfações ella é apenas um meio).

Quanto a nós, a sancção dos factos vae ser muito mais cruel e implacavel. Vamos a esta simples verdade, corolario da nossa condição de paiz de immigração: que será de uma terra moça, como o Brasil, que não tem um real de economia propria, afim de promover os seus grandes emprehendimentos publicos, se lhe faltar a cooperação do capital de fóra. Como poderemos tirar petroleo, fazer siderurgia em grande, continuar a lançar kilometros de rails nesse hinterland, intensificar o seringal de plantação, crear um vasto parque de tecelagem de seda, se o nosso nativismo economico no tratamento do capital de fóra prefere a formula larga, intelligente e racional dos venezuelanos, a rude formula restrictriva do Mexico?

Os Estados Unidos podem tratar dentro das suas fronteiras, o capital como entenderem. Batem no que é seu. Mas aqui batemos numa esquiva dama, de fóra, que, maltratada por nós, irá viver, como lhe convier, em outro clima.

Corremos o grave risco de estancar, mais do que já se acha, uma corrente de affluxo de capitaes, da qual depende quasi todo o nosso destino. Se a desesperançarmos, com a nossa aggressividade, vamos voltar a viver como um mediocre povo, para quem a farinha de pau, o bacalhão e a carne secca eram a expressão do seu "standard of living".

Assis CHATEAUBRIAND

Roosevelt fala no Conselho Federal das Igrejas Christãs

WASHINGTON, 6 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt falará, á noite, perante o Conselho Federal das Igrejas Christãs dos Estados Unidos. Acredita-se que o chefe da nação só tratará de assumptos religiosos.

A EFFIGIE DA PROHIBIÇÃO "AFOGADA" NO CENTRAL PARK

UMA COMMEMORAÇÃO DO FIM DA LEI SECCA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Havas) — O "enterro" da chamada Lei Secca foi, em Nova York, muito mais calmo do que se esperava e isso sobretudo porque grande numero de proprietarios de hoteis não tinham ainda recebido as suas encommendas de bebidas [illegible]

Por volta de meia noite a cidade readquiriu a physionomia habitual [illegible]

A' meia noite precisamente, uma multidão [illegible] Central Park e foi afogar no lago do Parque a effigie da Prohibição. [illegible]

O Instituto Argentino-Brasileiro de Intercambio Cultural

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — Está marcada para amanhã a organização definitiva do instituto argentino-brasileiro de intercambio cultural.

Um facto que causa surpreza em Washington

WASHINGTON, 6 (Havas) — Causou profunda surpresa nas rodas officiaes o gesto do sr. Francis White, ex-assistente do secretario de Estado, demittindo-se do cargo de ministro plenipotenciario na Tcheco-Slovaquia.

O presidente Roosevelt ainda não aceitou essa demissão, mas os amigos do sr. White consideram a decisão daquelle diplomata irrevogavel, attribuindo-a a prejuizos monetarios, que tem tido ultimamente, em consequencia da depressão cambial.

De facto, a desvalorização do dollar está collocando os diplomatas norte-americanos em situação difficil no estrangeiro; mas ha tambem quem diga que o descontentamento do sr. White tem causas de outra ordem.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr. Fabio Sodré reclamou, no seu discurso de hontem, a restricção dos poderes do presidente da Republica na nova Constituição — Homenagem á memoria de Santos Dumont — As suggestões do sr. Mario Ramos ao ante-projecto constitucional

OS MILITARES E A POLITICA, E A CONCESSÃO DO VOTO AOS SARGENTOS

O discurso que o sr. Fabio Sodré pronunciou, hontem, causou surpresa á Assembléa, pelo improviso das suas declarações.

O orador pediu que fossem restringidos os poderes do presidente da Republica na nova Constituição. Caso isso não se verifique, estará disposto a se tornar docil aos poderosos, a beber o "calice da subserviencia", porque não pretenderá, com uma attitude de rebeldia, promover a infelicidade do povo fluminense, como succedeu durante o governo Bernardes.

O sr. Mario Paiva prestou uma homenagem á memoria de Santos Dumont, conseguindo a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do insigne inventor.

Por ultimo, o sr. Mario Ramos demorou-se na tribuna, apreciando varios assumptos, entre elles a creação e prosperidade das caixas de aposentadorias, a acção do Ministerio do Trabalho, o decreto do reajustamento economico, e alguns artigos do ante-projecto constitucional, principalmente o que se refere aos impostos, sua divisão e arrecadação.

Tanto o sr. Mario Ramos como o sr. Fabio Sodré lograram animar o recinto, provocando a interferencia dos collegas nos assumptos vehiculados por ambos os oradores.

O DISCURSO DO SR. FABIO SODRÉ

Para explicar um seu aparte ao discurso do sr. Levi Carneiro, na sessão de sabbado, pediu a palavra e subiu á tribuna o sr. Fabio Sodré.

Antes de fazel-o, porém, o deputado fluminense prefere rebater a asserção do sr. Carlos Maximiliano, quando estranhou que medicos, engenheiros e pharmaceuticos se aventurem a discutir e propor textos constitucionaes.

Discorda o orador, dizendo que os medicos, engenheiros, commerciantes, industriaes, jornalistas e pharmaceuticos, tanto quanto os advogados e juristas podem collaborar na obra constitucional.

— Somos todos politicos, intervem o sr. Victor Russomano, e, acima da technica constitucional, se acham os interesses politicos do Brasil.

O sr. Fabio Sodré acha justo o aparte, e prosegue demonstrando que a sociologia não se aprende nos cursos juridicos, e que nestes, apenas, se adquirem os elementos necessarios aos estudos dos phenomenos sociaes. Tão importantes quanto elles são os elementos baseados nas sciencias exactas, e os que nos fornecem a biologia, a physiologia, a anatomia e a psychologia, adquiridos nas faculdades de medicina.

A sociologia — accentua — não foi creação de advogados e juristas. Foi obra dos philosophos. Kant, Fichte, Schelling, Hegel, que orientaram a sociologia allemã no seculo passado, não eram advogados, senão doutores em theologia e philosophia.

Augusto Comte tambem não era advogado, mas repetidor de mathematicas na Escola Polytechnica de Paris. Spencer era engenheiro. Medico foi Franz Muller-Lyer, assim como Franz Oppenhaimer. Engels, o collaborador de Marx, foi commerciante, jornalista e politico. Gustavo Razenhoffer era militar.

O sr. Carlos Maximiliano não tinha, pois, razão. Todas as profissões se nivelam, quando se trata de fazer obra constitucional, porque em nenhuma especialidade technica ou cultural se enquadra essa obra.

E conclue:

— Do ponto de vista da cultura geral e sociologica, tanto valem a esmeralda do medico, a saphyra do engenheiro, a turqueza do militar, como o dedo livre de pedras dos commerciantes, dos industriaes e jornalistas, tanto quanto a pedra vermelha, que o nobre deputado, representante do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, tanto illustra e dignifica.

A SUBSERVIENCIA DO PODER LEGISLATIVO

Passa, a seguir, o sr. Fabio Sodré, a alludir á asserção do sr. Levi Carneiro.

Este deputado dissera que á subserviencia do Legislativo ficamos devendo a fallencia do regimen passado.

Fixa esse episodio, apenas, para caracterizar a insuspeição da these que pretende defender.

Mostra-se de accordo em que o trabalho dos actuaes constituintes se baseie na Carta de 1891. Devem todos se orientar por essa Constituição, pela fórma como foi ou não foi applicada.

— Precisamos apurar a experiencia, lembra o sr. Odilon Braga.

O orador contesta que se o Poder Legislativo houvesse cumprido o seu dever, não teriamos chegado á situação a que chegamos. Tratava-se de um erro grave.

— O erro é do systema, friza o sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Odilon Braga entende que foi a apreciação, e o sr. Fernando de Abreu procura vêr o mal na fallencia da theoria da divisão de poderes.

No emtanto, o sr. Fabio Sodré inverte a proposição: — "Os homens eram bons: o regimen é que não prestava.

Ha apartes dos srs. Prado Kelly, Agamemnon Magalhães e Odilon Braga. Este aponta, como origem do mal do presidencialismo, a insinceridade da execução do regimen eleitoral.

O deputado fluminense passa a examinar o poder dos presidentes da Republica em face dos dispositivos da primeira Constituição republicana, para concluir que elles utilizavam uma grande fôrça absorvente. Faz um retrospecto da vida da Republica, alludindo aos governos e ás oligarchias estaduaes. Não havia outro recurso. Deante do poderio dos presidentes, ou a subserviencia ou a revolução.

— Estabeleceu-se a gangorra politica, diz o orador. Ora São Paulo; ora Minas.

RESTRICÇÃO DOS PODERES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Fabio Sodré recorda o que succedeu ao Estado do Rio, por ter se opposto á candidatura Bernardes. O Estado foi invadido. A Assembléa dissolvida. Derrubaram todos os prefeitos, e o Estado, que era prospero, foi reduzido á fallencia.

E accrescenta:

— Tenho remorsos, sr. presidente, de haver contribuido para essa tragedia.

— Não ha mais razão para essa critica ao sr. Arthur Bernardes, que tanto procurou combater esses erros, que, mais tarde, se tornou revolucionario. — pondera o sr. Accurcio Torres.

— Não estou fazendo critica pessoal: estou fazendo critica historica, subsidio que me parece o mais razoavel á confecção da obra constitucional. Embora esteja hoje na mesma corrente revolucionaria do sr. Arthur Bernardes, não lhe posso desconhecer os erros; erros que não attribuo ao sr. Arthur Bernardes, mas ao regimen, aos poderes que lhe deram.

O sr. Odilon Braga — Não apoiado: o regimen não permittia tal.

O sr. Fabio Sodré — Tenho remorsos, sr. presidente, de haver contribuido para a fallencia do meu Estado.

O sr. Accurcio Torres — Está-se a toda hora a falar na subserviencia do Congresso, sem, entretanto, se alludir á fallencia dos homens. A fallencia não é do regimen, mas dos homens. Tenhamos a coragem de nossas attitudes.

Ha uma confusão, nesta altura. Os apartes chovem de todos os lados. O presidente chama attenção.

Pouco depois, o orador concluia:

— Sr. presidente, se a nova Constituição, que vamos votar, não restringir os poderes do presidente da Republica, não com a creação de um Conselho Supremo, que seria dominado como o foi o Congresso Nacional e como já vinha sendo o Tribunal Federal, mas pela divisão da responsabilidade, pela coparticipação effectiva e responsavel dos ministros no poder executivo; se assim não resolver a Assembléa, prometto aos fluminenses que serei docil a todos os desejos do presidente da Republica, para que não se repita a tragedia no meu Estado.

— Que proposito sinistro! — aparteia o sr. Christovão Barcellos.

O sr. Fabio Sodré:

— Prometto aos fluminenses, sr. presidente, que saberei recalcar os meus impulsos, de civismo, os meus sentimentos de independencia, afim de que aquella tragedia não mais se renove. Bemdigo os deputados, representantes de outros Estados, que, em circumstancias semelhantes, souberam, — alta sabedoria — souberam ser subservientes.

O sr. Prado Kelly — Resta saber se este será o conceito que os fluminenses têm do mandato politico.

O sr. Fabio Sodré — Se a Assembléa não restringir, efficazmente, os poderes do presidente da Republica, eu prometto aos fluminenses que beberei, gotta a gotta, até a ultima, o calice amargo da subserviencia, para garantir a felicidade da minha terra e da minha gente.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

O sr. Mario Paiva, a seguir, subiu á tribuna para solicitar a inserção na acta de um voto de profundo pezar pela morte de Santos Dumont.

O representante do funccionalismo justificou o seu requerimento, tecendo grandes elogios ao notavel brasileiro. Pediu ainda que a Assembléa providenciasse, immediatamente, para que não demore a erecção, nesta capital, de um monumento que perpetue a gloria do insigne inventor.

AS SUGGESTÕES DO SR. MARIO RAMOS AO ANTE-PROJECTO

O terceiro e ultimo orador foi o sr. Mario Ramos, que antes de fazer os commentarios a que se propunha sobre a materia constitucional, poz em relevo as leis sociaes do paiz, e, entre ellas, como a mais importante, a da creação das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Elogia a obra do Ministerio do Trabalho, classificando a sua acção de fecunda e humanitaria.

O deputado do grupo dos empregadores desenvolveu uma longa serie de considerações em torno da situação das caixas, mostrando que de 1923 até o anno passado, a sua renda subiu extraordinariamente.

O orador esgotou a hora do expediente, mas lhe é concedida a palavra, para proseguir na ordem do dia.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Alludindo ao decreto do reajustamento economico, pondera:

— O meu prezado collega, sr. Vasco de Toledo, disse, hontem, que esse decreto visava um beneficio á plutocracia.

— Senhores, não temos plutocracia. Esse nome nasceu na America para certas castas de homens de negocios.

O sr. Fernando de Abreu — Mas temos o capitalismo.

O sr. João Vitaca — Que é, então, plutocracia? Só se o diccionario do orador é differente...

O sr. Mario Ramos — Plutocracia é termo que nasceu estygmatizando grandes abusos. Nós, brasileiros, podemos ficar no capitalismo. Não ha mal nenhum nelle, e é ao contrario necessario ao desenvolvimento das nações e á criação do trabalho pelas leis da solidariedade humana, vive em harmonia com o trabalho, melhorando sua productividade.

A plutocracia nasceu de um mal que deve ser combatido. Teve ella origem nos Estados Unidos — um pouco, tambem, na Allemanha — quando se formaram os grandes "trusts", fonte de lucro, exaggerados e de consequencias penosas; mas a lei americana corrigiu o mal.

O sr. João Vitaca — Esses "trusts" reflectiram no Brasil e ainda estão produzindo seus effeitos.

O sr. Mario Ramos — Em alguns casos, talvez, mas muito atenuados.

Dizia eu que a plutocracia, pela formação desses "trusts", é condemnavel, porque elles aggridem uma lei de economia politica natural, e ha certas leis — ou quasi todas ellas — na verdadeira economia politica, que são naturaes e impiedosas. A economia politica é sciencia que está dentro da philosophia natural, como a physica e a chimica; está ligada á moral e á hygiene. Este é o seu ambito. Se aggredimos uma lei de economia politica natural, teremos, fatalmente, o mal-estar e a reacção. Os "trusts" são condemnaveis e contra elles devemos investir, onde quer que se achem. A lei natural de economia politica que elles offendem é, a meu ver, uma das mais perfeitas e que mais protegem o trabalho e o capital, evitando graves males. Penso que todos os homens devem defendel-a: — é a da livre concurrencia.

O sr. Fernando de Abreu — Sem testemunho evidente disso são os Estados Unidos da America do Norte, paiz super-industrializado por excellencia.

O sr. Mario Ramos — Affirmava eu que não existe plutocracia entre nós. Temos, sim, o capitalismo.

Que é capitalismo?

O sr. Fernando de Abreu — Sem a solidariedade social, é uma injustiça.

O sr. Mario Ramos — Estou de accordo em termos com o nobre e brilhante collega. O capital, entretanto, tem de viver solidario sempre com o trabalho, pois delle se origina, é seu fruto.

Voltando a se referir ao decreto, accentua:

— Refiro-me ao assumpto tão sómente pelo interesse do Brasil e pelas consequencias más que este decreto póde acarretar áquelles que trabalham. De facto, sem entrar em grandes detalhes, porque quero voltar novamente ao ante-projecto constitucional, o decreto apresenta-se sob uma fórma obrigatoria para devedores e credores. Aconselharia que esta fosse facultativa. Não sou homem de direito, e, sim, engenheiro industrial. Parece-me, porém, que o ante-projecto infringe, de certa fórma, o direito privado, porque manda que o credor troque o seu credito por determinados titulos da divida publica; quando elle tem a haver moeda corrente. Mas isto é o menos. Em segundo logar, estabelece, para as apolices, os juros de 6 %, com isenção total de impostos. Ora, as nossas apolices geraes, as que estão representando grandes patrimonios de associações, de caridade, viuvas, orphãos, etc., cerca de dois milhões de contos de réis — são de 5 % e não gozam até agora officialmente de isenção de impostos. Lembraria, por conseguinte, que essas apolices — se de facto o decreto fôr levado a effeito — fossem de 4 %, porque representaria uma intervenção facultativa em beneficio de credores da parte da lavoura e da pecuaria, de cujos máos negocios o Estado não é, certamente, o mais culpado.

A QUEDA DAS DIVIDAS PUBLICAS

Suggere o sr. Mario Ramos a suspensão do decreto por algum tempo, para se fazer estatisticas, reconhecer dados.

E diz:

— Eu, por consequencia, vejo que os titulos da Divida Publica — e dahi a razão de ligação entre o patrimonio das Caixas e meu parenthesis — vão soffrer forçosamente.

O sr. Nero de Macedo — Já estão soffrendo.

O sr. Mario Ramos — De facto, cairam de 860 para 830$, em poucos dias. Acho que o Governo do eminente sr. Getulio Vargas, governo da força, mas que prima pelo direito e pelo patriotismo, poderá perfeitamente corrigir esses "senões" e outros se, na realidade, não houver meio diverso de vir em auxilio dos devedores hypothecarios da lavoura e da pecuaria, hypertrofiados, como disse o illustre leader, mas sem por sua vez hypertrofiarmos a divida publica.

OS BANCOS EMISSORES

O orador, a seguir passa a fazer consideração em torno da materia constitucional, apreciando alguns dos seus artigos.

— Quando os bancos emissores, esclarece a Constituição de 91 era neste aspecto tambem mais liberal e mais sabia: autorizava a União a contractar, a permitir autorizar os bancos de emissão.

Senhores: na moderna economia bancaria, na antiga, ou na da Edade Média, como se queira consideral-a, em geral os bancos de emissão tem sido sempre instituições particulares ligadas ao Governo por contractos e obrigações, sobre varias modalidades. Entre nós, seria naturalmente de desejar que o Banco do Brasil fosse o tempo transformado em banco de emissão, com lastro ou, o exercendo suas funcções de Banco Central e isto virá, assim fazemos votos.

A QUESTÃO DO IMPOSTO

Sobre esse assumpto considera o orador:

— A questão do imposto é primordial. Não ignoramos que os impostos, podem ser directos e indirectos ou por quotas. Os impostos por quotas sabemos que são pouco usados, apenas em casos de emergencia. Os indirectos figuram nos orçamentos de todas as nações, gozando cada dia mais favor; são os de maior superficie e menor profundidade, aquelles que se estendem por todas as camadas, por todos os contribuintes, com pequena cedula, e, por consequencia, mais produzindo mais certos de serem pagos e intermittentes para o individuo. Em geral, o imposto é bom quando facilmente cobravel e exige o menor sacrificio possivel do contribuinte. Os impostos indirectos estão nessa classe na opinião de todos tratadistas. Os factos directos, os impostos sobre a terra, sobre a propriedade construida, o imposto de renda, todos esses tem de existir, podem ser augmentados pessoalmente.

Ha que mantel-os, embora não sejam os que produzem maior quantidade de numerario nos paizes novos em sobras e accumulações de capitaes.

A ARRECADAÇÃO

E mais adiante:

— Querer attribuir o imposto cedular á União e o global aos Estados, equivale a anarchisar uma organização fiscal que está funccionando bem, e que absolutamente não substituiria, em valor, o imposto de exportação dos Estados.

O sr. Clementino Lisboa — E que nada rende; sobretudo nos Estados do Norte, não rende cousa alguma.

O sr. Mario Ramos — Devido naturalmente á efficiencia dos apparelhos fiscaes, os impostos federaes apresentam no Districto Federal uma grande arrecadação "per capita", apesar desse dado ser relativo.

— O sr. Daniel de Carvalho — Essa deducção de v. ex. é absolutamente erronea.

O sr. Mario Ramos — Vamos por partes. Affirmei...

O sr. Daniel de Carvalho — Devido á deficiencia de arrecadação, no Districto Federal, a contribuição "per capita" é, até bastante deficitaria. Ha, um quadro publicado pelo relatorio do ministro da Fazenda um quadro errado.

O sr. Mario Ramos — O quadro publicado pelo Ministerio da Fazenda é feito pela somma das arrecadações do imposto de consumo, do imposto de renda, do imposto de alfandega, etc. Eu o tenho aqui á mão.

E para deduzir o algarismo "per capita" não ha mais do que fazer para cada caso uma divisão pela população.

O sr. Daniel de Carvalho — E' um absurdo. O logar da arrecadação não tem relação alguma com a capacidade tributaria de cada um dos habitantes dessas circumscripções administrativas. E' axioma que v. ex. não pode negar.

O sr. Mario Ramos — O nobre deputado vá por partes. Quiz tirar uma conclusão de coisas que eu ainda não disse. Quer dizer que o imposto "per capita" é grande no Districto Federal porque, entrando o imposto alfandegario no seu computo, ha muitas mercadorias que vão para Minas e para outros Estados. Eu sei disso. S. ex. pode estar tranquillo, porque vejo esses problemas com o senso da sinceridade. Esse facto tem que ser tomado em conta, mas o valor relativo de 494$640 "per capita" aqui é muito indicativo.

O deputado classista acha, por ultimo, que os constituintes devem ter todo o cuidado com o systema de tributação.

E conclue pedindo aos seus collegas que procurem fazer uma obra com amor á liberdade e confiança em Deus.

OS PROBLEMAS SYNDICAES NO FUTURO ESTATUTO POLITICO

O sr. Agamemnon Magalhães entregou á Mesa as seguintes propostas ao ante-projecto:

Accrescente-se e substitua-se, onde couber, o seguinte: — Art. A syndicalização profissional será livre, dentro dos limites e condições que a lei determinar — Art. Ao syndicato profissional organizado de accordo com a lei, serão reconhecidas funcções publicas, no tocante ás relações do trabalho — Art. A organização corporativa, que a lei crear, obedecerá as seguintes bases: a) os syndicatos reconhecidos pelo Estado, se articularão em federações e estas em confederações; b) instituir-se-á a Camara das Corporações que funccionará na Capital da Republica, sob a presidencia do ministro do Trabalho; c) a Camara das Corporações será constituida de representantes das confederações de empregados e empregadores, em numero igual por cada uma dellas, eleitos pelo processo que a lei prescrever. — Art. A' Camara Corporativa será assegurada a competencia privativa para legislar: a) sobre os contratos collectivos do trabalho; b) sobre salario, assistencia e lei de seguro social; c) sobre commissões paritarias e magistratura do trabalho; d) sobre cotização ou contribuição syndical. — Paragrapho unico. Os projectos de lei votados pela Camara Corporativa, nos casos de sua competencia, serão remettidos ao Conselho Federal, que os approvará ou regeitará, em uma só discussão e pelo voto de dois terços de seus membros. Approvado o projecto pelo Conselho, será enviado á sancção do presidente da Republica, que terá o direito de veto, total ou parcial. Se o presidente da Republica não [illegible] Se o presidente vetar a lei, submet-

(Continua na 4ª pag.)

EM VEZ DE...

Andei a noite inteira, hontem, á procura da noite. Não houve. Não era dia de noite. Estou desconfiado de que nunca é, de que nunca ha.

O Rio é uma cidade sem noite. Não tem mysterio. Uma cidade, como diria o sr. Plinio Salgado, no tempo em que ainda andava de canoa "antida". Cercada de luz por todos os lados. Primeiro, pelo sol. Depois, pelas outras lampadas. Escuridão, só dentro de casa. E isso mesmo, com grande difficuldade. Porque as janellas são tomadas de assalto pelo clarão da rua, e até pelo clarão da lua, mais conhecido em portuguez por luar.

Todas as coisas ficam brancas no Rio. Tão bom como tão bom. O céo azul fica branco. As montanhas pardas ficam brancas. O mar verde fica branco. As calçadas cinzentas ficam brancas. Treze de Maio geral. Reajustamento economico. O branco baixou muito de preço.

Felizmente, os boatos quebram a monotonia carioca. Os boatos mostram sempre as coisas pretas.

Da união do branco real com o preto abstracto nasce a bandeira dos Democraticos, que é a nossa bandeira sentimental e a unica pela qual, durante alguns horas, de anno em anno, nós vibramos de verdade.

Que pena o Rio não ter noite!

Ha uns joguinhos e umas dansas por ahi. Aspectos interiores e caros.

Eu queria a noite de graça, cá fóra, a grande noite de Léon Deubel e de todos os vagabundos...

Existe um pouco a Lapa. Existe muito o Mangue. São logares com endereço.

Eu queria as ruas por acaso, as ladeiras longas e tristes, os becos que scismam, acocorados juntos dos lampeões a gaz... Caminhos perdidos... Para a gente murmurar versos, aquelles versos que vão sumindo no fundo da memoria, ha quanto tempo, ha tanto tempo...

Alvaro MOREYRA

A collação de grão dos bachareis de 1933 da Faculdade de Direito de Recife

AS FESTAS REALIZADAS

RECIFE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Decorreram com enthusiasmo as festas da formatura dos bachareis de 1933. Foi organizada a "Semana do rubi", verificando-se por parte da Escola Domestica, do Conservatorio Pernambucano de Musica e de outras corporações academicas, significativas homenagens prestadas á turma dos novos bachareis.

Amanhã, haverá a ceremonia de benção dos anneis, presidida pelo arcebispo metropolitano, sendo orador official o padre Felix Barreto. A's 15 horas haverá a solemnidade da collação de grão.

A lotação da Faculdade de Direito está totalmente tomada pelo interesse que esse acontecimento vem despertando nos circulos culturaes e estudantinos.

MORREU CHABY PINHEIRO

COM O SEU DESAPPARECIMENTO O THEATRO EM LINGUA PORTUGUEZA PERDE A SUA MAIOR FIGURA

O Theatro portuguez acaba de perder um dos seus maiores, senão o seu maior actor. A morte de Chaby deve ser sentida por quantos amam o theatro, porque esse artista a despeito de sua corpulencia, honrou a arte dramatica e fez ju's a admiração das mais cultas platéas.

Desde moço que Chaby sentia grande pendor pelo theatro e, ainda estudante, empenhava-se em recitar monologos e poesias nos salões da melhor sociedade lisboeta. Não havia festa, sarão ou kermesse onde Chaby não fosse declamar os versos mais em voga, e a sua dicção clara, precisa, rythmica, colorida de inflexão, grangeava-lhe cada vez mais applausos e maior fama de "diseur".

Fez então como todos os rapazes do seu tempo, uma incursão no theatro de amadores e com felicidade. E'

Chaby Pinheiro

certo que a sua nascente, mas já avantajada adiposidade, provocava riso se traçasse. Isso, porém não observou que, nas suas rodas theatraes, o seu nome ecoasse favoravelmente e despertasse curiosidade.

Foi assim agrado provavelmente que levou a empresa Rosas & Brazão a contractal-o. A seguir Chaby trabalhou sob a direcção da notabilissima actriz Lucinda Simões. Revelava então optimas qualidades mas foi somente depois da sua primeira tournée no Brasil na Companhia Lucinda e Lucilia Simões e Christiano de Souza que principiaram a desenvolver-se as aptidões scenicas de Chaby, mercê do estudo e dos sabios conselhos de Lucinda Simões, a grande actriz que tanto illustrou a arte dramatica em Portugal e no Brasil, onde passou a maior parte da sua gloriosa mocidade.

Em muitas e successivas tournées no Brasil, no decorrer de annos e nos mais variados repertorios, Chaby foi traçando a sua carreira artistica de modo firme e a merecer os elogios com que a imprensa o encorajava a receber as palmas com que o publico lhe premiava os dotes de intelligencia e de vocação theatral.

Em França, recitava em francez; na Hespanha ou na Argentina, onde declamava em castelhano e na Italia, onde dava a conhecer os poetas na formosa lingua de Dante, Chaby conseguia as plateas e a estima de seus collegas daquelles paizes. Comquanto filho de um modesto actor, Fortunato Pinheiro, Chaby cursou o lyceu de Lisboa e applicou-se á leitura dos mestres da critica de arte de representar e ás obras dos cursos dramaticos. Era um estudioso que buscava illustrar-se.

Depois da morte de Eduardo Brazão, João e Augusto Rosa e Ferreira da Silva, indubitavelmente Chaby, foi o mais perfeito actor portuguez.

Para o collocarmos entre os primeiros interpretes da alta comedia, basta citar tres dos seus mais completos trabalhos, onde ninguem poderá encontrar uma falha de interpretação: Poirier, do "Genro do senhor Poirier"; Isidoro Léchat de "Les Affaires sont les affaires" e Rousset da "Blanchette".

Qualquer destes typos, na flagrante expressão do seu egoismo, do seu espirito de autoritarismo, da sua rudez por vezes marcada de ironia bem como o seu despreso pelo proximo, embora mais tarde ferido no mais profundo de suas almas, qualquer delles encontrou em Chaby um interprete fidedigno, ao qual não faltava a palavra "saccadée" cuja aridez era, apenas, enfeitada pela ironia ligeiramente jocosa de certas phrases.

No genero comico, as suas creações do "Conde Barão" e "Leão da Estrella", para não fazer muitas citações, marcam "etapas" felizes, que bem poucos actores logram alcançar. Não eram os bons papeis que salvavam o actor, como tantas vezes por ahi se vê, mas o actor que, mettendo-se na pelle dos personagens lhes reproduzia a maneira de falar, o pittoresco e grotesco dos modos e attitudes. Qualquer daquelles papeis-typos caricaturaes arrancados á vida real — eram por elle "realmente" apresentados na mais completa feição jogralesca.

Em muitas outras peças de caracter diverso, Chaby teve ensejo de patentear as suas nobres faculdades theatraes e tudo quanto podem o talento e o estudo, quando guiados por uma observação rigorosa e um acrisolado amor á arte.

Citamos ao acaso os titulos de algumas peças onde o grande actor teve papeis de relevo: "O Emigrado" de Paul Borget, "Castros" de Marcellino Mesquita, "Aléla" de Julião Machado, "Ceia dos Cardeaes", "Severa" e "D. Beltrão de Figueiróa" de Julio Dantas; "O Cafe do Felisberto" de Tristan Bernard e outras.

Chaby foi sempre muito palaciano, o que lhe valeu ser condecorado por Don Carlos, rei de Portugal, com o habito de Santiago. Quando não ha muito tempo, o ex-rei D. Manoel, chegou a Paris, soube que Chaby se achava, ali, doente e ameaçado de amputar uma perna, mandou logo visital-o e offerecer-lhe tudo de que carecesse, inclusive dinheiro.

As anedoctas sobre Chaby são innumeras, uma porém, merece registro por ser hilariante. Certa vez, viajando para o Brasil, o paquete fez escala nas Canarias. Chaby desembarcou conjunctamente com varios collegas. Quando a embarcação atracou ao cáes, havia ali uma grande aglomeração de curiosos, e uma mulher, ao vêr a corpulencia do grande actor, exclamou:

— Dios "Que hombre"! Bendita séa tu madre "E's um fenomeno".

Chaby gostava de attrair as attenções, porém dava o cavaco quando o ridicularisavam e por isso, replicou um pouco embespinhado:

— Fenomeno és tu muger, que te admiras de vêr um hombre gordo.

— Ay que el fenomeno habla espanhol! E uma multidão respeitavel se formou em torno de Chaby e o acompanhou pelas ruas de Tenerife, attrahindo as attenções da população que não deixava de se espantar com tanta gordura e que celebrava o seu espanto com exclamações e risos.

Chaby esteve a ultima vez no Rio, em companhia por elle organisada com Leopoldo Fróes. Regressando a Portugal enfermou gravemente, chegando por essa occasião a correr o boato de sua morte. Durante essa longa enfermidade, que durava ha mais de anno, Chaby, conservou sempre aquella subtileza de homem de espirito. Ultimamente, aproveitando melhoras que se accusaram, Chaby foi filmado em seu leito de enfermo na casa de saude das Amoreiras.

Sua expressão, seu gesto, sua voz poderão assim recordar-nos os seus triumphos.

O telegramma que nos trouxe a noticia de sua morte é o seguinte: LISBOA, 6 (Havas) — Falleceu o actor Chaby Pinheiro.

AS REFERENCIAS DOS JORNAES DE LISBOA

LISBOA, 6 (Havas) — Os jornaes da tarde publicam longos artigos extremamente elogiosos á memoria de Chaby Pinheiro, morto esta manhã, com a idade de 60 annos.

Em todos esses artigos são recordadas as etapas da brilhante carreira do grande actor e lembrado o successo que obteve no Brasil e na Argentina.

Chaby Pinheiro soffreu um ataque de diabetes em 1931 e, desde essa época, poucas vezes pisou mais o palco.

No dia 12 de maio passado, não podendo comparecer, pessoalmente, a um festival do actor Carlos Santos, no theatro S. Carlos, Chaby Pinheiro collaborou no espectaculo pelo microphone.

No sabbado passado, o grande artista sentiu algumas melhoras e chegou mesmo a acceitar um convite para trabalhar no mesmo dia numa peça montada pelo empresario José Loureiro. Durante o espectaculo foi alvo de estrondosas manifestações de sympathia por parte dos espectadores.

E' opinião geral que a emoção que experimentou com essas acclamações apressou o seu fim.

O caso da A. G. de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil

No aggravo apresentado pela Junta de Administração da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, composta dos srs. Arthur de Pinna, Alberto de Castro Rizzo e Octacilio Monteiro, ex-executivo da seguida penhora proposto pelo sr. Francisco Luiz Rodrigues, da Confeitaria Palacio, o mm. juiz da 1.a Vara Civil proferiu a seguinte sentença:

"O aggravo tomado por termo á folhas 76, com fundamento no artigo n. 1.133, n. 5, do Codigo de Processo Civil e Commercial, é procedente.

Porquanto:

Francisco Luiz Rodrigues, dizendo-se credor da quantia de ... 63:185$000, na forma das promissorias de folhas 5 a 14, requereu mandado de penhora executiva contra a ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL.

Na "audiencia" de folhas 7 foi accusada a penhora e assignado prazo para embargos.

A Directoria da Associação executada por seus procuradores (folhas 26) pediu vistas dos autos (folhas 25) e apresentou os embargos de folhas 63 a 64.

Entretanto, a JUNTA ADMINISTRATIVA dessa mesma Associação, tambem, pediu vistas dos autos para embargos (folhas 35 e documentos folhas 34 a 60).

Nessas condições, cumpre verificar quem tem qualidade legal para representar a Associação executada, uma vez que tal materia foi discutida e faz objecto do aggravo interposto do despacho de folhas 74.

Como muito bem está salientado na sentença constante da certidão de folhas 36 verso, o interdicto prohibitorio foi concedido, não contra actos da Assembléa Geral, mas contra particulares enumerados na inicial e justificação já feita.

Portanto, os actos resultantes das assembléas geraes não foram attingidos pelo referido interdicto prohibitorio.

Diz o art. 76 dos Estatutos da Associação executada, publicados no "Diario Official" e approvados pelo Decreto n. 20.782, de 14 de dezembro de 1932 (vide documento folhas 31 a 88).

"A' Assembléa geral convocada e constituida de accordo com as disposições do capitulo antecedente, compete: 1.o — destituir, em parte ou no todo, a Administração, quando ella for além de suas attribuições, prejudicar a Associação ou concorrer, por qualquer forma, para o seu enfraquecimento e consequente descredito: 2.o — revogar qualquer deliberação administrativa, provadamente contraria ás disposições dos Estatutos".

A sentença de folhas 36 a 37, apreciando a legalidade "da Assembléa geral", que destituiu a Directoria, ora aggravada, e elegeu a Junta Administrativa, (aggravante), assim declara:

"Attendendo a que este Juizo concedeu o mandado prohibitorio de folhas, não contra acto da Assembléa geral, do que não cabia conforme juris jurisprudencia pacifica, mas contra particulares enumerados na inicial e a que se refere a justificação de folhas;

Attendendo a que, depois da concessão desse mandato, realizou-se a Assembléa geral de folhas 250, com a necessaria autorização deste Juizo, como consta dos editaes e do despacho de folhas;

"Attendendo a que nessa Assembléa geral, de que dá noticias o documento de folhas 230, mais de 250 associados elegeram uma Junta Administrativa;

Attendendo a que essa Assembléa devia, como foi, ser requerida não á Directoria, cuja posse tinha sido sequestrada, mas a este JUIZO que era a autoridade competente, uma vez que a fiscalização e administração da Sociedade estavam sob a sua immediata direcção;

Attendendo a que, assim sendo, foi perfeitamente legal a eleição feita pela Assembléa geral, que, como poder soberano, podia destituir e fazer cessar eliminações por ella pronunciadas";

Os documentos de folhas 34 a folhas 60, e folhas 81 a 90, corroboram e demonstram a procedencia dos "considerandos" acima transcriptos.

Pelos fundamentos expostos, com por outros que dos autos constam, reformo o despacho aggravado de folhas 74 para o fim de que seja ... 33, uma vez que a Junta Administrativa é actualmente a representante legal da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, ora executada, e indefiro o pedido de vista feito pela Directoria (folhas 26) que foi legalmente destituida, tornando sem effeito os embargos de folhas 63.

Rio, 2 de dezembro de 1933.

(a) Duque-Estrada."

Foram advogados da aggravante, os srs. drs. Vasco Lacerda Gama e Ferreira de Souza, por parte da Assembléa Nacional Constituinte.

Contra a eleição da protegida do chefe politico da Louisiania

OS ADVERSARIOS DA SENHORA KEMP ARMAM-SE

BATON ROUGE (Louisiania), 6 (A. P.) — Um grupo armado está preparado para evitar que seja eleita ao congresso a sra. Bolivar Kemp como successora do seu fallecido marido. A sra. Kemp é protegida pelo senador Long, chefe politico do Estado. Receia-se que a eleição seja occasião de conflictos sangrentos.

As perdas soffridas pela "São Paulo Coffee Estates Co."

LONDRES, 6 (H.) — A S. Paulo Coffee States Co. Ltd. realizou a sua assembléa geral, sob a presidencia do sr. Frank C. Tiarcs, que expoz que as perdas soffridas no ultimo exercicio eram devidas ás baixas cotações das annuidades pelo producto e accrescentou que eram pouco provaveis as perspectivas de melhorarem as condições de exploração.

A proxima visita do principe de Galles á Africa

LISBOA, 6 (Havas) — O Ministerio das Colonias informa, em nota que recebeu hoje, á tarde, que o principe de Galles, depois da sua viagem á Rhodesia, atravessará a Provincia de Angola até ao Gobito, embarcando, provavelmente, no dia 10 de abril, de regresso á Europa.

A situação politica

CONTINÚA AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DA INTERVENTORIA MINEIRA

A bancada paulista continúa estudando o ante-projecto constitucional — Uma serie de discursos doutrinarios a ser iniciada por estes dias — Regressou hontem o sr. Armando de Sallos Oliveira — O dia de hontem, no Cattete — A actividade do sr. Mauricio Cardoso

O sr. Armando Salles de Oliveira cercado de amigos na "gare" da estação Pedro II, momentos antes de sua partida para São Paulo

Ainda hontem nada de novo se registrou quanto ao caso mineiro.

O ambiente de espectativa permaneceu vivo, mas nem ao menos qualquer conferencia de importancia se verificou que pudesse adeantar á solução tão ansiosamente aguardada por toda a opinião publica.

Soube-se apenas que houve uma iniciativa no sentido de ouvir-se a respeito a opinião dos representantes do Partido Progressista. Mas nada ficou assentado sobre a realização ou não dessa consulta.

OS REPRESENTANTES PAULISTAS VÃO FAZER UMA SERIE DE DISCURSOS DOUTRINARIOS

Os representantes da Chapa Unica paulista vão fazer, na Constituinte, uma série de discursos doutrinarios sobre questões constitucionaes.

O sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada, iniciará a série falando sobre o federalismo, que, como se sabe, se inscreve entre os principios do programma minimo com que a Chapa Unica se apresentou ás urnas de maio.

Em seguida, occuparão a tribuna outros membros de destaque da representação.

A BANCADA PAULISTA E O ANTE-PROJECTO DO ITAMARATY

A bancada paulista, como O JORNAL já noticiou em primeira mão, vem estudando, ha varios dias, o ante-projecto elaborado no Itamaraty.

Movida pelos superiores interesses nacionaes, a representação bandeirante tem debatido todos os pontos do ante-projecto com elevação, de maneira a facilitar, terminado os seus trabalhos, uma articulação mais segura com as maiores correntes de opinião que compõem a Constituinte.

Hontem, a bancada da Chapa concluiu o exame critico do ante-projecto, devendo começar hoje a formular as emendas ao mesmo.

O REGRESSO DO INTERVENTOR PAULISTA

Regressou hontem a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Armando de Salles Oliveira.

O embarque do interventor paulista foi bastante concorrido, a elle comparecendo, entre outros, os representantes do chefe do Governo, dos ministros, do general Góes Monteiro, os srs. Justo de Moraes, José Eduardo de Macedo Soares, Christiano Machado e Lengruber Filho.

A bancada da Chapa Unica e os representantes de classe paulistas estiveram tambem na estação Pedro II, apresentando suas despedidas ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O sr. Castello Branco representou o ministro Antunes Maciel no embarque do interventor paulista.

Pelo mesmo trem, regressou ainda a S. Paulo o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda do governo daquelle Estado, e o sr. Carlos Prado Mendonça, do gabinete do interventor.

O SR. OSWALDO ARANHA ESTEVE, LIGEIRAMENTE, NO PALACIO TIRADENTES

O sr. Oswaldo Aranha esteve hontem, ligeiramente, no Palacio Tiradentes. Não assistiu á sessão nem passou pelo recinto. Encaminhou-se para a sala do café, á procura do sr. Pedro Aleixo.

Encontrando-o, entrou logo a palestrar com o deputado mineiro, ambos num vão do salão, inteiramente acobertos da curiosidade das pessoas presentes.

Pouco depois, o ministro da Fazenda se retirava da Assembléa.

HOMENAGENS AO GENERAL GO'ES MONTEIRO

As homenagens que se preparam ao general Góes Monteiro por motivo do seu anniversario natalicio, a 12 do corrente, ganham, dia a dia, numerosas adhesões. Cerca de 800 militares subscreveram a lista do almoço que se realizará no Club Militar e durante o qual o homenageado será saudado pelo general Pantaleão Pessoa.

A' noite terá logar um grande banquete com a presença de todo o Ministerio. Será orador official dessa solemnidade o ministro José Americo de Almeida, cabendo ao interventor Gustavo Capanema levantar o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio.

As adhesões serão recebidas na secretaria da Camara dos Deputados, no Itajubá-Hotel, na Confeitaria Paschoal (rua do Ouvidor) e no Club 3 de Outubro.

A commissão organizadora do banquete está assim constituida: — ministros Antunes Maciel, José Americo e Washington Pires, interventores Gustavo Capanema e Pedro Ernesto, deputados Abelardo Marinho, Solano Carneiro da Cunha, Hugo Napoleão e Campos do Amaral, dr. Jacques Dias Maciel e o jornalista R. Motta Lima.

A ACTIVIDADE DO SR. MAURICIO CARDOSO NO SEIO DA ASSEMBLE'A

Fomos nós que, primeiramente, divulgamos a noticia de que o sr. Mauricio Cardoso se entregava a um intenso trabalho de coordenação de correntes em torno de principios ideologicos consubstanciados em um ante-projecto de Constituição de sua autoria. Esse ante-projecto, segundo apurámos, constitue uma summula dos principios defendidos pelos srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil e outros membros da Frente Unica.

Hoje podemos divulgar alguns detalhes, fixando os pontos em que se basela aquelle trabalho de articulação. O ante-projecto adoptará o systema bi-cameral, mas com algumas modificações indicadas pela experiencia. Ao invés de duas camaras politicas, como antigamente, teriamos uma eleita pelo voto popular e outra pelo voto de classe, e que só seria convocada quando, no paiz, todas as classes estivesem syndicalizadas.

O ex-ministro da Justiça bate-se, igualmente, pela instituição dos "conselhos de familia", exactamente nos moldes traçados pelo sr. Borges de Medeiros nos seus planos de Constituição.

O sr. Mauricio Cardoso é tambem pela dualidade de Justiça, nos moldes do ante-projecto apresentado pelo sr. Arthur Ribeiro na subcommissão do Itamaraty.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram hontem em conferencias e despacharam com o chefe do Governo Provisorio, os srs. Salgado Filho, ministro do Trabalho, e Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

O sr. Getulio Vargas recebeu ainda em conferencia o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ANTUNES MACIEL SOBRE O CASO DE MINAS

O ministro Antunes Maciel, ouvido, hontem, sobre o caso da interventoria mineira, declarou o seguinte:

— "Nada posso adiantar a esse respeito. Ainda não foi encontrada a solução. O caso entretanto, está entregue ao sr. Getulio Vargas e elle saberá resolvel-o".

A VISITA, AO RIO GRANDE, DO MINISTRO DA AGRICULTURA E DOS EMBAIXADORES DA ITALIA E DO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 6 (União) — Os jornaes informam que o general Flores da Cunha, interventor federal, após o seu regresso dessa capital, communicou aos auxiliares da sua immediata confiança as proximas visitas officiaes a este Estado, do major Juarez Tavora, ministro da Agricultura e dos embaixadores do Uruguay e da Italia.

O primeiro deverá chegar a Porto Alegre, ainda na segunda quinzena deste mez.

O BRASIL PARECE UM PAIZ QUE AINDA NÃO SE LIBERTOU DA NATUREZA

AS IMPRESSÕES DE BONTEMPELLI SOBRE O NOSSO PAIZ

ROMA, 6 (H.) — O academico Massimo Bontempelli entrevistado a respeito da sua ultima visita á America do Sul disse: "Deixemos de parte impressões lyricas sobre os panoramas que causam espanto das costas do Brasil, das planicies argentinas ou da magnificencia dos Andes. Tudo é desmesurado, excessivo e ultrapassa os limites da natureza. Nos tres referidos paizes, visto que pouco tempo pude dedicar a percorrer o Perú e outras republicas vizinhas, tive occasião de approximar-me dos mais diversos interlocutores das differentes classes sociaes. O que me parece haver dado uma visão bastante justa dos problemas que concernem a estes paizes."

"O Brasil, proseguiu, parece-me um paiz que pelos seus elementos tropicaes ainda não logrou libertar-se completamente da natureza. E' uma grande difficuldade e ao mesmo tempo uma grande fortuna para um povo cuja intelligencia segue um caminho mais rapido do que as outras energias humanas".

O sr. Bontempelli accentuou em seguida as enormes differenças do temperamento e de possibilidades existentes entre os Estados brasileiros e cujo contraste concorre precisamente para dar justo rythmo ao esforço geral de unificação de caracteres e de interesses por vezes contradictorios.

Faculdades extraordinarias ao presidente Alessandri

O PROJECTO QUE ESTA' SENDO DISCUTIDO NO SENADO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — O presidente Alessandri assignou hoje, ás 13 horas, a mensagem solicitando ao Congresso a outorga de faculdades extraordinarias durante seis mezes.

A's 14 horas, essa mensagem foi enviada ao Senado, que, immediatamente, iniciou a discussão do projecto.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — Os deputados do Partido Conservador declararam-se, hoje, favoraveis á concessão de faculdades extraordinarias ao presidente da Republica.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

CONDEMNANDO OS LYNCHAMENTOS, O PRIMEIRO MAGISTRADO NORTE-AMERICANO CHAMA-OS DE ASSASSINATOS COLLECTIVOS

WASHINGTON, 6 (H.) — No discurso que pronunciou perante o Conselho Federal das Igrejas Christãs Norte-Americanas, o presidente Franklin Roosevelt disse que a religião se acha nos humbraes de uma guerra pró-justiça social e devia colocar acima de tudo a idéa de que estamos em uma época em que era forçoso reconhecer os direitos collectivos.

Falando em seguida sobre a conducta das novas gerações, o presidente assignalou que ellas pareciam dispostas a trazer sua cooperação ao progresso do paiz, que, na sua opinião, entra agora em uma éra de prosperidade.

Referindo-se depois indirectamente, aos lynchamentos, que chamou de "assassinatos collectivos", o sr. Roosevelt censurou os que, occupando altos postos de responsabilidade, não os condemnavam com a necessaria energia.

O presidente terminou dizendo que o governo podia pedir ás igrejas idéas de justiça social e por sua vez asseguraria a todos o direito de praticar a religião a seu modo.

O decreto do reajustamento economico

(Conclusão da 2ª pag.)

destinada a alliviar o erario estadual da apertura de sua divida fluctuante.

Documenta a nossa affirmativa este outro trecho da mensagem acima indicada salientando que "o liquido producto de taes operações, convertido em moeda brasileira, produziu a quantia de .... 135.747:771$220, como figura no competente quadro, ainda assim insufficientes para o pagamento das nossas promissorias do Thesouro do Estado!

A DISTRIBUIÇÃO DOS TRIBUTOS FISCAES

— "Recorrendo, no estudo da iniqua distribuição de tributos fiscaes de S. Paulo, á palavra autorizada dos chefes do Executivo, é opportuno reproduzir o seguinte trecho da mensagem do presidente Altino Arantes, datada de 14 de julho de 1917: — "As modificações ultimamente introduzidas no nosso regimen tributario com o intuito de distribuir, equitativamente, os impostos por todos quantos exerçam uma actividade lucrativa, e com o proposito de evitar-se que **uma só classe, como a lavoura, continue a ser quasi a unica contribuinte para as despesas do Estado,** vão produzindo os mais beneficos effeitos".

De como a dura realidade dos factos, relacionados com o regimen tributario de S. Paulo, se distanciava das optimistas impressões do presidente Altino Arantes, é prova irrefragavel a analyse do orçamento paulista de 1920, rigorosamente calcada sobre o facto da sua receita global de 89.200:000$000, pela reconhecida autoridade do nosso brilhante patricio dr. Cincinato Braga, na sua obra "Magnos Problemas Economicos de S. Paulo", a paginas 117 e 118, ao tratar de "Impostos Injustos e Anti-economicos", **quanto á lavoura,** onde estes sommam ... 75.000:000$000!"

O DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

— "Assim se demonstra que, de ha muito, a producção da terra, na qual a cafeeira tem uma parte cuja proeminencia é ocioso reiterar, está submettida a um regimen fiscal que o decreto do reajustamento economico, com rara felicidade de expressão, denomina de "expropriação".

De expropriação da producção da terra, realmente tem sido o regimen fiscal de S. Paulo, organizado sob um estado de cousas em que, segundo a expressão consagrada, em tempos idos, "o café dava para tudo". Escapou aos governos paulistas, como até agora o Governo Provisorio, a profunda modificação do quadro economico paulista reflectida no quadro economico nacional. E essa modificação se traduz no desenvolvimento verificado, com o evolver do tempo nas demais actividades economicas. No que toca, particularmente, á economia paulista é bastante pôr em destaque que, já agora, tão só o valor da producção da industria paulista vem de ha muito hombreando e até excedendo o valor da nossa producção cafeeira.

Não vamos, nos estreitos limites desta palestra, resumir, ainda que para o effeito de summario e incompleto balanço, as contribuições, sob multiplas fórmas exclusivamente solicitadas pelos orçamentos da receita do nosso Estado da producção cafeeira, e invariavelmente suppridas pelo nosso ainda principal, mas super-taxado producto agricola".

EXCESSOS FISCAES E PROTECCIONISTAS

— "Recordemos simplesmente, de relance, os exercicios financeiros successivos de cobrança fiscal e devida por conta do imposto de importação de 9% ad valorem, calculado sob o valor official arbitrariamente fixado em pauta muito superior ao preço alcançado no mercado. "Et j'en passe, j'en passe..." Mas não olvidemos o destino até agora indeterminado da maior parte do patrimonio do congelado Instituto do Café, constituido pelo penhor da taxa do mil reis ouro por sacca de café exportada de S. Paulo...

Não apontamos outras fontes de receita orçamentaria estadual ou federal. Para tanto, nos reconhemos destituidos de autoridade. A reforma do nosso regimen tributario é um dos pontos nevralgicos da Assembléa Constituinte. E nella se vae debater alguma coisa mais ponderavel do que a sorte da agricultura...

Não nos move tão pouco qualquer prevenção do que toca ás nossas industrias manufactureiras. Invariavelmente temos divergido das theses extremistas sobre tão complexa materia, por vezes sustentadas pelas sociedades agricolas de S. Paulo, ainda mesmo quando nos cabia a honra de participar de sua direcção. Inscrevemo-nos entre os que, denunciando notorios e iniquos excessos proteccionistas de nossas tarifas aduaneiras, notadamente no periodo anterior á grande guerra, com prejuizo evidente do desenvolvimento agricola nacional contemporaneo, principalmente cafeeiro, de nossa terra, inscrevemo-nos entre os que convictamente já agora opinam pela zelosa defesa de nossas industrias, attenuadoras dos deficits de nossa balança de contas, nesta hora de nacionalismo economico. Não ignoramos que ás suas actividades devemos a conservação do nosso, ainda que modesto, padrão de vida.

Impõe-se ao applauso geral o acto do governo provisorio, pelo reconhecimento, sob tantos aspectos notavel, do erro de uma politica fiscal que arruina menos uma classe do que embaraça o desenvolvimento e compromette o destino de nossa terra.

Para dizer da equidade dos effeitos juridicos do decreto de reajustamento economico, nas suas diversas modalidades, aguardamos a interpretação que lhe dará o governo provisorio".

COMO PENSA O CORONEL BRASILIO CINTRA

O coronel Brasilio Cintra, um dos pioneiros do movimento agricola paulista, lavrador em nosso Estado, analysou o decreto com estas palavras:

— "Na minha oppinião, com o decreto de reajustamento economico recem-publicado na pasta da Fazenda, são favorecidos quasi que sómente os credores. Dos devedores, gosam os beneficios da lei, apenas, um pequeno numero de proprietarios de grandes fazendas novas, em terras de primeira classe. A maioria das lavouras não produz em media 50 arrobas por mil pés de café. A estas que nada adianta o decreto 23.533, de 1.o do corrente, porque, com essa producção reduzida, não poderão attender ás necessidades de cobertura dos 50% que ficarão devendo. Para que a lavoura seja realmente beneficiada pela lei, mórmente a lavoura a que nos referimos acima, é preciso que o decreto de reajustamento economico seja completado por outros como sejam: 1.o — creação de um banco de verdade para a lavoura egual aos que existem em outros paizes civilizados; 2.o — a diminuição dos impostos do café; 3.o — a remodelação dos impostos alfandegarios, para que possamos fazer tratados no sentido de augmentar o consumo de café no mundo e importarmos mercadorias necessarias para os fazendeiros, em melhores condições e a preços mais razoaveis; e, além disso, faz-se precisa a abolição dos 15 shillings que nos vem asphixiando. Nestas condições, por emquanto, temos apenas um balão de oxygenio que nos vem dar um pouco de conforto e de animo. Mas, isso só não basta. E' de se esperar, no emtanto, que a Republica nova queira progredir. Para isso deverá, antes de mais nada, suavizar a nossa clas[se] que é, incontestavelmente o esteio principal do Brasil".

O PONTO DE VISTA DO SR. JOSE' REZENDE MEIRELLES

Respondendo á nossa "enquete", o sr. José Rezende Meirelles, grande fazendeiro em Pirajuhy, commissario do café em Santos, disse:

— A chamada lei do reajustamento economico, conforme o dec. 23.533, de 1º de dezembro deste anno, é sympathica e humana, mas vem beneficiar apenas uma parte dos agricultores e, mais ainda, aos bancos e capitalistas. Não ha duvida que todos os agricultores beneficiados, concorreram incontestavelmente, com todo esforço e grande somma de sacrificio, actividade e dedicação, para a prosperidade e grandesa do Estado e da União, o que fez com que o decreto em apreço fosse bem recebido. Comtudo, e infelizmente, ao mesmo tempo deixa surpresa a outra parte dos lavradores não beneficiados pela lei, possivelmente 50 % da classe. Sem duvida, os mais favorecidos serão os bancos, os capitalistas, e os devedores solvaveis. Devo accrescentar que ha milhares de agricultores e, nesta numero, ha um sem numero de sitiantes, que, embora não tenham as suas propriedades agricolas hypothecadas, devem a commissarios em conta corrente e a capitalistas amigos, grandes quantias, tomadas por emprestimo para o custeio das suas fazendas, manutenção da familia, etc. Não sendo beneficiados pela presente lei, como auxilio de caracter geral para toda a classe dos lavradores, melhor fôra que o governo da Republica dizesse uma grande emissão, queimasse quasi todo o café armazenado, eliminasse as pesadas taxas de exportação, melhorasse um pouco a taxa cambial para o café e creasse um Banco Rural de redescontos. Sem que haja melhora na situação commercial do café, não acredito no reajustamento financeiro dos cafeicultores brasileiros. Finalmente, parece-me possivel uma "lei aurea", que haja outros Estados mais beneficiados do que S. Paulo."

Pelo "Monte Paschoal" regressou hontem da Argentina a sra. d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça

A escriptora patricia, em ligeira palestra a O JORNAL conta as suas impressões da viagem

Regressou, hontem, de Buenos Aires a sra. d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça. A escriptora patricia, que viajou pelo "Monte Paschoal", teve um desembarque muito concorrido, notando-se no cáes numerosas pessoas da sociedade carioca, bem como figuras em evidencia da intellectualidade brasileira.

Tendo feito uma viagem de recreio, a sra. d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça não resistiu ao sortilegio do paiz visinho, trazendo de lá a mais encantadora das recordações. Homenageada em todos os logares onde apparecia, festejada pelo mundo cultural platino que não poupou esforços para dignamente receber e hospedar a poetisa brasileira, a estada da d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, na capital argentina, foi um acontecimento de grande relevo literario que contribuiu para, ainda mais, estreitar os laços de franca cordialidade que unem os intellectuaes portenhos aos homens de letras do Brasil.

Hontem, quando a illustre patricia preparava-se para deixar o "Monte Paschoal", procuramol-a em seu camarote com o intuito de ouvir as suas impressões da viagem.

DYNAMISMO INTELLECTUAL

— "Volto encantada com o que vi e ouvi na Argentina, — disse-nos a sra. d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça. E' notavel a actividade intellectual que alli se observa.

Durante minha estada em Buenos Aires tive occasião de privar com as figuras de maior projecção nas letras argentinas, tendo de todas ellas a melhor impressão. Os escriptores platinos são fecundos e dedicam-se quasi exclusivamente em aperfeiçoar a sua arte. Conforme accentuei, o que choca o visitante é o espectaculo da actividade intellectual e artistica dos argentinos. As livrarias se multiplicam em cada canto de rua e as obras literarias constituem uma verdadeira caudal. O theatro, sobretudo, attrahe e convida ao trabalho o escriptor portenho. Para se dar uma idéa disso, basta dizer que no fim da estação, como agora, funccionam, em Buenos Aires, 24 theatros e sempre com peças novas e interessantes".

CIDADA DA REPUBLICA DA BOCA

Proseguindo a sua palestra, disse-nos a sra. d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça:

— "Buenos Aires, como toda cidade grande, tem, tambem, os seus bairros caracteristicos, os recantos singularizantes da sua physionomia urbana. Tive opportunidade de conhecer o "Bairro da Boca" ou a "Republica da Boca", assim chamado por estar situado justamente na "bocca" do rio da Prata. E' um centro curioso de actividade humana. Alli vivem, numa promiscuidade deliciosa, marinheiros, estivadores, poetas e romancistas na mais perfeita confraternização de idéas e aspirações. Uma especie de Quartier Latin, com menor tradição e mais cores vivas.

Visitando aquella organização proletaria, fui condecorada e consagrada cidadã da "Republica da Boca". Esse gesto dos intellectuaes commoveu-me muito.

"Os argentinos, accentuou a illustre escriptora, têm uma grande preoccupação pelo bem estar dos seus operarios e das classes inferiores em geral. O problema da assistencia ao proletariado vem merecendo a attenção dos governos e dos administradores, que tudo têm feito no sentido de educal-o convenientemente e preparal-o assim para os embates futuros da actividade profissional. O proletario argentino aprecia o theatro e gosta das artes e da literatura. Os "chomeurs" e os desempregados de toda sorte vivem na "Villa Desoccupacion", sustentados pelo governo".

Sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

SENTIMENTO DE CORDIALIDADE

Igualmente trouxe a melhor impressão dos processos educacionaes adoptados nas universidades argentinas. A preoccupação unica dos estudantes é applicar na pratica aquillo que aprenderam na universidade. As realizações praticas empolgam-nos sobremaneira. Para os seus estudos dispõem dos meios modernos e efficientes, bem como installações luxuosas mandadas construir pelo governo. E' verdade que não possuem uma organização como a nossa "Casa do Estudante", mas isso, entretanto, em nada diminue o esplendor da sua efficiencia educacional.

Finalizando a sua palestra, disse-nos a sra. d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça:

— Tive grande satisfação em constatar que os argentinos se interessam por nosso movimento intellectual, conhecendo os principaes escriptores brasileiros e referindo-se, com carinho, a tudo que se relaciona com o Brasil. A viagem que fiz foi esplendida e deu-me a opportunidade de conhecer um grande paiz, as suas actividades, suas ansias e inquietações e bem assim o sentimento sincero de cordialidade que aproxima os seus habitantes dos filhos do nosso paiz".

A sra. d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça fez a viagem em companhia do seu esposo, sr. Marcos de Mendonça.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha, não compareceu hontem ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

A' tarde, conferenciou com o sr. Rubem Rosa, o sr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Uma visita interessante ao forte do Vigia

Realiza-se hoje uma interessante visita ao sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte do Vigia, plenamente autorizada pelas autoridades competentes, afim de ser ali distribuidas amostras dos productos da Perfumaria Thermal e especialmente Sabonete "Thermal", de Poços de Caldas, no Estado de Minas Geraes.

O titular da firma, que ora mantem a representação dos productos Thermal, sr. Alberto G. de Souza, fará uma conferencia relativa aos productos "Thermal", alludindo a Minas Geraes e ás grandezas do Brasil, concitando os brasileiros a applaudirem a industria nacional.

O novo directorio da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro

HOMENAGENS AO PROFESSOR HENRIQUE CARPENTER

O recente decreto do chefe do Governo Provisorio, concedendo a autonomia do ensino odontologico, acaba de ser completado com outro não menos importante.

Trata-se do decreto assignado pelo chefe do Governo, na pasta da Educação, nomeando o professor Henrique Carpenter, director da Faculdade de Odontologia, e os professores Chyrso Fontes, Hildebrando Braga e Abelardo de Britto para o Conselho Technico.

O professor Henrique Carpenter, por motivo de sua nomeação, recebeu em sua residencia uma manifestação de apreço feita por um grupo de seus collegas.

Falou em nome da manifestação o professor Agryppino Ether.

O professor Henrique Carpenter agradeceu aquella manifestação de estima e serviu aos presentes uma taça de champagne.

Tomaram parte na manifestação os professores José Pires, Osorio Almeida, Chyrso Fontes, Virgilio de Oliveira, Abelardo de Britto, Hildebrando Braga, Carlos Newlards, Agryppino Ether, Paulo Macedo e os drs. Quinto Alves, Alexandrino Agra e Cesar Covet.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1306. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 517-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Não se inspirou, evidentemente, na visão objectiva da realidade nacional a formula definida pelo ante-projecto constitucional, no que se refere á distribuição das rendas fiscaes entre a União e os Estados.

De outro modo, não se teria determinado privar as unidades federativas do imposto de exportação, que representa até hoje, como um reflexo das proprias condições financeiras, a fonte principal da sua receita orçamentaria.

Presenteando-o á União, o ante-projecto não attende ás criticas levantadas contra essa especie de taxa sobre o commercio interno e apenas arranca dos thesouros estaduaes um elemento vital, consagrado pela longa pratica do regimen e tornado insubstituivel no momento pelos proprios compromissos que sobre a sua base já foram contraidos.

Perdendo esse recurso predominante da sua estabilidade, os Estados necessitariam, naturalmente, de appellar para outro encargo fiscal no sentido de equilibrar os seus orçamentos. Ora, o ante-projecto não resolveu esse aspecto decisivo da questão nem poderia fazel-o, pois não se improvisam transformações tão profundas e radicaes num systema de organização federativa que vigorou durante tanto tempo e sobre cujos alicerces se desenvolveu o apparelhamento financeiro

O imposto territorial, com que se pretende compensar a perda pelos Estados da taxa de importação, está muito longe de possuir as condições milagrosas de um perfeito succedaneo. Não só não poderá offerecer os recursos opulentos de que precisam as unidades da Federação, como a sua experiencia, onde tem sido tentada, como em S. Paulo, mostrou desde logo a sua acção perturbadora e a sua transparente inefficacia.

Assim, a suppressão do imposto de exportação, na forma por que é consubstanciada no ante-projecto, ao invés de attender ás razões de ordem politica que contra o mesmo são allegadas, constituiria na verdade mais um factor de mal-estar, ferindo no seu amago a organização financeira dos Estados. A maioria delles estaria na impossibilidade de satisfazer ás exigencias mais elementares da sua vida administrativa e é facil de calcular os effeitos desastrosos de semelhante situação.

Por certo, o interesse da unidade brasileira aconselha a extincção dessa taxa sobre o commercio interno, que levanta muralhas perigosas entre os Estados, cerceando consideravelmente a troca dos productos e o desenvolvimento harmonioso da economia nacional, que tem de ser, necessariamente, a base de um entendimento mais intenso e perfeito entre as diversas regiões do nosso immenso territorio. E' de desejar-se que as mercadorias produzidas no paiz dentro delle circulem com o minimo possivel de embaraços fiscaes Só assim se fortalecerão os laços de cooperação que devem unir todos os nossos centros productivos.

Dahi, a necessidade de encontrar-se succedaneos habeis para o imposto de exportação. Mas, tal objectivo só poderá ser obtido através de uma lenta evolução, de modo a permittir que os Estados possam ir constituindo, pouco a pouco, outras fontes de renda. Nunca tal proposito poderia ser alcançado, com vantagem, pela maneira violenta por que o ante-projecto pretende leval-o a effeito.

Essas considerações elementares bastarão, certamente, para induzir a Assembléa Constituinte a rejeitar uma formula tão aventurosa, substituindo-a por um plano mais seguro, que garanta a solução gradual do problema, sem choques nem precipitações desastradas.

REAJUSTAMENTO URGENTE

Bem avisado andará, por certo, o Governo Provisorio se não tardar a promover, conforme prometteu, o devido reajustamento de tarifas das empresas que exploram serviços de utilidade publica, remediando desse modo os effeitos perturbadores produzidos pelo recente decreto que suspendeu a garantia da clausula cambial nos contractos em execução no paiz.

Com effeito, se a propria administração federal foi a primeira a reconhecer a necessidade de concertar, numa formula conciliadora, a violencia e a injustiça de tão radical providencia, ella está, por isso, no dever de não adiar as negociações para o solucionamento da situação de incerteza que creou.

A urgencia desses entendimentos não resulta apenas da comprehensão do erro que se praticou nem se inspira unicamente no reconhecimento das condições angustiosas em que se encontram, hoje, as referidas companhias, privadas tão arbitrariamente de elementos essenciaes para a continuação das suas actividades. Se esses motivos são respeitaveis, outros ainda mais relevantes se apresentam para aconselhar a rapidez e a segurança com que deve ser feito o reajustamento de tarifas.

E' que delle dependem precipuamente o proprio interesse e tranquillidade das nossas populações Com effeito, os consumidores de serviços publicos não sabem em que base serão fixados os novos preços que têm de pagar e, assim, não podem determinar prudentemente as suas proprias possibilidades financeiras. Isso, evidentemente, constitue uma preoccupação constante para as familias, principalmente para aquellas que dispõem de parcos recursos pecuniarios e necessitam sempre calcular, previamente, as despesas indispensaveis do lar.

Além disso, a perspectiva de duvidas que o decreto veiu rasgar inquieta justamente o povo, pois naturalmente só lhe poderá causar serias apprehensões a hypothese de que as companhias de serviços publicos, destituidas de condições primordiaes da sua existencia, venham a faltar com os elementos de conforto e bem estar que fornecem ás cidades, através dos seus variados trabalhos.

Aliás, esse deve ser, necessariamente, o ponto capital do problema, a que a administração terá de attender. Para ser viavel, o reajustamento não poderá afastar-se da certeza de que estão em jogo, no momento, os recursos vitaes daquellas empresas. Não pleiteiam ellas lucros extorsivos, mas apenas o restabelecimento das bases imprescindiveis da sua industria, cujos aspectos especialissimos são perfeitamente conhecidos.

A clausula cambial era a valvula de segurança para as companhias que não podem determinar, ao sabor da concurrencia e de accordo com as oscillações do custo da producção, as suas tarifas de consumo. O proprio governo assim o reconheceu, não só quando appoz a sua assignatura nos contractos para o fornecimento de serviços publicos, como tambem no proprio despacho que recentemente veiu prometter o reajustamento ainda por ser realizado.

Cabe-lhe, pois, o dever de processar essa medida de conciliação em forma justa, de modo a garantir ás empresas citadas uma razoavel margem de lucros, pondo-as a salvo até onde fôr possivel, das contingencias incertas dos mercados estrangeiros, onde têm de se abastecer do material indispensavel para a constante renovação dos seus instrumentos.

PADRONIZAÇÃO E BABASSÚ

Os nossos dois editoriaes publicados ultimamente e relativos á necessidade de se instituir, desde já, a padronização dos nossos productos de exportação e promover a pratica de providencias que reanimem as exportações de babassú, reduzidas a cifras minimas quando, não ha muito, haviam attingido a elevados algarismos tanto pelo volume como pelo valor, mereceram a attenção do Ministerio da Agricultura que, por intermedio da Directoria de Estatistica e Publicidade, nos dirigiu delicadas explicações a respeito de ambos os assumptos.

Folgamos, com effeito, de saber que aquelle Ministerio cogita de elaborar projecto de decreto tornando obrigatoria a padronização de todos os productos de origem animal, vegetal e mineral, destinados a mercados estrangeiros, parecendo-nos, entretanto, que, pela natureza do assumpto, essa attribuição não póde ser estranha ao do Commercio e dahi a conveniencia de harmonia de vista e cooperação de ambos porque, saindo dos campos ou das minas, em direcção aos centros de consumo, os productos ficam sob a acção do commercio cujo exercicio, na sua parte geral, se regula pelas leis emanadas do respectivo Ministerio.

Quanto ao estabelecimento de uma estação experimental para a cultura do babassú, no Maranhão, o communicado da Directoria de Estatistica e Publicidade concorda comnosco no reconhecer que os effeitos dessa criação são remotos, quando, no momento, o que convem em beneficio dos Estados que exploram rudimentarmente essa oleaginosa exportando-a para o estrangeiro, é, sem contestação, facilitar esse commercio, já promovendo o uso do melhor e mais rapido processo de extrair as amendoas dos coquilhos, já proporcionando aos que se dedicam a esse ramo de industria, no interior do Maranhão e do Piauhy, transporte constante e barato.

A estação experimental projectada deverá incentivar a fundação de plantações systematicas da palmeira, mas isso, a nosso ver, depende da concorrencia de factores de ordem economica e de recursos que possam amparar taes iniciativas. O aspecto immediato do problema que focalizamos é o daquellas facilidades, para cuja obtenção, segundo nos informa o communicado, o Ministerio da Agricultura, que é o do fomento da producção nacional, tem voltadas as suas vistas com o maior empenho.

A cargo do Ministerio da Agricultura o Serviço Technico do Café

O RESPECTIVO DECRETO FOI HONTEM ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Pelo chefe do Governo Provisorio foi hontem assignado, na pasta da Agricultura, o decreto creando o Serviço Technico do Café, directamente subordinado á Directoria Geral de Agricultura, tendo por séde a capital do Estado de São Paulo, ficando transferidos para a alçada exclusiva do mesmo Serviço todos os serviços referentes ao café, até agora a cargo da Repartição Technica do Departamento Nacional do Café, já organizados e em organização nesta capital e nos Estados.

O Ministerio da Fazenda fica desde já autorizado a cobrar, a titulo de taxa de beneficio, padronização e fiscalização dos typos de café exportaveis, até a quantia de mil réis, por sacca de café exportado.

O governo federal providenciará, tambem, de accordo com o referido decreto, por intermedio do Ministerio da Fazenda, para que, na mesma data em que fôr cobrada essa nova taxa, o Departamento Nacional do Café diminua de pelo menos quantia igual á actual taxa de 15 shillings.

Tratado de conciliação entre o Brasil e a Polonia

Em decreto hontem assignado na pasta do Exterior, o chefe do Governo Provisorio promulgou o Tratado de Conciliação entre o Brasil e a Polonia, firmado no Rio de Janeiro, a 27 de janeiro do corrente anno.

Os trabalhos technicos de Piquete durante a Revolução Constitucionalista

Bibiano COUTINHO

(1º Ten. ref. admte. Antigo adjunto da F. P. S. F.)

Deflagrado o movimento constitucionalista, não se fez mistér, no inicio, a occupação e o funccionamento da Fabrica de Polvora de Piquete, em vista de ter o commandante das forças revolucionarias requisitado, e lhe ter sido entregue, todo o stock de polvora existente nos paioes da citada fabrica.

Em Agosto, porém, o sr. general Klinger resolveu fazel-a funccionar, na perspectiva de que a luta continuasse ainda por algum tempo, e se esgotasse assim a grande quantidade de polvora armazenada em S. Paulo, e dada a possibilidade de vir Piquete a cair em poder das forças governistas, como, de facto, se deu em meiados de Setembro.

Nomeado seu novo director o tenente-coronel Felisberto Leal e eu, seu auxiliar, deixámos o "Destacamento Cel. Andrade", onde estavamos servindo desde o inicio da revolução, e transportamo-nos para Piquete.

E a 12 de Agosto, o cel. Pompeu Cavalcanti, com todas as formalidades, entregava os destinos da fabrica á directoria revolucionaria.

ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO

A fabrica, que normalmente dispõe de 16 officiaes para seu funccionamento, contava apenas com dois para pôl-a em movimento, só mais tarde vindo o tenente Duilio Storino nos trazer o seu dedicado concurso.

Ficando o sr. tenente-coronel Leal com a não menos trabalhosa secção administrativa, coube-me a parte technica, com a direcção e o controle de toda a fabricação e as successivas experiencias e informações solicitadas pelo Material Bellico da Região.

A' testa dos diversos grupos ficaram os mestres mais antigos, os quaes, mais uma vez, provaram a sua competencia, iniciativa e operosidade. E o Laboratorio entregue aos dois chimicos civis, dentre os quaes é justo ressaltar os trabalhos do sr. José Dias da Silva não só em Piquete como, mais tarde, na Escola Polytechnica.

Dado o balanço na situação da fabrica e reduzidos ao minimo os entraves da burocracia, para facilidade e presteza do trabalho, no dia 15, entrava ella em pleno funccionamento.

Por ser grande o stock de acidos existente, não funccionou o respectivo grupo (o 1.º). No 2.º, fizeram-se apenas as misturas de algodão para a obtenção dos lotes com o teor de nitrogenio exigido para o fabrico das diversas polvoras, por isso que todo o algodão encontrado em Piquete já estava nitrado. O 3.º Grupo, além da deshidratação do algodão polvora, fabricou tambem ether, empregado nas nossas polvoras. No 4.º Grupo (fabricação de polvora) funccionaram todas as officinas. O 5.º Grupo (engenharia) não só continuou as restaurações que já estavam sendo feitas no 1.º Grupo como movimentou todos os serviços, que lhe estão affectos, como reparações, limpeza, conserva, energia electrica, etc.

Estando a linha ferrea em mau estado de conservação, aggravado com o serviço intenso de trens que serviam ás forças que guarneciam a fabrica e occupavam o sector de Piquete, a directoria solicitou da Central do Brasil a reparação da mesma, sendo immediatamente attendida, iniciando-se os trabalhos a 22 de Agosto. Infelizmente, ficou o serviço apenas no inicio.

FABRICAÇÃO

Ao iniciarem-se os trabalhos em Piquete, segundo uma informação do Departamento Central de Munição (D. C. M.), orgão que presidia e controlava toda a fabricação de explosivos, munições e armamento, existiam ainda em São Paulo vinte e quatro toneladas de polvora, 281 armas automaticas, 6 toneladas de polvora 422 (fusis Mauser 1908) 5 toneladas de 78 (canhões Krupp 75 e Schneider Mth), 4 toneladas de 237 (canhão do forte de Itaipu') e 9 toneladas de 30 (canhão Krupp de Mth.)

Conciliando a fabricação prevista das diversas munições com a quantidade de algodão nitrado existente na Fabrica, fixámos o seguinte plano de fabricação:

20 toneladas de polvora 281 (armas automaticas); 10 da 422 (fuzil 1908); 1,5 da 78 (canhão Krupp e Schneider) e 4 toneladas da 37 (para os morteiros).

O espaço de tempo, porém, em que estivemos na Fabrica, cerca de um mez, não nos permittiu o cumprimento integral do plano traçado, não obstante o trabalho intensivo e a disciplina, dedicação e bôa vontade de todo o operariado. Conseguimos apenas fabricar cerca de 7,5 toneladas de polvora 281 e 2 toneladas da 37, cuja seccagem foi terminada em São Paulo, e ultimar o fabrico de 3 toneladas da polvora 484 (de caça), que foi empregada nos morteiros, emquanto fabricavamos a 37. Com restos de polvora, convenientemente misturados, formamos ainda um outro lóte da 281, com 2.300 kgs. Já estava adeantado o fabrico do primeiro lóte da polvora 422, quando tivemos de deixar a Fabrica, sendo elle abandonado por nos ser inteiramente impossivel, em São Paulo, ultimar o seu preparo.

Como estivesse exgotado em Piquete o stock de difenilamina, tivemos de fabricar as nossas polvoras sem esse estabilizante, o que nada alterava, pois deviam ser ellas empregadas immediatamente, sendo disso scientificado o D. C. M.

Para sanar essa falta, a Escola Polytechnica, cujos trabalhos durante a Revolução constituiram um padrão de gloria, promptificou-se a supprir Piquete desse estabilizante, preparando a difenilamina pela reacção da anilina sobre seu proprio chlоridrato, em autoclaves, segundo me informaram. Infelizmente, não me foi possivel empregal-a, por isso que o seu fabrico só terminou nos ultimos dias em que estivemos na Fabrica.

Sendo questão primordial para nós "ganhar tempo", na manufactura das nossas polvoras, submettemol-as ao chamado processo de "seccagem rapida" ou "seccagem pela agua" ("water-dry treatwant") que abrevia, sobremodo, o tempo da fabricação. Combatido por uns, aceito sob reservas por outros technicos, que só o justificam quando applicado ás polvoras de "emprego immediato" (e era o nosso caso), esse processo foi e é largamente usado, principalmente nos Estados Unidos, dando resultado satisfatorios. Empregamol-o conseguindo a seccagem completa dos lotes em seis dias, lucrando cerca de trinta dias sobre o processo de seccagem normal.

Todos os lotes fabricados foram submettidos á todas as provas de recepção, no Laboratorio e na Casa Balistica.

Nas provas de tiro, com as cargas normaes, deram não só a velocidade inicial e a pressão maxima exigidas, como regularidade no tiro. Experimentados nas armas automaticas, o automatismo funccionou perfeitamente bem. Os resultados dessas experiencias ficaram registrados nos "Boletins de tiro" da Inspectoria de Polvoras.

Como as nossas polvoras foram fabricadas sem estabilizante, como já vimos, as provas de "estabilidade a 135º C", feitas no Laboratorio, accusaram tempos de duração inferior ao normal. Mas, esses tempos enquadram-se, com bôa margem, na classificação de "serviço immediato" que era, aliás, o nosso caso. As instrucções prescrevem, para a prova em questão e para "serviço immediato" um tempo de duração entre 40 e 10 minutos, sendo que as nossas polvoras apresentaram uma media de 30 minutos. Em todas as outras provas do Laboratorio, inclusive a de "estabilidade a 82º C" ("heat test"), satisfizeram ás exigencias requeridas na recepção.

ENERGIA ELECTRICA

Entre as difficuldades que tivemos de enfrentar, uma das mais serias foi a deficiencia de energia electrica. Como as novas usinas de Bicas (Estado de Minas) estavam de posse das forças governistas, tivemos de nos haver com a prata de casa, numa época de secca, não dando a represa local o sufficiente para um serviço intensivo. Comtudo, o auxilio de motores "Diesel" e uma grande economia no consumo de energia electrica facilitaram-nos o trabalho. Assim mesmo, não nos foi possivel ter jornadas de 24 horas, tendo que nos contentar com um trabalho diario de 12 horas. Mais ainda se aggravaria a situação, se tivessemos de nitrar o algodão paulista fornecido pelo D. C. M. A engenharia paulista, porém, sempre vigilante e activa, veiu em nosso auxilio, com o fim de levar energia electrica de Lorena até á Fabrica. Esse trabalho chegou a ser estudado, mas não foi levado a effeito, dado o recuo no Valle do Parahyba.

ALGODÃO

Piquete até hoje vae buscar no estrangeiro não só a difenilamina como o algodão para a manufactura de suas polvoras. Pois bem, na previsão de que se esgotasse o stock de algodão existente na Fabrica, o D. C. M. nos remetteu varias amostras de algodão paulista para exame. Submettemo-las ás seguintes provas:

a) Prova de immersão em agua
b) Humidade
c) Cinzas
d) Chloretos
e) Sulfatos
f) Soluveis na sóda
g) Materias extractivas com ether
h) Insoluveis no acido sulphurico.

Uma das amostras satisfez plenamente a todas as exigencias requeridas pelo "Ordnance Department" dos Estados Unidos para um bom algodão destinado a fabrico de polvora.

AMONAL E TROCTIL

Para carregamento dos projecteis de artilharia e dos morteiros e das granadas de mão, a Escola Polytechnica fabricou primeiramente um Amonal composto de nitrato de Amonio e binitronaftalina ("Explosif Fanier n. 1") e logo após um semelhante ao "Amonal de Fuhrer" composto de nitrato de Amonio e Aluminio, obtendo assim um explosivo com melhor aptidão á detonação. Ambos examinados em Piquete, satisfizeram perfeitamente ás condições de segurança, com o inconveniente de apresentarem relativamente pequena potencia de detonação, o que, aliás, é commum nos explosivos dessa classe. No seu afan de melhorar e vencer todos os obstaculos, os competentes chimicos paulistas tentaram então a fabricação do Troctil, talvez pela primeira vez no Brasil.

Como o Troctil seria para carregamento de granadas, o seu fabrico deveria visar a obtenção do chamado "Grade II" dos americanos, com um ponto de solidificação de 79º,3 e uma dada fineza. As primeiras amostras examinadas no nosso Laboratorio não satisfizeram ás exigencias requeridas, apresentando não só um baixo ponto de solidificação como acidos livres. Não desanimaram. A 2.ª amostra já foi melhor. Apresentava um melhor ponto de solidificação, o que demonstrava que o fabrico do explosivo melhorara, sabido que a temperatura de solidificação ou "setting point" serve como uma indicação da pureza do Troctil. As ultimas amostras examinadas já eram quasi bôas, sendo de esperar que terminassem por fazel-o perfeito.

Pensou-se tambem no emprego do acido picrico para carregamento das granadas dos canhões 75, tendo nós organizado instrucções sobre as condições que elle deveria satisfazer e o modo de carregamento dos projecteis. Creio, porém, que elle não chegou a ser utilizado.

A "Macarite" entrou tambem em cogitações. Mas, como esse corpo, na explosão, dá logar a gazes venenosos foi immediatamente posto de lado. O exame da "Macarite" foi feito em Piquete, em Julho, ainda na Directoria do cel. Pompeu Cavalcanti, pelos tenente-coronel Heitor Velasco e major Octaviano Leão.

MORTEIRO MARCELLINO

Embora tenha nascido sob um signo aziago, sacrificando na sua primeira experiencia official o seu inventor e o commandante da Força Publica e ferido o general Klinger, o "Morteiro Marcellino", invento de um dedicado e esforçado official da Policia paulista, teve largo e efficaz emprego durante a campanha, não tendo sobrevindo mais nenhum accidente, depois que a sua espoleta foi modificada, no sentido de tornal-a mais segura.

O "Morteiro Marcellino", que é do typo Stockes, tem o calibre de 81 m|m e consta de 3 partes: tubo com culatra, forquilha com volante de pontaria em altura e suporte de pontaria em direcção, e placa base. Empregava uma granada de cerca de 3 kg. de peso, semelhante á granada franceza B. M. usada no Stockes.

Nas experiencias feitas em Piquete, a polvora que melhores resultados apresentou no morteiro foi a de salva n. 37. Marshal ("Explosives", I volume) aconselha as polvoras de caça como as mais efficazes em morteiros de trinchina. Experimentámos a P20 e a 484 que deram resultados inferiores a 37. A 484 foi a que mais se approximou, dando um alcance, com a carga completa, de 1200 metros, mas com muita irregularidade, emquanto a 37 dava 2.000 metros. Para manter esse alcance tivemos de submetter a polvora 37 a um maior tempo de seccagem que o normal, de modo a tornal-a mais viva. E desde então os resultados que ella apresentou foram sempre efficientes e constantes, dando pequena dispersão em alcance e quasi nenhuma em direcção.

Os incansaveis engenheiros da Polytechnica chegaram a organizar para seu emprego uma tabella de tiro. Sendo observado que, com pequenos angulos, o tubo não tinha a inclinação sufficiente para a granada cair com a força necessaria a produzir a percussão, foi fixado o angulo de tiro de 45º e os diversos alcances obtidos com variações da carga (emprego de "relais" supplementares).

O cartucho da granada é semelhante ao de caça, isto é, de papelão. E os "relais" eram saquinhos de sêda cheios de polvora collocados nos lados do cartucho. Dado o tiro, o cartucho, por um dispositivo especial, rompia-se nos pontos em que estavam collocados os "relais", inflammando-se assim tambem a polvora que elles continham.

EM S. PAULO

Com o revés soffrido pelas forças constitucionalistas no Valle do Parahyba, tivemos de abandonar a fabrica e, por ordem do sr. general Klinger, seguimos para S. Paulo com o operariado. Lá, alojados, bem como suas familias, pela bôa vontade e presteza do M. M. D. C., foram os operarios distribuidos pelas diversas fabricas de explosivos, munições, etc. segundo suas aptidões.

Ao contrario do que se propalou, por occasião da nossa retirada, não depredámos uma unica officina, não inutilisámos uma só peça. Deixámos apenas a fabrica em condições de não poder funccionar pela retirada das peças essenciaes. E o nosso zelo foi ao ponto de a entregarmos a 3 officiaes — major Maximiliano Fernandes da Silva e tenentes Waldir de Albuquerque e Moacyr de Faria — que se achavam presos sob palavra por não terem adherido ao movimento, para que assim ficasse resguardado aquelle precioso patrimonio nacional.

Em S. Paulo, levámos o nosso modesto concurso á Escola Polytechnica, trabalhando junto ao "Departamento de Polvoras de Guerra". Lá, tivemos ensejo de conhecer o formidavel serviço de "mobilisação industrial" que, quando conhecido em detalhes, revelará, de modo surprehendente, não só as inexgotaveis possibilidades das industrias paulistas, como a visão, o tino e a competencia dos homens que o organizaram e dirigiram.

A não ser as experiencias com os projecteis de artilharia, que acompanhámos de perto, tivemos apenas occasião de preparar "polvora moida" para os reforçadores detonadores das granadas paulistas e cuidavamos da adaptação e installação de machinismos para o fabrico da polvora 37, para os morteiros, quando se deu a cessação da luta.

A lavoura mineira e o decreto do reajustamento

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Ao contrario do que se poderia imaginar no Rio, sem levar em conta as condições peculiares da economia mineira, os lavradores montanhezes estão muito longe de manifestar, pelo decreto de reajustamento economico, o enthusiasmo que o governo pensou talvez despertar em todos os centros agricolas do paiz.

O que existe, na verdade, é um ambiente de frieza e, até mesmo, de prevenção contra uma medida que não se ajusta aos legitimos interesses da lavoura do Estado. E essa attitude resulta, logicamente, do rumo que os camponezes das Alterosas imprimiram aos seus negocios.

Pela sua indole prudente, pelo seu temor de recorrer aventurosamente ás facilidades do credito, pela sua capacidade de pautar o proprio standard de vida dentro dos elementos seguros da sua estabilidade de producção, o lavrador mineiro, embora tambem profundamente attingido pela crise, sempre se encontrou muito menos preso a compromissos bancarios do que outros, como o paulista principalmente, mais inclinados aos largos dispendios e ás iniciativas arrojadas.

Em vez de malbaratar as suas reservas em melhoramentos sumptuosos das suas fazendas e nas ostentações de luxo que as phases de prosperidade permittiam, manteve-se na modestia da sua forma de viver, tão de accôrdo com a sua natureza discreta e cautelosa.

Desse modo, o recente decreto do governo não representa, para a lavoura montanheza, um beneficio equivalente ao que delle aufere a classe rural de São Paulo. A finalidade da importante resolução administrativa consiste em amparar os fazendeiros assoberbados pelas hypothecas e pelos debitos protegidos por garantias reaes.

Ora, sendo assim, aproveita muito mais ao lavrador imprevidente do que propriamente ao que evitou assumir compromissos onerosos, preferindo arcar com sacrificios e reducções consideraveis nas suas possibilidades de conforto e prazer.

Parece ao lavrador mineiro que o governo deveria ter lançado uma providencia que attendesse, de forma mais equitativa, ás difficuldades e angustias da producção agricola, alliviando-a de encargos penosos e incrementando as suas possibilidades de desenvolvimento, sem crear vantagens maiores, exactamente para os que não tiveram, como o fazendeiro montanhez, o cuidado de salvaguardar as suas reservas.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

terá á Assembléa Nacional as razões do veto. Se a Assembléa Nacional, por dois terços dos seus membros, regeitar o veto, o presidente da Republica, promulgará a resolução da Camara Corporativa. — Art. A Assembléa Nacional, por dois terços dos seus membros, poderá suspender a execução de qualquer lei, inclusive as votadas pela Camara Corporativa, desde que o interesse collectivo o exija.

OS MILITARES E A POLITICA

O deputado Veiga Cabral enviou, tambem, hontem, á Mesa, a primeira emenda approvada pelo grupo dos deputados militares, ao ante-projecto.

E' a que se segue: — Secção VII — Da Defesa nacional — Artigo 78 — Supprima-se o final do paragrapho 2º... "nem fazer parte de agremiações politicas".

Substitua-se o paragrapho 4º pelo seguinte:

Paragrapho 4º — O militar em serviço activo das forças armadas que aceitar outro cargo publico temporario, de nomeação ou eleição, e não privativo da qualidade de militar, será aggregado ao respectivo quadro, sem percepção de vencimentos, contando, porém, tempo de serviço para todos os effeitos, inclusive antiguidade de posto, e só podendo ser promovido por antiguidade, ou por acto de bravura em tempo de guerra. Aquelle que permanecer em tal situação por mais de (8) oito annos continuos, será transferido para a reserva, com as vantagens que, na occasião, lhe couberem por lei.

ESTENDENDO O DIREITO DE VOTO, DA ARMADA E DAS FORÇAS TO, D AARMADA E DAS FORÇAS AUXILIARES

O sr. Negreiros Falcão apresentou a seguinte emenda ao ante-projecto constitucional: — Ao art. 38, parag. 2º, letra "b", depois de — "salvo os alumnos das escolas militares de ensino superior" — accrescente-se: "e os sargentos do Exercito, da Armada e das forças auxiliares do Exercito."

Justificando-a, diz o deputado bahiano:

"Desnecessario encarecer a significação da emenda que visa reparar uma injustiça a uma classe de dignos servidores da nação.

A concessão do direito de voto aos sargentos não affecta a hyerarchia nem á disciplina. Nos circulos de hyerarchia militar—officiaes, generaes e officiaes inferiores — porque o grão de differença entre o primeiro circulo e o segundo é o mesmo que entre este e o terceiro.

Sob o ponto de vista disciplinar porque pelos regulamentos militares são prohibidas nos quarteis as discussões politicas e religiosas.

Ha, porém, a considerar um aspecto mais importante que milita em favor da concessão do direito de voto aos sargentos.

Estes, como os officiaes, podem casar-se, ao contrario do que se verifica em relação ás demais praças de "pret", inclusive aos proprios alumnos das escolas militares. E, como o Codigo Eleitoral, vigente, concedeu á mulher o direito de voto, esta circumstancia cria uma situação de inferioridade civico-politica para o sargento casado. Emquanto sua mulher exerce livremente o direito do voto, elle, embora considerado ela legislação civil cabeça de casal, vê-se privado de fazel-o.

Dahi resulta uma situação de flagrante inferioridade publica dos sargentos, sob o ponto de vista da cidadania, em relação á sua consorte.

Esta anomalia, que a nova Constituição não poderia reaffirmar, será corrigida pela presente emenda."

Bases para organização da Liga contra o Cancer

ESSE TRABALHO FOI HONTEM ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO

Pelo chefe do Governo Provisorio, foram hontem recebidos, no Palacio do Cattete, os srs. Fernando de Magalhães, A. Austregesilo, Hugo Pinheiro Guimarães, general Alvaro Tourinho e Manoel de Abreu, que apresentaram ao sr. Getulio Vargas as bases para a organização da Liga Brasileira contra o Cancer.

O chefe da nação encareceu o valor da contribuição desde logo aceita para o objectivo em apreço.

DECRETOS ASSIGNADOS

Adhesões de diversos paizes a tratados de caracter internacional — Dispositivos alterados para prerogativas dos estabelecimentos de ensino secundario — Contractos autorizados para explorações de jazidas — Nomeações, exonerações e transferencias na pasta da Agricultura

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o bacharel Osvar Joseph de Placido e Silva, de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Curityba.

Na pasta do Exterior:

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte da Belgica, Egypto, Finlandia, Italia, Paizes Baixos, Portugal e Rumania da Convenção Internacional para a protecção dos vegetaes firmada em Roma, a 16 de abril de 1929.

Publicando a adhesão do governo da Guatemala á Convenção Internacional para a repressão da circulação do trafico de publicações obscenas, firmado em Genebra, a 12 de setembro de 1923.

Publicando a adhesão do Paraguay á Convenção Internacional para a repressão da circulação do trafico de publicações obscenas firmada em Genebra em 1923.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação pela Tchecoslovaquia, da Convenção para a regulamentação da pesca da baleia, firmada em Genebra a 24 de setembro de 1931.

Na pasta da Educação:

Modificando dispositivos do decreto n. 20.179, de 6 de julho de 1931, relativamente aos requisitos essenciaes do instituto livre para a obtenção das prerogativas de estabelecimentos de ensino secundario.

Nomeando Arlindo Drummond Costa para inspector em commissão, e interinamente, em estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o ajudante de 3a classe interino, da Rêde Meteorologica engenheiro civil Paulo Gomes Braga, interinamente, ajudante de 2ª classe do Districto Meteorologico com séde no Districto Federal; Luiz Gonzaga de Paiva Dias, interinamente, ajudante de 3ª classe da mesma Rêde; o inspector de alumnos em disponibilidade Mario Esteves para observador de 1ª classe da referida Rêde; o ex-chefe de culturas em disponibilidade Alvaro Ribeiro para ajudante de 2ª classe do districto meteorologico em Belém; Helio Vieira para observador de 1ª classe da Rêde Meteorologica, do Instituto; Affonso de Paiva Elvan, interinamente, calculista de segunda classe do districto meteorologico em Recife; o ex-mensalista Belisario Petrucci, interinamente, observador de 2ª classe do Instituto de Meteorologia; Camillo de Albuquerque, interinamente, inspector ajudante do districto meteorologico em Belém; o chefe de culturas em commissão, do extincto Serviço do Algodão, agronomo José Thomaz Valente, em commissão, para director do campo de sementes de plantas texteis em Brumado; o veterinario de 3ª classe em disponibilidade de Francisco Carlos de Araujo Brusque para sub-inspector regional em Ponta Grossa; o veterinario de 3a classe, em disponibilidade, Thomaz Corrêa de Mello, para sub-inspector ajudante da inspectoria regional em São Paulo; o assistente technico da Directoria do Fomento Agricola, agronomo Oscar de Siqueira Vianna para assistente chefe da 1ª secção technica da Directoria do Ensino Agronomico; o assistente technico em commissão, da estação experimental de plantas texteis em União, Alagoas, agronomo Aloysio Marques, em commissão, assistente chefe da mesma estação.

Exonerando da Rêde Meteorologica, do Instituto de Meteorologia, por terem sido nomeados para outros cargos, o observador de 1a classe José Maciel Monteiro Junior, o observador de 2ª classe José Augusto Nobrega e o observador de 3ª classe Luiz Gonzaga Motta.

Transferindo o inspector chefe da Inspectoria Regional em Tigipió, Landulpho Alves de Almeida para identico logar em Ponta Grossa e o inspector chefe de Ponta Grossa, Gil Stein Ferreira para identico logar em Tigipió; o inspector da inspectoria regional em Campo Grande Charles Conreur para identico logar em Ponta Grossa.

Declarando sem effeito a nomeação do agronomo Antonio Uchoa Filho, interinamente, para ajudante de 2ª classe da 1ª secção technica da Directoria do Fomento Agricola, por não ter tomado posse no prazo legal.

Autorizando, sem privilegio, Francisco Pires Ferreira Leal a contractar, a pesquisa e exploração de ouro em terrenos de particulares, no municipio de Lagoa Dourada, Minas Geraes, por si ou sociedade que organizar.

Autorizando, sem privilegio, Romeu de Lima Leal a contractar a pesquisa e exploração de ouro em terrenos de particulares e da Prefeitura de Lagoa Dourada, Minas Geraes, por si ou sociedade que organizar.

Autorizando sem privilegio, Constantino Badesco Dutra a contractar com Francisco Alves e sua mulher a compra ou arrendamento das terras de propriedade destes, situadas no municipio de Anhemby, Botucatu', São Paulo, onde occorrem jazidas de asphalto e bem assim a organizar sociedade para explorar o contracto que obtiver.

Autorizando a sociedade Oliveira, Koeler & Cia. Limitada, sem privilegio, a contractar a acquisição ou o arrendamento de terras de que a mesma é condomina e outras, para pesquisa e exploração de jazidas diamantiferas com mineriо platiniferos e auriferos, nos municipios de Patrocinio e Carmo do Parahyba, Minas Geraes e bem assim a organizar sociedade para exploração dos contractos que obtiver.

Autorizando a sociedade Minerios do Brasil Limitada, com séde nesta capital, a adquirir os terrenos em condominio de Antonio Vieira Nepomuceno, Manoel Antonio Soares e Raymundo Leonilio Maranhão, situados na localidade Igarapé, Barra do Corda, no Maranhão, para aproveitamento industrial das jazidas de gypsita que nelles occorrem.

Boletim Internacional

UM CLIMA TEMPERADO

Nas democracias occidentaes, fieis ás prerogativas individuaes como base da vida constitucional, — Estados Unidos da America, Grã-Bretanha, França, para só falar das tres maiores, — a rotação dos partidos no poder é a valvula da organização politica. Sabe-se que o regimen absoluto, — Russia, Italia, Allemanha, — eliminou essa representação, permittindo apenas a existencia de um só partido, o do Estado.

As eleições realizadas na Inglaterra, para renovação das cadeiras municipaes, revelaram resultados muito favoraveis ao Labour Party. Disputavam-se 1.250 cargos regionaes, dos quaes lhe couberam 551, ou um avanço de 180 sobre as ultimas eleições. Na eleição anterior, do districto de Fulham, o candidato operario batera tambem o conservador por grande margem. Quer isso dizer que a maré eleitoral se accentúa em opposição ao governo? Cedo é ainda para responder. Em todo o caso, usando-se no poder, e, além disso, composto de elementos heterogeneos, sob a bandeira de emergencia da salvação nacional, o gabinete de união entrenta o começo de uma crise, que póde redundar, afinal, na sua desarticulação. Ha factores diversos para isso, os externos sobretudo. Diremos hoje apenas dos internos, nas circumstancias em que se apresentam, embora secundarios, pela preponderancia do factor exterior, na sua acção eleitoral.

Sabe-se que, deante da ameaça financeira de 1931, reagiu a Grã-Bretanha admiravelmente, a ponto de restabelecer sua moeda na confiança universal e Londres na posição de mercado internacional. A superioridade do methodo empregado sobre os de outros paizes foi que não se fundou em arbitrio nenhum, muito menos teve que subverter o bom senso a troco de theorias falazes; apenas reduziu as despesas equilibrando o orçamento. Scindido o partido do trabalho, — Henderson, dos cabeças primazes que o compunham, foi o unico a ficar no seu logar, — respondeu o paiz de maneira tão esmagadora, que, por longo tempo, pareceu morta a opposição. E' ella que renasce agora, sob o estimulo da revolução allemã, tão intratavel para os sociaes-democratas e os socialistas em geral. Anteriormente, havia-se separado o grupo dos liberaes avançados, sob a direcção de Sir Herbert Samuel, dos liberaes moderados fieis no governo, e dirigidos por Sir John Simon. Reduzido quasi a elle só, o grupo Lloyd George faz de tudo boa lenha para a fogueira da opposição, ao passo que, sob Oswald Mosley, se reune o contingente, pequeno em numero e em irradiação, que advoga para o paiz o regimen fascista.

Caracteriza-se o partido do trabalho, na Grã-Bretanha, por uma moderação que lhe permitte evoluir sem violação da estructura geral do paiz. Responde só o ambiente, com sua fleugma tradicional, por isso? Lenine, que era um realista e viu Londres do alto de suas imperiaes como na miseria de White Chapel, teve uma expressão lapidar, porque espelho fiel do clima politico britannico, ao escrever: "Contam-se no proletariado inglez muitos elementos revolucionarios, mas dispersos; isso combina com a indole conservadora, a religião, os preconceitos nacionaes, impedindo-lhes a acção e a generalização." De facto, ha na Grã-Bretanha uma ausencia tal de paixão social, uma tal comprehensão do dever civico sem coerção, por pura renuncia individual, um senso tão medido das proporções, uma adaptação tão natural ás condições da vida, que a evolução politica se faz em consequencia. Isso explica a acção de MacDonald, apartando-se do seu grupo tradicional e de seus companheiros de toda a vida, para unir-se aos adversarios de todos os tempos. Ahi tambem a explicação por que, em meio de uma convulsão geral inquietadora, o Labour Party pouco se desvia de seu programma: no exterior, — desarmamento; no interior, — nacionalização das grandes industrias, protecção á agricultura, luta constitucional contra a dictadura. Precisa um telegramma de Londres: "O abandono do padrão ouro, a experiencia americana, a conferencia universal de Ottawa, as complicações do problema das dividas de guerra, o accordo de Lausanne, as negociações de Genebra, o advento de Hitler, apresentam-se ao partido sem que este offereça variante á sua trilogia: economia dirigida, parlamentarismo integral, desarmamento."

Já se escreveu que a Grã-Bretanha constitue um exemplo de exito real, comparado ás fórmas de poder pessoal em voga no campo politico europeu, pois soube absorver a demagogia e o socialismo, oriundos da guerra, sem aviltar o espirito e o valor de suas instituições tradicionaes (Romier). Certamente ella errou e erra tanto quanto os outros, mas sua originalidade está, — e a observação é da mesma fonte, — na rectificação constante de sua marcha pela busca racional e opportuna dos mesmos objectivos.

H. L.

Os esforços de S. Paulo

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ouvimos, attentamente, pelo radio, os discursos trocados no almoço offerecido ao dr. Armando de Salles Oliveira, pela bancada paulista.

E a impressão geral foi boa. O povo quer attitudes, detesta a inexpressividade dos timoratos. E, por isso, applaude ou respeita sempre aquelles que têm coragem para affirmar. E o leader da bancada paulista affirmou e o interventor tambem affirmou.

Ambos, no momento de agudas paixões e tresvarios, profundamente conscientes das responsabilidades que "governar um Estado como S. Paulo caem pesadas sobre seus hombros, em tempo de estabilidade politica e prosperidade economica será, talvez, tarefa seductora, para quem não saiba o que de angustias e de amarguras se dissimulam sob as galas do poder". Assim falou o professor Alcantara Machado.

"Facil é governar o povo brasileiro, cuja unica aspiração consiste em ser conduzido com brandura por governos justos, tolerantes e honestos. Outra coisa é reorganizar politicamente o paiz. Problema de immensa complexidade não comporta, evidentemente, soluções simples."

Assim falou o sr. Armando de Salles.

"Nessas palavras de oradores illustres apparece essa preoccupação de lealdade aos principios de devotamento até ao sacrificio pelo bem publico, a enunciação de um programma que demanda uma abnegação illimitada.

Porque todos sabem que, no actual instante, principalmente, decidir, para este ou para aquelle rumo, e contrariar, e contrariar despertando paixões, enfrentando situações delicadas.

Falando com clareza, os oradores falaram a linguagem da hora presente. O paulista é realista e pragmatico. Não se deixa levar pela demagogia facil e toma a sério a todos os seus actos.

Por isso, comprehenderá a situação em que se acham os representantes de São Paulo e o seu interventor, principalmente, quando falam affirmativamente com a velha e rija tempera bandeirante.

Para São Paulo só existe agora dois grandes problemas. Um de ordem nacional, que é a Constituição, como pacto de garantias juridicas, como expressão da cultura e da civilização de um povo. Outro é de ordem local, que é a sua autonomia, o seu governo proprio, o reconhecimento nacional de que São Paulo é um Estado da Federação e que tem direito a participar da vida politica brasileira, livremente.

Para o primeiro caso — tem a bancada paulista eleita, religiosamente, em 3 de maio, no mais memoravel pleito que se processou no Brasil.

Para o segundo caso — tem o interventor civil e paulista, nomeado de accordo com as correntes que compuzeram a chapa unica.

E, na madrugada institucional de um regimen novo, o povo paulista, que viveu, neste ultimo triennio revolucionario, por entre decepções e angustias — percebe, animadoramente, que, com a ajuda intemerata de seus delegados, obterá aquillo que de ha muito pleitea: — liberdade e justiça.

O NATAL DOS POBRES

UM AGRADECIMENTO DA SRA. GETULIO VARGAS A' COMPANHIA AMERICA FABRIL

A sra. Getulio Vargas, como tem feito nos annos anteriores, está organizando o dia do Natal dos Pobres, a realizar-se nos jardins do palacio do Cattete.

Vimos de receber, a respeito, um pedido daquella illustre dama patricia, que tanto interesse tem demonstrado pelas instituições de caridade do paiz.

Pede-nos a sra. Darcy Vargas tornar publico seu agradecimento á Companhia America Fabril, pela fórma com que a acolheu em sua visita á respectiva Fabrica de Tecidos, bem como pela boa vontade demonstrada por seus directores, não só no tocante aos preços de venda de artigos para o proximo Natal dos Pobres, como pela offerta de cincoenta kilos de retalhos para distribuição entre elles.

O encontro entre o embaixador japonez e o leader da bancada paulista

NA CONVERSA QUE HONTEM TEVE COM O SR. ALCANTARA MACHADO, O SR. KINJIRO HAYASHI ACCENTUOU A NECESSIDADE DE SEREM AUGMENTADAS AS NOSSAS EXPORTAÇÕES PARA O JAPÃO

O embaixador do Japão no Brasil sr. Kinjiro Hayashi, mandou pedir, ante-hontem, ao sr. Alcantara Machado, que marcasse uma hora em que pudesse recebel-o.

O leader paulista respondeu que teria muito prazer em palestrar com o representante do paiz do Sol Nascente e marcou o encontro para as 17 horas de hontem.

A' essa hora, o sr. Kinjiro Hayashi se dirigiu ao Palace Hotel, onde já o esperava o sr. Alcantara Machado.

A conversa entre os dois foi longa e bastante cordeal.

Mostrou-se, de inicio, o embaixador japonez muito interessado em, conhecer, mais precisamente, a situação de S. Paulo. Fez varias perguntas sobre as suas possibilidades agricolas e industriaes, a cultura do algodão e de outros productos do grande Estado. Indagou das condições de instrucção dos bandeirantes. E, frizando que a nossa balança commercial com o Japão é deficitaria para o Brasil, encareceu a necessidade de que o seu paiz comprasse mais a nós, principalmente algodão, que é o producto brasileiro que, actualmente, mais interessa ao Japão.

O sr. Alcantara Machado attendeu a curiosidade do sr. Kinjiro Hayashi, manifestando-se de accordo com elle e promettendo trabalhar porque se intensificassem e augmentassem as nossas exportações para o seu paiz.

Uniformizados os passaportes em todo o paiz

Na pasta da Justiça, o chefe do Governo Provisorio assignou decreto uniformizando os passaportes concedidos pelos Estados e pelo Territorio do Acre, adoptando-se como modelo unico o que actualmente expede a policia do Districto Federal.

Industrialização de productos de origem animal

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, prohibindo a duplicidade de fiscalização sanitaria nos estabelecimentos que preparam, manipulam, elaboram ou industrializam productos de origem animal, para o commercio internacional e interestadual, os quaes ficam subordinados sanitariamente á Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal, deste Ministerio.

Vae explorar veios de ouro

Por decreto do Chefe do Governo Provisorio, foi autorizado a Edmundo Penna, sem previlegio, contractar a lavra de ouro nas margens e leito do rio Conceição, nos districtos de Conceição do Rio Acima e Barra Feliz, tudo no municipio e comarca de Santa Barbara, Estado de Minas Geraes e bem assim organizar sociedade para explorar os contractos que obtiver.

A VISITA DO CARDEAL AO INTERVENTOR FEDERAL

COMO D. LEME SE MANIFESTOU A RESPEITO DE S. PAULO

O sr. Armando de Salles Oliveira visitou, hontem, ás 11 horas, em companhia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o cardeal D. Sebastião Leme, no Palacio de São Joaquim.

A's 15 horas recebeu o interventor paulista a visita de D. Leme. Frizou S. Eminencia que era com o maior prazer que contra a praxe, retribuia, pessoalmente, a visita do sr. Armando de Salles Oliveira: trata-se do chefe do Governo de S. Paulo, cuja actuação não póde deixar de merecer louvores.

O cardeal é filho de S. Paulo, tendo nascido em Espirito Santo do Pinhal.

Os productores de Café de "Tombos" tambem fundaram o seu Centro

OS OBJECTIVOS DA GRANDE REUNIÃO E OS DEBATES EM TORNO DA "QUOTA DE SACRIFICIO" E DO IMPOSTO DE QUINZE SHILLINGS

Lavradores de café de Tombos photographados após a reunião

TOMBOS, 2 (Do nosso enviado especial) — Repercutiu agradavelmente o convite prévio dos srs. Silvino Gonçalves Borges Bento, Corrêa de Araujo, Adolpho Raphael Fava, Sebastião Gonçalves Bastos e João Fonseca Lamego, para uma grande reunião dos agricultores de café deste municipio a se realizar hoje, não pequena foi a concurrencia ao edificio do Grupo Escolar, local designado para o importante congresso.

Assumindo a presidencia o sr. Silvino de Moraes, ladeado pelos demais companheiros acima citados, convidou para presidir os trabalhos o sr. Dimas de Alvarenga Pessôa. Este, tomando a direcção dos trabalhos, convidou para fazer parte da mesa os srs. dr. Dario de Campos Barros, prefeito municipal, e o jornalista Eduardo Lobato Hosken, director da "Gazeta de Tombos".

Tomando a palavra o sr. Eduardo Lobato Hosken, por delegação da mesa, expoz succintamente os objectivos da reunião — criação de um centro de lavradores, a reducção da taxa de 15 shillings, queima da quota do sacrificio, diminuição dos fretes ferroviarios, revisão do imposto territorial, etc., etc. Continuando com a palavra, o orador consultou a Assembléa se preferia tratar em primeiro logar de eleger a directoria do Centro ou entrar em discussão das outras questões que motivaram a presente reunião.

A PRIMEIRA DIRECTORIA

Resolvido que se tratasse primeiramente da eleição da directoria do Centro, o sr. Eduardo Lobato Hosken leu uma chapa que se achava sobre a mesa e consultou á Assembléa se deveria se pronunciar por acclamação, o que foi approvado. Feita a leitura e submettida á votação, entre palmas, foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Bento Corrêa de Araujo; vice-presidente, José Custodio da Cunha; 1º secretario, Antonio Rodrigues Costa; 2º dito, Dimas de Alvarenga Pessôa; 1º thesoureiro, Francisco Ignacio de Borba; 2º dito, Onofre Rocha; conselho deliberativo: dr. Augusto Vidigal, Antonio da Costa Ferraz, Aneiso de Paula Rego, Silvino Gonçalves de Moraes, Manoel José Furtado, Francisco Alves Ferraz, Osorio Gonçalves de Lima, Sebastião Gonçalves Bastos, João Moraes, Eugenio Betta, Jurandyr de Souza Pereira e João Fonseca Lamego.

Empossada a directoria recem-eleita, tomou a palavra o sr. Dimas Pessôa, o qual leu o seguinte discurso:

"Meus senhores, precisamos da arregimentação que se vem operando na grande classe cafeeira. Confiantes naquelles que dirigem os destinos deste grande paiz, tudo temos sacrificado. Martyrisados, resolvemos congregar os nossos elementos afim de fazermos valer os nossos direitos, dentro da ordem constituida. Toda a grande zona cafeeira se movimenta. Não poderiamos ficar inactivos. Foi para concitarmos a nossa lavoura, congregando-nos que se convocou esta assembléa, uma vez que unidos poderemos conseguir esse grande desideratum. Poderemos apresentar aqui alguns pontos das nossas aspirações que esperamos submetter á apreciação desta assembléa, afim de serem discutidos, ampliados mesmo pela clarividencia dos presentes.

Ei-os: 1º — Modificação dos impostos, de accordo com o valor presente da propriedade. 2º — Relevação dos fretes ferroviarios. 4º — Abertura urgente do Banco Rural. 5º — Reducção para 5 da taxa dos 15 shillings.

Do que aqui ficar resolvido, proponho que seja remettida uma resenha ao sr. dr. Augusto Vidigal, no Rio, communicando-se nosso representante junto do Congresso Cafeeiro que alli, dentro em breve, se reunirá. Alheios ás paixões subalternas, temos um grande problema a tratar: a defesa da lavoura, para o engrandecimento do Brasil".

Terminada a sua oração, é o orador fortemente applaudido, tendo a assembléa approvado a indicação do nome do dr. Augusto Vidigal, para representante do Centro dos Lavradores de Tombos, junto do Congresso Cafeeiro a se reunir nessa capital.

O CONGRESSO DE UBA'

Usando da palavra, o sr. Lobato Hosken, leu um officio do Centro dos Lavradores e Commerciantes de Ubá, convidando o Centro local para se fazer representar no Congresso a se realizar naquella cidade, a 3 de dezembro.

Posto em discussão o convite do Congresso de Ubá, após usarem da palavra os srs. Bento Corrêa e Eugenio Betta, foi indicado o nome do sr. Onofre Rocha para representante do Centro local.

Foi proposto um voto de louvor ao O JORNAL pelo interesse com que vem acompanhando a lavoura nessa sua phase de organização.

ASPIRAÇÕES MINIMAS DOS CAFEICULTORES DE TOMBOS

Voltando a fazer uso da palavra, o sr. Lobato Hosken reporta-se á grande unidade de vista da lavoura cafeeira, crystallizada nos Congressos de Ponte Nova, Muriahé, Juiz de Fóra, Castello, Carangola e Mathias Barbosa. A seguir, lê conceitos expendidos pelos srs. Souza Brandão em torno da extincção das cooperativas; dr. Mauro Roquette Pinto, sobre a feliz exposição em torno da taxa de 1$000 ouro, e dr. Ernani Santos, a respeito das declarações do chefe do Governo Provisorio, de como em junho de 1935 não haverá stocks de café pertencente ao Departamento, bem como da possibilidade da reducção da taxa de 15 para 5 shillings, bem assim ao appello lançado pelo Centro de Mathias Barbosa, no sentido de todos se unirem em torno das aspirações dos productores de café.

Sempre applaudido pelos congressistas, o orador passou a ler as conclusões que corporificavam as aspirações minimas dos cafeicultores de Tombos e, quiçá, de toda a lavoura cafeeira do Brasil, as quaes, após terem falado os srs. Bento Corrêa, José Custodio da Cunha, Eugenio Betta, Oscar Guerra, Gerolamo Bevilacqua e Dimas Pessôa, foram approvadas sob o mais vivo enthusiasmo e palmas estrepitosas, com a seguinte redacção:

1º — Queima immediata dos cafés da quota D. N. C., no local do armazenamento, sob a fiscalização directa de um representante da lavoura, retirando-se, deste modo, a ameaça permanente da exportação desse café, o que por si só não permitte melhores preços do disponivel, evitando ainda varias despesas, como sejam: carretos, despachos, fretes, etc., a menos que o D. N. C. queira confessar que enganou a lavoura, retendo, para vender posteriormente a quota de sacrificio.

2º — Reducção dos fretes ferroviarios e maritimos e retorno gratuito dos saccos vazios, visto como a Estrada de Ferro Leopoldina, ao transportar o café para os portos de exportação, cobra os fretes, como se os mesmos fossem café.

3º — Reducção immediata da taxa de 15 shillings (45$000 hoje) a cinco shillings, ou sejam 15$000 (conforme promessa feita pelo governo federal e que seria effectivada em junho de 1935, dada a impossibilidade da sua extincção completa e ainda como uma demonstração de solidariedade para com a lavoura paulista, uma vez que os 5 shillings constituem a garantia do grande emprestimo de libras 20.000.000), seguida da encampação, pelo Thesouro Nacional, da divida do D. N. C. para com o Banco do Brasil.

4º — Creação e installação immediata das agencias do Banco Mineiro do Café nos municipios.

5º — Revisão immediata pelo governo do Estado, do imposto territorial, respeitado o valor actual do alqueire de terra, corrigindo-se, assim, o absurdo da tributação presente, levada a effeito quando as terras estavam valorizadissimas, dado o alto preço do café.

6º — Pedir aos governos do Estado e do municipio para retirarem todas as multas que pesam sobre os contribuintes em atrazo com os cofres publicos.

7º — Hypothecar o seu apoio á idéa da realização de um grande congresso de lavradores na capital da Republica e que esse congresso reuna no seu seio um ou mais representantes de cada municipio cafeeiro.

8º — Suppressão immediata da taxa estadual de 1$000 ouro, embora as promessas do seu cancellamento em janeiro proximo.

9º — Liberação cambial.

10º — Reducção dos fretes e impostos alfandegarios para todos os machinismos e instrumentos da lavoura.

11º — Appello aos governos federal e estadual no sentido de uma vez attendidos os pedidos de reducção de impostos e taxas que escorcham a lavoura actualmente, nenhuma tributação nova venha a ser creada.

12º — Este Congresso, desconfiando da moralidade que envolve o embarque de café para o estrangeiro, feito pelo D. N. C., com o titulo — propaganda — e que vem concurrendo ao commercio livre do café, deseja um pronunciamento sobre o assumpto.

13º — Este congresso lembra aos governos estaduaes para todos os municipios a conveniencia da transferencia da epoca de arrecadação de impostos para o mez de julho, occasião em que a lavoura inicia a venda do seu café.

14º — Este congresso, ora reunido, recommenda aos cafeicultores a conveniencia da producção dos cafés finos.

OS ULTIMOS ORADORES

A seguir, fez uso da palavra o dr. Dario de Campos Barros, afim de agradecer a distincção do convite que lhe fizéra a assembléa para tomar assento á mesa, bem assim para lançar um sadio appello á lavoura tombense, concitando-a a se unir em defesa de seus interesses, esquecidas as dissenções politicas.

Por fim, falou o sr. Lobato Hosken, agradecendo á assembléa a indicação do seu nome para coordenador dos trabalhos, tendo, outrosim, secundado as palavras do prefeito municipal, pondo-se mais uma vez ao serviço da grande e digna classe dos cafeicultores.

Foi preso e vae ser processado

Antonio Mariz

Douglas Montgomery, residente á rua Senador Dantas n. 13, levou, hontem, uma denuncia ao delegado do 5º districto, apontando Antonio Mariz, branco, casado, com 36 annos de idade e morador á rua Santa Luzia numero 232, como sendo elle o autor do furto de uma machina photographica, um microphone e um velocipede, objectos estes, de propriedade do queixoso.

O delegado mandou, immediatamente, ao local, prender o larapio e agora, processando-o por haver apprehendido os objectos roubados, na casa "A Salvadora", situada á rua S. Pedro, 31.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA

IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE NESSE GREMIO ACADEMICO

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, sob a presidencia do academico [illegible], mais uma sessão ordinaria dessa associação de academicos de medicina.

A ordem do dia para essa reunião, ficou assim constituida:

1º — "Alguns aspectos da himpogranelomatose inguinal sub-agéda", por Dirau Marcariau.

2º — "Desmatoses de verão", por Luiz Campos Mello.

Nessa occasião serão discutidos, ainda, assumptos de maxima relevancia para a ordem interna do Centro, entre os quaes figura um projecto sobre a organização de commissões technicas especializadas.

A reunião terá lugar na Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, 127.

CARNAVAL

REUNIU-SE, HONTEM, A SUB-COMMISSÃO DE CARNAVAL

Auxilio da Prefeitura aos Ranchos e Blócos

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa, no Palacio das Festas, a sub-commissão de carnaval do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura.

Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, é approvada com algumas corrigendas.

O expediente constou de officios do Andarahy Club Carnavalesco, do Congresso dos Furrecas, do Club dos 40 e da Empresa Pugilistica Brasileira.

O Andarahy e o Congresso pediam augmento de auxilio. Depois de falarem sobre o assumpto varios conselheiros, foi considerada justa a pretensão.

O Club dos 40, pretendendo dar um baile no dia 3 de fevereiro, no João Caetano, pedia a cessão do theatro. Ficou resolvido pelo Conselho que a mesma seria dada com a condição de 50 °|° da renda bruta ser recolhida aos cofres da Municipalidade.

A Empresa Pugilistica Brasileira offereceu o seu estadio para nelle se realizarem, mediante ajuste prévio, o concurso de sambas e marchas e o baile infantil da Prefeitura. A esse respeito, nada ficou resolvido, mas julgamos não ser o offerecimento aceito, pois o local para taes festas já foi deliberado ser o theatro João Caetano. O proprio orgão official ha varios dias vem, por meio de editaes, convidando os interessados naquelle concurso a apresentarem as suas composições e determinando onde será o mesmo realizado.

Na ordem do dia, o representante da Associação dos Ranchos, usando da palavra, pediu fossem mudados para 1 a 10 de janeiro os dias da inspecção a que serão submettidos os ranchos, quando então a Prefeitura declarará o auxilio a ser concedido.

Depois de fazer varias considerações a esse respeito, o presidente apresenta a seguinte proposta: distribuição equitativa entre os 15 primeiros ranchos e 10 primeiros blocos classificados por uma commissão organizada pela Municipalidade. Essa proposta é approvada depois de falarem varios conselheiros.

As suggestões apresentadas pela Casa dos Artistas, para recepção a Rei-Momo, deram motivo a acalorados debates por parte dos conselheiros: uns eram de opinião que essa festa fosse da alçada das sociedades essencialmente carnavalescas e outros contrariavam.

Pelo representante da Associação dos Artistas Brasileiros foi encaminhada uma suggestão do sr. Mario Magalhães sobre o carnaval retrospectivo, dividindo a cidade em zonas, que representarão a grande festa em varias épocas, com a collaboração do Syndicato dos Lojistas. Um concurso de vitrines e um cortejo retrospectivo de dois seculos foram outras suggestões.

Antes de terminar a sessão, o representante do C. C. C. pediu a cessão do Campo de Sant'Anna para uma festa no dia 20, em beneficio das sociedades carnavalescas.

Esse assumpto será discutido na proxima sessão.

GRANDES CLUBS

Fenianos

Nos salões da rua Evaristo da Veiga, realiza-se, sabbado proximo, o baile commemorativo do 61º anniversario de fundação do Club dos Fenianos.

O "poleiro" irá povoar-se dos seus assiduos frequentadores, esperando-se marque essa festa mais uma retumbante victoria para os "Gatos".

Congresso dos Fenianos

Os dirigentes do "Senado" preparam-se para a festa de sabbado proximo, em commemoração á passagem do seu 5º anniversario de fundação.

Sociedade que tem á frente destacados vultos do Carnaval metropolitano, o Congresso desfruta, por isto mesmo, de merecido prestigio nos circulos folionicos, constituindo as suas festas e carnaval externo, verdadeiras consagrações populares.

Cavanellas, Joãosinho, Peixe-Frito e outros dedicados "vencedores", aprestam-se com enthusiasmo, para que a festa de sabbado do "Senado" resulte uma fulgurante pagina gloriosa.

Blócos, Ranchos e Cordões

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons, balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite de Natal um baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ELITE CLUB

Os associados do Elite Club estão em grande actividade para os proximos folguedos carnavalescos.

Para hoje, os adeptos do gremio acima marcaram um grande baile. O romper do anno será festivo no Regimento. Além do baile a fantasia, haverá farta distribuição de premios aos melhores mascaras.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

NOSSA FAMILIA E' UM BURACO

A directoria do bloco da estação de Olaria está em preparativos para realizar, possivelmente no dia 10 do corrente, uma interessante festa na Praia de Maria Angú, em homenagem ao capitão Rocha Soutello, presidente da Associação dos Ranchos.

PROGRESSO LEOPOLDINENSE

O esforçado grupo "Enverga, mas não quebra" prosegue nos preparativos para a festa do proximo domingo, 10.

Os incansaveis foliões Jardim, Araujo, Barbosa, Conde, Capella e Amorim, componentes do grupo acima, trabalham dia e noite para que os adeptos do club nada tenham a dizer desse dia.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos do Tury-Assú.

Fraternidade Lusitana

Encontram-se na sua phase final os preparativos para o grande pic nic a se realizar domingo, na Ilha de Paquetá. Estão á frente dessa festa os componentes da Legião dos Millionarios, Grupo dos 18, Legião da Juventude, Ala da Primavera e Bloco do Acharca.

As jazzs Yankee e Osseck farão as delicias dos presentes.

Bahianinhos do Sampaio

Em homenagem á senhorita Maria Gabriela de Souza, será levada a effeito, no proximo sabbado, no bloco acima, uma festa organizada pela Ala Paraiso das Rosas.

Quem fala de nós, tem paixão

Realiza, domingo proximo, a ala "O que ouve não fala", uma encantadora festa em homenagem á candidata Avelina J. Coelho.

Bloco não posso me amofinar

Sabbado, será realizado nos vastos salões do bloco acima, um imponente baile promovido pela directoria. Para domingo, a ala Tudo nos une, nada nos separa, está organizando uma succulenta feijoada á nortista.

Turma "Amor sem nota"

E' grande o interesse reinante nas rodas recreativas da cidade, pela festa que será realizada, sabbado, no confortavel salão do Humaytá A. C., á rua Lavradio, 61, promovida pela brilhante turma "Amor sem nota", em homenagem ao invicto rancho-escola "Ameno Resedá".

Abrilhantará a festa o excellente jazz do professor J. Thomaz.

BATALHAS DE CONFETTI

Boulevard 28 de Setembro

Planejam uma pleiade de carnavalescos de Villa Isabel a realização em data que será futuramente fixada, na principal arteria daquelle bairro, uma monstruosa batalha de confetti que marcará de forma indelevel, os festejos que precedem o carnaval de 1934.

Podemos adiantar algo do que será:

Cairá num sabbado o primeiro dia, domingo á tarde batalha infantil e baile popular, na Praça 7, sendo feita neste dia a distribuição de ricos premios ás crianças, ranchos, cordões e fantasias avulsas.

São promotores dessas festas os srs. Rubem Alves Branco, Heitor Baptista da Fonseca, Vinicio S. Rodrigues, Edgar Araujo e o K. V. Rinha.

AVISO

Todas as noticias referentes á batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas Cuica e Tamborim.

ITALIA

O grande conselho fascista resolveu condicionar a permanencia da Italia na Liga das Nações e pagar um milhão de dollares aos Estados Unidos

ROMA, 6 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Por occasião da primeira reunião outomnal do Grande Conselho Fascista, o marechal Italo Balbo leu a seguinte declaração, que era tambem assignada pelos srs. De Bono, De Vecchi, Federzoni e Giuriati: "No momento em que o Grande Conselho Fascista inicia seus trabalhos no anno decimo segundo da victoria da Revolução; na hora em que vibra ainda na alma de todos os italianos a palavra do "Duce", ditas por occasião do discurso pronunciado no Conselho das Corporações, e havendo as directrizes revolucionarias da nação fascista, não sómente na Italia, mas em todo o mundo, convido todos os camisas a collaborar com o maior enthusiasmo para o advento da grande transformação social, cuja finalidade maxima é concretizar no augmento do bem estar do povo e da potencia politica da nação."

Uma vibrante ovação ao "Duce" coroou as palavras do marechal Italo Balbo.

Depois de explanado por diversos oradores uma ampla relação acerca dos acontecimentos ultimos da vida, o sr. Benito Mussolini tornou a assumir a presidencia dos trabalhos, dando inicio á discussão das medidas julgadas opportunas, discussão na qual tomam parte tambem os srs. De Francisci, Jung, Rossini, Rocco, Balbo, Federzoni, Bianchi, Razza, Buffarini e Giuriati.

Após o exame e discussão da materia posta em ordem do dia o Grande Conselho Fascista, de accordo com o sr. Mussolini, approvou o seguinte: "O Grande Conselho Fascista, após haver procedido á discussão da situação da Sociedade das Nações, resolve condicionar a ulterior permanencia da Italia, na referida Sociedade, á radical reforma do seu organismo, reforma essa que deve ser realizada no mais curto prazo, incluindo a Sociedade das Nações dos poderes capazes para a transformação da sua constituição, funcionamento e objectivos. A seguir discutiu o Grande Conselho Fascista, em vista do novo vencimento do dia 15 do corrente da prestação da divida de guerra em favor dos Estados Unidos, não obstante ter sido obrigado a constatar que a marcha dos acontecimentos não consentia conduzir negociações relativas á questão, como tudo fazia prever e era esperado na sua reunião do dia 11 de junho passado, assim mesmo resolve effectuar o pagamento da quantia de um milhão de dollares, como renovada prova da sua boa vontade, na espera da regularização definitiva da situação que venha a encerrar o livro de dar e haver criado pela guerra mundial.

A sessão foi encerrada á 1.45 horas, tendo sido marcada nova reunião para amanhã, ás 22 horas.

Para hoje está marcada a reunião do Conselho do Exercito, sob a presidencia do sr. Mussolini.

SENSIVEL DIMINUIÇÃO NA IMPORTAÇÃO DO TRIGO E DO MILHO

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — De accordo com as estatisticas hoje publicadas, a importação do trigo soffreu a diminuição de 1.034.778 quintaes; emquanto a do milho accusava uma diminuição de 1.088.802 quintaes. Essas estatisticas se relacionam ao exercicio agora encerrado.

COMO SERA' FESTEJADO O NATAL

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Achille Starace, secretario geral do fascio, em circular aos interessados, communicou as disposições que deverão ser observadas este anno, por occasião das festas do Natal e do dia de Reis.

Essas disposições, que são de directa emanação do chefe do governo, têm por objectivo evitar as grandes agglomerações, de forma que o dia da Natividade, seja passado no seio da familia, conservando, dessa forma, a tradição que se vem perpetuando de tão longa data.

Os objectos de vestiario e os brinquedos, a serem distribuidos aos pobres e ás creanças, devem ser de fabricação e de donativo exclusivamente nacional.

Será prohibida a armação das arvores de natal, pela sua tradição estrangeira, sendo substituida com a confecção de presepes, tão typicamente italianos.

NOVAS MODALIDADES PARA A SOLUÇÃO DAS QUESTÕES ORIUNDAS DO TRABALHO

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ministro da Justiça pediu a autorização para as novas normas a serem empregadas nas decisões controversas nas questões individuaes do trabalho, extendendo a competencia dos Tribunaes do Trabalho para derimir qualquer contenda originada pela locação da mão de obra, dando muito maior agilidade á procedura e tornando obrigatoria a intervenção das instituições syndicalizadas tambem a favor dos que não forem seus associados.

A OPINIÃO DA IMPRENSA DE LONDRES SOBRE A POLITICA ITALO-RUSSA

ROMA, 6 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes romanos reproduzem a nota publicada na edição de hoje do "Times" de Londres, sobre a politica italo-russa. Synthetizando a referida nota, transcrevemos o seguinte periodo do importante orgão londrino: "A Italia desejaria que o Pacto de amizade com a Republica dos Soviets, completasse o Pacto Quadruplo assignado pela Italia, França, Inglaterra e Allemanha, estendendo á Russia o papel de activa collaboração na solução do problemas internacionaes."

O "Daily Telegraph", por sua vez, assim commenta a politica italo-russa: "Entre os resultados praticos do accordo italo-russo, devem ser assignalados: 1º a urgencia com a qual se procedeu á troca das ratificações do Pacto de Setembro. O sr. Mussolini, aproveitou o ensejo para declarar que sua mediação nos governos de Moscou e de Berlim, afim de concluir outro pacto igual, de reciproca segurança. 2º Interessamento commercial italo-russo não soffrerá diminuição alguma, não obstante o accordo estipulado entre a Russia e os Estados Unidos. 3º A opportunidade de estender a esphera de acção para a conclusão de pactos bilateraes de amizade entre os Estados europeus. 4º Reconhecimento dos direitos da Italia no Mar Negro e Mediterraneo."

A Republica dos Soviets — conclue o "Daily Telegraph", não [illegible] favoravelmente disposto a politica do desarmamento, deve salvaguardar a integridade de suas fronteiras na Asia facilmente ameaçadas.

A BEATIFICAÇÃO DE SOROR BERNARDETTE

ROMA, 6 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Já se encontram em Roma mais de mil peregrinos provenientes da França, afim de assistir á solemne ceremonia da beatificação de soror Bernardette:

AINDA A ATTITUDE ITALIANA RELATIVA A' "SDN"

ROMA, 6 (H.) — A decisão do Grande Conselho Fascista, relativa á attitude da Italia para com a Sociedade das Nações, foi conhecida sómente pela manhã, nos meios politicos e diplomaticos onde, aliás, não causou grande surpreza.

A imprensa italiana referiu-se, como se sabe, varias vezes á Sociedade das Nações, mas nunca jornal algum chegou ao ponto de propor a reforma do Instituto. Houve, porem, quem pensasse que o presidente do Conselho tivesse tratado desto assumpto, nas suas entrevistas com o commissario dos Negocios Estrangeiros do governo dos Soviets.

Não vem, todavia, fora de proposito perguntar se o governo italiano tomará a iniciativa do projecto de reforma e quaes seriam as linhas geraes desse projecto.

Tem-se a impressão de que o governo fascista não está disposto a tomar nenhuma iniciativa nesse sentido.

A Italia sempre combateu o caracter universal do Instituto de Genebra e sempre foi partidaria da hierarchia das potencias.

Em segundo logar a Italia desejaria que a actividade da Sociedade das Nações não fosse empregada em defender simplesmente as posições existentes, mas oppor-se-ia com todas as suas forças a que o Instituto crystalizasse no espirito de coloboração effectiva.

Em terceiro logar tudo leva a crer que a Italia desejaria uma liberdade mais ampla no dominio das obrigações dos seus membros para a Sociedade. Esta não teria, assim, sentenças a pronunciar mas sim conselhos a dar.

ASSASSINADO PELA ESCOLTA QUE O CONDUZIA

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO INTERVENTOR GRATULIANO DE BRITTO

JOÃO PESSOA, 6 (Do correspondente) — Sobre o assassinato do preso João Pedro da Rocha, praticado quando esse criminoso era conduzido de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, para Araruna, neste Estado, pela escolta policial desse ultimo municipio, foram tomadas energicas providencias.

O secretario do Exterior designou o promotor publico de Bananeiras, para presidir o inquerito instaurado a respeito.

Todos os componentes da escolta já estão presos á disposição do presidente do inquerito.

O interventor Gratuliano de Britto solicitou do seu collega do Rio Grande do Norte, sejam ouvidos moradores de Nova Cruz a respeito do facto, afim de que seja tudo convenientemente apurado.

ANTE AS VERSÕES DO CRIME E DO SUICIDIO

OPTANDO PELO CRIME, OS PERITOS DO G. P. S. CONTESTAM OS DO I. M. L.

Já dissemos hontem estar o caso da morte do jardineiro Antonio Gomes novamente em fóco, com as asserções feitas, em laudos enviados á delegacia do 21º districto, pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia.

Os peritos Epitacio Timbauba, Lafagesso e Mira, encarregados de fazer as pericias, chegaram á conclusões que affirmam categoricamente tratar-se de um crime.

Antonio Gomes, o jardineiro

Positivam que Antonio Gomes foi arrastado em um só sentido e que os exames feitos nos sapatos apresentam arranhaduras nos contrafortes e saltos.

As pesquisas procedidas esclarecem, ainda, que o infeliz foi assassinado fóra do quarto, e, a seguir, levado de rastro pelos criminosos.

O laudo é minucioso, e nelle estão exarados importantes detalhes do exame feito em varias peças encontradas sobre o corpo do jardineiro, a pedido das autoridades locaes.

Contestam os peritos, dessa fórma, o laudo cadaverico do Instituto Medico-Legal, feito pelos drs. Oswaldo Campos e Miguel de Salles.

As autoridades do 21º districto aguardam os laudos de exame nos laços que amarravam os braços do cadaver e o resultado do levantamento do local da triste occurrencia.

Hontem, um patricio do jardineiro residente nesta capital, procurando o Consulado Geral de Portugal, alli dissera ter revelações a fazer a respeito da morte de Antonio Gomes. Encaminhado á D. G. I., foi o informante ouvido pelo commissario Sylvio Terra, que poz ao correr do assumpto as autoridades do 21º districto. Ahi, accrescentou o patricio de Antonio Gomes conhecer um seu compatriota, sapateiro do infeliz jardineiro, que sabia de muita coisa util ao caso.

Fazia despesas sem pagar

Antonio Xavier da Rocha, branco, brasileiro, com 30 annos de idade e residente á rua Machado Coelho n. 76, costuma fazer suas farras, mesmo quando não tem dinheiro.

Hontem, quando praticava este máo costume, num botequim, o delegado Dulcidio Gonçalves, resolveu passar-lhe um correctivo, recolhendo-o ao chadrez.

Atropelado

O commissario Amador Rodrigues, foi scientificado pelo guarda civil n. 866, ter o auto de aluguel numero 10.338 colhido, ás 9 horas da manhã de hontem, na Praça da Republica, em frente ao Ministerio da Guerra, o cyclista Julio José Barbosa, branco, de 30 annos, morador á rua Barão de S. Felix n. 23.

A victima soffreu contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia medicou-a.

O motorista, imprimindo maior velocidade, conseguiu fugir.

SEGUROS SOCIAES

Ha escriptores que sustentam poder o problema do amparo e seguro ao operariado ter solução dentro das formulas do mutualismo e esquecidos de que a historia e a experiencia nos ensinam que, reduzidas a seus proprios recursos, as caixas mutuas só incorporam ao seu movimento os trabalhadores qualificados e menos necessitados, deixando ao abandono, justamente, os mais fracos e necessitados.

Por isso, os povos mais avançados e os legisladores mais previdentes estão procurando, através o seguro social obrigatorio, organizar um apparelho de bastante solidez e firmeza, capaz de realizar o que a livre iniciativa não pode fazer.

Na forma pratica de constituir e alimentar financeiramente esse apparelho é que reside toda a difficuldade do problema, resolvido de maneira a mais dispar pelas differentes legislações.

Nesse capitulo ha duas correntes ideologicas, bem definidas: uns julgam que o amparo ao trabalhador é um dever de collectividade e que, desse modo, o Estado deve assumir o onus e o encargo de todas as despesas com o seguro, que ficam repartidas pela totalidades de população; outros entendem que é imprescindivel formar o fundo da caixa de seguros, com a collaboração de todos os interessados, desde o trabalhador até o proprio Estado, confiada a sua administração aos proprios interessados, sem outra collaboração do poder publico a não ser a da fiscalização.

Ha uma objecção fundamental a formular contra o seguro, sob a responsabilidade directa do governo — é a burocratização inevitavel da administração e o estancamento da iniciativa individual, sempre tão fecunda.

No Brasil, a legislação pertinente ao assumpto tem rumado no sentido de collaboração de todos os interessados, limitada a acção do governo ao terreno da fiscalização.

Os defeitos das nossas caixas não são, assim, relativos a esse aspecto da questão. O nosso mal principal, no caso, refere-se ao modo de constituição dos fundos financeiros, architectado empiricamente, sem convenientes estudos preliminares, indispensaveis á elaboração de uma lei de seguros sociaes, em toda a parte do mundo, exigindo calculos mathematicos e precisos, para que não venham naufragar, tornando-se uma promessa illusoria aos que della esperam a garantia, a segurança de seu futuro.

SUBTRAINDO ESMOLAS !

Ainda na edição de hontem descrevemos aos leitores d'O JORNAL, com os seus mais interessantes detalhes de organização e frisando o altruismo de sua finalidade, a "Obra de São Vicente de Paulo", uma instituição catholica de ensino e efficiente protecção ás crianças pobres, ás quaes ministra mesmo ensino profissional. A Obra, que tem a sua séde á rua Ibituruna, 51, mantem-se, como dissemos, na alludida reportagem de hontem, de papeis velhos e objectos inuteis de qualquer especie, angariados nas residencias e casas commerciaes, por meio de saccos que ficam collocados, autorizadamente, nesses logares.

Dá-se, porém, que foi ella informada de que varios apanhadores de papeis estavam subtrahindo, no centro commercial, o residuo contido nos saccos de sua propriedade, vendendo-o a commerciantes deste genero de negocio. Procurando apurar a procedencia dessas informações, verificou a nobre instituição serem ellas veridicas pelo que, por seu advogado, dr. Pio Sá Carvalho Azevedo, tomou as providencias pedidas pelo abuso.

Solicitando o auxilio da policia do 2º districto, em cuja circumscripção se conhecia com segurança a existencia desse delictuoso procedimento, a Obra obteve do delegado dr. Alberto Tornaghi a indicação de um agente para a respectiva diligencia.

A's primeiras horas da manhã de hontem, postado nas immediações da casa Lyra & Cia., á rua Visconde de Inhauma, 107, o investigador Sylvino viu nella entrar, com um grande sacco ás costas, o individuo José Duarte Ribeiro, portuguez, residente á rua do Senado, 222, que indo ao local onde se achava o sacco da Obra, despejou-o, com naturalidade, dentro do seu saccão...

O policial approximou-se, deu ordem de prisão ao larapio, fel-o deixar dentro do sacco grande o da Obra, conduzindo-o á delegacia.

Ali José Duarte disse ser empregado do Instituto São Francisco de Salles, em cujo nome "abafava" o papel dos saccos da Obra de São Vicente Paulo... Accrescentou ganhar de cada kilo de papel colhido nas casas commerciaes, 170 réis, revertendo 30 réis em beneficio do Instituto de cujo nome usava... E mais, que o papel que juntava para... o Instituto era conduzido para o deposito de residuos da firma Rosa & Cia., á rua da Misericordia, 85. O administrador desse serviço, José Pacheco, accrescentou ainda, fôra elle que o mandara á casa da rua Visconde de Inhauma, fazer a subtracção em que foi preso em flagrante.

Mais tarde esteve na delegacia o gerente do deposito de papeis da Lyra & Cia, que, ao contrario do que affirmára José Duarte, disse ser este empregado da firma, a qual, per sua vez, tem um entendimento com o Instituto São Francisco de Salles, pelo qual usa do seu nome nessa exploração mercantil de papel velho.

A Obra de São Vicente de Paulo pediu proseguimento do inquerito policial, afim de que sejam apurados muitos outros casos identicos.

BACHARELANDOS DE 1933

BAILE DE GALA NO HOTEL GLORIA

Realizar-se-á, no dia 9, ás 23 horas, no Hotel Gloria, o baile de gala em que os bacharelandos de Direito deste anno, commemorarão sua formatura.

Iniciando, ás 23 horas, tocarão para maior brilhantismo e realce da festa a sorchestras Colombia e Pichman, até ás 5 horas da manhã.

Os convites para os que estiverem quites, se encontram com o "Major", na Faculdade de Direito.

Traje: smoking ou casaca.

Varias prisões no 14º districto

O sr. Afranio Palhares, em companhia do commissario inspector e de dois investigadores, fez, hontem, uma batida em diversas casas suspeitas da rua General Pedra.

Na ronda, á noite, foram presos os seguintes individuos: Olavo Silveira Oliveira, Oswaldo José Lima, "punguista"; José Bernardino Silva, sem profissão; Americo Santos, José Rosa Lima, "punguista"; Miguel Rodrigues, Euclydes Mattos e Antonio Vianna, por embriaguez, com excepção deste ultimo, que foi preso em flagrante, por entrar em casa alheia.

A PEDIDOS

O reajustamento dos preços de gaz, luz, força e telephones

A rasoabilidade das tabellas de gaz, de telephones, de luz e força electrica affecta á bolsa de todo cidadão, directa ou indirectamente.

Afim de que todos que assim são attingidos possam comprehender a situação que está sendo creada, pelo decreto recentemente assignado, revogando os direitos contractuaes das empresas de serviços publicos para basearem 50 % das suas cobranças no mil réis ao campio par, (a chamada quota ouro), consideramos nosso dever chamar attenção para considerações que até agora puderam ser ouvidas por entre o côro de applausos com que foi recebida esta nova experiencia economica.

Não tencionamos absolutamente "resuscitar um defunto", que neste caso é a clausula ouro dos contractos de serviços publicos da nação, extincta pelo decreto. Durante os pouquissimos dias que a imprensa e o publico tiveram para estudar essa medida, antes della ser transformada em um decreto, declaramos desassombradamente nossa convicção quanto á legalidade e quanto á conveniencia desse acto de consequencias incommensuraveis. Nossa opinião não foi modificada. Ainda estamos convencidos de que, para todos os interessados, essa reforma será contraproducente.

Mas o decreto já entrou em execução e qualquer opposição "post-facto" ao governo sobre esta apressada e inaconselhavel tentativa de melhorar as condições economicas do povo, poderá ser acoimada de impatriotica.

Em face do facto consummado, consideramos porém um dever indeclinavel reclamar justiça para todos os interessados, justiça que deve ser feita quando se cogitar da applicação pratica do decreto: é que se resume na fixação de taxas justas e razoaveis.

Antes de apresentar novos argumentos, vamos, entretanto, inverter a tradicional ordem de argumentação: iniciando esta apreciação com o que seria em circumstancias normaes a sua conclusão. Fazemol-o para justifical-a melhor.

Ao governo que insiste em proclamar ser sua precipua finalidade a defesa do povo, queremos fazer um appello, mas um appello franco e sincero, em prol de milhares de accionistas das companhias que exploram serviços publicos no Brasil e da grande massa de empregados que ellas mantêm. São cidadãos honestos, trabalhadores e dignos de confiança, que applicaram suas economias de annos de trabalho nas acções das empresas que exploram os serviços publicos e homens cuja subsistencia para si e para os seus se acha assegurada pela justa retribuição de sua actividade.

Por elles nós pedimos que sejam fixadas tabellas de preços que assegurem um rendimento justo e razoavel para o dinheiro invertido nos serviços publicos do Brasil e sejam evitadas, dessa forma, consequencias funestas para innumeras familias brasileiras.

As empresas de serviços publicos no Brasil estão fazendo o maximo de esforço para arcar com as despesas extraordinarias e imprevistas com que foram sobrecarregadas pela legislação de previdencia social.

Ellas estão se esforçando para manter seus serviços de luz, força, transporte, gaz e telephones no alto grão de efficiencia, reconhecido, por todo residente no territorio que servem.

Ellas estão tentando manter os salarios e as condições do trabalho de seus empregados no nivel que já attingiram hoje, nivel este insuperado por qualquer outra industria no Brasil.

Ellas procuram, com toda a sinceridade, obedecer a todas as leis e todos os regulamentos impostos aos seus serviços, promulgados por qualquer agente official.

Ellas estão tentando, mas com muito pouco successo, remetter a seus accionistas um reduzido rendimento sobre as centenas de millhares de contos que esses inverteram no Brasil para provar que a sua fé no Povo e no Governo desta grande Republica, é bem justificada.

Ellas estão se esforçando para corresponder á confiança de seus clientes e do publico em geral que contam que ellas acompanhem e mesmo se adeantem ao desenvolvimento deste maravilhosamente rico paiz, pela expansão e pela melhoria dos seus serviços.

Ora, o decreto presidencial que acaba de ser assignado irá reformar drasticamente o systema de fixação de preços das Companhias. Si não fôr applicado com justiça para todos, difficultará ou talvez impedirá as Companhias de cumprir as obrigações que acima delineamos e de executar convenientemente a missão que lhe foi delegada pelo Governo, qual seja a de prestar ao publico os respectivos serviços com o melhor aperfeiçoamento.

Ha quatro itens principaes que influem na direcção dessas Companhias; dois destes affectando as suas rendas e dois as suas despesas. Tratem-os de examinar:

I — O primeiro são os preços a cobrar. Este assumpto depende, no momento, do povo ou do Governo, uma vez que, sob as condições que breve acabarão, mas que ainda existem, um appello aos tribunaes é actualmente improficuo. As companhias podem propôr esses preços, mas, em ultima instancia, ellas não dispõem de meios para fazer com que prevaleça uma fixação razoavel desses preços que constituem sua unica fonte de existencia.

Não pleiteamos que as Companhias tenham controle absoluto, mas sim pleiteamos que os preços sejam justos, isto é, que garantam uma renda razoavel para os capitaes invertidos de fórma a bem servir ao publico.

II — O segundo item, que affecta a renda bruta das Companhias, é a extensão dos serviços telephonicos prestados e a quantidade de electricidade e de gaz consumidos por seus clientes. Sobre estes jamais as Companhias possuiram controle. O "quantum" que cada freguez consome depende de sua escolha ou das suas necessidades. As Companhias são obrigadas a fornecer os serviços, mas o cliente não é forçado utilizal-os. A actual crise nacional, e a mundial têm, neste sentido, ferido seriamente aos interesses das Companhias.

III — O terceiro item consiste nas suas despesas normaes diarias de funccionamento e póde ser definido como o das despesas CONTROLAVEIS. E' o unico dos quatro itens principaes que as Companhias têm uma certa possibilidade de regular. Seu controle sobre esta parte é, porém, limitado pela necessidade de manter a alta qualidade dos serviços fornecidos. No seu proprio interesse as Companhias tudo têm feito para reduzir essas despesas sem sacrificio dos serviços.

IV — O quarto e ultimo item é formado pelas despesas INCONTROLAVEIS das Companhias. E' formado em parte pelos impostos e em parte por outros onus acarretados por medidas governamentaes. Essas despesas não são susceptiveis de diminuição, pois todo mundo sabe que só augmentam.

E' para o item n. I que desejamos pedir attenção especial. OS PREÇOS DEVEM SER JUSTOS. Uma vez que as Companhias foram, por uma penada, privadas do direito legal de basear metade dos seus preços sobre mil réis ao cambio par, deve-se fazer todo esforço para garantir preços justos e razoaveis quando fôr feito o reajustamento.

Não devemos esquecer que a fixação de tabellas exclusivamente em moeda papel vae estabelecer preços immutaveis e por muitos annos.

As empresas sujeitas a essa fixação não poderão, como fazem os commerciantes, os industriaes, descarregar qualquer augmento do custo de producto sobre o publico consumidor. Agora mesmo, quando o valor dos vales-ouro foi abolido nas alfandegas, mas com uma fixação do mil réis ouro em 8$000, todos os vendedores de artigos importados augmentaram os seus preços de varejo de mais de 30 por cento. Quem pagará será o publico consumidor.

Nos serviços publicos, como o publico não paga mais, si o custo augmentar pelo augmento de impostos ou pelo maior preço dos materiaes e das apparelhagens importadas para conservação e desenvolvimento, si as tabellas forem excessivamente baixas, terão que soffrer: os accionistas que não poderão receber um rendimento razoavel; os empregados que terão seus salarios diminuidos, si não forem despedidos por medida de economia: e tambem a qualidade dos proprios serviços prestados, porque, sem renda, as Companhias não poderão com tanta facilidade aperfeiçoar e desenvolver sua apparelhagem.

Tudo isso lembramos para insistir na necessidade urgente e imprescindivel de se fixar preços justos e razoaveis no reajuste das tabellas de preços dos serviços publicos.

Não citaremos estatisticas. Sua fallibilidade, em certas circumstancias, tem sido abundantemente comprovada pelas conclusões fantasticas sobre as reservas da Light, a que chegaram certas partes interessadas, e as quaes foram pelas mesmas largamente divulgadas. Taes conclusões, se fossem examinadas por qualquer estudante de primeiro anno de contabilidade, levando em consideração o relatorio total das Companhias, poderiam ser refutadas com ridicula facilidade.

Evitando, pois, longas estatisticas, mas indo directamente ás conclusões a que levaria um estudo honesto destas tabellas, é sufficiente declarar que uma enorme quantia de capital estrangeiro, milhões de contos, foi invertida em grande numero destas Companhias quando o valor do mil réis era alto. A renda deste capital, que é, em innumeros casos, o unico rendimento de pequenos accionistas, vem continua e gradativamente descendo nestes ultimos annos, devido á queda do valor do mil réis. A annullação da chamada "clausula-ouro" dos contractos das Companhias com o Governo, seria o golpe final contra os accionistas, e talvez o golpe final contra a applicação de capitaes estrangeiros no Brasil. Será essa a resultante de um reajustamento de tabellas que não assegure justo rendimento desse capital.

A' vista da crise nacional e mundial, das despesas incontrolaveis sempre crescentes e das restricções legislativas o decreto assignado, se não fôr applicado com grande espirito de justiça, bem poderá ser um golpe de morte ás Companhias, uma vez que incide directamente contra direitos contractuaes que fixam as bases para cobrança de serviços instituidos, bases essas que tinham o fim de garantir aos accionistas um justo rendimento sobre o valor do seu capital, invertido no Brasil.

Todas as localidades no paiz têm interesse vital no desenvolvimento e no successo dos serviços publicos que as servem. Qualquer golpe que affecto o credito interno ou externo, que prejudique esses serviços, representará um grande prejuizo para a communidade. A conservação do credito das Companhias é perfeitamente possivel, dado um processo justo de fixação de preços, baseado no calculo do mil réis ao cambio par para 50 % dos preços cobrados. Com a quota ouro eliminada, toda tentativa de reduzir as tabellas seria desastrosa para as Companhias, para os seus accionistas, para seus consumidores, para seus empregados e, em ultima analyse, para o paiz.

O cliente tem interesse que se mantenham preços justos, porque este é o unico meio de garantir um bom serviço. Embora elle mereça toda a consideração, não devemos esquecer dos accionistas. Tão pouco os empregados das Companhias, com centenas de milhares de dependentes, devem ser esquecidos, porque seu futuro depende dos preços justos que as Companhias possam auferir.

A legislação sobre utilidades publicas, tanto deve proteger o accionista como o consumidor — o que fornece o serviço tanto quanto o que desfructa. A questão não pode ser unilateral. Não é absolutamente verdade que uma revisão do mechanismo de fixação de preços só prejudicaria poucos para auxiliar a muitos. Uma diminuição, nas condições actuaes, seria tão prejudicial aos consumidores como aos accionistas e aos empregados.

As obrigações dos directores desses serviços publicos, são de prestar aos seus clientes o melhor serviço possivel, pelos preços mais razoaveis; são de obedecer ás leis e os regulamentos referentes aos seus serviços; são de dar aos seus accionistas uma renda justa do seu capital invertido; são, finalmente, de pagar aos seus empregados ordenados compensadores. Tudo isto porém só poderão fazer, cobrando preços justos e razoaveis, determinados por um systema equitativo de fixação de tabellas que, anteriormente, dependiam da muito discutida inclusão do mil réis ao par, da chamada "clausula-ouro".

Avaliamos perfeitamente a grave responsabilidade que pesa sobre o chefe do Governo Provisorio e sobre os seus ministros na execução dos regulamentos que affectam os serviços publicos. Vemos perfeitamente a pressão que os demagogos fazem sobre os homens publicos, procurando forçar regulamentos sob a allegação do "interesse do povo". Essa pressão é sempre mais severa nos momentos de crise economica e politica como a actual.

O interesse da nação, porém, exige que o capital dos accionistas das empresas de serviços publicos, todo elle alienigena seja respeitado. Não acreditamos que o publico pleiteie só seus direitos e não considere razoaveis que os da Companhia, os dos seus accionistas ou os dos seus empregados, sejam garantidos. Terão estas ultimas partes interessadas a possibilidade de defender o seu lado da questão?

Os proponentes desta reforma a justificaram declarando que ella não representa mais do que o que já foi feito por outras nações na questão do padrão-ouro. Nós reaffirmamos que um estudo succinto demonstrará nada haver de commum entre o abandono do padrão-ouro por outras nações e a annullação da concessão contractual pela qual 50 % dos preços cobrados pelas companhias eram fixados no valor do mil réis ao cambio par.

Além do mais, a situação do Brasil, paiz com um futuro magnifico mas necessitando capitaes estrangeiros para desenvolver os seus vastos recursos inexplorados, não é comparavel com a de paizes velhos. Nosso credito no estrangeiro deve ser mantido a todo o custo. O desrespeito aos interesses dos accionistas estrangeiros, com direitos adquiridos legalmente e sobre os quaes se baseiam esses mesmos interesses, acarretará o nosso descredito no exterior.

As consequencias do desrespeito de taes direitos legalmente adquiridos nos transformam em Russia Sovietica. "O Globo", na sua segunda edição do dia 9, cita uma declaração do proprio ministro da Viação que chega a indicar a possibilidade do governo tomar a si a exploração de serviços publicos organizados por empresas particulares.

Os resultados desastrosos de reformas apressadas de preços de serviços publicos, estão bem demonstrados no caso recente da revisão de preços de gaz, em consequencia da qual estão os consumidores pagando contas accumuladas.

O Governo acha-se bem informado das difficuldades soffridas pelas Companhias, o que se infere do relatorio do interventor do Districto Federal, submettido á apreciação do chefe do Governo Provisorio. O dr. Pedro Ernesto affirma que, em relação aos serviços publicos do Rio de Janeiro, "alguns dão prejuizos ou, pelo menos, não remuneram o capital nelles invertido". A precaria situação das Companhias de bondes, onde os preços obsoletos, que foram fixados no tempo em que o mil réis estava alto, ainda prevalecem, e que actualmente não cobrem as despesas do sua manutenção, confirma o que expendeu o interventor.

A responsabilidade do publico no momento repousa na obrigação de dar apoio moral aos chefes clarividentes que reconhecem a necessidade de salvaguardar o interesse dos consumidores e dos accionistas por justo equilibrio dos preços que permittam uma equivalencia dos esforços mutuos. No exercicio de seu dever é indispensavel encarar os factos tal qual são. Não está no arbitrio do publico nem das Companhias altera--os. Não podem augmentar o consumo da electricidade, o uso do telephone, nem o consumo do gaz, devido ás actuaes condições economicas.

Não podem controlar o augmento dos impostos, consequencia da elevação do custo da vida. Ninguem póde perder o futuro da industria e do commercio para uma data proxima ou mesmo remota.

Todos podem, entretanto, se esforçar para manter o "statu-quo" das condições que, no passado, serviram de garantia, tanto quanto possivel, aos interesses dos consumidores, dos accionistas e dos empregados das Companhias de serviços publicos. Para tanto bastará que se manifestem contra uma exaggerada reducção de tarifas, inaconselhavel e resultante da annullação do seu legitimo direito, de usar o mil réis a cambio de 50 por cento do factor, na fixação dos preços de serviços publicos.

Acreditamos sinceramente que os homens de responsabilidade do actual Governo não permittirão que o seu raciocinio sobre o que é em ultima analyse o interesse do paiz, seja prejudicado por tentativas demagogicas, no sentido de levar a nação para o caminho das annullações do radicalismo bolchevista, nem consentirão que o glorioso futuro do Brasil seja hypothecado em troca de um breve surto de applausos populares.

(Transcripto da "Patria", de hontem)

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Convido os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 14 do mez corrente, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 18, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, ouvido o Conselho Fiscal, que visa obter autorização para a convocação de uma reunião de Debenturistas.

A essa reunião de Debenturistas terá que ser presente pela Directoria uma proposta de renuncia de garantia hypothecaria sobre determinados immoveis, conforme o permitte o decreto n. 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (Art. 10 n. 2 h), de modo a tornar possivel proceder-se a venda de parte dos terrenos de Bangú, de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933.

pela Companhia Progresso Industrial do Brasil

MEL. GME. DA SILVEIRA Fº,
Presidente.

REFLEXO A DISTANCIA

Uma agencia telegraphica mandou-nos, hontem, um despacho de Budapest concebido nos seguintes termos.

"O chefe do governo, sr. Julis Gomboes, pronunciou na Camara dos Deputados importante discurso, em que accentuou textualmente:

"O Parlamento não póde servir de tribuna nos nescios. O seu papel é demasiado serio. Este periodo de crise proclama a necessidade da evolução e não reclama mudanças bruscas. Digo-o francamente, porque sou da opinião que não se póde amoldar a communidade á imagem de um só homem. Mas se o Parlamento se dispõe a fazer graça sobre questões importantes, compromette, com isso, a sua reputação e, então, não sei realmente a que solução deverá ater-se um estadista cheio de responsabilidades".

Cá e lá más fadas ha... Ou então — na Hungria como no Brasil nescios ha...

Os conceitos emittidos pelo sr. Gomboes a respeito do Parlamento da sua terra infeliz applicam-se com tão justa medida a certa camara legislativa de um paiz americano, óra em elaboração da sua lei basica, que tornam o hungaro a mais legitima expressão do bom senso... brasileiro.

Nem a eructação de apartes esclarecedores, nem o simulacro de erudição universal, nem o debate de doutrinas mortas ou embryonarias, ou esdruxulas, tudo, emfim, estranho á realidade nacional, poderá conduzir-nos áquella phase evolutiva que quatro seculos de civilização conquistaram e que cabe á Assembléa Constituinte definir.

Disse muito bem o nosso sensato patricio. Perdão ! O sr. Gomboes!...

(De "O Paiz", de hontem)

TORNEIO DE PARADOXOS...

A noção de soberania vae provocando vivos debates na Assembléa Nacional. Parece mesmo que toda gente está morrendo de zelos pela idéa e chegam até a discutil-a com calor.

A soberania dos povos está inteiramente ligada á soberania das leis, dos individuos. Quem fala em soberania, fala tambem em liberdade. Não se póde afastar uma concepção da outra. Ellas entrelaçam-se, confundem-se, tocam-se tanto, que todos as comprehendem sómente dentro desse circulo.

Dahi, para tratar-se de soberania, é preciso falar-se em liberdade. Liberdade na sua ampla acepção: liberdade de pensamento, liberdade de palavra, escripta ou falada, liberdade de locomoção, liberdade de voto. Dentro dessa liberdade está, indiscutivelmente, o exercicio da cidadania, que significa poder votar e ser votado.

Mas, a Assembléa Nacional, ainda hontem, andou tratando de soberania, como ante-hontem, pediu clemencia para os delictos politicos de Cuba.

Esquece-se a Assembléa de que nós, aqui, neste Brasil, precisamos não conhecer essas noções, que estão integradas na propria personalidade humana, e sim praticar essa soberania e viver, portanto, livremente.

Esses debates dão-nos a impressão do medico que, chamado para salvar um doente de morte, leva a discutir a fórma de tratal-o, até deixal-o morrer...

Positivamente, a Assembléa Nacional está querendo disputar um torneio de paradoxos...

(Da "Vanguarda", de 6|XII|933)

EDITAES

CLUB MILITAR -- ALUGUEL DA LOJA

A Directoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá, até 21 do corrente, propostas, discriminando as vantagens offerecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1933. — (Assignado) TENENTE-CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO, director-secretario.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega os guardas da policia aduaneira Secundino Rodrigues Fontes e Fructuoso Corletto Rebello Mendes, por terem sido nomeados para identicos lugares nas Alfandegas de Florianopolis e Belém, respectivamente.

— Foi desligado do serviço da Alfandega o guarda da policia aduaneira Lourival Amaro [illegible], exonerado, a bem do serviço publico, por decreto de 29 de novembro findo.

— Foram designados para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Armazem 10, Porta A, Carlos Gustavo da Silveira Pinto; Armazem 12, Porta C, Eugenio Mon-
— Attendendo ás razões expostas
teiro.
pela Companhia Brasileira de Portos, o Inspector baixou portaria communicando ao guarda-mór haver autorizado a remoção dos volumes existentes no armazem 8 para o de n. 9 do Cáes do Porto, ficando, assim, desalfandegado o referido armazem 8, que será entregue á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

— Ao Presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os recursos das seguintes firmas: — Alliança Commercial de Anilinas Limitada; Lojas General Electric S. A.; S. A. Philips do Brasil; Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo; Cia. Electrolux S. A.; Standard Oil Company of Brazil; Anglo Mexican ePtroleum Company Ltd.; Ferrari, Filhos Ltda.; The Calorie Company; Weskott & Cia.; José Silay & Cia, Ltd.; Casa Pratt S. A.; Warner International Corporation; The Dunlop Pneumatic Tyre Cº (South America) Ltd.; Hugo Molinari & Cia. Ltd.; S. A. Cortume Carioca; Pereira, Araujo & Cia.; S. A. White Dentral MFG Cº of Brasil; Dagget & Ramsdell S. A. F. Jorge de Oliveira & Cia.; Jorge Kuppermann; Gomes Alves & Cia.; Hime & Cia.; Schnedlich Obert & Cia., e Davidson Pullen & Cia.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco e The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, assignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pelo pagamento dos direitos dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no praso de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

Esteve reunida a commissão arbitral da Alfandega desta capital

Afim de decidir sobre a classificação da mercadoria proposta a despacho pela firma desta praça, Villas Bôas & Cia., esteve reunida, hontem, a Commissão Arbitral da Alfandega desta capital.

Essa firma despachou papel vegetal, da taxa de $600 por kilo, tendo o conferente do despacho impugnado essa classificação. Submettido o caso á apreciação da Commissão da Tarifa, esta classificou a mercadoria como obra impressa, da taxa de 4$000 por kilo, tendo a interessada appellado para a Commissão Arbitral.

Foram arbitros da Fazenda os conferentes Luiz Segundo Bezerra da Trindade e José Climaco do Espirito Santo Filho, que mantiveram a decisão da Commissão da Tarifa, classificando a mercadoria como obras impressas de uma só côr, do art. 610 da Tarifa e taxa de 4$000 por kilo, por se tratar de papel litografado. O inspector promulgou esta decisão.

Deixaram de comparecer os arbitros da firma em questão, srs. José Vieira e José Pimenta de Mello Filho.

As subvenções do Lloyd e da "Amazon River"

O ministro José Americo transmittiu ao seu collega da Fazenda os processos de pagamentos de subvenções ao Lloyd Brasileiro, da quantia de 1.663:191$786 e á "Amazon River", 253:070$500. O primeiro, por serviços de navegação effectuados no mez de agosto ultimo e a segunda, pelos mesmos serviços realizados em junho do anno corrente.

O Banco do Brasil não funccionará no dia 8

No proximo dia oito, data consagrada á Nossa Senhora da Conceição, o Banco do Brasil não funccionará, só abrindo das dez ás onze e meia horas, para o serviço da sua cobranças internas.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — João Pereira Alves e Valeriano Braga Barbosa.

Na Segunda — Manoel Sancho, Aurelio Ribeiro, Augusto Pereira Haydêa Castro da Veiga Pinto, Antonio Fernandes, Albano Diniz e Joaquim Ruas.

Na Terceira — José Gabriel Gomes da Silva.

Na Quinta — Theodolo de Oliveira, Alcides Soares Marques, Vicente Giosa, Luciano Marques da Silva e Philadelpho Machado.

Na Setima — Antonio Oswaldo de Senna, Geraldo Ferreira Prado e Nicolau Novaco.

Na Oitava — Thelemaco Antonio.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, realizou-se hontem a 117ª sessão do Supremo Tribunal Federal, tendo estado ausentes apenas os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro, que justificaram a falta, e ministro Firmino Whitaker Filho, que, licenciado, está sendo substituido pelo juiz federal Octavio Kelly.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado todo o expediente, foram procedidos os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição:

N. 5.788 — Minas Geraes (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante: Eugenio da Costa Vital. Embargada: a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

N. 5.938 — São Paulo (Embargos) — Art. 9, § 1.º do Decreto numero 20.106, de 1931. Embargante: a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo. Embargada: a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento pelo não comparecimento, com causa justificada, do ministro Arthur Ribeiro, relator.

N. 6.013 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Aggravantes: Barros & Cia. Aggravada: a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento pelo comparecimento do ministro relator, com causa justificada.

N. 5.973 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Aggravantes: a Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos e a União Federal. Aggravados: os mesmos. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.014 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio: o juiz federal da 1.ª Vara. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional. Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 6.019 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Rodrigo Octavio, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Aggravante: o capitão de fragata Sylvino da Silva Freire. Aggravados: o Juizo Federal da 2.ª Vara e a União Federal.

Deram provimento ao aggravo, para reformando a decisão aggravada, restaurar a sentença que julgou improcedente a acção e o autor carecedor da mesma, unanimemente. Impedido, o juiz federal Octavio Kelly.

N. 6.021 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente "ex-officio": o juiz federal da 1.ª Vara. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: The Brasilian Coal Company, Limited. Rejeitada a preliminar da nullidade do executivo fiscal proposto, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Rodrigo Octavio; "de meritis", deram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo para julgar subsistente a penhora, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros que negava provimento ao mesmo recurso "ex-officio" e ao aggravo. Usou da palavra o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica.

Sentença estrangeira:

N. 919 — França (Embargos) — Artigo 9.º, § 1.º do Decreto numero 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Plinio Casado. Embargante: Adrien Sarramia, syndico da fallencia da Companhia Port of Pará — Rejeitaram "in limine" os embargos, attenta a irrelevancia de sua materia, unanimemente. Usaram da palavra, pelo embargante, o advogado dr. Raul Machado Bittencourt, pela embargada o sr. dr. João Mangabeira.

A SESSÃO DE AMANHÃ

Para a sessão de amanhã, sexta-feira, a ordem do dia será a seguinte:

Appellações civeis

N. 4951 — Sergipe — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, o ministro Plinio Casado e o juiz federal Octavio Kelly; appellante, Manoel Gomes Freire Ludovico; appellado, José Domingos dos Santos.

N. 6070 — Minas Geraes — Embargos — (Artigo 9, paragrapho 1º, do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia Anglo-Sul Americana.

Conflictos de Jurisdicção

N. 1001 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; suscitante, Aurino Souto, syndico da fallencia de Moreira, Vieira & C.; suscitados, os juizes da 1ª Vara Civel do Districto Federal e o da 1ª Vara Civel de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

N. 1010 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; suscitante, o juiz federal substituto da 3ª Vara do Districto Federal; suscitado, o juiz da 3ª Vara Criminal do mesmo Districto.

Liquidação de sentença

N. 58 — Ceará — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente "ex-officio", o juiz federal; recorridos, a União Federal, Joventino Fernandes de Oliveira e sua mulher.

Recurso extraordinario

(Ex-officio)

N. 1 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly; recorrente "ex-officio", o presidente das Camaras de Aggravos da Côrte de Appellação; recorrida, a 5ª Camara de Aggravos.

Recursos extraordinarios

N. 2079 — Santa Catharina — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; recorrente, Mustaphá Guarany e Silva; recorrida, a Fazenda do Estado.

N. 2350 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, Roque Cornalbas; recorridos, Augusto Fontes e outros.

N. 2476 — Districto Federal — Embargos — (Artigo 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, Italo del Cima; embargado, José Marques Nogueira.

N. 2508 — São Paulo — Preliminar — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrentes, José Sampaio Moreira e outros; recorrida, a Fazenda do Estado.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas).

Sob a presidencia do ministro marechal Caetano de Faria, ás 12 horas, foi aberta a sessão com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso e o dr. Vaz de Mello, Procurador Geral da Justiça Militar. Foram julgados os seguintes feitos:

"HABEAS-CORPUS"

6809 — Rel. o ministro Alarico da Silveira — Paciente Clodoaldo Rodrigues de Carvalho — Negou-se provimento á ordem, contra o voto do relator.

6898 — Rel. o ministro Pedro de Frontin — Paciente, Osmar Dantas da Luz, preso no 1º G. A. P. — Não se conheceu do pedido.

6900 — Rel. o ministro Barbosa Lima — Paciente, Joaquim Garcia — Concedida a ordem, com prejuizo do processo, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso. O ministro relator concedia a ordem, sem prejuizo do processo.

6820 — Rel. o ministro Cardoso de Castro — Paciente, Francisco Campos — Julgado prejudicado.

6906 — Rel. o ministro Ribeiro da Costa — Paciente, Augusto Ribeiro de Araujo — Concedida a ordem.

6899 — Rel. o ministro Alarico da Silveira — Paciente, Manoel Bernardes de Medeiros — 2º Tenente — preso. — Não se conheceu do pedido.

6871 — Rel. o ministro Pedro de Frontin — Paciente, Moacyr Gonçalves Machado — Julgado prejudicado o pedido. Os ministros Cardoso de Castro e Edmundo da Veiga não conheciam do pedido e o ministro Tasso Fragoso conhecia e negava a ordem.

RECURSOS DE ALISTAMENTO MILITAR

1045 — Rel. o ministro Ribeiro da Costa — Recorrente, a Junta — Recorrido, João Pedro Mechert — Confirmada a decisão da Junta.

1050 — Rel. o ministro Ribeiro da Costa — Recorrente, a Junta — Recorrido, Mariano Arantes — Confirmada a decisão da Junta.

1053 — Rel. o ministro Barros Barreto — Recorrente, a Junta — Recorrido, Edoino Moreira Damasceno — Confirmada a decisão da Junta, contra os votos dos ministros Relator e Barbosa Lima.

1052 — Rel. o ministro Tasso Fragoso — Recorrente, a Junta — Recorrido, Nelson de Souza — Dado provimento ao recurso.

Foi encerrada a sessão ás 17 horas.

A appellação n. 2916 — Rel. o ministro Tasso Fragoso — Appellante, a Promotoria; appellado, Sydney de Moura Leite, absolvido do crime previsto no art. 117 do C. P. M., julgada em sessão secreta de 4 do corrente, teve a seguinte decisão: Preliminarmente, o Tribunal conheceu da appellação contra o voto do Ministro Cardoso de Castro; de meritis — confirmada a sentença, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa e Tasso Fragoso.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, reuniu-se, hontem, a sessão da Corte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Russel, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, André Pereira, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Mello Mattos, Pontes de Miranda, Oliveira Figueiredo e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Recursos de Revista

N. 315, na ap. civel n. 3095. Relator, des. Leopoldo de Lima. Recorrente, Luis Giongi, Recorrida, Comp. Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro. Negaram provimento, unanimemente.

N. 356, na ap. civel n. 3386. Relator, des. Armando de Alencar. Recorrente, Waldemar Marques da Costa Braga. Recorrida, massa fallida de Costa Braga & Cia., representada pelos seus liquidatarios, dr. José Carlos Coelho da Rocha e Manoel Marques da Costa Braga. Não tomaram conhecimento do recurso, por não estar devidamente fundamentado.

N. 376, na ap. civel n. 3237. Relator, des. Angra de Oliveira. Recorrente, Manoel Baptista. Recorridos, Garbati & Baptista. Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso de revista, unanimemente. Ausente o des. Oliveira Figueiredo.

N. 387, na ap. civel n. 3336. Relator, des. Arthur Soares. Recorrente, dr. José de Almeida Marques. Recorrido, José Pires de Almeida. Não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo, unanimemente.

N., 401, no aggr. de petição n. 8305. Relator, des. Armando de Alencar. Recorrente, Cheri H. Abdelmur. Recorrido, o Juizo da 8.ª Pretoria Civel. Não tomaram conhecimento, por não ser caso de revista, unanimemente.

N. 405, no aggr. de petição n. 8351. Relator, des. Leopoldo de Lima. Recorrente, Banco Espanhol do Brasil. Recorrido, Manoel Moreira de Aguiar. Não tomaram conhecimento, por não ser caso de revista, unanimemente.

N. 410, na aggr. de petição n. 8358. Relator, des. Mello Mattos. Recorrentes, Francisco Donatelli e sua mulher. Recorrida, Comp. Immobiliaria Nacional. Não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo, unanimemente.

N. 412, no aggr. de petição n. 8120. Relator, des. Costa Ribeiro. Recorrente, D. Melissa Studart Hull. Recorrido, Banco Economico do Brasil, Miguel Lagnstra & Cia., 1.º Curador de Massas e a Massa fallida de Homero Pereira & Cia., representada pelos syndicos S. Gallo & Cia. Não tomaram conhecimento por se tratar de processo de fallencia, unanimemente.

Não compareceu o juiz convocado no impedimento do ds. Alvaro Berford.

N. 421, no aggr. de petição n. 8370. Relator, des. Souza Gomes. Recorrente, D. Adelia de Oliveira Mattos Martins, assistida de seu marido, Francisco Ignacio Martins Netto. Recorridos, Darke & Comp. S. A. e Immobiliaria Hygienopolis S. A. Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso de revista, unanimemente.

N. 430, na ap. civel n. 3405. Relator Armando de Alencar. Recorrente, Manoel Rodrigues Loureiro. Recorrida, Soc. Anonyma "A Propriedade". Negaram provimento ao recurso, contra os votos do relator e dos des. Angra de Oliveira, Vicente Piragibe, Mello Mattos e Pontes de Miranda. Designado para relator do accordão o primeiro revisor, des. Costa Ribeiro.

N. 433 na ap. Civel n. 3418. Relator, des. Collares Moreira. Recorrente, Alberto Pereira dos Santos e sua mulher. Recorridos, o Juizo da 8.ª Pretoria Civel e o Curador de Ausentes. Não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido interposto fora do prazo, contra os votos dos des. Moraes Sarmento, Alfredo Russel, Galdino Siqueira e Alvaro Berford.

N. 452 — Na appellação civel numero 3.312 — Relator, o desembargador Cesario Pereira — Recorrente, Candido Borges — Recorrido, João Ferreira Guimarães — Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso de revista, unanimemente.

N. 463 — No aggravo de petição n. 8.393 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro — Recorrente, Carlos da Cruz Senna Filho — Recorrido, Tancredo de Siqueira — Não tomaram conhecimento do recurso, por não estar devidamente fundamentado.

N. 458 — No aggravo de petição n. 8.366 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro — Recorrente, dr. Hugo Carneiro — Recorridos, Joaquim Garcia da Silveira e o espolio de José Pacheco da Rocha, representados pelo inventariante José de Souza Mendes — Não conheceram do recurso, por não ser caso de revista, unanimemente. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Alvaro Berford.

N. 421 — Na appellação civel numero 3.359 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro — Recorrente, Abel Francisco Henriques — Recorrido, João de Souza — Negaram provimento.

N. 475 — Na appellação civel numero 3.350 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima — Recorrente, João Pereira Lopes — Recorrida, d. Amelia Ferreira da Cunha Vieira — Não tomaram conhecimento, por ter sido interposto fora do prazo, unanimemente. Não compareceu o juiz convocado no impediment do desembargador Fructuoso de Aragão.

Adiados os demais julgamentos pelo adiantado da hora.

SORTEIO

Foram sorteados os seguintes processos de recurso de revista:

N. 493 — Na appellação civel numero 3.790 — Relator, o desembargador Souza Gomes — Recorrente, Antonio Teixeira Clemente — Recorrido, Antonio José Pires Ferreira.

N. 494 — Na appellação civel numero 3.712 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe — Recorrente, dr. Carlos Pinheiro dos Santos Bastos — Recorridos, S. A. Força e Luz Véra Cruz e outra.

N. 495 — No aggravo de petição n. 8.560 — Relator, o desembargador José Linhares — Recorrente, R. Druillet — Recorrida, d. Carlota Vieira Souto Costa.

N. 496 — No aggravo de petição n. 8.567 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu — Recorrente, Joaquim Simões Estrella — Recorrido, Nicolas Crescente.

N. 497 — Na appellação civel numero 3.543 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende — Recorrente, João de Oliveira & Irmão — Recorrida, Rio Importadora S. A.

N. 498 — Na appellação civel numero 3.749 — Relator, o desembargador Renato Tavares — Recorrentes, Alves & Peixoto Ltd. — Recorrido, Frederico Marques Camillo.

N. 499 — Na appellação civel numero 3.655 — Relator, o desembargador Cesario Pereira — Recorrente, d. Ethel Mary Page — Recorrida, Harvey Villela & C.

N. 500 — Na appellação civel numero 3.766 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva — Recorrentes, Fonseca & Costa — Recorrido, Mario Marques da Fonseca.

SESSÕES DE HOJE

Haverá, hoje, ás 12 1|2 horas, as sessões da 1ª Camara Criminal e 5ª de Aggravos — A's 13 horas, a 3ª de Appellações civeis — A's 14 horas, a reunião da commissão de promoções e nomeações da justiça local, e, ás 14 1|2 horas, o Conselho de Justiça.

A reunião da commissão de promoções e nomeações da justiça local se realizará para dar inicio ás provas do concurso á vaga de pretor.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de A. Figueiredo — Decretada; 20 dias para as habilitações, assembléa em 7 de fevereiro de 1934, nomeado syndico Alberto Costa & Cia.

Fallencia de A. Botelho — Deferida a petição de fls.

Fallencia de Anselmo Rocha: — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de José Almeida: — Como póde o dr. curador.

Fallencia de Amaro Vasconcellos: — Deferido o pedido de fls.

Terceira

Fallencia de Algovia Fabrica Nacioanl de Chapéos S. A.: — Decretada; 20 dias para as habilitações, designado o dia 20 de fevereiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores, nomeados syndicos a Cia. Brasileira de Electricidade "Siemens Schukert S. A.".

Fallencia de Ernesto Pedroso & Cia.: — Decretada: 20 dias para as habilitações, designado o dia 16 de fevereiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeados syndicos Colucci & Filho Ltd.

Fallencia de Jayme & Carvalho: — Deferida a petição de fls. 23.

Fallencia de J. Zamatchinksy e Irmão: — Decretada; 20 dias para as habilitações, designado o dia 20 de fevereiro de 1934 ás 13 horas, para a assembléa de credores, e nomeado syndico R. Caparelli e Vozza.

Fallencia de Antonio Simões ou Antonio J. Simões: — Deferida a continuação do negocio.

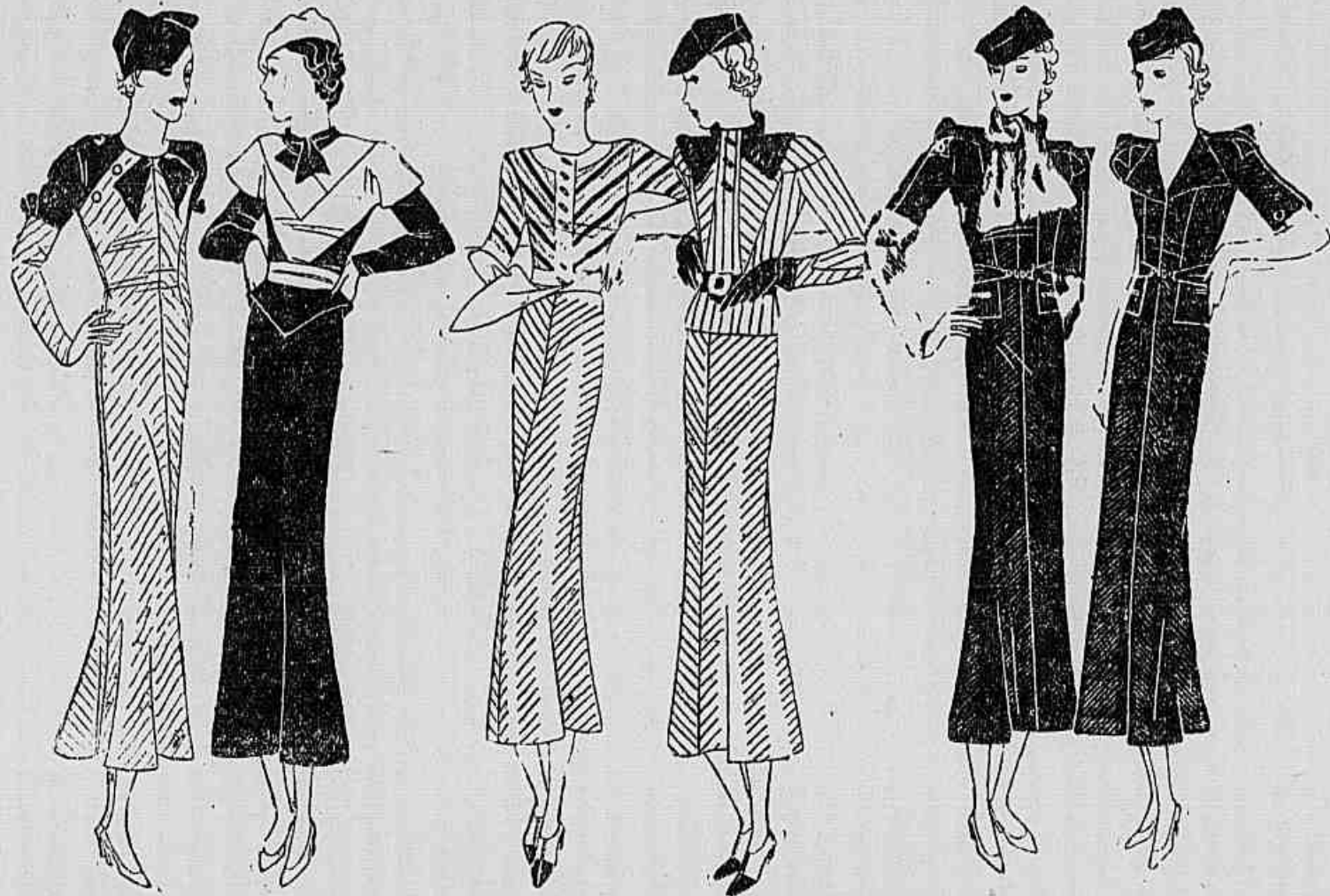
Reivindicação de Ribeiro de Abreu & Cia. — Massa fallida de Mitre Carneiro & Cia.: — Na fórma do officio supra.

Reivindicação de Felizola & Cia. — Massa fallida de Antonio Cardoso Andrade Gouvêa — Em prova.

(Continua na 10ª pag.)

PAGINA FEMININA

INICIO DA TEMPORADA DE INVERNO EM PARIS

Espectaculos — Reuniões — Duas revistas sensacionaes — Cécile Sorel e Mistinguette — Contraste e comparações — Duas noites que deixarão saudades ao grande publico da Cidade Luz

Os modelos acima são todos para passeio e feitos de accordo com as ultimas determinações da moda. Temos nesses modelos desenhos com influencia norte-americana e outros exclusivamente parisienses

PARIS — Novembro — Correspondencia especial para O JORNAL, por Maryse Cheny — (Pelo correio aereo).

A estação parisiense está em pleno esplendor. Os ultimos retardatarios já chegaram das praias e do estrangeiro, e os "ateliers" trabalham afanosamente para entregar as encommendas, que apesar da apregoada crise, continuam a ser abundantes.

Paris retoma assim seu ar verdadeiramente elegante, depois da fuga da multidão de "touristes" que enche suas ruas durante os dias de calôr.

Os primeiros theatros já abriram suas portas. Nesta quinzena, mesmo, assistimos duas estréas sensacionaes, esperadas com ansiedade, e que este anno marcaram verdadeiramente o inicio de estação, mesmo antes que qualquer grande recepção mundana viésse inspirar ao sr. André de Fourquiéres, uma de suas chronicas definitivas.

A recepção de "tout Paris" foi dada, primeiro por Cécile Sorel, no Casino de Paris, e depois, Mistinguette, que estreou sua revista oito dias depois.

Nunca as duas estrellas tiveram casas tão cheias como em suas primeiras representações este anno. Uma verdadeira multidão andou de um theatro a outro para estabelecer comparação entre a soberana da "revista" e sua nova rival que descia da Comedia Franceza para competir com a "estrella nacional", cujos meritos vão muito além de suas famosas "pernas espirituaes".

Todo o mundo caiu em verdadeiro estupôr quando Cécile Sorel, a magnifica actriz do theatro de declamação, communicou aos jornaes sua intenção de abandonar o palco classico pela alegria esfusiante do Casino de Paris. Céliméne foi assaltada por uma nuvem de reporters ansiosos, que desejavam saber, ao certo, o motivo daquella extraordinaria resolução.

A estrella falou pouco e quasi nenhuma revelação fez. Fôram motivos vagos — (cansaço, desejo de variar, etc.) — que não convenceram a ninguem. E sómente depois viemos a conhecer a intriga dos bastidores, guerra de empresarios, brigas de magnatas da ribalta que desejavam obter as preferencias do publico para suas empresas de diversões, um dos quaes desejava roubar a Mistinguette o "troust" de sympathia que ella ha alguns annos mantinha no seu genero inimitavel.

Em resumo, portanto, a coisa resumia-se nisto — "concurrencia". Para combater a "miss", sómente um nome de igual prestigio; este nome foram buscar no Comedia Franceza, o da Condessa de Segur, e que ademais serviria magnificamente para uma reclame habil e espalhafatosa.

Desta fórma, tudo concorreu para que as duas grandes noites fossem verdadeiramente "grandes" pela concurrencia e pela elegancia dos espectadores.

Desde alguns dias antes da estréa da Sorel, os jornaes não falavam em outra coisa, e os chronistas já não encontravam adjectivos para exaltar os meritos de ambas. Houve um, mesmo, que, vendo nos cartazes do Casino a Condessa em suas fórmas esculpturaes, admiravelmente desenhadas pelo pincel de um artista inspirado e bem pago, com um dos seios á mostra, correu á redacção e lá traçou um artigo angustiado que se iniciava com a seguinte interrogação: "Céliméne mostrará mesmo em publico o seu seio esquerdo?".

Foi esta interrogação que me animou a entrar na batalha campal travada durante alguns dias para a acquisição de bilhetes. Rasguei uma lindissima "écharpe" da "chez Patou", que, apesar de ter as cores nacionaes — bleu, blanc rouge —, ficou em tiras.

Mas consegui uma oitava fila. de onde podia saber em primeira mão se a Condessa exhibiria ou não seu classico — (classico?) — seio.

Sóbe o velario. Desde os primeiros quadros noto uma sumptuosidade exaggerada que me deixa desconfiar da pouca esperança — embora não confessada — dos empresarios, num successo fulminante.

Personagens de Moliére povoam o grande palco. Não faltam os elementos habituaes para o ambiente de "revista". Plumas, pagens negros, sedas, e a escadaria indispensavel. No alto deste amontoado de degráos, onde uma multidão de casacas de seda estaciona, surge Céliméne. Assento o meu binoculo para seu busto — nada. Ainda não descobrira o famoso seio.

Em todo o primeiro acto tambem não surgiu elle — (o seio) — ás luzes fortes dos reflectores.

Vem o segundo acto. Percebo quasi toda a "troupe" de Mistinguette — e a "miss" em pessôa — nas primeiras filas. Uma attitude que foi mal interpretada pelo grande publico que não estava a par do desvelo quasi maternal que a "miss" teve para com a "debutante", assistindo os seus ensaios, e guiando seus passos no novo genero que iniciava.

Mas, falemos no segundo acto que se iniciou quasi á meia noite. "Maitresse des rois" foi o primeiro quadro da autoria de Sacha Guitry. Vemos então um Carlos VII representado por seu marido, o flamante Conde de Segur, theatralmente disfarçado sob o pseudonymo de M. de Sax — um Luiz XV galante — e um Francisco I apaixonadissimo. Em torno destes monarchas, a bella Céliméne girava entre sêdas e rendas, perfeitamente á vontade. Mesmo em Marianne, conquistando o "homme du peuple", estava interessante, é sumptuosa.

E o seio?

Eternamente occulto, por conveniencias sociaes (não esqueçamos que é condessa), ou por simples precaução, (não esqueçamos que já passou ha muito pelos trinta annos...)

Ignoro. Creio que não haveria escandalo no primeiro caso — e, quanto ao segundo, nada posso adeantar, pois não conheço sua massagista.

O certo é que o pintor dos cartazes foi imaginoso demais.

Oito dias depois Mistinguette estréava sua revista.

Lá estive para completar a minha critica. Vi plumas, vi sedas, vi escadarias, vi acrobacias.

Ah! Acrobacias! Foi isto que faltou no espectaculo da Sorel. Bem que senti faltar alguma coisa — e era isto. A vivacidade, a eterna juventude das articulações e dos musculos da "miss" que já não nos deixa crêr na exhibição de um ou dois seios, mas que nunca nos decepciona, escondida atraz de sumptuosas vestimentas.

Ella sae para a primeira fila e dansa. Dansa com os vinte annos que imagina ter, com uma bravura e uma vivacidade que encantam e enthusiasmam.

Dizem que a "miss" não recebeu em seu camarim tantas flores quanto a Sorel — seiscentos "bouquets", ao todo mas as palmas, as palmas!

E ahi está.

Dois espectaculos interessantissimos onde vi muita gente elegante e bem vestida. Mas, disso falaremos na proxima chronica, pois esta ficará apenas para annunciar a abertura da temporada.

Os modelos que apresentamos hoje, são de duas especies. De um lado temos desenhos com influencia "yankee", e de outro, modelos verdadeiramente parisienses.

Todos são para rua, e se acham perfeitamente dentro dos modernos "canones" da moda de 1933-1934.

"Au revoir".

NOTAS MUNDANAS

LIÇÃO DE ELEGANCIA

O Brasil está precisando muito de uma coisa: um "Manual de boas maneiras". Para uso, principalmente, dos intellectuaes e dos politicos. Para documentar esta minha these, ahi temos a Academia Brasileira e a Assembléa Constituinte. Dois exemplos opportunos e persuasivos. Por isso mesmo é grato á gente registrar os gestos de elegancia que ás vezes succedem por acaso nos nossos circulos politicos ou literarios. Seria util, talvez, organizar uma "Anthologia de boas maneiras", colleccionando esses gestos raros.

* * *

Como acho possivel que alguem venha acaso a pôr em pratica essa idéa opportuna, quero offerecer a esse possivel colleccionador de boas maneiras um authentico gesto de elegancia, que occorreu ha pouco no nosso meio literario. Quero referir-me á resposta que o sr. Renato Almeida deu, não ha muito, ao meu artigo — "Literatura, "beguin" da minha geração".

* * *

O sr. Renato Almeida é um dos mais sinceros e valentes campeões do modernismo brasileiro. Acredita nelle. E combate por elle com um atrevimento brilhante. Tendo formado ao lado de Graça Aranha, a cujas idéas guarda uma fidelidade enthusiastica, o sr. Renato Almeida, desapparecido o animador illustre da "Viagem maravilhosa", ficou com o bastão de "leader" da sua equipe literaria. E tem sabido conduzir o seu "team" com intelligencia e bravura. A pagina dominical que elle está dirigindo é o melhor elogio da sua actuação de "leader" intellectual do nosso modernismo. E foi nessa pagina prestigiosa e admiravel que elle, defendendo a sua turma, teve occasião de responder ao meu artigo do supplemento d'O JORNAL. Eu podia, francamente, dizer ao sr. Renato Almeida meia duzia de coisas, em defesa do meu artigo. Mas a sua reportagem foi tão brilhante que eu entrego os pontos. Apenas, eu nunca disse o contrario do que elle affirmou... Lendo a reportagem delle, vejo com alegria que estamos de accordo. Ambos temos razão. A nossa divergencia, em ultima analyse inexistente, é uma questão talvez apenas de modo de dizer. Nada mais. No fundo, pensamos da mesma fórma. Apenas, elle se esqueceu de citar um livro que tem direito a figurar entre os mais significativos do momento: "Velocidade". Corrijo, pois, a omissão.

Mas eu, agora, não quero discutir a these do sr. Renato Almeida. Nem a minha. O que desejo é fixar a elegancia da attitude do ensaista do "Fausto". E' raro, é extremamente raro, entre nós, divergir com a elegancia e a polidez com que o sr. Renato Almeida divergiu de mim. A resposta que elle me deu foi, acima de tudo, uma authentica lição de boas maneiras. Bem escripta, amavel, serena, póde servir de modelo para os polemistas literarios do Brasil. E' assim que os homens bem educados debatem os assumptos de ordem cultural. A superioridade da attitude do autor da "Velocidade" deve, portanto, ser fixada, nos nossos "Manuaes de bom tom", como exemplo de elegancia e polidez. O sr. Renato Almeida, com a sua ultima reportagem, conquistou um novo titulo para juntar aos muitos que já possue: o de professor de ethica literaria. E é por isso que numa chronica mundana eu me sinto á vontade para commentar e louvar a attitude tão elegante e fina desse illustre escriptor e diplomata, que, mesmo no Itamaraty, póde ter uma actuação utilissima, como mestre encantador de boas maneiras.

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O Japão, apesar do seu progresso, mantinha um irreductivel preconceito contra o beijo. Beijar era verbo prohibido no Japão — até mesmo no theatro e no cinema. A censura official não permittia, em absoluto, fitas ou peças onde houvesse beijos.

As scenas de beijos eram sempre supprimidas. Agora, porém, o governo japonez acaba de dar um largo passo: transigiu com o beijo.

Permittiu-o no theatro e no cinema. E os japonezes, que o ignoravam, ficaram encantadissimos com a novidade... Não querem outra vida!

Eis o que disse a respeito um artista japonez, Michio Ito, director de cinema, actualmente em Hollywood:

"O beijo não faz parte dos costumes do nosso paiz, e as pessoas das gerações mais antigas do que a nossa jamais experimentaram a sensação de beijar. Só recentemente, usando de uma benevolencia maior, permittiram os censores que apparecessem beijos no "écran", e talvez em consequencia disto adoptou a geração mais moça esse meio de exprimir o seu affecto."

O Occidente acaba de dar ao Oriente, com a melhor das alegrias, o maior dos bens: revelou-lhe os mysterios da arte de beijar.

Letras e Artes

Deve ser posto á venda, hoje, nas livrarias da cidade, o novo livro de Alvaro Moreyra: "O Brasil continúa"...

* * *

O sr. Lincoln de Souza, poeta e prosador que o Rio conhece, enviou-nos de Aracajú um suavissimo livro de poemas: "Berceuse". Para matar as saudades dos seus amigos e dos amigos das suas letras.

* * *

Mais um numero de "La Revista Americana", de Buenos Aires, acaba de enviar-nos o sr. Mario Villalva. E' o numero de novembro, summario variado e brilhante.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

O almirante Ferreira e Castro; a sra. Conchita Bastos Tigre, esposa do escriptor Bastos Tigre; o dr. Renato Almeida, funccionario do Itamaraty; a sra. Alda Ramos Siqueira Boeltcher, esposa do coronel Oscar Siqueira Boeltcher; o dr. Lealdino Alcantara; a senhorita Lourdes Curval, terceiranista do Gymnasio Bittencourt, em Nictheroy.

Contractos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Laura Benchimol, filha da viuva Sarah Benchimol, o sr. Moysés Benchimol.

Nupcias

Effectua-se hoje, ás 15 horas, na 2ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Manoel Deodato Henrique de Almeida Junior, com a senhorita Alzira Pereira da Silva, irmã do sr. Joaquim Pereira da Silva, 2º superintendente-auxiliar da Companhia de Seguros "Sul-America". No acto civil serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Seraphim Pereira da Silva e a sra. Luiza Pereira da Silva, sua esposa, e, por parte da noiva, o sr. Ignacio Henrique de Almeida e a sra. Julia Freire Henrique de Almeida. Na cerimonia religiosa, que se realizará na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 16 1|2 horas, serviram de padrinhos, pelo noivo, o sr. Joaquim Pereira da Silva e a senhorita Augusta Pereira da Silva, e pela noiva, o capitão José de Oliveira Leite e a sra. Maria da Penha Leite, sua esposa.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. José Mercondes Bougleux, filho da viuva sra. Julia Bougleux, com a senhorita Alice Bravo, filha do sr. Cecilhano Bravo, 1º official da Inspectoria de Rendas do Estado do Rio, e de sua esposa, sra. Alice Trilon Bravo.

Os actos civil e religioso, que se effectuarão ás 13 horas, na 4ª Pretoria, e ás 14 1|2, na igreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, serão paranymphados pelo sr. Alexandre Bravo e sua esposa, sra. Odette Bravo, e pelo sr. Sylvio Freire e sua esposa, sra. França Freire.

Nascimento

Maria Augusta é o nome da filhinha do casal Moura Coutinho-sra. Alga Gonçalves Coutinho, há dias nascida.

Bodas

Passando amanhã as bodas de prata do sr. Moysés dos Santos Jacintho, chefe da 1ª secção da subdirectoria de contabilidade e despesa da Prefeitura, e de sua esposa, sra. Maria Alzira dos Santos Jacintho, os filhos do casal farão celebrar, ás 10 horas, na igreja "Terezinha de Jesus, missa solemne, em acção de graças pela união do seus paes.

Baptisados

Na igreja de Santa Rita, será baptisada hoje, ás 9 1|2 horas, a menina Nedda, filha da viuva sra. Manon Drummond Corrêa Lopes.

Festas

Realiza-se hoje a festa em beneficio do Hospital dos Estrangeiros, promovida pela sra. Carl A. Sylvester e patrocinada pela Associação de Senhoras.

Durante essa reunião serão servidos chá e jantar, havendo durante a mesma, que terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até á noite, numerosos variados de attracção e venda de brinquedos para o Natal.

— O Tijuca Tennis Club realiza, no proximo domingo, na Casa do Tennista, uma festa dansante, com o concurso de uma "jazz-band". As dansas, que tambem se realizarão no rink, terão inicio ás 20 horas, terminando ás 23.

— No proximo dia 12 será realizada, no theatro Casino, uma representação da peça de Carlos Pinto, "A ultima de Freddy", em beneficio do templo de N. S. do Brasil. Os interpretes serão as senhoritas Ilka Moreira Santos, Eddia Costa Lima, Vera Regina do Amaral, Licette Sebastião Sampaio, Ignezita Felix Pacheco, e os srs. Abelardo Falcão, Salvador Fróes, Fernando de Almeida Lopes e Eduardo S. Badiró. A ensaiadora é a sra. Italia Fausta.

— O Fluminense F. C. abrirá os seus salões para um baile, na noite de 23 do corrente.

Nesse baile a Orchestra Victor Brasileira tocará varias musicas para o Carnaval de 1934.

Homenagens

De accordo com o seu systema, o dr. Fernando Raja Gabaglia declinou da homenagem que lhe ia ser prestada, por ter sido nomeado director do Collegio Pedro II (externato), e que consistia num banquete promovido por amigos seus.

— Os estudantes da Faculdade de Odontologia foram, incorporados, á residencia do professor Francisco Eyer, á rua Professor Gabizo n. 245, onde lhe fizeram manifestação de apreço, em regosijo pela terminação do curso.

Hospedes e viajantes

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de São Paulo, o deputado á Constituinte, sr. Roberto Simonsen.

Festas

— O Copacabana Palace Hotel, de accordo com o que vem realizando annualmente, realizará, na noite de 31, um reveillon.

Em acção de graças

Em regosijo pelo restabelecimento da sra. Marietta Leitão de Lima, será rezada hoje, ás 9 1|2, na igreja de Santa Therezinha, a sra. Maria e Barros, missa em acção de graças.

— Em regosijo pelo seu restabelecimento, a familia da sra. Anna Ferreira de Almeida mandará rezar missa em acção de graças, hoje, ás 9 horas, na igreja de Santa Rita.

Fallecimentos

Falleceu o menino Ayrton, filho do nosso collega de imprensa sr. José Coelho dos Santos e sua esposa, sra. Alice Santos.

— Falleceu, em sua residencia, á rua Pereira Soares, 44, no Andarahy, o joven Victor Augusto Duval, filho da actriz Julia dos Santos Duval e do actor Armando Duval. Victor era bacharel pelo Collegio Pedro II e irmão da actriz Ismenia dos Santos.

Missas

Os funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos mandam celebrar missa de 30º dia, pelo passamento do ex-chefe da secção de contabilidade dessa repartição, dr. Dario Cesario da Costa, hoje, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

— Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, missa de 7º dia, por alma da sra. Rosalina Fernandes, mandada celebrar por sua familia.

Coronel Isidoro Neves da Fontoura — Será rezada hoje, ás nove horas, na Candelaria, missa de setimo dia, em suffragio da alma do coronel Isidoro Neves da Fontoura, fallecido em Cachoeira, Rio Grande do Sul.

O officio é mandado celebrar pela familia do extincto e pelo dr. João Daudt d'Oliveira e familia.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

REUNIÕES E CONFERENCIAS — Na séde da loja "Orpheu", da Sociedade Theosophica do Brasil, sita á rua Tavares Macedo, 168, Icarahy, Nictheroy, realizar-se-á, na proxima quinta feira, sete, ás vinte horas, uma conferencia sobre o thema: "Lendas da Babylonia", pela senhora Catharina Sreanewska, sendo sendo a entrada franca.

Tambem na loja "Perseverança", á rua Treze de Maio, 33, quarto andar, Rio, haverá, no mesmo dia e hora, uma conferencia publica. — Entrada franca.

A assembléa geral do Centro Bahiano — Realiza-se hoje ás 20 horas, a reunião do Centro Bahiano, para a approvação definitiva dos estatutos e eleição da nova directoria.

A reunião será á rua dos Ourives 124, séde do Gremio dos Funccionarios Civis do Ministerio da Marinha. Sómente podem tomar parte os sessão os socios quites.

Sociedade Theosophica Brasileira — Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires 81, 2º andar, a Loja Kut-Humi realiza hoje, ás 20 1|2 horas, sessão publica para encerramento da série de conferencias sobre "Wagner perante a Theosophia", que tanto interesse têm despertado na selecta assistencia que ás mesmas tem dado o seu constante comparecimento.

E' franco o ingresso.

A'S GORDAS...

Dr. Drault ERNANNY

(Para O JORNAL)

Já é velho habito nosso o julgarmos da saude de uma pessoa pela "gordura" que a mesma apresenta.

Quando um individuo nota que um seu amigo está mais "gordo", não lhe esconde a bôa impressão e se sae com esta:

— Você está forte! Bastante "gordo"!

E o amigo se sente lisonjeado e tambem acha o outro sufficientemente "forte". E' uma forma innocente de retribuir gentilezas.

As balanças publicas de graça nas pharmacias e as que só funccionam a duzentos réis, recebem, diariamente, algumas dezenas de clientes, que desejam saber se augmentaram de peso. E' nesse "augmentar de peso" que está o perigo.

A gordura nunca foi indice de saude. Quando, pelo metabolismo, a assimilação é favoravel ao organismo e o rendimento nutritivo faz augmentar os tecidos da economia organica creando musculos, o individuo se torna, de facto, "mais forte", embora sem "gordura".

No homem, ainda se tolera a gordura, mesmo em sua mais antipathica manifestação: a obesidade. Porém, na mulher, a gordura é dolorosa vingança da Natureza. Que coisa triste o ver-se uma senhora de feições delicadas, de encantadora expressão physionomica, de linhas esculpturaes impeccaveis, porém, tudo isto sacrificado pela invasão alarmante da "gordura", a deformar-lhe o corpo, a destruir-lhe a elegancia, a martyrisar um corpo que desabrochava dentro nos moldes de plastica deslumbrante!

Até bem pouco, nós, os medicos, viamos desolados a tragedia em que se debatiam as mulheres para corrigir a deformidade adiposa. Ou se mortificavam, privando-se de alimentos, sem nenhuma ordem de natureza scientifica, ou se apertavam entre flechas de baleias, espremidas nos arrochos suffocantes de cintas e espartilhos abominaveis.

Felizmente, graças á sciencia medica, podem estar tranquillas as mulheres que "engordam" e desejam emmagrecer. A elegancia não lhes fugirá. Todas poderão evitar o excesso de corpo, a incommoda gordura, que tanto lhes afeia a plastica.

Os estudos sobre os phenomenos de secreção interna pelas glandulas endocrinas garantem ás gordas o pleno goso de corpos elegantes e bem proporcionados. As traiçoeiras thyroides e hypophyse, que tantas lagrimas e aborrecimentos causaram á mulher de hontem, tornando-a obesa, negligente, ociosa, desgraciosa, já não martyrizarão mais as mulheres de hoje, graças aos processos de que dispõe a medicina especializada.

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

O segundo concurso da estação natatoria ainda não reuniu todos os clubs federados. Apenas os mesmos seis do certamen do Icarahy e mais o Tijuca T. C., que vae, aliás, estrear nas competições officiaes da natação carioca, se acham inscriptos.

De maneira que, no certamen do Gragoatá, teremos esses sete clubs se degladiando e seis outros seus co-irmãos, como assistentes, na archibancada. São elles o Botafogo, o S. Christovão, o S. C. Fluminense, o Natação, o Vasco e o Internacional.

Mas, qual o motivo dessa abstenção? Será desinteresse pelo precioso sport? Ou, por ventura, esses seis clubs, que nunca deixaram de abrilhantar as nossas reuniões natatorias, ainda não tiveram tempo para cuidar da natação?

O Vasco ainda quiz ver se não ficava na archibancada, porém, lembrou-se um tanto tarde do concurso, de fórma que, quando correu á Federação, as inscripções já estavam encerradas.

O Botafogo dá a impressão de que está primeiro construindo sua piscina, para depois, então, volver a tratar da natação. Dizemos volver, porque o gremio da insignia estellar, em tempos bem recentes, sempre figurou, elogiavelmente, nos certamens do nado, daqui e de S. Paulo.

Quanto aos tres clubs de Santa Luzia, não passando pelas difficuldades por que atravessam o S. C. Fluminense e o S. Christovão, não queremos acreditar que só tenham nadadores para os seus animados torneios intimos de water-polo.

Francamente, não será assim que esses clubs ajudarão o desenvolvimento da natação carioca.

O 17.º Campeonato Interno de Basketball da A. C. M.

Realizaram-se, segunda-feira ultima, mais dois jogos em continuação ao 17º campeonato interno do basketball da A. C. Moços.

A disputa esteve equilibrada em ambas as séries. Na série "B" enfrentaram-se os teams Minas Geraes x Paraná. Esse jogo foi disputado com muito enthusiasmo e ardor, conseguindo o team Minas Geraes, com o seu conjunto homogeneo e disciplinado, abater o seu adversario, invicto até aquelle momento.

Score de 14 x 12.

A's 21 horas foi iniciado o jogo da série "A" entre os teams Matto-Grosso x Amazonas. Dois teams fortes que são, desenvolveram um jogo equilibrado, conseguindo, entretanto, o team Matto-Grosso, na segunda parte do jogo, augmentar o seu score, impedindo que o mesmo fizesse o seu adversario. Porém, na ultima phase do jogo, o team Amazonas, favorecido com a saida de dois elementos do team Matto-grossense por faltas pessoaes, conseguiu, pela differença de 1 ponto, vencer a partida, apparentemente perdida.

O resultado foi de 32 a 31.

Para hoje, quinta-feira, estão marcados os seguintes jogos:

Série "A", ás 21 horas, Districto Federal x Bahia — Série "B", ás 20 horas, Pará x S. Paulo.

Resoluções da directoria da Federação de Desportos Aquaticos

Reuniu-se quinta-feira ultima, sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores Gabriel Niklaus, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Ary Monteiro de Carvalho, Nilo Esteves Cardoso, Dante Marzetti, Mauricio Bekenn e José Maria Porto, a Directoria da Federação dos Desportos Aquaticos, tendo resolvido:

a) aceitar o pedido de demissão apresentado pelo sr. Nilo Esteves Cardoso do cargo de director de remo;

b) empossar no cargo de director technico de remo o sr. Dante Marzetti;

c) empossar no cargo de procurador o sr. Nilo Esteves Cardoso;

d) consignar em acta os agradecimentos da directoria ao sr. Nilo Esteves Cardoso pelos relevantes serviços prestados pelo mesmo ao sport aquatico, no cargo de director technico de remo;

e) tomar conhecimento da communicação do presidente, de ter nomeado um empregado para substituir, interinamente, o sr. Julio Soares, licenciado por motivo de molestia;

f) tomar conhecimento da communicação do presidente, de ter recebido do Sport Club Germania, de São Paulo, as medalhas e diplomas conferidos aos amadores que disputaram provas de natação e water-polo, na festa da inauguração de sua piscina, no dia 15 de outubro do anno corrente;

g) officiar ao sr. Milton Bayma, ex-procurador, pedindo a entrega do livro de carga de moveis e utensilios da Federação.

A sessão foi encerrada ás 18 horas.

NOTAS AQUATICAS

A Federação de Desportos Aquaticos encaminhou á C. B. D. o recurso do Fluminense F. C. sobre o caso da nadadora Dorothy Gray.

Como é sabido, o Fluminense perdeu o recurso perante o Conselho de Julgamentos da entidade regional, que considerou aquella nadadora como amadora, quando ganhou o campeonato que o club tricolor deseja lhe arrebatar.

— Deram entrada na Federação Aquatica os pedidos de registro dos amadores abaixo, que serão concedidos se não forem contestados dentro do prazo de oito dias:

Club de Regatas Vasco da Gama — Helio Jesus Fonseca.

Fluminense F. C. — Luiz Henrique Vieira, Antonio Meira Chaves, Norberto Peixoto Cintra, Ivette Mariz e Doly Stulfield.

— Reune-se hoje, ás 17.30 horas, a directoria da Federação Aquatica.

Approvação de jogos na Liga Carioca de Football

O presidente da Liga Carioca de Football, em obediencia á letra "d" dos estatutos, approvou os seguintes jogos realizados a 3 do corrente:

Fluminense x America — Marcando-se 2 pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 3x1.

Profissionaes — Bangú x Palestra — Marcando-se 2 pontos ao Bangú A. C., por ter vencido pelo score de 4 x 3.

Fluminense x São Paulo — Marcando-se 2 pontos ao S. Paulo F. C., por ter vencido pelo score de 5 x 2.

Sem a jaça de um revés ou de uma indisciplina

Com a sua victoria sobre o São Christovão, o "five" do C. R. do Flamengo, campeão da Liga Carioca de Basketball em 1933, manteve o titulo de invicto.

Essa proesa em outras éras — na infancia do sport da cesta, no Rio — era conseguida pelo Fluminense, que não tinha adversarios capazes. Desta forma a proesa realizada pelos rubro-negros superou todas as outras. Os adversarios — e todos possantes — formaram barreiras para arrebatar-lhe o titulo.

Houve teams como o do C. R. Botafogo, que apenas na prorogação e por uma falta foram abatidos.

O S. Christovão, ultima barreira que se levantava, se animara já porque do resultado do match dependia a posse do titulo de vice-campeão, já porque em seu campo permanecia igualmente invicto.

A victoria dos campeões, foi nitida e insophismavel.

Desde terça-feira o Flamengo ostenta um titulo sem a jaça de um revés ou de uma indisciplina.

E' desse campeão, que honra o titulo, a gravura que reproduzimos

O regulamento do campeonato da Federação Brasileira de Football

A Federação Brasileira de Football, organizadora do proximo campeonato de football de profissionaes, organizou a regulamentação para aquelle certamen.

E' a primeira parte desse extenso regulamento que publicamos hoje, completando amanhã tal trabalho:

CAPITULO I — DO NOME E DAS REGIÕES

Art. 1.º — A Federação Brasileira de Football, realizará, annualmente, uma competição interestadual, denominada Campeonato Brasileiro de Football, aberta aos quadros representativos das entidades federadas.

Art. 2.º — As regiões de competições serão assim divididas:

a) Primeira Região — Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Territorio do Acre;

b) Segunda Região — Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia;

c) Terceira Região — Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz e Districto Federal.

d) Quarta Região — Estados de São Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

CAPITULO II — DAS INSCRIPÇÕES

Art. 3.º — As inscripções das entidades concorrentes serão recebidas de 90 até 30 dias da data marcada para inicio do Campeonato.

Art. 4.º — A entidade concorrente poderá inscrever em boletim official da Federação, devidamente preenchido, 22 jogadores, brasileiros natos ou naturalizados, que não estejam soffrendo penalidades applicadas pela Federação, ou associações federadas, até 3 dias antes da data marcada para o seu primeiro jogo.

§ 1.º — Fóra da região em que tem séde a Federação, as inscripções individuaes dos jogadores serão entregues directamente ao representante da Federação, na respectiva região.

§ 2.º — As entidades poderão, até tres (3) dias antes de cada jogo substituir, dentro da lista dos 22 jogadores, uns por outros, não sendo permittido, porém, substituir os que já tenham participado de qualquer jogo realizado.

CAPITULO III — DO CAMPEONATO

Art. 5.º — O campeonato será disputado annualmente em época e locaes previamente fixados pela Federação, em provas eliminatorias regionaes e inter-regionaes.

Paragrapho unico — Para que um campeonato se realize, é necessario a concurrencia de duas entidades, no minimo.

Art. 6.º — As provas regionaes serão disputadas dentro da respectiva região de forma a haver um unico vencedor para cada região.

Paragrapho unico — Para o effeito da escolha de campo nos jogos regionaes, deve prevalecer o criterio da cidade maior.

Art. 7.º — As provas inter-regionaes serão disputadas, em campo neutro, pelos vencedores de cada região e em locaes designados pela Federação.

Art. 8.º — E' facultado a Federação realizar, de 4 em 4 annos, todos os jogos do campeonato na Capital do Paiz.

Art. 9.º — Os jogos finaes do Campeonato, na melhor de tres partidas, serão disputados nas cidades sédes das duas entidades finalistas nas provas inter-regionaes, desde que taes sédes não distem entre si, mais de 24 horas de viagem maritima ou terrestre.

Paragrapho unico — Quando as entidades finalistas não preencherem as condições deste artigo, caberá á Federação a determinação do local dos jogos.

Art. 10.º — A prova final dos jogos inter-regionaes será concomitantemente o primeiro jogo, da melhor de tres, para classificar o vencedor do Campeonato.

Art. 11.º — Sempre que haja necessidade de mais de duas partidas para classificar o vencedor do Campeonato, a sorte decidirá sobre o local da terceira partida.

Art. 12.º — Quando a 3.ª partida não decidir a terminação do Campeonato, será marcada, excepcionalmente, uma 4.ª, que será effectuada na cidade que não foi favorecida no sorteio para escolha do local da 3.ª partida.

CAPITULO IV — DA DIRECÇÃO DO CAMPEONATO

Art. 13.º — Fóra da região em que tem sua séde, a Federação Brasileira de Football, o campeonato será dirigido na phase eliminatoria, dentro de cada região, por um Conselho regional, constituido por um delegado de cada entidade concorrente, o qual será presidido por um representante da Federação Brasileira de Football, especialmente nomeado.

Paragrapho unico — A nomeação do representante da Federação Brasileira de Football deverá recahir sempre em pessôa extranha ás actividades sportivas da região, em que vae desempenhar suas funcções.

Art. 14.º — Ao Conselho Regional compete a escolha do campo, a designação do juiz, do chronometrista e dos auxiliares do juiz, observancia da tabella dos jogos, o julgamento destes, e, finalmente, tudo o que não se relacionar com a parte financeira do Campeonato, ou fôr da competencia do representante da Federação Brasileira de Football, ou dos juizes dos jogos.

Art. 15.º — O Conselho Regional funccionará com qualquer numero de delegados presentes, e se reunirá sempre 24 horas antes e depois dos jogos, ou quando fôr convocado pelo representante da Federação Brasileira de Football, em aviso para esse fim publicado na imprensa local.

Paragrapho unico — As sessões do Conselho Regional serão effectuadas na séde da entidade local.

Art. 16.º — O representante da Federação Brasileira de Football, terá voto de desempate nas deliberações do Conselho, que decidirá por maioria de votos presentes. Quando, porém, estiver presente apenas um delegado, o representante da Federação terá direito a dois votos.

Artigo 17º — Nos casos de urgencia o representante da Federação decidirá em nome do Conselho, submettendo, todavia, essa decisão ao voto do Conselho, em sua primeira reunião.

Artigo 18º — O representante da Federação Brasileira de Football poderá vetar qualquer decisão do Conselho que affecte ás leis ou resolução da Federação.

§ unico — Do veto do representante da Federação ou das resoluções do Conselho regional cabe recurso para os poderes da Federação porém sem effeito suspensivo.

CAPITULO V

DOS JUIZES E AUXILIARES

Artigo 19º — Os juizes, salvo accordo entre as partes interessadas, serão neutros.

Artigo 20º — Os juizes e auxiliares serão designados pelo Conselho regional, e, na falta deste, pelo representante da Federação.

Artigo 21º — Quando houver previo entendimento entre as partes interessadas, para a escolha do juiz, caberá ao Conselho regional ou na falta deste, se represente da Federação, apenas a homologação do accordo.

Artigo 22º — Na região séde da Federação, quando não houver accordo entre as entidades interessadas, para escolha do juiz do jogo, será o mesmo designado pela Federação.

Artigo 23º — Os auxiliares dos juizes serão designados pelo Conselho regional, excepto na região séde da Federação, em que esta funcção é da competencia exclusiva da Federação Brasileira de Football.

Artigo 24 — Só poderão exercer as funcções de auxiliares de juizes as pessoas que estejam, como taes, registradas nas entidades federadas.

§ unico — Quando não existir o quadro de auxiliares de juizes, officialmente organizado pela entidade local, serão designados para essas funcções, juizes officiaes registrados em qualquer entidade federada.

Artigo 25º — As funcções do juiz começam desde sua entrada no local do jogo e termina com approvação deste.

Artigo 26 — Salvo casos excepcionaes, só poderão exercer as funcções de juizes os que, como taes estejam registrados em qualquer entidade federada.

CAPITULO VI

DO CHRONOMETRISTA

Artigo 27º — O chronometrista, salvo accordo entre as partes interessadas, será neutro e designado pelo Conselho regional; na falta deste pelo representante da Federação.

Artigo 28º — Ao chronometrista, no desempenho de sua funcção, compete:

a) dar o signal final de cada meio tempo, após o qual, o jogo estará immediata e inapellavelmente terminado, esteja a bola onde estiver, em jogo ou fóra delle, excepto quando fôr necessaria a sua prorogação pelo juiz para tempo indispensavel para ser executado um tiro maximo, dentro das exigencias previstas pelas regras officialmente adoptadas;

b) fazer todos os descontos de tempo motivados pelas suspensões temporarias, nos casos previstos neste Regulamento e nas regras officialmente adoptadas;

c) dado pelo juiz o signal de inicio do jogo, contar o tempo, a partir desse instante.

Artigo 29º — Todos os signaes do chronometrista serão dados por meio de apito que trillará differentemente do juiz, devendo o chronometrista approximar-se do juiz nos momentos finaes de cada meio tempo.

Artigo 30º — O chronometrista descontará todo e qualquer minuto, ou fracção de minuto, em que o jogo tiver ficado realmente suspenso.

CAPITULO VII

DOS JOGOS

Artigo 31 — Os jogos serão disputados em dois meios tempos de 45 minutos, liquidos cada um, com o intervallo de 10 minutos, entre os dois tempos para descanso. Em caso de empate será o jogo prorogado por mais 30 minutos, com a mudança de lado antes do inicio da prorogação, e depois de decorridos 15 minutos de jogo. Se persistir o empate, será então marcado novo encontro.

Artigo 32º — No novo encontro o tempo será tambem de 90 minutos liquidos, com o intervallo de

Torneio de profissionaes Rio-S. Paulo

O FLUMINENSE F. C. ENFRENTARA', HOJE A' NOITE, O YPIRANGA

Tendo sido transferida, de 26 do mez findo, de accordo com proposta das partes interessadas, realiza-se hoje, á noite, no stadium da rua Alvaro Chaves, a partida entre o

Albino, o full-back amador do Fluminense

Ypiranga e o Fluminense F. C., em continuação ao Torneio de Profissionaes Rio-São Paulo.

A peleja que se realiza não tem nenhuma influencia na tabella de pontos, visto como os dois contendores se encontram descollocados, nada mais podendo aspirar, no que se refere ao titulo maximo do certamen. Todavia, os adeptos do club tricolor e os que symathizam com o gremio da Paulicéa, não perderão o seu tempo indo ao stadium da rua Guanabara, porquanto, dado o preparo das equipes que se vão defrontar, a pugna promette ser equilibrada e muito interessante.

O Fluminense se apresentará com o mesmo team que reagiu no segundo tempo contra os quatro a zero do S. Paulo. Albino formará a zaga, com Ernesto. Salvio continuará a ocupar a extrema esquerda.

Eis o team:

Armando — Ernesto e Albino — Maciel, Brant e Ivan — Alvaro, Vicentino, Russo, Bermudes e Salvio.

A 9.ª disputa da taça "Revista Tricolor"

Realiza-se, hoje, no gymnasium do Fluminense F. C. a 9ª disputa da taça "Revista Tricolor".

Em obediencia ao sorteio, os jogos serão disputados na seguinte ordem:

1º jogo — America x Collegio Souza Marques.

2º jogo — Fluminense x Calçaras.

3º jogo — Icarahy S. C. x Vencido 1º jogo.

4º jogo — Tijuca x Vencedor do 2º jogo.

5º jogo — Venc. do 3º x Venc. do 4º jogo.

A commissão organizadora deste torneio avisa que o 1º jogo terá inicio impreterivelmente, ás 13 horas.

De accordo com o regulamento dessa taça, a mesma caberá ao club que vencer esse torneio 3 vezes, achando-se empatada entre o America e o Tijuca, os quaes têm duas victorias cada um.

10 minutos, para descanso, ao termino dos primeiros 45 minutos de jogo. Se findo o tempo total do jogo ainda persistir o empate, será o jogo prorogado por 30 minutos, com mudança de lado antes do inicio da prorogação e depois de decorridos 15 minutos liquidos de jogo.

Artigo 33º — O jogo, nas prorogações previstas nos artigos 31 e 32, terminará immediatamente com a conquista do ponto de desempate.

Artigo 34º — Nas provas regionaes e inter-regionaes, em caso de subsistir o empate, no segundo jogo, após a prorogação de 30 minutos, será a partida dada por terminada, recorrendo-se a um sorteio, na presença dos interessados, para classificar a entidade que continuará a disputar o campeonato.

§ unico — Se na partida final do campeonato, realizada de accordo com o exposto no artigo 12 deste Regulamento, ainda persistir a igualdade, após a prorogação de 30 minutos, serão os dois quadros disputantes declarados vencedores ex-aequo.

Artigo 35º — Em caso de prorogação haverá um intervallo de 5 minutos entre o termino normal do jogo e o inicio da prorogação, para descanso dos quadros.

Artigo 36º — Devido ás condições climatericas e por conveniencia da tabella, os jogos poderão a juizo da Federação, ser realizados á noite.

(Continúa).

Os primeiros records regionaes da temporada de natação

Como já noticiamos, a directoria da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, em recente reunião, homologou novos records da nossa natação, os primeiros desta temporada, verificados como foram no concurso do C. R. Icarahy.

Esses records, indices que são do progresso do nado carioca, são os seguintes:

Record carioca — Moças — 100 metros, estylo livre — 1' 18" 1|5 — Jane Gray Jordan, do C. R. Icarahy.

Records de classes — Homens — Principiantes — 100 metros, em nado de costas — 1' 25" — José Roberto Haddock Lobo, do Fluminense F. C.

Principiantes — 100 metros, em braçada classica — 1' 27" — Oscar Garcia Zuniga, do C. R. do Flamengo.

Novissimos — 100 metros, nado livre — 1' 06" 2|5 — Jean Havellange, do Fluminense F. C.

Moças — Principiantes — 100 metros, nado de peito — 1' 56" 4|5 — Maud Thewald, do C. R. Flamengo.

Como se vê, o saldo do primeiro concurso da estação compensou, de certo modo, a abstenção de nadadores.

Não houve nelle quantidade, mas, sempre se apurou um pouco de qualidade.

A ultima noite do torneio sul-americano de box

VENCEDORES, AINDA PODERÃO ASPIRAR AO TITULO, JACK REZENDE E SEBASTIÃO

Realizam-se hoje os ultimos combates marcados pela tabella do torneio sul-americano de box.

Ha um certo interesse em torno desse espectaculo, em virtude de dois brasileiros aind apoderem conquistar o titulo de vencedores do torneio. São elles: Geraldo Silva e Sebastião Rosas. Caso vençam — e os jurados o reconheçam — dividirão os louros do torneio com seus adversarios, os argentinos P. Marco e J. Fernandes, e com os uruguayos P. Petrone e A. de Deus, seus vencedores, terminando, todos, com uma victori ae uma derrota.

O outro combate da noite, e que, achamos, deverá ser o mais comleachamos, dever á ser o mais completo, Juan Trillo e Caballero, da categoria dos moscas.

TRES COMBATES EXTRAORDINARIOS

Por se tratar de uma noite de encerramento, é possivel que se realizem mais tres combates extraordinarios, o que tornará, innegavelmente, muito mais interessante o programma de hoje.

São as seguintes as possiveis lutas extras:

Peso gallo — Oscar Casanova (argentino) e Arlindo Ferreira (portuguez);

Peso penna — P. Petrone (uruguayo) e Rodrigues Lima (portuguez);

Peso médio — Alfonso Knoff (argentino) e Manoel Baptista (portuguez).

O VENCEDOR DO TORNEIO

Achando-se empatados em numero de victorias Uruguay e Argentina, sómente na noite de hoje se decidirá qual o vencedor da "Taça Pedro Ernesto". O Brasil não póde mais ter esperanças. Nem mesmo vencendo as tres lutas de hoje.

A prova de nado de costas nos jogos olympicos de Los Angeles

Damos, hoje, os resultados das provas realizadas nos Jogos Olympicos de Los Angeles, para disputa do campeonato mundial de 100 metros, em nado de costas.

Na categoria homens, foi esta a unica prova em que os "records" mundial e olympico não foram abatidos. Como é sabido, pertencem elles ao nadador yankee G. Kojac, com o tempo de 1' 08" 2|10.

Kiytokawa, do Japão, ganhou essa prova com 1' 08" 6|10, differença, portanto, de 4|10 ou 2 pontos de segundo, apenas, dessa marca.

Eis os resultados:

Em 10 de agosto — Pela manhã

1ª ELIMINATORIA:

1º Kiyokawa, Japão . . 1'08" 9|10
2º Kerber, E. U. . . . 1'13"
3º Hallgran, Canadá . . 1'14" 2|10
4º Lundwal, Suecia . . 1'16" 4|10
Peper, da Argentina, não disputou.

2ª ELIMINATORIA

1º Zehr, E. U. . . . . 1'09" 9|10
2º Kupers, Allemanha . . 1'10" 2|10
3º Kawatzu, Japão . . 1'10" 9|10
4º Francis, Inglaterra . . 1'12" 9|10
5º Benevenuto, Brasil . . 1'21"

3ª ELIMINATORIA

1º Irie, Japão . . . . 1'11" 3|10
2º Bourne, Canadá . . . 1'14" 3|10
3º F. de Paula, Brasil . . 1'29" 2|10
Nonal, da França, que chegára em 3º, foi desclassificado.

4ª ELIMINATORIA

1º Kardsen, Noruega . . 1'13" 7|10
2º Chalmers, E. U. . . 1'17" 2|10
3º Walker, Canadá . . 1'21"
Não correu Medeiros, do Brasil.

Em 11 de agosto — A' tarde

1ª SEMI-FINAL

1º Kiyokawa, Japão . . 1'09" ...
2º Kuppers, Allemanha . 1'09" 5|10
3º Kawatsu, Japão . . 1'10" 2|10
4º Chalmers, E. U. . . 1'11" 6|10
5º Karlsen, Noruega . . 1'13" 3|10

2ª SEMI-FINAL

1º Irie, Japão . . . . 1'10" 9|10
2º Jehr, E. U. . . . . 1'11" 6|10
3º Kerber, E. U. . . . 1'13"
4º Bourne, Canadá . . . 1'13" 9|10

Em 12 de agosto — A' tarde

FINAL

1º Kiyokawa, Japão . . 1'08" 6|10
2º Irie
3º Kawatsu, Japão . .
4º Kuppers, Allemanha
5º Jehr, E. U. . . .
6º Kerber, E. U. . . .

Os juizes e auxiliares designados para os jogos de domingo na Liga Carioca

Para os jogos de domingo, em continuação ao torneio de profissionaes Rio-S. Paulo, o director technico da Liga Carioca de Football fez a seguinte escalação de juizes, chronometristas, delegados e juizes de linha:

Amadores:

2ª divisão — Fluminense x Vasco — Campo do Fluminense F. C., ás 9 horas — Juiz: Pedro Santos; chronometrista: Antonio Castro.

Profissionaes:

Vasco x Ypiranga — Campo do C. R. Vasco da Gama — Delegado: Ismael Martino; chronometrista: Baldomero Carqueja Puentes; juizes de linha: Milton Schmidt, Timotheo Pereira, José Cardoso Junior e Francisco D'Angelo.

Corinthians x Bangú — Em São Paulo — Juiz: Alderico Solon Ribeiro.

Palestra x Fluminense — Em São Paulo — Juiz: Loris V. Cordovil.

A representação official do "soccer" brasileiro

UMA CIRCULAR DA F. I. F. A. ESCLARECENDO A SITUAÇÃO DA C. B. D.

Como noticiámos terça-feira ultima, em primeira mão, a Federation Internationale de Football Association (F. I. F. A.), endereçára ás suas filiadas de todo o mundo,

Jules Rimet, presidente da F.I.F.A.

uma carta-circular que tambem publicámos na integra, esclarecendo a situação de facto da Confederação Brasileira de Desportos, em face do sport internacional.

Hoje, recebida que foi officialmente desta entidade o teor daquella circular, podemos reproduzi-la neste ultimo caracter.

E' a seguinte a carta-circular em idiomas originaes e na versão para portuguez, já conhecida dos leitores d'O JORNAL:

"Federation Internationale de Football Association — Zurich 16th november 1933 — To the Affiliated National Associations, — Dear Sir, — Referring to a circular-letter sent out of the newly founded "Federação Brasileira de Football", Rio de Janeiro, 137, Avenida Rio Branco, I beg to inform you, that the National Association affiliated to the F. I. F. A. and recognised according to art. 1 statutes as the only Association representing football in Brazil is: Confederação Brasileira de Desportos Rio de Janeiro, Caixa postal, 1.078.

I will give you further news about this matter as soon as possible. — Yours very sincerely — Dr. I. Schricker, — General-secretary".

"Aux Associations Nationales Affiliées — Messieurs, — Me référant à une lettre-circulaire envoyée par la: Federação Brasileira de Football, Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco 137, récemment fondée, je me permets de vous informer que d'Association Nationale affiliée à la F. I. F. A. et reconnue suivant Article 1 des statuts comme la seule Association représentant le football au Brésil est la: Confederação Brasileira de Desportos, Rio de Janeiro, Caixa postal 1.078. Je vous donnerai d'autres nouvelles à ce sujet si tôt que possible.

Veuillez agréer, Messieurs, l'expression de mes sentiments très distingués — Dr. I. Schricker, — Secrétaire-général".

"Federation Internationale de Football Association — Zurich, 16 de novembro de 1933 — Bahnhifstrasse — A's Associações Nacionaes Filiadas — Senhores: — Reportando-me a uma carta-circular enviada pela Federação Brasileira de Football, Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 137, recentemente fundada, permitto-me informar-vos que a Associação Nacional filiada á F. I. F. A. e reconhecida segundo o artigo 1 dos Estatutos como a unica Associação representando o football no Brasil é a Confederação Brasileira de Desportos, Rio de Janeiro, Caixa postal 1.078.

Dar-vos-ei outras noticias a este respeito tão depressa seja possivel. Aceitae, senhores, a expressão de meus mais distinctos sentimentos. - (ass.) Dr. I. Schricker, secretario-geral".

Uma recepção do S. C. Antarctica á imprensa

O valoroso S. C. Antarctica vem de dirigir a O JORNAL, o officio-convite, do teôr seguinte:

"Illmo. sr. Carlos Gonçalves, redacção d'O JORNAL — Affectuosos cumprimentos — A directoria do Sport Club Antarctica, pretendendo inaugurar sua nova séde social, no proximo sabbado, dia 9, com um grande baile, resolveu, antecipando essa festa, offerecer á imprensa, um vinho do Porto, na intimidade, podendo assim v. s. julgar pessoalmente, a obra que acabamos de realizar. Esse vinho do Porto offerecido a essa imprensa, que tanto nos tem encorajado no engrandecimento do sport, terá logar na proxima 5ª feira, dia 7, das 17 ás 19 horas, na nova séde, á Avenida Mem de Sá n. 28, sobrado.

Esperando que v. s. nos honre com sua presença, antecipadamente agradecem penhoradissimos, pela directoria — Manoel Ferreira, presidente—Verissimo Solla, thesoureiro. — Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1933".

Os novos profissionaes do football carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football communica que, na fórma do artigo 102 do regulamento geral (C. E.), o director technico deu parecer favoravel sobre os contractos abaixo, inscrevendo os seguintes jogadores profissionaes, em favor do C. R. do Flamengo:

86 — Amado Benigno; 87 — Affonso Guimarães Silva; 88 — Cassio Figueiredo; 89 — Felippe Jorge; 90 — Fernando Ferreira Botelho; 91 — Flavio Rodrigues Costa; 92 — Jarbas Baptista; 93 — Moysés Alves do Rio; 94 — Nelson Amorim Magalhães; 95 — Pedro Faia; 96 — Roberto Cunha; 97 — Rubens Pereira Leite.

O OITAVO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

PARANAENSES E PAULISTAS JOGARÃO AMANHÃ

Em contraposição ao que noticiára O JORNAL, já em primeira mão, já baseado em registros officiaes, varios collegas vehicularam o inicio do Campeonato Brasileiro de Basketball, como se o mesmo tivesse sua abertura hontem á noite, sendo adversarios as representações da Liga de Sports da Marinha e da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Podemos esclarecer que o certamen apenas será iniciado amanhã, á noite. Como adversarios no jogo referido, apresentam-se não os citados quadros, mas as representações de São Paulo e do Paraná. O quadro da Marinha, que sómente deixará nossa capital domingo ou segunda-feira, participará sim, do segundo encontro, a realizar-se em 12, com o vencedor do match de amanhã.

A tabella do certamen para esclarecimento de todos é conforme publicamos e a C. B. D. volta a nos informar por nota official, o seguinte:

1º JOGO — Em 8 de dezembro, em S. Paulo — F. P. D. (Paraná) x F. P. B. C. (S. Paulo).

2º JOGO — Em 12 de dezembro, em S. Paulo — Vencedor do 1º jogo x Liga de Sports da Marinha.

3º JOGO — Em 12 de dezembro, no Districto Federal — AMEA (Districto Federal) x LARG (R. Grande do Sul).

4º JOGO — Em 16 de dezembro, em Victoria — Vencedor do 3º jogo x L. S. E. S. (Espirito Santo).

5º JOGO — Em 19 de dezembro, em Victoria — Final — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 4º jogo.

Um esclarecimento da Federação Brasileira de Football

Da secretaria da Federação Brasileira de Football recebemos a seguinte nota:

"Tendo sido publicado por alguns jornaes que o ante-projecto do Regulamento de Transferencia de Jogadores, submettido pela Federação ao estudo de suas filiadas, afim de receber suggestões, prescreve o estagio de seis mezes para os jogadores profissionaes, apressa-se esta secretaria, como medida esclarecedora, em tornar publico, o que dispõe sobre a materia o artigo 42º dos Estatutos da Federação, em relação ao assumpto:

— O jogador transferido de uma entidade federada para outra, fica sujeito á regulamentação especial da Lei de Transferencia, **salvo, no caso de jogadores profissionaes, cuja transferencia se fará de accordo com os termos dos respectivos contratos.**

Paragrapho unico: — No mesmo anno desportivo nenhum jogador amador poderá tomar parte em campeonato de mais de uma entidade filiada."

SPORT SUBURBANO

Pequenas Entidades -- Clubs Avulsos

EXCURSÕES

O CASTELLO DE PAIVA IRA' A' BARRA DO PIRAHY

Afim de enfrentar o Central S. Club, numa partida amistosa, seguirá, no proximo mez de janeiro, para a cidade de Barra do Pirahy a delegação do Castello de Paiva A. Club.

A IDA DO GAUCHO F. C. A' ILHA DE PAQUETA'

O quadro do Gaucho F. C., campeão de Oswaldo Cruz, irá, no dia 31 do corrente, á Ilha de Paquetá, encerrar o anno, realizando uma partida amistosa com a forte equipe do Tupy F. C., campeão da localidade.

DIVERSAS NOTICIAS

O baile da Estrada de Ferro

Sob o patrocinio da "Ala Prazer da Mocidade", filiada ao S. C. Estrada de Ferro, realizou-se, sabbado ultimo, um sarão dansante, que transcorreu muito animado. Uma harmoniosa "jazz-band" abrilhantou a reunião.

O 10º anniversario do Silva Manoel A. Club

Commemora hoje o seu 10º anniversario de fundação o Silva Manoel A. C., um dos clubs mais prosperos entre os denominados pequenos. O seu passado está cheio de feitos memoraveis, que o collocam na vanguarda dos pequenos clubs cariocas. Pertenceu, durante muito tempo, á Liga Brasileira, e, uma vez extincta a entidade da rua da Quitanda, ingressou na Liga Metropolitana, onde se desempenhou com a galhardia costumeira.

Em regosijo pela auspiciosa data, haverá hoje, na séde social, uma pequena festa, durante a qual será empossada a nova directoria, falando na occasião o nosso collega de imprensa Benedicto Sarmento, orador official do club.

Os novos elementos do Aymoré F. C.

Para o maior fortalecimento da equipe do Aymoré F. C., o veterano campeão do Meyer, ingressaram em suas fileiras os excellentes jogadores Sant'Anna, Peixoto e Gonçalo, os dois primeiros pertencentes ao C. R. Vasco da Gama e o ultimo da Policia Especial.

Exclusões no Infantil Tieté

Por falta disciplinar commettida, foram excluidos das fileiras do Infantil Tieté os socios Victor Luz, Amaro Guimarães e José P. Bello.

O Amazonas S. C. convoca os seus socios

Para assumpto de interesse, estão sendo chamados pela thesouraria do Amazonas S. C. os srs. Annibal Malta Filho, Alziro Maia, Agnophilo Caldeira Brandt, Ezio de Araujo, Emmanuel Machado e Silva, Fernando Batalha, Gustavo Maia, José dos Santos, Mario Sampaio, Martinho dos Santos, Oswaldo Loureiro, Sydney Lemos, Wilson Meilhac, Arthur Misbello, Hugo Barbosa da Cruz e Luiz Simão.

Um juiz que se escusa

A directoria da Liga Metropolitana aceitou a escusa do sr. José Barcelona, que fôra designado para arbitrar o jogo S. C. Parames x Esperança F. C., 2ºs quadros.

O juiz da prova Parames x Esperança

Para arbitrar a partida de segundos quadros S. C. Parames x Esperança F. C., foi designado, pela directoria da Metro, o sr. José dos Santos Cantuaria.

A Metro renova ao Sudan e ao Ideal o pedido feito

A directoria da Liga Metropolitana tornou a pedir aos clubs Sudan A. C. e S. C. Ideal a remessa dos nomes dos jogadores que tomaram parte no jogo que ambos realizaram no dia 2 de julho proximo passado.

A visita de Cochet e Plaa ao Brasil

OS DOIS GRANDES TENNISTAS APORTARÃO AO RIO NO DIA 12

Já tivémos occasião de registrar que os dois grandes "azes" da raquette, Cochet e Plaa, aquelle francez e este hespanhol, vêm ao Rio

Henry Cochet, o tennisman profissional francez

por iniciativa do Fluminense F. C., afim de disputar uma série de jogos internacionaes. Em torno do que representa tal empreendimento, tambem já nos foi dado manifestar, procurando O JORNAL focalisar, naturalmente, tanto quanto possivel, o grande esforço do club tricolor.

De facto, essa agremiação não trepida em enfrentar difficuldades não pequenas de ordem material, por iniciativas desse genero, visando, aliás, proporcionar aos seus associados e aos sportsmen brasileiros, a opportunidade de uma interessante exhibição do melhor tennis.

Os dois grandes astros, podemos completar agora os referidos registros, deverão aportar á nossa capital no proximo dia 12.

O torneio de polo aquatico do Internacional

O torneio initium de polo aquatico do C. Internacional de Regatas, que se abriu animadamente, com um initium domingo passado, no proximo terá a disputa dos seus primeiros jogos.

São elles os constantes da tabella que vae a seguir:

Dezembro 10 — Campistão x Campeão — Chocolate x Papae.

Dezembro 17 — Campistinha x Papae — Chocolate x Campeão.

Dezembro 24 — Campeão x Campistinha — Campistão x Chocolate.

Dezembro 31 — Papae x Campistão — Campistinha x Chocolate.

Janeiro 3 — Campistão x Campistinha.

Janeiro 4 — Campeão x Papae.

Os jogos dos domingos, marcados em primeiro logar, terão inicio ás 8,30 horas, e os outros ás 9 horas, e os jogos marcados para 3 e 4 de janeiro, terão logar ás 6,15 horas.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 6 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 4 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES	£	£
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	68.15. 0	68. 5. 0
Conversão, 1910, 4 °/°	20.15. 0	20. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 °/°	27.10. 0	27. 5. 0
Funding 1931, 5 °/°	59.10. 0	59. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 °/°	39. 0. 0	39. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 °/°	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °/°	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 °/°	11. 0. 0	11. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de café)	29.10. 0	29.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 °/°	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 °/° (Sob. gar de café)	68.10. 0	68. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado, Serie "B"	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.87	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	10.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 4½	1.10. 1½
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 1½	[illegible]
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 °/°, Term. Deb. 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.16. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 °/°, 1927/47	100. 7. 6	100. 5. 0
Consols, 2 1/2 °/°	72.12. 6	72.12. 6

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

COMPRADORES — Cotação official

	Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.50	23.62
American & Foreign Power Co., Inc.	10.00	9.87
American Smelting & Refining Co.	44.75	44.87
American Telephone & Telegraph Co.	118.37	118.00
American Tobacco Company	74.25	73.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.50	3.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.25	50.25
Atlantic Refining Co.	30.87	30.25
Baldwin Locomotive Works	11.62	11.75
Bethlehem Steel Corporation	35.75	35.25
Burroughs Adding Machine Co.	16.12	16.12
Brazilian Traction, L. & P., Co., Ltd.	Sicot.	11.75
Canadian Pacific Co.	13.12	12.75
Caterpillar Tractor Co.	24.87	24.00
Chrysler Corporation	51.25	50.37
Consolidated Gas Co.	38.00	37.50
Corn Products Refining Co.	75.00	72.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.50	89.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	83.62	82.00
Electric Bond & Share Co.	13.75	12.87
General Electric Company	20.62	20.50
General Foods Corporation	36.00	35.37
General Motors Company	34.12	33.62
Gillette Safety Razor Co.	11.00	10.62
Goodrich (B. F.) Co.	14.75	14.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.25	38.25
Ingersoll-Rand Co.	65.00	63.75
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot.	144.75
International Cement Corp.	31.62	31.00
International Harvester Co.	42.37	41.87
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	22.25	21.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.75	13.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.25	23.12
National Cash Register Co. (The)	16.12	16.25
N. Y. Central & Hudson River R.R.	36.75	36.25
Norfolk & Western Railway	157.00	155.00
Radio Corporation of America	6.87	7.00
Standard Brands Inc.	23.87	24.00
Standard Oil Co. of California	43.37	42.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.75	46.62
Studebaker Corporation	4.87	4.87
Texas Company	26.25	26.25
United States Rubber Co.	17.87	17.75
United States Steel Corp.	46.75	45.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.50	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.25	39.87
Woolworth (F. W.) & Co.	42.12	41.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	132.00	134.00
Chase National Bank, N. Y.	20.00	20.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	249.00	248.00
National City Bank, N. Y.	19.00	21.00
Royal Bank of Canada	130.00	130.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 °/°, 1921/41	29.87	29.75
7 °/°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.50	23.50
6 1/2 °/°, 1926/57	22.50	22.25
6 1/2 °/°, 1927/57	22.50	22.25
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1/2 °/°, 1958	19.25	19.50
Paraná, 7 °/°, 1958	8.00	8.25
Rio Grande do Sul, 8 °/°, 1921/46	22.00	23.12
Rio Grande do Sul, 6 °/°, 1968	22.00	22.12
São Paulo, 8 °/°, 1921/36	18.12	18.00
São Paulo, 8 °/°, 1926/56	14.62	13.00
São Paulo, 7 °/°, 1926/56	13.25	13.12
São Paulo, 6 °/°, 1928/68	12.25	14.00
São Paulo, 7 °/°, 1930/40 (Coffee Loan)	62.75	63.00
Municipal		
São Paulo, 8 °/°, 1952	20.00	19.00

Mercado estavel.

Resumo geral do movimento da Bolsa de Titulos no mez de Novembro

21.214 Apolices da União	19.729:613$000
11.313 Apolices Municipaes do Districto Federal	2.121:215$500
590 Apolices Municipaes dos Estados	237:584$000
7.153 Apolices dos Estados	6.016:259$000
2.322 Acções de Bancos	342:585$500
25 Acções de Companhias de Seguros	6:750$000
102 Acções de Companhias de Tecidos	40:800$000
1.946 Acções de Companhias de Transportes	237:412$000
3.053 Acções de Companhias Diversas	727:512$000
863 Debentures de Companhias de Tecidos	130:854$000
3.077 Debentures de Companhias Diversas	642:233$000
5.130 Titulos vendidos por alvarás de juizes	1.295:658$000
87 Titulos vendidos em leilão	82:198$000
Total	31.600:672$000

A SAFRA DE CAFE' EM 1933-34 NO BRASIL

A estimativa final da colheita de café no Brasil em 1933-34, foi de 29.880.000 saccas de 60 kilos, assim distribuidas:

	Saccas
São Paulo	20.500.000
Minas Geraes	5.500.000
Espirito Santo	1.800.000
Rio de aJneiro	1.200.000
Paraná	500.000
Bahia	200.000
Pernambuco	100.000
Goyaz	80.000
Total	29.880.000

Posteriormente, o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro declarou que as colheitas dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo eram menores que a estimativa do Departamento Nacional do Café, e que essa reducção se elevava a 1.700.000 saccas. Por outro lado, o Instituto de Café do Estado de S. Paulo communicou ao Departamento Nacional do Café que a colheita desse Estado devia attingir 22.200.000 saccas, o que representa, precisamente, augmento de 1.700.000 saccas sobre a avaliação do Departamento. Assim, o total da safra brasileira 1933-34 permanece dentro da previsão global do Departamento Nacional do Café, isto é, 29.880.000 saccas.

Retirada a quota de 40 °/°, que o Departamento Nacional do Café comprou a 30$000 por sacca de 60 kilos, e augmentados de 800.000 saccas os stocks disponiveis nos diversos portos brasileiros, temos:

	Saccas
Safra 1933-34	29.880.000
MENOS	
Quota de 40 °/°	11.952.000
Augmento dos stocks nos portos	800.000
Total	12.752.000
Total a ser entregue á exportação e ao consumo interno dos portos e grandes cidades	17.128.000

Pela média dos cinco primeiros mezes da safra póde-se contar com uma exportação de 16.500.000 saccas, approximadamente. E, como o consumo dos portos e grandes cidades (Santos, Rio, S. Paulo, Recife, Bahia, etc.) é alimentado com cafés que já entraram na estatistica de producção, acima mencionada, póde-se considerar que o anno agricola de 1933-34 não registrará sobra.

Por sua vez, a safra de 1933-34, segundo as melhores opiniões, difficilmente attingirá 16.000.000 de saccas, total que a exportação facilmente absorverá. Assim, está perfeitamente assegurado, até 30 de junho de 1935, o equilibrio entre a producção e o consumo do café brasileiro.

A EXPORTAÇÃO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Durante a semana passada foram exportados para este porto, 122.547 volumes de diversas mercadorias do Estado, pesando um total de 6.816.353 kilos.

O vapor "Norte", da frota da Companhia Argentina levou em seus porões 61.203 volumes pesando ...... 1.998.896 kilos e o "Serra Azul" transportou carvão de pedra riograndense num total de 1.102.000 kilos.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Contractos do Rio (termo)

Mercado irregular, com alta de 2 a 7 e baixa de 12 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.84	5.96
Para março	6.08	6.06
Para maio	6.27	6.20
Para junho	6.34	6.32

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Mercado firme, com alta de 4 a 14 pontos, nas opções, cotando-se em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.00	5.96
Para março	6.20	6.06
Para maio	6.34	6.20
Para julho	6.44	6.32

Vendas do dia . . . 10.000 saccas
Idem, no dia anterior 5.000 saccas
Idem, no dia anterior 10.000 saccas

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Contractos de Santos (termos)

Mercado irregular, com alta de 4 a 7 e baixa de 3 nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.38	8.41
Para março	8.59	8.55
Para maio	8.75	8.68
Para julho	8.84	8.78

NOVA YORK, 6 de dezembro.

(Continua na 13ª pag.)

As reuniões da Commissão de Reformas Administrativas

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Reformas Administrativas, tendo dado entrada, na sua Secretaria, os seguintes documentos:

N. 229 — Carta do segundo tenente commandante João Araujo;

N. 230 — Officio do commandante da 2ª R. M., remettendo o depoimento do segundo tenente commandante João Cavalcante de Albuquerque Tabajara;

N. 231 — Officio do chefe da 9ª C. R.;

N. 232 — Idem do commandante da 4ª S. I., reemttendo o depoimento do capitão veterinario Vital Costa;

N. 233 — Depoimento do primeiro tenente veterinario Philomeno de Oliveira e Silva;

N. 234 — Idem, do segundo tenente commandante Antonio Roberto da Silva.

Estes documentos foram distribuidos aos membros da Commissão para o devido estudo.

PELOS SYNDICATOS

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRICTO FEDERAL — O Syndicato dos Professores do Districto Federal acaba de receber o seguinte telegramma, por intermedio do professor Carvalho Veiga:

"Pedimos finesa levar conhecimento Syndicato Professores Collegio Immaculada Conceição firmou contracto professores, obrigando-se pagamento férias.

Nesta capital é o quarto estabelecimento de ensino a attender as justas aspirações do professorado. Fica desta fórma evidenciado que o pagamento do magisterio no periodo de férias e perfeitamente viavel, dependendo tão sómente da bôa vontade por parte dos proprietarios de collegios.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DO EXPEDIENTE

O director do Departamento Nacional de Saude Publica remetteu ao chefe da 1ª circumscripção de recrutamento, devidamente preenchidos pelos funccionarios do Hospital São Francisco de Assis, os impressos para declarações do alistamento militar.

— Ao director geral de Informações, Estatistica e Divulgação, o quadro demonstrativo das obras realizadas pelo Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, durante o mez de outubro ultimo.

— Ao secretario do interventor do Districto Federal, solicitando providencias no sentido de ser este Departamento informado se a servente da Marinha Mercante Rosa Nery foi nomeada para o cargo de auxiliar de escripta da Directoria Geral de Assistencia Municipal, e no caso affirmativo, quando tomou posse do cargo.

— Na directoria de Aguas e Escotos foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Motta da Silva — Compareça á Secção de Contabilidade.

Oscar Felo Soares — Compareça á Secção de Expediente.

José Paes dos Santos e Thomaz Theodoro Barreto — Compareçam ao 1º districto.

Alcino M. Silva, José Silva Gonçalves e Adriano J. Carvalho — Compareçam á Secção de Hydrometro.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' BRASILEIRO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO

PORTOS	SACCAS Exterior	Cabotagem	TOTAL
Santos	989.703	54	989.757
Rio	248.750	7.978	989.723
Victoria	11.780	11.275	128.555
Bahia	14.309	2.808	27.117
Angra dos Reis	2.344	—	2.344
Paranaguá	47.866	1.173	49.093
Recife	1.730	4.598	6.323
Total	1.421.982	27.886	1.449.868

Com a exportação de julho, agosto, setembro e outubro, que sommou 5.532.604 saccas, o total exportado pelos portos nacionaes nos cinco primeiros mezes da safra em curso (incluida a cabotagem), eleva-se a 6.982.472 saccas, o que dá a média mensal de 1.396.494 saccas.

TRANSACÇÕES DE CAMBIO REALIZADAS PELOS CORRETORES DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO NESTA PRAÇA

Moedas	Quantidades	Importancias
Libras	1.166.997	70.087:505$820
Dollars — americanos	9.891.520	115.058:160$640
Francos — francezes	903.552	663:207$168
Francos — belgas (papel)	1.087.296	558:870$144
Francos — belgas (ouro)	392.298	1.027:036$164
Francos suissos	1.761.319	6.407:678$522
Escudos	89.414	50:697$738
Liras	865.342	854:957$896
Pesetas	557.476	905:887$093
Reichsmarks	1.813.628	8.126:867$068
Pesos — argentinos (papel)	8.116.729	37.361:303$587
Pesos — uruguayos	12.153	85:071$000
Florins	71.375	540:023$250
Corôas — suecas	1.502	4:956$600
Corôas — tchecoslovaquias	847.361	473:674$793
Yens	128.160	480:215$520
Total em réis		242.686:113$014

O JORNAL nos Sports

DUAS GRANDES RAQUETTES ESTRANGEIRAS NOS "COURTS" DO FLUMINENSE

Nusslein e Kozeluh se exhibem hoje

Os tennistas profissionaes Nusslein e Kozeluh, que realizaram, recentemente, varias competições no Chile e Argentina, colhendo o maior successo, chegando hoje pela manhã á nossa capital, exhibir-se-ão á tarde nos "courts" do Fluminense F. C., disputando partidas a Humberto Costa e Ricardo Pernambuco, as raquettes nacionaes do maior prestigio no momento.

A critica dos dois paizes que os tennistas europeus vêm de visitar, foram prodigas em elogios, já pela technica, já pelo estylo com que actuaram em Santiago ou em Buenos Aires.

A exhibição promovida pelo Fluminense, obedecerá a um programma especial.

O C. R. Flamengo em Minas Geraes

A SUA PARTIDA, HOJE, PARA O JOGO COM O TUPY

Tendo obtido da Liga Carioca de Football, a devida licença, seguirá, hoje, á noite, para Juiz de Fóra, após a realização do treino dos seleccionados, a embaixada do C. R. Flamengo, que ali vae realizar uma partida interestadual amistosa, com o Tupy F. C., um dos mais fortes clubs da localidade.

Tendo o gremio rubro-negro diversos de seus jogadores requisitados para o ensaio de hoje dos combinados, retardará a sua viagem para o Estado de Minas, afim de que elles possam participar do treino.

Um amador do Fluminense foi advertido

O presidente da Liga Carioca de Football, na fórma do artigo 28, letra "d" dos estatutos, applicou ao sr. Mario Pereira Sarmento, do Fluminense F. C., a pena de advertencia estabelecida no artigo 191 do regulamento geral (C. P.), por ter assignado na summula da partida de amadores, Fluminense x America, aos 3 do corrente Mario da Silva Sarmento, de modo diverso por que o fez em sua solicitação de registro: Mario Pereira Sarmento.

As actividades aquaticas da A. C. Moços

Em continuação ás suas actividades aquaticas, a Associação Christã de Moços, fará realizar no fim do corrente mez um concurso inter-socios.

As aulas de natação para os que não sabem nadar, continuam com boa frequencia e enthusiasmo.

O campeonato profissional da Liga Argentina de Football

—//—

COMO "EL GRAFICO" ORGANIZOU UM "QUADRO DE HONRA"

Destacamos nas linhas que se seguem os nomes dos "cracks" argentinos que, na opinião critica de "El Grafico", mais se destacaram em suas equipes durante a disputa do Campeonato da Liga Argentina de Football, correspondente á temporada de 1933:

San Lorenzo: Lema;
Boca Juniors: Benitez Caceres;
Racing: Bottaso;
Gymnasia y Esgrima: Minella;
River Plate: B. Ferreyra;
Independiente: Corazzo;
Vélez Sarsfield: Cosso;
Chacarita Juniors: Valussi;
Platense: Pajoni;
Estudiantes: Lauri;
F. C. Oeste: Gigli;
Huracán: Masantonio;
Quilmes: Ravagnani;
Argentinos Juniors: Pardiez;
Lanús: Dendi;
Atlanta: Sosa Lagos;
Talleres: Rojas;
Tigre: Martinez.

NO MUNDO DAS REDEAS

AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO NO HIPPODROMO BRASILEIRO

OUTRAS NOTAS

O PROGRAMMA DE SABBADO

Com as cotações que vigoraram hontem á noite, no Mercado do Turf, abaixo publicamos o programma da reunião de domingo no campo hyppico da Gavea:

1º pareo — "Claro de Luna" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Marcilegi	54	40
(2 Zizi	52	25
2 (3 Benemerito	54	60
(4 Picuman	54	35
3 (5 Micuim	54	50
(6 Algazarra	52	25
4 (7 Zero	54	50

2.º pareo — "Tritonia" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1—2 Tiraoteu	56	35
2—2 Tropical	52	20
3—3 Phebo	53	50
4—4 Dux	52	50
(5 Primeiro	55	40
5 (6 Pata	52	40

3.º pareo — "Xarem" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Cachalote	56	35
2—2 Trixie	56	50
3—3 Anangel	53	35
4—4 Universo	53	30
(5 Vicentina	51	40
5 (6 Joy	54	50

4.º pareo — "Hiemal" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 (1 Visette	53	35
(2 Mariena	56	80
(3 Pirata	48	35
2 (4 Alsaciano	49	40
(5 Jundiá	52	40
3 (6 Patati	51	35
(7 Lentejoula	53	50
(8 Roulien	56	40
4 (9 São Sepé	52	50
(10 Hudson	52	60

5.º pareo — "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$, 800$, e 200$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Bon Ami	55	40
2—2 Manver	48	30
3—3 Ritual	56	35
4—4 Vexilo	53	40
(5 Kazoo	48	50
5 (6 Vistendor	52	50

6.º pareo — "Vichy" — 1.600 metros — 4:000$, 800$, e 200$000. (Betting).

	Ks.	Cts.
1 (1 Fusão	56	35
(2 Penaloza	56	40
(3 Marat	56	40
2 (4 Yapon	50	30
(5 Massiço	54	50
3 (6 Ribatejo	52	40
(7 Brasil	48	60
4 (8 Palhacito	52	50
(9 Pharaó	52	35

7.º pareo — "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. (Betting).

	Ks.	Cts.
1—1 Cossaco	53	40
(2 T. Vida	53	40
2 (3 Concordia	56	35
(4 El Polaco	56	40
3 (5 Gravatá	53	50
(6 Haragan	54	30
4 (7 Ticket	52	50

8.º pareo — Classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000. (Betting).

	Ks.	Cts.
(1 Kosmos	59	50
1 (2 Jecyron	50	50
(" Tupinambá	46	50
(3 Capucino	46	100
2 (4 Valence	52	60
(" Vichy	53	60
(5 Yolanda	53	60
3 (6 Xerez	49	30
(7 Kobelik	54	40
(8 Rex	46	70
4 (9 Xenon	54	35
(" Yeoman	53	35

9.º pareo — "Roxy" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Ks.	Cts.
1 C. Boy	53	40
2 D. Steel	53	40
3 Caton	55	50
4 Carmel	56	35
5 Lakin	52	25
" Fifa	50	25

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

Os ganhadores do Classico "Protectora do Turf"

O Classico "Protectora do Turf", prova basica da reunião de domingo, no Hipodromo Brasileiro, foi instituida em 1931, tendo neste e no anno passado, offerecido os seguintes resultados:

1931

Premio Classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$000 e 3:000$000.

1º Ugolino, 56 ks., J. Canalea
2º Uberaba, 54 ks., J. Salfate
3º Hiemal, 51 ks., I. Souza
4º Cartier, 54 ks., R. Freitas
5º Vichy, 53/54 ks., C. Gomez

Não correram: Aracajú e Vagalume.

Tempo: 152".

Ganho por varios corpos — O 3º a um corpo.

Rateio de Ugolino, 18$ — Dupla com Uberaba, 36$000.

Entraineur: Gustavo Roxo.
Criador: O proprietario.
Movimento do pareo: 55:560$000.

1932

Premio Classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$000 e 3:000$000.

1º Xerem, 53 ks., A. Henriques
2º Kosmos, 57 ks., A. Molina
3º Vichy, 49 ks., S. Batista
4º Xerez, 52 ks., R. Sepulveda
5º Rex, 47 ks., B. Garrido
6º Ugolino, 57 ks., J. Salfate
7º Macapá, 46 ks., M. Medina

Não correu Xiah.

Tempo: 154" 2/5.

Ganho por 4 corpos — O 3º a meio corpo.

Rateio de Xerem, 30$400 — Dupla (24), com Kosmos, 46$500. Placés: 14$800 e 23$700.

Entraineur: Gustavo Roxo.
Criador: O proprietario.
Movimento do pareo: 82:270$000.

O PROGRAMMA DE DOMINGO

AS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as chaves de duplas, a ordem dos pareos e as cotações abertas hontem á noite, na Bolsa Turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Caro de Luna" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

	Ks.	Cts.
1 (1 Brazino	54	25
(2 Coelho	54	60
2 (3 Mango	54	40
(4 Fanatica	52	60
3 (5 Zelt	54	30
(6 Rêve d'Or	52	60
4 (7 Galmita	52	40
(8 Zelaya	52	60

2º pareo — "Haragan" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Lona	56	25
2 (2 Ebro	56	40
(3 Broadway	49	50
3 (4 Delva	56	35
(5 Bourgogne	51	40
4 (6 Errante	51	40
(7 Gigolette	54	35

3º pareo — "Massiço" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Alhambra	53	35
2—2 Kleops	51	40
3—3 Transvaliana	50	30
4—4 C. de Luna	56	40
(5 Solteirinha	51	35
5 (6 A Batalha	51	50

4º pareo — "Royal Star" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
1—1 Rayon	56	25
2 (2 King Kong	50	35
(3 V. em Popa	51	50
3 (4 Tagarella	50	50
(5 Navy	53	50
4 (6 Aveiro	54	35
(7 Martillero	54	50

5º pareo — "Yonne" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. (Betting).

	Ks.	Cts.
1—1 P. Dorée	53	35
2 (2 Astro	54	30
(3 Blue Star	56	50
3 (4 Mani	56	40
(5 Kamarada	49	40
4 (6 Crepusculo	49	50
(7 Dollar	48	30

6º pareo — "Miss Brasil" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
1 (1 Marfim	54	50
(2 Tarzan	54	40
2 (3 Jemopotyr	49	30
(4 Galarim	55	35
(5 Xamate	55	35
3 (6 Vingativo	49	50
(7 Meiga	50	60
(8 Dão Padrito	50	50
4 (9 Legenda	56	60
(10 Audaz	55	50

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

De pae para filho

O tordilho Cachaloto, argentino, descendente de Maron e Dona Chucha que pertencia ao general Flores da Cunha, foi adquirido por seu filho, o joven Antonio Guerra Flores da Cunha.

A transferencia do pensionista de Eudacio Moreira já foi feita no Stud Book.

Mudou novamente de nome

A egua Lindoya, que primeiramente mudou o nome para Severa e pouco depois para Todavia, passou a chamar-se Susie.

Tiraoteu e Pharaó

Os animaes Tiraoteu e Pharaó, alistados, o primeiro no premio "Tritonia", e o segundo no "Vichy", ambos da reunião de domingo, são, respectivamente, os nossos conhecidos Millaman e Xarope.

O torneio de perdedores da Liga Carioca de Basketball

O director technico da Liga Carioca de Basketball, designou os dias seguintes, para a realização dos jogos do torneio de perdedores, da referida entidade, transferidos em virtude do máo tempo:

Dezembro — 8 — C. R. Icarahy x Selecto Esporte Clube — Campo Praia de Icarahy.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Custodio B. Lobo.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Mario Oliveira.

Representante e chronometrista — Helio Netto Machado.

Bomsuccesso F. C. x Edison A. C. — Campo: Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Guilherme Gomes.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — José Loureiro.

Representante e chronometrista — Waldomiro Loureiro.

Apontador — Carmo Arcuri.

C. R. Boqueirão do Passeio x Carioca F. C. — Campo: Rua Santa Luzia n. 218.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Renato Almeida Rego.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Rubens P. Leite.

Representante e chronometrista — Luiz B. dos Santos Dias.

Apontador — Oswaldo Lemos Coelho.

Dezembro — 12 — Edison A. C. x C. R. Boqueirão do Passeo — Campo: Rua Licinio Cardoso n. 42.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Custodio B. Lobo.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Mario Oliveira.

Representante e chronometrista — Adelino Vargues.

Apontador — Nourival Pinto Silva.

Bomsuccesso F. C. x Carioca F. C. — Campo: Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Antonio Cataluna Neves.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — José Loureiro.

Representante e chronometrista — Waldemar Rocha.

Apontador — Carmo Arcuri.

13 de dezembro — Selecto Esporte Club x C. R. Icarahy — Campo: Rua Mariz e Barros n. 431.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Manoel Moreira.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Affonso Costa.

Representante e chronometrista — Luiz Soares Filho.

Apontador — Mario Seth.

14 de dezembro — Edison A. C. x Bomsuccesso F. C. — Campo: Rua Licinio Cardoso n. 42.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Guilherme Gomes.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Antonio Catalutana Neves.

Representante e chronometrista — Adelino Vargues.

Apontador — Waldemiro Loureiro.

Dezembro 14 — Carioca F. C. x C. R. Boqueirão do Passeio — Campo: Rua Jardim Botanico.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Carlos Nunes.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — José Mariano Filho.

Representante e chronometrista — Luiz B. dos Santos Dias.

Apontador — Heraldo Ferreira.

Dezembro — 19 — Selecto Esporte Clube x Edison A. C. — Campo: Rua Mariz e Barros n. 431.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Carmino de Pila.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Eustachio P. de Castro.

Representante e chronometrista — Waldemar Rocha.

Apontador — Antonio Pupack Junior.

Carioca F. C. x C. R. Icarahy — Campo: Rua Jardim Botanico.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Custodio Rezende.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Luiz Andrade.

Representante e chronometrista — José Marum Curi.

Apontador — Edmundo Brandão.

O treino dos scratches da Liga Carioca

OS JOGADORES CONVOCADOS PELA ENTIDADE PROFISSIONAL

O director technico da Liga Carioca de Football marcou para hoje, quinta-feira, ás 16 horas, no campo do C. R. Vasco da Gama, um treino entre os combinados "Azul" e "Branco", no qual tomarão parte os seguintes jogadores:

Jarbas Baptista, Moysés Alves do Rio, Roberto Cunha, Felippe Jorge, Aymoré Moreira, Alfredo Moreira Junior, Agricola Siqueira, Orlando dos Santos, José Fontana, Luiz Gervazoni, Antonio Cardona, Fausto dos Santos, Lino Ribeiro Gonçalves, Sebastião de Paiva Gomes, Almir Affonso do Amaral, Moacyr de Siqueira Queiroz, Orlando Rosa Pinto, João Carnieri, Heitor Martins das Neves, Carlos Sebastião dos Santos, Waldemiro Gonçalves, João Coelho Netto, Oswaldo de Barros Velloso, Mamede Antonio, Ladislão Antonio, Sebastião de Souza, João Sant'Anna, Americo Vieira, Euclydes Benedicto da Conceição, Placido de Assis Monsores e Orlando de Castro.

A Liga Carioca multou o America F. C.

Pelo presidente da Liga Carioca de Football consoante determinação do art. 28, letra "d" dos Estatutos, foi applicada ao America F. C., de accordo com proposta do sr. director technico, a pena de multa de 50$000, por ter incluido na partida de amadores, 2ª divisão, Fluminense x America, aos 3 do corrente, o amador José Gonçalves de Souza, sem inscripção concedida por esta Liga, infringindo o disposto no art. 186 do Regulamento Geral.

A proxima estréa de um pugilista gigantesco

SURGIU UM YANKEE COM 125 KILOS E 2 METROS E 20

Após a descoberta na Europa de uma quantidade de homens grandes que por outro lado nunca poderiam demonstrar que eram pugilistas valiosos, os norte-americanos acabam de incorporar no profissionalismo um amador cujo talhe é superior ao do Primo Carnera.

Chama-se James Scott, conta 20 annos de idade, mede 2 metros e 20 centimetros, pesa 125 kilos, e para apresental-o superior em tudo áquelle que deu ao italiano nomeada em seus primeiros tempos, assegura-se que calça 63.

Scott fez taboa rasa com quanto amador se metteu com elle no ring. Em breve o novo collosso estreará frente a um profissional de classe.

A pelota de mão na A. C. M.

Para estudar e approvar as bases do Regulamento para o Campeonato de duplas que se está organizando, a sub-commissão deste sport, na A. C. Moços, se reunirá ainda nesta semana para resolver definitivamente sobre o assumpto. Entretanto, é opportuno mencionar o interesse crescente que se vem verificando pela pratica desse jogo, pois já um numero bem regular, em horarios varios, dedica-se a aprender e a melhorar.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Ainda por motivo da assignatura do decreto de reajustamento economico, o chefe do Governo Provisorio recebeu telegrammas de congratulações firmados pelos seguintes nomes:

Alberto Bins, prefeito do Porto Alegre; Guilherme Toll Francisconi, 1º vice-presidente em exercicio da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; Luy Oliveira, de Veado, no Espirito Santo; Manoel Cavalcanti, collector federal em Duartina, São Paulo; Simplicio, Oswaldo, Lauro e Eurico Dornellas, de Alegrete; Coimbra Gonçalves, de São Gabriel; Francisco Luiz da Silva, presidente do Comitê Central de Lavradores de Carangola; Serafim Prates Garcias, do Livramento; D. Attilio Silveira Prado, presidente do Syndicato Agricola dos Lavradores da Café, de Bauru'; José Araujo Oliveira, de Faria Lemos, Minas Geraes; dr. Saint Pastous, de Porto Alegre; Nicolino Prospero, de Mogy-mirim, São Paulo.

— Em audiencias foram hontem recebidos pelo chefe do governo, no Palacio do Cattete, o major Faustino Gomes e o sr. Armando Bello Barbedo.

— O commandante Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do chefe do governo apresentou pezames á familia do dr. Octavio de Souza, por motivo de falecimento desse medico, em viagem do sul da Republica para esta capital.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete, o capitão dr. Marques Polonio que, em nome dos bacharelandos de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, foi convidar o chefe do governo provisorio para a ceremonia da collação de grão a se realizar no dia 8, ás 15 horas, no Theatro João Caetano, e á missa que mandam celebrar no dia 10 do corrente em acção de graças pela terminação do curso.

— O chefe do governo mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Richard Rafael Seppala, encarregado de negocios da Finlandia nesta capital, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, por motivo da passagem da data da independencia daquella nação.

EDUCAÇÃO

O ministro da Educação concedeu licença, por portaria, á d. Eleonora Ferreira da Silva, enfermeira do Serviço de Enfermeiras da Saude Publica, pelo prazo de 6 mezes em prorogação; ao pintor Edmundo José Soares de Lima, contractado do Museu Nacional, pelo prazo de 3 mezes: á d. Maria Cruz Reis, professora do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices, no Estado do Piauhy, pelo prazo de 60 dias em prorogação.

Directoria Geral de Educação

O director geral de Educação despachou os requerimentos dos seguintes professores que solicitaram registro de seus diplomas: Olavo Vilaça, Jorge do Rego, Antonio, Francisco Josef Barbosa, Paulo Monteiro Machado. — Deferidos.

Padre João Pian e Pedro Pereira da Costa Ribeiro. — Satisfaçam ás exigencias do art. 69 do Dec. 19.890 de 18 de Abril de 1931.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Marinha, o da Fazenda declarou, em resposta ao aviso n. 2.929, de 23 de agosto ultimo, a que acompanhou uma exposição feita pela Capitania dos Portos de Pernambuco, relativamente ao acto da Delegacia Fiscal no mesmo Estado exigindo dos funccionarios da Marinha o pagamento do aluguel dos proprios nacionaes que occupam, — que não são procedentes as razões invocadas por aquella Capitania para considerar os referidos serventuarios isentos de tal pagamento, visto estarem elles incursos nas prescripções do decreto n. 22.005, de 24 de outubro de 1932.

— Ao ministro da Guerra remetteu o officio n. 1.471, de 18 de novembro ultimo, com o qual a Interventoria Federal no Espirito Santo transmittiu o pedido feito por alguns commerciantes do municipio de Itapemirim, para que seja solucionada a questão relativa ao pagamento de requisições militares durante a revolução de 1930.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao delegado fiscal na Bahia declarou haver o ministro resolvido dispensar, provisoriamente, o collector federal em Curytiba, Themistocles Nogueira Passos, de reforçar a respectiva fiança devendo, entretanto, o recolhimento da renda da exatoria ser feito diariamente e de modo a não ser retida em poder do collector importancia superior á sua actual fiança.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo declarou que resolveu mandar constar dos assentamentos do collector federal de Araçatuba, Pedro Henrique de Camargo, o tempo de serviço pelo mesmo prestado como escrivão da Collectoria Federal de Itapolis, no periodo de 1º de abril de 1927 a 6 de janeiro de 1928.

— Declarou, ainda, que o ministro resolveu prorogar, por 40 dias, de accordo com o art. 8º do decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931, o prazo concedido, respectivamente, ao 3º escripturario da Alfandega de Santos, Guilherme Alves de Figueiredo, e ao 4º da mesma repartição, Joaquim Cavalcante Raposo, afim de tomarem posse dos cargos para que foram transferidos, aquelle, de 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, e, o ultimo, do identico cargo na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

GUERRA

Seguiu a reunir-se ao 10º B. C., cujo commando vae assumir, o coronel Alvaro Jonsen Serra Lima Saldanha.

— Foram addidos ao D. G. o coronel Alfredo Alberto de Alencastre e Francisco Pessôa Cavalcante.

— Teve ordem de se recolher á sua guarnição o capitão medico Alberto Maria Vaissié.

— Teve alta do H. C. E. o major Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

— Foi approvado o acto do commandante da 7ª região militar, mandando apresentar ao 23º B. C., onde foi classificado, o capitão Thomé Veriato Saboia, que se achava á disposição da 17ª C. R. desde 27-10-31.

— Foram designados: o tenente coronel Roberto Mendes Malheiros, director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região Militar; o 2º tenente commissionado Mario Americo de Araujo Costa, para servir no Deposito Central de Material Bellico.

— Foi mandado excluir das fileiras do Exercito, por conveniencia da disciplina, o terceiro sargento Egeu Marcello Ramé.

— Foi mandado declarar que, de accordo com o despacho dado em petição de Kleber Augusto de Moraes, deve o mesmo ser considerado na situação anterior ao aviso 474 de 15-6-31.

— Ao major Cicero Odilon Mafrado de Magalhães, foram concedidas as férias regulamentares, podendo gozal-as em Santos, Estado de São Paulo.

— Foi transferida a incorporação do sorteado militar Hermenegildo, filho de Hermenegildo Lopes de Oliveira, da circumscripção militar para a 1ª região militar.

— Foi permittido ao capitão medico dr. Adelmar Soares da Rocha, prestar serviços ao Estado do Piauhy, sem prejuizo de suas funcções no Exercito (25º B. C.).

Requerimentos despachados:

Oscar Bitton, solicitando restituição de sua patente do posto de capitão da G. N. — "Archive-se, em face do que determina o Aviso n. 249, de 29 de maio de 1918".

Oscar Vieira dos Reis, solicitando certidão. — "Certifique-se na forma da lei";

Octacilio Alves de Lima, 1º tenente, servindo no 29º B. C., solicitando annullação de punição. — "Indeferido; o motivo allegado não impediria fosse commettida a transgressão disciplinar por que foi punido, nem a natureza da pena imposta exigia estivesse prompto no serviço, para poder cumpril-a.";

Paulo de Bittencourt Amarante, capitão, alumno da Escola de Engenharia Militar, solicitando contagem de tempo de serviço. — "Nada ha que deferir".

JUSTIÇA

A promoção dos fundidores da Imprensa Nacional — O ministro da Justiça mandou que os funccionarios da Imprensa Nacional, Camillo Lellis Santiago e Ulysses Moreira da Silva, que pediram o restabelecimento das promoções na classe dos fundidores daquella repartição, sellassem o memorial que lhe foi apresentado.

— **O Brasil Kennel Club considerado de utilidade publica** — Por decreto assignado na pasta da Justiça, foi considerado de utilidade publica, sem qualquer onus para a Fazenda Nacional, o Brasil Kennel Club, com séde nesta capital.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme: 6.º — Kaki.
Superior de dia: major Delfino.
Official de dia ao Q. G.: Capitão Orlando.
Medico de dia: capitão dr. Gouvêa.
Medico de promptidão: primeiro tenente dr. Ribeiro Dias.
Pharmaceutico de dia: 2.º tenente Climaco.
Interno de dia: dentista de dia — 2.º tenente Oceling.
Ronda: 2.º tenente Jacintho, do 3º; asp. Lauro, do 6º; primeiro tenente Archanjo, do 6.º; primeiro tenente Herminio, do R. C.
Motocyclista de dia — soldado Leite.
Guarda da Policia Central — Segundo tenente Dimas.
Guarda da Amortisação — Primeiro tenente graduado Or.º Jocelyn, do 3.º B. I.
Guarda da Moeda: primeiro tenente Pereira de Souza.
Ronda especial: Sargs. Carvalho e Valdir, do sexto e R. C., respectivamente.
Ronda de empregados: Sargentos Domingos, do 1º B. I. e Camello, da Promot.
Auxiliar do official de dia ao Q. G.: Sargente Frederico, da A. P.
Musica de promptidão: a do 4º B. I.
Piquete ao Q. G.: 2 corneteiros de segunda.
Ordens á A. do Pessoal: soldados Tertulliano e Cosme.

Dia

No 1.º Batalhão: primeiro tenente Dantas.
No 2.º Batalhão: Primeiro tenente Principe.
No 3.º Batalhão: capitão Ocido.
No 4.º Batalhão: primeiro tenente Alvares.
No 5.º Batalhão: primeiro tenente Olympio.
No 6.º batalhão: capitão Cicero.
No Regimento de Cavallaria: capitão Azevedo.
No C. S. Auxiliares: segundo tenente Corgo.

Promptidão

Segundo tenente Boia; segundo tenente Corinto; segundo tenente Almeida; asp. Butimio; asp. Marques de Souza; 2.º tenente Leite e segundo tenente Alonso.

Junta de inspecção de saude: — Major graduado dr. Lima e capitão graduado dr. Saraiva e primeiro tenente dr. Calmon.

AGRICULTURA

O ministro solicitou providencias ao director de Expediente e Contabilidade, afim de ser dada delegação de competencia ao agronomo Octavio Gonçalves Peres, inspector de primeira classe da Directoria de Plantas Texteis, servindo no Estado da Bahia, para requisitar pagamentos e adiantamentos por conta de creditos postos á sua disposição, no corrente anno.

— O director geral remetteu ao ministro as propostas orçamentarias minimas para o proximo exercicio, justificadas respectivamente pelos directores das diversas Directorias e Serviços.

— Ao director do Campo de Sementes de Sete Lagôas o ministro declarou que o pagamento ao qual se refere o seu officio de 7 de novembro, ultimo, deverá correr por conta da quantia de 900$000, que esta Directoria pediu que fosse posta á disposição da Delegacia Fiscal.

— Foi solicitado pagamento pela Pagadoria do Ministerio, da importancia de 600$000, relativo á ajuda de custo concedida ao auxiliar da Directoria de Plantas Texteis, Octavio de Souza Braga, por ter sido transferido.

Requerimentos despachados pelo Ministro:

Lutz, Ferrando & Cia. Ltda., requer, por exercicios findos, da importancia de rs. 2:963$400, provenientes de fornecimentos feitos á Estação Experimental da Bahia e Directoria de Industria Pastoril, em 1923 e 1927.

"Requeira o pagamento separadamente por exercicios".

— Miguel Campello de Oliveira, requer ajuda de custo para seu transporte á esta capital. — "Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Justiça".

— Mamede Francisco Esteves e Jacyra Peltier Gonçalves, pedindo collocação. — "Aguarde opportunidade.

— Mario da Silva Lima Pereira, pedindo tres mezes de licença. — "Deferido".

Portarias assignadas:

Foram concedidos seis mezes de licença ao mestre de officina do Patronato Agricola "Wenceslão Braz", Damaso Avidos.

— Foi restituido ao Ministerio da Fazenda o processo relativo ao pedido do sr. Julio Diogo, de favores para exploração de chisto betuminoso.

— Pagamentos requisitados pelo Ministro.

— Arnaldo Leopoldo Murindiy — (464$500), Jacyntho Thomaz de Aquino (711$300), Patronato Agricola Rodolfo Coimbra (19:800$000), Glauco Vereza (277$800), São Paulo Railway, exercicios findos (15$280$0).

TRABALHO

O director geral do Departamento Nacional do Trabalho baixou as seguintes portarias relativas ao Serviço de Identificação Profissional:

Portaria n. 19:

1) Sempre que as declarações por erro, engano, omissão ou illegibilidade forem retidas ou derem logar á reconstituição da carteira, o identificador perderá integralmente a remuneração respectiva.

2) Os identificadores que em um mez apresentarem mais de dez por cento de declarações defeituosas serão suspensos por trinta dias.

3) Os identificadores suspensos deverão entregar o cartão de apresentação e todo o material que lhes tenha sido confiado, bem como os requerimentos que estejam em seu poder, no prazo fixado pelo superintendente do Serviço de Carteiras Profissionaes.

4) Serão automaticamente dispensados os identificadores que sommarem noventa dias de suspensão, relativa ao assumpto dessa portaria ou outro qualquer.

5) O superintendente do Serviço de Carteiras Profissionaes fica autorizado a conceder "a titulo precario" uma tolerancia até 5 por cento para os defeitos a que se refere o numero 1.

Portaria numero 20:

1) A partir da quinta entrega (inclusive), os preenchedores serão suspensos por uma entrega sempre que na anterior hajam errado mais de 10 por cento.

2) Serão automaticamente dispensados os preenchedores que sommarem tres suspensões de uma entrega.

—

Foram nomeados, respectivamente, presidente e supplente do presidente da Commissão Mixta de Conciliação do municipio de S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas, os bacharels Amaro Barbosa e João Paula e Silva.

Directoria Geral de Expediente — Telegramma ao interventor federal no Estado de Sergipe, solicitando informar se a proposta do telegramma de 27 de novembro refere á Junta de Conciliação e Julgamento ou a Commissão Mixta de Conciliação — Expeça-se o telegramma.

— O ministro approvou o parecer da Directoria de Contabilidade no processo sobre pagamento de indemnisação do dr. José de Carvalho e Souza e senhorita Edith de Carvalho, que serviram como membros da delegação do Brasil á 16ª Conferencia Internacional do Trabalho.

— Foi expedido aviso ao ministro da Fazenda solicitando determinar providencias no sentido de ser pagas, no Thesouro Nacional, a folha, constante de um nome, na importancia de 146$700, relativa a gratificações por serviços extraordinarios prestados fóra das horas do expediente.

— O ministro fez expedir aviso ao ministro da Fazenda solicitando a emissão de apolices da Divida Publica Federal a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da "The Rio Grandense Light & Power Syndicate Ltd.", na importancia de ... 4:028$700.

— Archivou-se o processo sobre passagens concedidas aos sr. Euclydes Sampaio e Oscar Azevedo Sampaio.

— Foi expedido aviso ao ministro da Fazenda solicitando a emissão de apolices da Divida Publica Federal, a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da "The Rio de Janeiro, Tramway, Light & Power Co. Ltda", na importancia de 203:450$400.

— Foi deferido o requerimento da Companhia United Shoe Machinery do Brasil, solicitando autorização para importação de machinas.

— Departamento Nacional da Industria e Commercio — Companhia United Shoe Machinery do Brasil, solicitando autorização para importação de machinas — Defiro, em face das informações e parecer.

— Departamento Nacional de Industria e Commercio — Companhia United Shoe Machinery do Brasil, solicitando autorização para importação de machinas — Defiro, em face das informações e parecer.

— Departamento Nacional da Industria e Commercio — R. Petersen & Cia. Ltda., solicitando autorização para importação de machinas — Defiro, em face das informações e parecer.

VIAÇÃO

O sr. José Americo autorizou a Cia. Auxiliar Radio Emissora do Brasil a installar e incorporar á sua séde mais duas estações radiotelegraphicas, uma em Paranaguá, no Estado do Paraná, e a outra em João Pessôa, no Estado da Parahyba, destinadas ao serviço limitado de segurança e orientação do trafego aereo, em caracter provisorio e não devendo os transmissores funccionar com potencia superior a 50 wolts no circuito oscillatorio primario.

— O ministro mandou recommendar providencias ao Departamento de Portos e Navegação no sentido de ser procedida concurrencia para execução do serviço de retirada do vapor "Itabira", afundado no porto da Bahia.

— Ao Tribunal de Contas, o sr. José Americo enviou copia do decreto que abre o credito especial de 2.000:000$000, para attender ao pagamento dos serviços que estão sendo executados no açude "General Sampaio", no Estado do Ceará.

CENTRAL DO BRASIL

Passagens fornecidas — A estação D. Pedro II, forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 57 passagens, na importancia de 3:146$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 3 passagens, na importancia de 218$; M. da Guerra, 13, na quantia de 793$800; M. da Marinha, 1, a 64$400; M. da Justiça, 11, no valor de réis 876$600; M. da Agricultura, 4, por 239$300, e M. do Trabalho, 25, num total de 954$100.

Renda em 5 do corrente — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente, foi de reis 546:199$100, para menos 290:439$800, sobre igual data do anno anterior. Essa differença para menos nestas duas ultimas semanas, são justificadas pelo facto que, no anno passado, devido á revolução paulista, o movimento de transportes foi maior pela retenção de mercadorias durante o movimento em questão.

Em viagem de inspecção — Em trem especial seguem, hoje, para a linha do centro, até Pirapora, na Central do Brasil, em viagem de inspecção, os drs. Eduardo Cicero de Faria, Moraes Lacerda e Victor Tann, respectivamente, chefes das 2ª, 3ª e 4ª Divisões da referida Estrada. O regresso dos respectivos chefes de serviço deverá ser feito dentro de 8 dias.

Listas de passes — O director da Central do Brasil prohibiu que figurassem nas listas de passes de empregados, funccionarios afastados das suas funcções, excepto aquelles, em gozo de férias ou licenças ou, então, commissões legalmente constituidas.

Transferencia — Foi transferido da 1ª para a 2ª secção do Trafego da Central do Brasil, o praticante de agente de 1ª classe, Leoncio Ribeiro de Souza.

Circular do director — A administração da Central do Brasil, expediu, em circular, o decreto do governo, que determina a execução do orçamento da Receita e Despeza, naquella ferrovia. Esse decreto tem o n. 20.393, de 20 de setembro de 1931.

Horario de trem — Por determinação do director da Central do Brasil, a partir de 7 do corrente, os horarios dos trens SUP 1 e SUP 16, dos dias uteis e domingos, serão assim modificados: SUP 1, Mogy, ás 4.10, devendo chegar a Carvalho Araujo, ás 4.53, proseguindo no seu actual horario; SUP 116, C. Araujo, ás 16.55, chegando a Mogy, ás 17.44. Nesse sentido foi publicado em São Paulo aviso ao publico.

O DIREITO E O FÔRO

(Continua na 6ª pag.)

Reivindicação de Pereira Carvalho e Cia. — Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Na fórma do officio supra.

Reivindicação de J. Moraes & Irmão: — Massa fallida de A. S. Carvalho: — Na fórma do parecer retro.

Reivindicação de Rocha & Cia. — Massa fallida de G. Iapulo: — Em prova.

Reinvidicação de José Silva & Cia: — Massa fallida de G. Iapulo: — Ao dr. curador.

Reivindicação de Mayrink Veiga & Cia.: — Concordata de M. P. Magalhães & Cia.: — Digam os concordatarios.

Quinta

Fallencia de Moreira & Gonçalves: — Ao dr. 1º curador das Massas.

Prestação de contas de Vicente Joaquim Ferreira & Irmão exsyndico da fallencia de Flavio Lima Rosa: — Informando o cartorio ao processo principal e tempo da sua paralysação; voltem-se os autos conclusos.

Sexta

Fallencia de C. Reis & Cia. — Appensados a estes autos a prestação de contas á conclusão.

Fallencia de E. Samico & Cia.: — Nomeado syndico em substituição, Odorico de Oliveira & Filho.

Fallencia de C. Malheiros & Cia.: — Defiro a petição de fls. 116. Designo o dia 18 do corrente, ás 14 horas, para assembléa dos credores.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz, dr. Sylvio Teixeira; escrivão, B. James.

Inventarios:

Joaquim José da Rocha — Ao contador.

Carolina Soares Regal — Deferido o pedido de fls. 14.

Domingos Teixeira — Em prova a prestação de contas de Joaquim Teixeira.

Theodomiro Henrique Vollmer — Aguarde-se a resposta do officio expedido.

Luiza Maria da Rosa — Proceda-se á avaliação.

Liquidação: Serafim Vallandro & Cia. — Ao dr. procurador municipal.

Ordinaria — Norberto Neiva-Manoel de Almeida Alves de Brito — Prorogado o praso por mais 30 dias.

M. provisional — Vera de Mello Pereira Bueno — Roberto Pereira Bueno — Ao dr. curador de orphãos.

Embargos — Miguel Accetta — Banco do Brasil — Tome-se por termo a fiança.

Deposito — Maria Candida Machado Seabra — Camilla Rodrigues Dantas — Recebida a appellação.

Reintegração — Manoel Joaquim Pereira — José Narciso Vital e outro — Em prova por 10 dias.

Executiva — José Rodrigues — H. P. Iden & Cia. — Julgada extincta a acção.

Desquites:

Louis Le Roy Gray e sua mulher — Ao dr. curador de orphãos.

Wilhelm Keil e sua mulher — Como pede o dr. curador de orphãos.

Despejo — Francisco da Silva Ferreira e outro — Valentim Antonio Marques — Reconsiderado o despacho de folhas.

Autos com vista:

P. de contas — Angelo Scortegagns — Raul Ozenda — Ao dr. José Manoel de Freitas.

An. de casamento — Concepcion Cid de Carvalho — Mario Orlando de Carvalho — Ao dr. João Dias de Paiva.

Terceira

Juiz, dr. Santos Netto; escrivão, Cruz Galvão.

Inventario — Maria Gomes da Conceição — Homologada por sentença a partilha de fls. 28.

Ordinaria — Ragnar Scholberg — Silvia Kohransck & Cia. — Deposite o requerente de fls. 73 a importancia arbitrada pelo contador.

Inventario — José Siqueira — Deferida a petição retro.

Executivo hypothecario — Anna Munick — Manoel Martins Diniz — Diga a parte adversa sobre a petição de fls. 5.

Acção executiva — Costa e Fagundes — Waldemiro Affonso Diniz — Deferida a petição de fls. 29.

Inventario — Olympia Ferreira da Silva — Deposite o inventariante a importancia passando-se o respectivo alvará de venda.

Executivo hypothecario — Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America — Alberto Bernardino Gomes de Pinho — Subam os autos á Superior Instancia.

Inventario — Matheus Feduco — Homologado por sentença o calculo de fls. 29 verso.

Petição para venda de bens communs — Dr. Trajano Augusto Almeida Costa — Alja Alma Ema Kluje — Diga a parte adversa sobre a petição de fls. 8.

Autos com vistas:

Ao dr. Octaviano Galvão.

Imissão de posse: Antonio Joaquim Costa e Augusto Moniz.

—— Ao dr. Eurico Raja Gabaglia.

Reintegração de posse: International Harnestes Export Co. e Luiz Vieira Souto.

—— Ao dr. Hugo Martins Ferreira.

Inventario: Manoel da Cruz Senna.

—— Ao dr. Odilon dos Anjos.

Acção ordinaria: Nometale Elias e Antonio Simão ou Antonio J. Simão.

—— Ao dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho.

Ordinaria: Celso Carlos de Souza e Cia. Viação Brasil.

Juiz — Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Beatriz de Souza Carvalho — Officie-se ao Departamento Geral de Investigações.

Executivo hypothecario — Manoel Corrêa da Silva, Clara Cardoso de Queiroz Vieira e outros — Deferida a petição de fl. 111, em face do calculo a fl. 89.

Acção executiva — Bonifacio Lourenço de Carvalho, Joaquim Carlos de Paiva e Souza — Não tendo sido ainda recebidos os embargos de terceiro, não ha o que deferir na petição do fl. 3, sendo inoperante á intimação despachada "em termos" Certificado o decurso do prazo marcado a fl. 17, no art. 503 do Codigo do Processo Civil e Commercial, voltem-me os autos conclusos.

Inventario — José Blanck — Digam os interessados sobre as declarações finaes.

AUTOS COM VISTA

Fallencia — João Carlos Lameirinhas — Vista ao dr. Mario Rangel.

Acção ordinaria — Banco do Brasil S. A., José Maria Fernandes e sua mulher — Vista ao dr. Lucilio Torres.

Sexta

Juiz em exercicio — Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — Coronel Pinto Junior.

Executivo — Espolio de José Dias de Pinho, Raymundo Moreira Rêga — Digam as partes sobre a conta.

Executivo — Adario Ferreira de Mattos, Jorge Pereira Pacheco — Defiro o pedido de fl. 65.

Carta testemunhavel — Anna Guilhermina de Mattos Vieira. The Bank of London South America — Cumpra-se.

Ordinaria — Francisca Faria Dias, Lauro Dias — Prosiga-se.

Inventario — Elvina da Silva Salvador — Sellados e preparados á conclusão.

Inventario — José Antonio de Andrade e outra — Ao dr. Procurador.

Despejo — Isaura Marinho de Oliveira, A. M. Gomes & C. — Sellados e preparados á conclusão.

Reintegração de posse — Villa Sagres S. A., José Maria — Decorrido o prazo de 48 horas, sellados e preparados á conclusão.

Sequestro — Villa Sagres S. A., José Maria — Indefiro o pedido de pagamento de Maria da Conceição e sobre o pedido de fl. 173 diga o sequestrado.

Fallencia — C. Reis & C. — Appensados a estes autos a prestação de contas, á conclusão.

Fallencia — E. Samico & C. — Nomeado syndico, em substituição, Odorico de Oliveira & Filho.

Fallencia — C. Malheiros & C. — Defiro a petição de fl. 116. Designo o dia 18 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Frederico Muller—Despejo — Veneravel Confraria de N. S. da Lampadosa.

Ao dr. Elmano Cruz — Ordinaria — Abilio Barbosa de Castro e Silva, Antonio Liuzzi e sua mulher.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Foi hontem julgado pelo Tribunal do Jury, como antecipamos, o sr. Annibal Corrêa, pronunciado no Art. 294, § 2.º do Codigo Penal, como autor do assassinio de José Liger Filho, morto a tiros de revolver no Largo do Encantado, no dia 24 de dezembro do anno passado.

A sessão foi presidida pelo juiz dr. Magarinos Torres, funccionando, como escrivão o dr. Henrique Meyer.

No empedimento occasional do promotor do mez, dr. Roberto Lyra, coube a substituição do libello em plenario ao promotor dr. Gomes de Paiva, que pediu a condemnação do réo.

Falou depois, o advogado da defesa, dr. Stello Galvão Bueno, que pleiteou a absolvição do seu constituinte pela excusa da legitima defesa.

O Jury, deixou, porém, de conhecer das allegações da defesa, condemnando o reu a 6 annos de prisão.

O advogado da defesa appellou.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Foram denunciados no juizo da 3.ª vara criminal: Manoel Henrique da Silva, Manoel Galvão França e José de Barros pelo facto de, em 2 de julho do corrente anno, emquanto dois espreitavam a via publica, o terceiro entrava na casa 319 da rua Haddock Lobo e roubavam objectos no valor de 535$000; Luiz Conceição, porque, como empregado cobrador da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, em maio deste anno, apropriu-se da quantia de 794$000; e Argemiro Laurindo Rocha, por ter sido incurso no Art. 269 do cod. Penal em fevereiro do corrente.

O juiz da 2.ª vara criminal julgou prescripta a acção contra Manoel Novôa que, dirigindo um auto-caminhão em 22 de julho do anno passado, na rua 1.º de março atropelou e matou o menor Jehovah Marques Loureiro.

QUARTA

O juiz da 4.ª vara criminal absolveu João Mendes ou Waldemar Walter da Silva Cury, accusado de se ter apropriado, em janeiro do anno passado, de 1:000$000 pertencente a Abilio Nascimento Pereira, sob o pretexto de enriquecel-o com um desses apparelhos denominados guitarra...

QUINTA

Alvaro Antonio de Castro foi denunciado no juizo da 5.ª vara criminal por ter sido incurso no Art. 267 do cod. penal em julho de 1932.

No mesmo juizo tambem foi denunciado Benedicto Alves dos Santos, accusado de subtração em 12 do mez passado, de um automovel parado na rua D. Manoel, proximo do Palacio Tiradentes.

SETIMA

O juiz desta vara absolveu Cesar Bernardo Proença accusado de, como enfermario da Casa de Saude dr. Eiras, em abril do corrente anno, ter trocado os medicamentos de dois doentes, vindo a fallecer um delles, Ricardo Alves Ferreira.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

VIGILIA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA

Santo Ambrosio, bispo e doutor da Igreja em Milão, que falleceu no dia 4 de abril e começou a governar a igreja de Milão neste dia, 397.

O transito de santo Agatão, soldado em Alexandria; no tempo do imperador Decio, como quizesse impedir a mofa que alguns gentios faziam dos corpos dos santos martyres, levantou-se contra elle de repente o clamor do povo; prenderam-no e apresentado perante o juiz, permanecendo constante em confessar a Christo, em castigo de sua piedade foi condemnado a morte, 250.

Os santos martyres Polycarpo e Theodoro, em Antiochia.

S. Servo, martyr, em Taburde, na Africa; na perseguição dos vandalos, por ordem do rei Ariano Hunerico, foi açoitado por largo tempo com varas, levantado ao alto muitas vezes com uma polé, deixando-o cair sobre agudos penhascos, foi lacerado com pedras muito afiadas, e assim alcançou a palma do martyrio, 384.

Santo Urbano, bispo e confessor, em Theana na Campania, seculo 9º.

S. Martinho, abbade, em Saints, França, em cujo sepulchro opera Deus continuos milagres, 400.

Santa Fara, virgem, em uma aldeia de Meaux, seculo 7º.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Bodas de prata da Pia União

No dia 8 de dezembro proximo, a Pia União das Filhas de Maria de Santo Antonio dos Pobres celebrará o 25º anniversario de sua fundação.

Para commemorar tão auspicioso acontecimento, realizará solemnes festejos que obedecerão ao programma seguinte:

8 de dezembro — A's 8 horas — Missa com Communhão Geral das Filhas de Maria, com canticos. — 1ª Communhão das crianças do catecismo.

A's 20 horas — Recepção solemne das Filhas de Maria pelo exmo e revmo. sr. Nuncio Apostolico. Allocução do vigario — Benção do Santissimo.

10 de dezembro, domingo — A's 7 horas — Missa de Communhão geral com canticos.

A's 10 horas — Missa solemne — Te Deum laudamus, pelo coro da Matriz, sob a regencia de d. Alice Bancalari — Sermão do padre Simão Baccelli, vigario de Nossa Senhora da Salette.

A's 17 horas — Procissão solemne da Immaculada Conceição, com acompanhamento de escoteiros e banda da Policia.

Ao recolher-se, pregará o illustre orador conego Henrique Magalhães. Em seguida: benção do Santissimo.

A's 20 horas — No salão de Festas da Matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sessão commemorativa do faustoso jubiléo. 1 Cantico — "Eu prometti, sou filha de Maria"; 2) Abertura da sessão pelo director; 3) Sully Marchesini Oswald; a) Chopin, valsa n. 14; b) Debusy, Preludio; c) Monssorysky — Gopac; 4) Leitura do relatorio, pela secretaria da Pia União, Emma Pizzi; 5) Vera Alegria — Novelleten de Schuman; 6) Entrega da lembrança que a Pia União offerece á senhorita Francisca Campello, unica das fundadoras que ainda faz parte da Pia União, com saudação pela prof. Maria da Gloria; 7) Zuleima Duarte — Declamação; 8) Vinte e cinco annos de existencia, por Leontina Cardoso; 9) Dulce Alegria — Sckerzetto de Dubois; 10) Dr. Octavio F. de Mello — Duas palavras de congratulação com a Pia União, em nome da Matriz de Santo Antonio; 11) Irmãs Fonseca — Corrida dos Pequiras, peça a 4 mãos; 12) Gulomar Fontes — A filha de Maria na sociedade moderna; 13) Odette Monteiro — Canto; 14) Nair dos Santos — Um agradecimento; 15) Nadege Cardoso — Piano; 16) Exhortação do presidente da sessão, conego Leovegildo Franca; 17) Canto final: — Hymno Nacional.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA DEZEMBRO

Dias santos de preceito — 8 de Dezembro festa da Immaculada Conceição.

25, festa do Natal de Nosso Senhor Jesus Christo.

Jejum sem abstinencia de carne — 22, sexta-feira das Temporas do Advento.

Abstinencia da carne sem jejum — Este anno não haverá abstinencia na Vigilia do Natal, pelo facto de cair esta Vigilia num domingo, pois o jejum e a abstinencia não se transferem mais para as Vigilias antecipadas.

Nupcias solennes — Permittidas desde o dia 26 até 31 de Dezembro.

Temporadas do Advento — 20, 22 e 23 de Dezembro.

Anniversarios — 20, da ordenação sacerdotal do actual Summo Pontifice Pio XI.

15, da eleição do exmo. e revm. sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil.

Collecta — No dia 8, na Archidiocese do Rio de Janeiro, os revmos. Parochos das Egrejas e Capelães peçam esmola para a Cathedral Metropolitana.

Na diocese de Santa Maria o dia 8 é consagrado ás obras das vocações.

Novenas — 16, começa a do santo Natal de Nosso Senhor Jesus Christo.

Hora Santa Eucharistica.

10, parochia da Ilha do Governador.

17, Guarda de Honra.

24, parochia da Ilha de Paquetá.

31, parochia do Engenho Novo.

NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Na Cathedral Metropolitana será celebrada, hoje ás 9 horas, por monsenhor Reezende, missa em louvor do Immaculado Coração de Maria.

Em seguida haverá a pratica á costume.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Festa de N. S. da Conceição

Esta Ordem, fará festejar amanhã, ás 9 horas, a Festa de N. S. da Conceição, como homenagem extraordinaria neste anno, jubilar e como meio de alcançar o auxilio de Deus para o Brasil e para a humanidade, nesta hora de grande agitação e profundas apprehensões moraes, sociaes e politicas.

Será cantada missa solenne e ao Evangelho pregará Mons. Francisco de Mello e Souza que fará o panegyrico da Virgem Immaculada.

A parte musical será desempenhada exclusivamente pelo novo orgão, com vozes de ambos os sexos, sob a direcção do maestrino Antonio Silva organista da Egreja de S. Francisco de Paula.

São convidados tambem os fieis em geral para assistir a essa festividade.

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ

Ipanema

As S. S. Missas aos domingos e dias santos serão rezadas, ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

A Missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Capella Provisoria — Rua Barão de Ipanema, 89

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outras das 8 horas em diante.

Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas. A's 4 horas da tarde, recitação do Terço, canto das ladainhas e Benção.

EGREJA DO CARMO

V. e Arch. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sachristia está aberta diariamente, e presente o Sachristão-mór das 7 ás 17 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Missas — Nos domingos e dias santos de guarda, ás 5, 6, 7, 8, 8 1|2, 9, 10 e 11 horas. A missa das 8 é para as Associações da Parochia; a das 9 horas, é para os Escoteiros e alumnos do Catecismo e da Escola Parochial; ha pregação do Evangelho nas missas de 8, 9 e 11 horas.

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, ás 17 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 até ás 11 1|2 horas. Basta avisar ao sachristão.

Confissões — Das 5 1|2 ás 11 1|2 e das 14 até ás 1 1|2 horas.

Para os doentes não ha hora fixa, nem de dia, nem de noite.

Adoração nocturna — Todas as noites só para homens, desde ás 21 1|2 horas até ás 5 horas, terminando com a Missa e Communhão.

Reuniões

Fraternidade do SS. Sacramento — No 2.º e 4.º sabbados do mez, ás 17 horas.

CONVENTO DOS P. P. CAPUCHINHOS

Liga de S. Sebastião

De ordem do revmo. P. director, convido os srs. directores a comparecerem á reunião da Liga no proximo domingo, dia 10, ás 1|2 horas na sala de sessões do Convento.

O revmo. P. director pede encarecidamente a presença dos associados e de todos os devotos do Glorioso Padroeiro da Cidade.

Nelson Camões, — secretario.

AULAS DE CATECISMO

DIARIAMENTE

Instituto São Francisco de Salles — Travessa Magalhães Castro n. 6, Engenho Novo — Das 13 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas.

Centro de Catecismo Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro — Rua Primo Teixeira n. 36 — Estação do Encantado — Das 14 ás 16 horas.

Rua Bella Vista n. 32 — Das 15 ás 17 horas — Professora Leonor Lemos do Amaral.

A'S QUINTAS-FEIRAS

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na matriz de São João Baptista da Lagoa, das 16 ás 17 horas.

Na capella de Nossa Senhora do Cenaculo, rua Humaytá n. 50, das 9 ás 10 horas, para crianças, catecismo em francez, inglez e italiano.

Na matriz de Sant'Anna, para as crianças, ás 14,30 horas.

Na capella de Nossa Senhora da Penha, Morro da Favella, ás 17 horas.

Na capella do Livramento, ás 15,30 horas.

No Centro Santa Therezinha do Menino Jesus, rua Laura de Araujo n. 113, das 15 ás 16 horas, para crianças.

Na matriz S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 15 horas.

Praça Edmundo Rego, no Grajahú, ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, das 16 ás 17 horas — Professoras: Leopoldina Soares e Alina Lima.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 10 ás 11 horas — Professora Mariana Silva.

Rua Cabuçú n. 23, das 15 ás 16 horas — Professora Alda A. Pires.

Rua Jardim n. 50, das 15 ás 16 horas — Professora Alice G. da Silva.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 16 ás 17 horas — Professora Lourdes P. Figueiredo.

Rua Alzira Valdetaro n. 54, das 15 ás 17 horas.

Rua Grão Pará n. 36, das 13 ás 15 horas — Professora Francisca Ribeiro.

Rua Grão Pará n. 69, das 13 ás 16 horas — Professora D. Guiomar Soutello Mattoso.

Rua Visconde de Santa Cruz n. 9, das 13 ás 15 horas — Professora Maria Lopes da Costa.

Rua Bella Vista n. 20, das 9 ás 10 horas — Professora Odette Toledo.

Rua Bella Vista n. 56, das 17 ás 18 horas — Professora Yolanda Andrade.

Rua Thompson Flores n. 27, das 14 ás 17 horas — Professora Aracy dos G. Mello.

Rua Martins Lage n. 30, das 15 ás 16 horas — Professoras Maria José de Freitas e Jovelina Silva.

Rua Souza Barros n. 176, das 16 ás 17 horas — Professora Alzira Lage.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade do Rio de Janeiro — Exame de Resistencia — ultima chamada — Hoje, ás 12 horas, serão chamados á oral de Resistencia os seguintes candidatos: Adaucto Castello Branco Vieira, Arlindo Milagres Mascarenhas, Amarillo Tavares de Souza, Déa Torres de Paranhos, Francisco Treska Junior, Fernando Cesar Diogo, Flavio Léo A. Silveira e Pedro Mario Pessoa.

Igualmente ás nove horas serão chamados para a prova escripta de Legislação os seguintes alumnos: — Alvaro Brasil, Durval Coutinho Lobo, Lauro Durão Barbosa e Themistocles França Coutinho.

Sabbado, ás nove horas serão iniciadas as provas praticas de Stereotomia e Topographia.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Terminaram os exames de admissão ao curso secundario nos Departamentos Masculino, Feminino e Mixto do Instituto La-Fayette, com uma boa affluencia de candidatos.

Para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial de todos os seus departamentos e ao curso geral superior do Departamento Feminino (destinado á cultura scientifica e esthetica da mulher para o magisterio) organizou o Instituto La-Fayette cursos de férias que terão inicio a 16 do corrente, estando abertas as inscripções. Sendo esses cursos limitados a um numero correspondente ao limite da matricula, deverão os candidatos apresentar-se até o dia 15.

No Departamento Feminino estão sendo processados os exames oraes do curso geral superior, devendo começar dentro de poucos dias os exames do curso secundario e dos cursos propedeutico e technicos de commercio para os alumnos que não tenham obtido approvação por média.

COLLEGIO PEDRO II

Externato — A secretaria baixou um aviso prevenindo aos alumnos matriculados nesse estabelecimento que serão recebidos, no Externato, os requerimentos para a promoção dos alumnos das diversas séries, os quaes deverão ser feitos em formulas impressas, á venda na Thesouraria, por $100.

Os requerentes devem estar quites com todos os compromissos para com o Collegio, e terão de apresentar, no acto da entrega do requerimento, o recibo de pagamento da taxa de dezembro.

Estão dispensados de prova oral ou pratico-oral, para effeito de promoção, os estudantes que obtiveram como media ponderada entre as notas finaes de trabalhos escolares e de média das provas parciaes, considerados os pesos 1 e 8, nota igual ou superior a trinta (30) em cada disciplina e, concomitantemente, média arithmetica igual ou superior a quarenta (40), no conjunto das disciplinas da série em que se acharem matriculados.

Os alumnos que não obtiverem as médias necessarias á promoção ficarão sujeitos á prova oral, pratico-oral ou graphica.

Os alumnos que não alcançarem a média minima quarenta no conjunto das disciplinas da série ficarão sujeitos á prova final ou oral em todas as materias em que tenham média inferior a 40.

Os alumnos que alcançarem a média 40, de conjunto, sem, entretanto, conseguirem a nota minima 30 (trinta) em uma ou mais disciplinas, ficarão somente sujeitos á prova oral ou pratico-oral dessas disciplinas. Em se tratando de desenho, quando houver insufficiencia de média, o alumno ficará sujeito a uma prova graphica.

Em casos comprovados, de força maior, poderá ser justificada a falta de comparecimento a uma das provas parciaes de cada disciplina.

A frequencia exigida para promoção ou inscripção, em prova final, será a metade do numero total de aulas effectivamente realizadas em cada disciplina.

TAXAS

Os alumnos contribuintes pagarão as seguintes taxas:

Série	Taxa
1.ª série	30$
2.ª série	35$
3.ª série	60$
4.ª série	55$
5.ª série	55$

Caso o alumno tenha de prestar prova graphica de desenho ou prova final de allemão, serão cobrados mais 5$000 correspondentes a cada uma.

Nas petições de exames finaes da 4.ª série (Historia Universal, Inglez ou Allemão, Portuguez e Desenho) e da 5.ª série (Latim, Physica, Chimica, Historia Natural, Philosophia, Cosmographia, Mathematica e Historia do Brasil), os requerentes deverão appôr, além do sello de petição (2$200), mais uma estampilha federal de 5$000.

A promoção, nos termos do edital, com dispensa ou não de exames ou de prova final, só será processada mediante requerimento do interessado. O alumno que deixar de requerer será, pois, considerado repetente.

Ficou organizada a tabella abaixo, para a qual a secretaria chama a attenção dos srs. alumnos, no intuito de facilitar o serviço de recebimento das petições:

Dias 7 e 8 de dezembro: das 11 ás 16 horas, serão recebidos os requerimentos dos alumnos da quinta série (primeiro e segundo turnos); e, das 19 ás 22 horas, os da primeira série (terceiro turno sómente).

Dias 9 e 11: das 11 ás 16 horas, os requerimentos da quarta série (1º e 2º turnos).

Dias 12 e 13: das 11 ás 16 horas: os requerimentos da terceira série (1.º e 2.º turnos).

Dias 14 e 15: das 11 ás 16 horas — os requerimentos da segunda série (primeiro e segundo turnos).

Dias 16 e 18: das 11 ás 16 horas, os requerimentos da primeira série (primeiro e segundo turnos).

Escola Secundaria do Instituto de Educação — Por motivo de força maior, só se realizará, no dia 12 do corrente, a festa da Caixa Escolar da Escola Secundaria do Instituto de Educação, que estava marcada para o dia 9.

Escola Secundaria do Instituto de Educação — Realizar-se-á, no proximo domingo, caso o tempo o permitta, o convescote, addiado do domingo passado, na Ilha do Governador, sendo os pontos de reunião os mesmos já combinados.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

SÃO PAULO

ATIBAIA

Cobrança executiva de impostos

ATIBAIA, dezembro — (Do correspondente) — Estão sendo cobrados executivamente os impostos municipaes atrazados para os quaes a Prefeitura concedera, em outubro, alguns favores de ordem a facilitar o pagamento normal dos mesmos.

BRODOWSKY

BRODOWSKY, dezembro (Do correspondente) — As autoridades municipaes mandarão atacar por estes dias, as obras de reforma do nosso grupo escolar cujo predio vem servindo ha 18 annos e se acha presentemente improprio para aquelle educandario que exige pela sua frequencia um edificio mais amplo, dotado de todos os requisitos de hygiene.

RIBEIRÃO PRETO

Visita do consul geral da Italia

RIBEIRÃO PRETO, dezembro (Do correspondente) — Chegou hontem a esta cidade, o comm. Cartano Vecchiotti, consul geral da Italia, que teve festiva recepção e carinhosa acolhida da colonia italiana aqui domiciliada e dos elementos de relevo na sociedade de Ribeirão Preto onde veiu assistir a inauguração do novo edificio do consulado italiano neste municipio.

SOROCABA

Festa da Padroeira

SOROCABA, dezembro (Do correspondente) — Iniciaram-se, domingo ultimo, os festejos em honra á padroeira desta cidade, Nossa Senhora da Ponte, sendo grande o enthusiasmo dos nossos municipes.

Fiscalização do leite

SOROCABA, dezembro (Do correspondente) — A Delegacia de Saude cogita de tomar energicas providencias na fiscalização de leite afim de evitar abusos e irregularidades que se têm verificado recentemente.

TAQUARITINGA

Posto de hygiene

TAQUARITINGA, dezembro (Do correspondente) — Após entendimentos do dr. Alvaro Camara, director da delegacia de saude, em S. Carlos do Pinhal, com o sr. Ferreira de Camargo, prefeito municipal, ficou assentada a installação de um posto de hygiene neste cidade, annexo á Escola Complementar.

TATUHY

Exposição escolar

TATUHY, dezembro, 5 (Do correspondente) — Encerrou-se hoje a primeira exposição de trabalhos manuaes do 2º grupo escolar desta cidade. Essa exposição impressionou optimamente os innumeros visitantes que lá estiveram.

BOTUCATU'

Festival

BOTUCATU', dezembro, 5 (Do correspondente) — Constituiu verdadeiro successo o festival de arte realizado hontem, nesta cidade, pelo professor Aecio de Souza e suas alumnas, tendo ficado literalmente cheio o Club Vinte e Quatro de Maio.

MINAS GERAES

S. GONÇALO DE SAPUCAHY

Grupo Escolar

S. GONÇALO DE SAPUCAHY, dezembro — (Do correspondente) — Acham-se bastante adeantadas as obras do predio em que irá funccionar o Grupo Escolar desta cidade, esperando-se que as mesmas estejam concluidas antes de fevereiro vindouro, afim de ser inaugurado no proximo anno lectivo.

CONGRESSO PEDAGOGICO

S. GONÇALO DE SAPUCAHY, dezembro (Do correspondente) — Realizar-se-á, aqui, no dia 15 do corrente, o annunciado Congresso Pedagogico, que muito interesse tem suscitado no magisterio do Sul mineiro e do qual participarão representantes de todos os municipios vizinhos.

ITAJUBA'

Exposições escolares

ITAJUBA', dezembro (Do correspondente) — Os dois grupos escolares desta cidade encerraram o anno lectivo realizando uma exposição de trabalhos manuaes de seus alumnos. As duas exposições têm sido muito visitadas.

PARAGUASSU'

Chuvas

PARAGUASSU', dezembro (Do correspondente) — Após prolongada secca, que grandes prejuizos vinha causando á lavoura, já ha tres dias que chove copiosa e quasi ininterruptamente em todo o municipio, reanimando assim os fazendeiros.

BAHIA

PREFEITURA DE ALCOBAÇA

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Acaba de ser nomeado, pelo interventor federal, para prefeito do municipio de Alcobaça, o sr. João Bernardino de Medeiros Filho que tomará posse do cargo, na proxima sexta-feira.

Surto de typho

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Nas cidades de Pojuca e Peripery houve um ligeiro surto de typho.

A Saude Publica tomou as necessarias providencias fazendo distribuir gratuitamente grande quantidade de vaccinas anti-typhicas, para serem tomadas por via oral.

As autoridades sanitarias recommendaram medidas preventivas á população.

Fomento á industria de lacticinios

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A Secretaria da Agricultura continua activamente na sua campanha de fomento á industria de lacticinios que vem se desenvolvendo com muita vantagem no Estado. Neste sentido designou diversos technicos para, nas fazendas e fabricas do interior, orientarem os interessados sobre assumptos de sua competencia.

Na Escola Agricola da Bahia, em Monte Serrat, as referidas providencias alcançaram resultados promissores, tendo suscitado interesse geral.

PARAHYBA

Reflorestamento

JOÃO PESSOA, dezembro (Do correspondente) — Já teve inicio a installação de um posto agricola da Commissão de Reflorestamento, na bacia do açude de S. Gonçalo, no municipio de Souza. As construcções de urgencia do porto serão concluidas ainda este mez, afim de aproveitarem a época chuvosa e se procederem, então, ás primeiras culturas de experimentação, aguardando-se para as mesmas os mais animadores resultados.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

LIMPANDO OS "OTARIOS" DA CIDADE...

"As quatro sabidonas" é o film que vae desarranjar a "caixa" da

Scena do film "As quatro sabidonas"

"pensamento" de muita gente boa. As primeiras manifestações da platéa serão de hilaridade. Os espectadores vão rir até o deslocamento dos maxillares. Depois, então, a platéa entrará na phase de beatitude. E' que surge cada perna dessas que fazem o "freguez" dormir para só acordar no Prompto Soccorro. A phase final é a agonia. E se o paciente não se controlar a si mesmo, acabará exigindo camisa de força.

O film se desenrola em torno da vida doida de quatro meninas. Um bello dia, ellas se reunem e elaboram um estranho contracto, pelo qual se obrigam a uma divisão equitativa de todas as "raspagens" feitas nos bolsos dos "otarios". Desde então, todos os "trouxas" da cidade passaram a ser "depennados" methodica e escrupulosamente. Os que se suppunham intangiveis ficavam a "nenhum". Os velhos, sobretudo, soffriam verdadeiros assaltos. Eram mordidos até á raiz dos cabellos. Houve uma opportunidade, no entanto, em que uma das "féras" foi abafada. O amor bateu-lhe á porta. E o film, desde então, anima-se de episodios romanticos e lindos.

"As quatro sabidonas" têm ainda melodias que são um peccado.

O elenco é — apenas! — allucinante e aggride a gente com "boas" deste quilate: June Knight, Sally O'Neill, Dorothy Burgess e Mary Carlisle. O galã: Neil Hamilton.

O MYSTERIO DO "PHANTASMA DE CRETSWOOD"

O "Phantasma de Cretswood", é um romance sensacional e que foi romatado pelo publico. Os Estados Unidos ainda se lembram da irradiação da emocionante narrativa. Todo o enredo, episodio a episodio, foi publicado. Apenas ficou uma lacuna, isto é, o final que o autor, propositalmente, não havia escripto e que devia se processar segundo o gosto publico. Para isso, organizou-se um concurso originalissimo, devendo cada concorrente suggerir um desfecho que, sendo o mais surprehendente e electrizante, ficasse coherente, no emtanto, com os episodios anteriores. Foram instituidos premios no valor total de $60.000. Completada a historia, mediante a escolha da melhor solução, a RKO-Radio resolveu ajustal-a a uma adaptação cinematographica. Dahi o film "O Phantasma de Cretswood". E' um celluloide que empolgará os "fans" cariocas do mesmo modo que empolgou os yankees. O elenco reune Karen Morley, Ricardo Cortez, Anita Louise, H. B. Warner, Pauline Frederick, Allen Pringle, Gavin Gordon e George E. Stone.

OS DOIS FILMS DA FOX PAR ESTE MEZ

Para este mez estão já programmados dois films da Fox. Teremos, primeiramente, "Primavera no outomno", a producção dramatica de Martinez Sierra, interpretada por Catalina Barcena, Antonio Moreno e Roulien. Depois, teremos ainda "Sorte de marinheiro", a comedia gozadissima que exhibe a "dupla do amor" James Dunn e Sally Eilers, e traz de volta Sammy Cohen, o comico que tantas gargalhadas soube provocar no inesquecivel "Sangue por gloria".

Como se vê, a Fox reservou para este fim de anno dois films de qualidade, tendo cada um uma emoção diversa.

UM NOVO FILM DE ROBERT MONTGOMERY

O feitio "debonair" de Robert Montgomery tem-lhe conquistado grande numero de "fans". Seu novo film, da Metro, naturalmente, é "A rival da esposa", em que elle apparece ao lado de Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan. Nessa historia de grande elegancia, Montgomery é um apaixonado de Myrna Loy, e tão apaixonado que, para livrar Myrna dos braços de Frank Morgan, que é casado com Ann Harding, arma situações deliciosas para o publico assistir, mas aborrecidissimas para Myrna e Frank Morgan...

O NOVO FILM DE KAY FRANCIS

Kay Francis a mulher que é delicia para os olhos e uma agradavel angustia para o coração dos homens, Kay Francis a creatura na qual as

Kay Francis e Glenda Farrell em "Mulher e medica"

mulheres de todo o mundo procuram o ultimo e mais lindo modelo de chapéo, o corte mais novo e mais ousado de um decote, vae reapparecer, morena e bella no drama que a eleva ao "cercle" dos immortaes do celluloide, não apenas como creatura vestida de todos os encantos da mulher realmente bella mas tambem pelas luzes fortes do seu talento dramatico. "Mulher e medica" (Mary Stevens, M. D.) é outro celluloide da Warner-First National. Por elle, através das suas sequencias emocionantes, conheceremos a historia de uma mulher que sempre se mostrara forte contra o destino, que lutara tenazmente contra os preconceitos sociaes, a pobreza, a falta de comprehensão e mesmo com a vida, triumphando sempre, para cair, depois, victima de um amor culpado ao qual não póde resistir justamente, quando, aos olhos das outras mulheres, isso não lhe era permittido, porque era... doutora em medicina! Com a linda Kay Francis, estão Glenda Farrell e Lyle Talbot, desde que consentiram que elle apparecesse tal como é: muito sympathico "Mulher e medica" está destinado a uma famosa semana, no Odeon, a partir de segunda-feira proxima.

"FOME POR GLORIA", DE RICHARD BARTHELMESS

Richard Barthelmess e tambem Loretta Young e Aline Mac Mahon formam o trio dourado de "Fome por gloria ("Heroes for sale").

"Fome por gloria", porém, é um valor positivo, integral, que não conta apenas com o seu "cast" para vencer, pois a sua trama é fortissima e inédita para as nossas sensibilidades, embora se baseie no facto que o mundo inteiro assiste de braços cruzados e quasi resignado.

E' o romance doloroso dos homens que deram tudo pela grandeza da civilização e hoje vivem como cães vadios... E para que servem as condecorações guerreiras, se com ellas não se póde comprar uma codea de pão amargo?

Todas as incontidas paixões humanas em luta estão expostas nesse

Richard Barthelmess em "Fome por gloria"

celluloide. O martyrio dos homens sem trabalho e sem amor em luta contra um mundo que enlouqueceu e parece não ter cura!

"Fome por gloria" é uma producção que vale por uma poderosa apostrophe ao machinismo e aos seus beneficiarios. Mas "Fome por gloria" serve, mais uma vez, para provar o incomparavel talento dramatico do Richard Barthelmess.

A CONDESSA DE MONTE-CHRISTO

Na galeria dos artistas celebres do cinema, um nome surge logo em primeiro plano: Briggite Helm, que é, sem favor, uma das estrellas mais apreciadas.

A "Condessa de Monte Christo", comedia da Ufa, tem um enredo cheio de vivacidade e repleto de interessante humorismo.

E' uma fuga precipitada de uma artista de cinema, juntamente com uma "extra", que dá logar ás mais curiosas scenas, cujo interesse vae se multiplicando á medida que os factos se vão succedendo. E', então, que mais tarde surge a elegante Condessa de Monte Christo, uma figura altamente attrahente, e em torno da qual circula uma série de versões. Aventureira, mundana, aristocratica?

Uma pontinha de mysterio dava ainda mais encanto á sua personalidade, que, como é natural, despertou viva curiosidade, e uma chusma de adoradores, não tardou logo a assedial-a.

Ambientes elegantes, "toilettes" chics, servem para augmentar o valor desta comedia.

AS FESTAS JOANINAS DE... "A CANÇÃO DE LISBOA"

Está muito nos moldes do povo portuguez, o gosto pelas festas joaninas. E' bem verdade que as festas joaninas portuguezas, são aqui reproduzidas muitas vezes. Ora, o film "A canção de Lisboa", reproduz uma dessas festas, em Lisboa. Para isso, a Quinta das Conchas, nos arrabaldes de Lisboa, onde estão installados os studios da Tibis Portugueza, engalanou-se para festejar S. Jorge. E' uma scena de uma daquellas noites no bairro dos Castellinhos. Reconstituição perfeita: arcos de flores em papel, balões, barracas de vinho, tombolas com prendas, coretos para a musica que toca desafinada, como é de rigor para festas assim... O Vasco Sant'Anna envolvido em uma "zaragata" por causa de Beatriz Costa, visto como ha um rival e se formaram dois partidos... As mulheres a gritarem e desmaiarem... Esplendido, mesmo, porque no film tudo acaba bem. Quem não ha de querer matar as saudades, vendo e ouvindo "A canção de Lisboa"?

"ESKIMO"

Fala-se insistentemente em "Eskimó", que a Metro apresentará provavelmente em março de 1934. E' que sempre ha um ponto interessante a frizar, a proposito desse film que foi quasi todo realizado nas regiões arcticas. O de hoje é este: W. S. Van Dyke, director desse film e de outros, como "Trader Horn" e "O Pagão", apparece, em "Eskimo", como artista, ao lado de um elenco de nativos.

RADIO JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7.45 horas — Marcha — Aulas de gymnastica.

A's 13 horas — Discos seleccionados.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Constitucional.

A's 17 horas — Discos seleccionados.

A's 18.45 horas — Quarto de hora radio-educativo, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A's 19 horas — Discos seleccionados.

A's 20 horas — Programma popular com o concurso da senhorita Victoria Bridi, Nenem Simões, Patricio Teixeira, Antenogenes Silva, Trio Milonguita, Tito Portella e A. Vasseur. O programma é o seguinte: I — a) Luperclo Miranda: "Esto é dos nossos", pelo autor; II — A. Barros: "Agora, sim", pela senhorita Nenem Simões; III — Firpo: "El aguacero", Trio Milonguita — Tito Portella; IV — Sivan: "Você é a minha unica namorada", pela senhorita Victoria Bridi; V — Pracanico: "Cadenita del amor", accordeon, por Antenogenes Silva; VI — "Olha a rolha", por Patricio; VII — "Noche de estio", por Tito Portella; VIII — Manoel Araujo: "Fui numiado delegado", pelo autor e Conjunto de Luperclo Miranda; IX — A. Silva: "Noitada na roça", accordeon, pelo autor; X — "O que eu queria dizer ao seu ouvido", por Mendonça Junior; XI — Telava: "Adios, adios", valsa, pelo Trio Milonguita — Tito Portella; XII — Luperclo Frazão: chôro de velho por Luperclo e Conjunto; XIII — "Modinha brasileira", por Patricio; XIV — "Estylo", por Tito Portella.

Das 21 ás 21.30 horas — Transmissão d'"A Voz do Brasil" — em ondas curtas e médias pelas estações PRA3, PRA8 e PSK, respectivamente, Radio Club do Brasil, Radio Club de Pernambuco e Radio Internacional.

Das 21.30 ás 23 horas — I — a) Minona Carneiro: "Corta cipó"; b) Manoel Araujo: "Jogadó no cóco", por M. Araujo; II — Donato: "Volvê", tango, solo accordeon, por Antenogenes Silva; III — "Portara, veja", canção regional, pela senhorita Victoria Bridi; IV — C. Portella: "Carnaval", tango, pelo Trio Gomes e Tito Portella; V — Vasseur: "Batuque", solo de piano pelo autor; VI — J. Cabral: "Velhinho", pela senhorita Nenem Simões e Conjunto Typico Luperclo Miranda: VII — Manoel Araujo: "O mundo tá virado", pelo autor e Conjunto Typico Luperclo Miranda; VIII — Sá Boris: "Melancolia", pela senhorita Victoria Bridi; XIX — "Que bom felicidade", por Patricio; X — "Milonga", pelo Trio Gomes e Tito Portella; XI — Luperclo Miranda: "Alma em delirio", chôro, pelo autor; XII — Assis Valente: "Boas Festas", pela senhorita Nenem Simões; XIII — A. Silva: "Feliz de quem ama", solo de accordeon, pelo autor; XIV — Vasseur: "Não amola", fox, piano, por A. Vasseur; XV — F. Gorga: "Arrufos", canção, pela senhorita Victoria Bridi; XVI — Manoel Araujo: "Xô bicho", embolada pelo autor e Conjunto Typico Luperclo Miranda; XVII — "Quando tu fores bem", pela senhorita Nenem Simões e Conjunto Typico Luperclo Miranda; XVIII — "Samba da magoa", por Patricio Teixeira; XIX — Vasseur: "Jongo" (a pedido), solo de piano pelo autor; XX — Magaldi: Noda: "Nunca mais", pelo Trio Milonguita e Tito Portella; XXI — J. Carvalho: "Mariuza", valsa, pela senhorita Victoria Bridi; XXII — Magaldi: "Amurado", pelo Trio Argentino; XXIII — Gomes Filho: "Na casa branca", por Patricio; XXIV — Chôro, pelo Conjunto Typico Luperclo Miranda.

Das 23 ás 23.30 horas — Musica seleccionada registrada.

A's 23.30 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Sambas por Aurora Miranda, canções por Sylvia Mello, chôros pela Orchestra Regional.

Das 20.30 ás 21 horas — Melodias americanas pelos Lazzybones, duettos de pistons por Napoleão Tavares e Bomfilio de Oliveira e musicas argentinas pela Typica Muraro.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.30 horas — Francisco Alves em suas creações, sambas por Luiz Barbosa, orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Canções por Sylvia Mello, Typica Muraro em musicas argentinas.

Das 21.45 ás 22 horas — Sambas por Aurora Miranda e orchestra de salão em musicas leves.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22.05 ás 22.15 horas — Musicas americanas pelos Lazzybones.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Francisco Alves em suas creações, sambas por Luiz Barbosa.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa. "Jornal da Manhã". Noticias e commentarios. "Ephemerides brasileiras", do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical.

A's 15 horas — Sessão de cinema infantil, offerecida pelos amiguinhos da Radio Sociedade, por Tia Beatriz.

A's 17 horas — Hora certa. "Jornal da Tarde". Quarto de hora infantil por Tia Beatriz.

A's 18 horas — Palestra sobre anthropo-geographia, pelo professor Raymundo Lopes.

A's 18.15 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio-Educativa da C. B. R.

A's 19 horas — Programma de musica regional no studio, com o concurso das senhoritas Aracy de Almeida, Carolina Cardoso de Menezes e srs. Ernani Miranda, Luiz Americano, João Martins e seu conjunto regional.

A's 20 horas — Moda.

A's 21 horas — Quarto de hora do professor José Oiticica.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — "Jornal Falado da Confederação Brasileira de Radiodiffusão".

Das 19 ás 19.15 horas — Supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, das "Horas Portuguezas", tomando parte os artistas seguintes: Isalinda Seramota, Manoel Cascaes, José Moraes, José Ramos, Arnaldo Amaral, Manoel Caramés, J. Gonçalves Dias, Glauco Vianna, Nelson Alves, Luiz Americano, Russo Pandeiro, Kalua, Napoleão Aguiar e Genaro Gama (speaker).

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

UMA TRADUCÇÃO DE JOÃO LUSO NO CARLOS GOMES

Quando o successo de "Onde estas felicidade?" permittir subirá a scena no Carlos Gomes, a primeira traducção apresentada na temporada Antonio Palma.

Trata-se de uma encantadora comedia original de Birabeum cujo titulo é "est-se possible?" que o nosso confrado João Luso traduziu. "Est-possible" foi creada em 1910 no Theatre du Arts em Paris, tendo entre os seus interpretes principaes os artistas nossos conhecidos Lugné Poe e Renée Carciade.

"O PORTE-BONHEUR" DA COMEDIA CANÇÃO, DO THEATRO CARLOS GOMES

Com uma semana, quasi, de cartaz, no Theatro Carlos Gomes, a comedia-canção de Luiz Iglezias "Onde estás felicidade?", com o desempenho magnifico que lhe dá a "Companhia de Comedias Modernas", dirigida por Antonio Palma, pode-se considerar uma peça victoriosa no agrado publico.

O "fox-blue" que tem o seu nome e que atravessa toda a acção da comedia foi, talvez, o seu porte-bonheur", como o foi no enredo interessante urdido pelo intelligente comediographo patricio.

A comedia-canção de Luiz Iglezias continua com o mesmo exito dos primeiros espectaculos e, já no proximo sabbado dará a sua segunda "matinée das Moças", aos preços excepcionaes feito para essas matinées que contam sempre com os numeros do "Carnet Carlos Gomes", pelos artistas da Companhia.

TODO MUNDO ESTA' CORRENDO AO RECREIO, PARA VÊR "A JURITY"!...

"A Jurity" está attrahindo o Rio todo para o Recreio. Todas as noites verificam-se, ali grandes enchentes, que se renovam, noite a noite, graças á bellesa romantica de espectaculo que a opereta encerra.

De facto o maravilhoso original de Viriato Corrêa, banhado da musica suavissima de D. Francisca Gonzaga, reune elementos expressivos e fortes para atravessar as gerações que se succedem sem envelhecer, apresentando-se, sempre, como um espectaculo novo, na ternura da sua musica na delicadeza de seu romance na sua expressão bem brasileira.

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reune-se hoje, ás 17 horas, em assembléa geral extraordinaria, para eleição da sua directoria no biennio 1934-1935.

O presidente lembra aos socios effectivos, no gozo de seus direitos, que devem suffragar, pessoalmente ou por procuração, os nomes de sua escolha para esse fim de magna importancia.

A ACTRIZ WALKIRIA MOREIRA INGRESSOU NO ELENCO DA COMPANHIA POPULAR DE REVISTAS E OPERETAS

Com a dissolução da companhia Adelina Fernandes que realizou no theatro Republica uma curta temporada de peças portuguezas ganhou a Companhia Popular de Operetas e Revistas um elemento de primeira ordem, a actriz Walkiria Moreira.

Com Walkiria Moreira ingressarão no elenco que está montando "Ouro de lei" os actores João Fernandes e Alves Moreira, que tambem applaudimos na ultima temporada portugueza do Republica. "Ouro de lei" subirá á scena no proximo dia 15, com guarda-roupa de Rosa Gomes e Mario Soares, scenarios de Miguel Bilota, a preços popularissimos e em espectaculos por sessões.

O CENTENARIO DE RAÇA DE CABOCLO", AMANHÃ

A engraçada peça regional "Raça de Caboclo", de autoria de Duque, B. Miranda e Calazans, desfrutando tanto agrado no popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto, completará, amanhã, o seu primeiro centenario.

Para completar esse acontecimento, cuja repetição na Casa do Caboclo tem sido constante, organiza-se, ali, um excellente programma, em que tomarão parte os elementos do conjunto que ali trabalha e varios outros artistas conhecidos da nossa ribalta.

Logo depois do seu centenario, "Raça de Caboclo" será enriquecida com um quadro novo "Natal do Caboclo", para festejar a grande data christã que se approxima, na qual figurará a marcha de Assis Valente "Boas Festas".

MUSICA

INAUGURA-SE, ESTA NOITE, NO JOÃO CAETANO A TEMPORADA LYRICA BRASILEIRA

Inaugura-se, hoje, sob os melhores auspicios, a temporada Lyrica Brasileira, que vem despertando interesse invulgar nos meios musicaes e mundanos. Para essa escolha foi escolhida a opera "Fedora" de Giordano, que terá por principaes interpretes os artistas formados pela escola de Aperfeiçoamento do Theatro Municipal, Nanita Lutz, Silvio Vieira Nice de Araujo Jorge, Alexandre de Lucchi. A orchestra, que será a mesma do Theatro Municipal, será dirigida pelo maestro Salvatore Ruberti. Accessorios e guarda-roupas são da empresa concessionaria do Municipal, que gentilmente os cedeu á Associação dos Artistas Lyricos Brasileiros, a quem se deve tão bella iniciativa.

O CONCERTO DA PIANISTA ANNA CANDIDA

No salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se, no dia 14, o con-

A pianista Anna Candida

certo da pianista, senhorinha Anna Candida, que vae apresentar-se ao publico com uma audição de piano e que, naturalmente, será bem applaudida, uma vez que já goza de fama em nosso meio artistico musical.

UM GRANDE CONCERTO DEDICADO A VIVALDI

A Academia Brasileira de Musica encorrará as suas actividades artisticas desse anno com um grandioso concerto inteiramente dedicado ao celebre compositor italiano Antonio Vivaldi. Esse antigo compositor deixou obras assignaladas que ainda hoje despertam, aos verdadeiros amantes da boa musica, o maior interesse possivel, por isso esse concerto distinguir-se-á como uma nota de extraordinario valor cultural.

O programma constará do Concerto Grosso para orchestra de arcos, o concerto para violino com acompanhamento de arcos e orgão e o concerto para quatro violinos e arcos.

O conhecido e applaudido violinista patricio professor Carlos de Almeida será o solista do concerto de violino. O para quatro violinos terá em sua execução os distintos violinistas Carlos de Almeida, Carlos Holl, Isahc Felman e Giorita França. O maestro Francisco Chiaffitelli, com a proficiencia de sempre, dirigirá a orchestra.

E', pois, uma noitada de arte das mais promissoras essa que nos promette a benemerita Associação, estando marcada para o proximo dia 21 do corrente, quinta feira, ás vinte e uma horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Fedora", opera de Giordano, com Nanita Lutz, Silvio Vieira, Luciano Cavalcanti, Nice de Araujo Jorge, De Lucchi, etc. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortensia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Jurity", opereta original de Viriato Corrêa, musica de Francisco Gonzaga, com Gilda de Abreu, Edith Falcão, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, João Lino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty — A's 16, 20 e 21.30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	ISERLOHN	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	11	11	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	15	15	Buenos Aires
Bremen	MADRID	15	15	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	15	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	15	15	Buenos Aires
Southampton	ALMANZOURA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	GUARUJA'	23	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	12	12	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	26	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TAMBAHÚ	—	7	Porto Alegre
	ITAHITE'	—	7	Porto Alegre
	BOCAINA	—	8	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	8	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	MONTAREZ	—	9	S. Fidelis
	SERRA BRANCA	—	9	S. Fidelis
	PIAUHY	—	10	P. Alegre
	ITAPERUNA	—	11	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	13	Porto Alegre
	CTE. CASTILHO	—	13	Antonina
	PYRINEUS	—	14	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	S. Francisco
	ANNA	—	16	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALSINA	8	8	Marselha
Buenos Aires	FLANDRIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	12	12	Bremen
	MERCATOR	12	12	Finlandia
Buenos Aires	OCEANIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	EUBEE	14	14	Havre
	LIMA	—	15	Finlandia
	SIQUEIRA CAMPOS	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALCHIBA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE ROSA	19	19	Antuerpia
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Marselha
	MONTFERLAND	21	21	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Trieste
	LIRIS	26	26	Londres
	VALPARAIZO	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Finlandia
	RUY BARBOSA	30	30	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
	MINDEN	—	11	P. Pacifico
	NORTHERN PRINCE	14	14	Nova York
Buenos Aires	JABOATAO	14	14	Nova Orleans
	ALEGRETE	—	17	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
	PHRYGIA	—	28	Houston
	BARBACENA	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CMT. CAPELLA	12	—	
Laguna	ANNA	12	—	
Santos	ALEGRETE	16	—	
	ITAGUASSU'	—	7	Pará
	ARATIMBO'	—	7	Cabedello
	POCONÉ	—	8	Belém
	ODETTE	—	8	Bahia
	CELESTE	—	8	S. Matheus
	ABARY	—	9	Penedo
	PIRATINY	—	9	Cabedello
	CUBATÃO	—	9	Bahia
	ITAGIBA	—	10	Penedo
	TRES DE OUTUBRO	—	12	Amarração
	ARARAQUARA	—	14	Cabedello
	GUARATUBA	—	14	Tutoya
	ARARUNA	—	15	Areia Branca
	GURUPY	—	15	Pará
	HERVAL	—	15	Cabedello
	SERGIPE	—	16	Maceió
	DUQUE DE CAXIAS	—	17	Manáos
	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	7	Buenos Aires
P. Alegre	CONDOR	—	7	Natal
Natal	CONDOR	7	—	
Buenos Aires	PANAIR	—	9	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	9	—	
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	—	14	Buenos Aires
P. Alegre	CONDOR	—	14	Natal
Natal	CONDOR	14	—	
Buenos Aires	PANAIR	—	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	—	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	—	21	Natal
Natal	CONDOR	21	—	
Buenos Aires	PANAIR	—	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	—	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	—	28	Natal
Natal	CONDOR	28	—	
Buenos Aires	PANAIR	—	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — hiate nacional "Francklin" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Carl Hoepcke" — cabotagem.

Armazem 7 — vapor italiano "Carla" — importação.

Armazem 8 — vapor nacional "Urú" — importação.

Armazem 9 — vapor finlandez "Bore IX" — importação.

Pateo 9 — vapor grego "Anna Mazaraki" — descarga de carvão.

Armazem 10 — vapor nacional "Siqueira Campos" — importação.

Pateo 10 — falua nacional "Sofia" — cabotagem.

Pateo 10 — chatas nacionaes da "C. N. 42" — cabotagem.

Armazem 12 — chatas diversas ao costado do "G. Osorio" — importação.

Armazem 13 — vapor uruguayo "Paraná" — importação.

Pateo 13 — vapor nacional "Caxambú" — descarga de trigo.

Armazem 16 — vapor argentino "San Jorge" — importação.

Armazem 16 — chatas diversas ao costado do "Western Prince" — importação.

Armazem 17 — vapor americano "Delvalle" — importação.

Armazem 17 — chatas diversas ao costado do "Oceania" — importação.

Armazem 18 — vapor sueco "San Francisco" — importação.

Praça Mauá — fragata hespanhola "Sebastian Elcano" — em visita.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Pará — de Belém, ás 7 horas. Atracará no armazem 14.

Poconé — de Santos, ás 7 horas. Atracará no armazem 15.

Cubatão — de Porto Alegre, ás ... horas.

Atracará nas Docas do Lloyd.

Navasota — de Liverpool, ás 7 horas.

Atracará no armazem 16.

VIDA DOS CAMPOS

A PROPOSITO DE CÃES DE CAÇA E CÃES DE COMPANHIA

(RESPONDENDO A UMA CONSULTA)

Não ha, dum modo geral, um cão que sirva para toda especie de caça, mas se existe um cão optimo, para quasi todas as caças, deve ser o Griffon de Korthals, o Setter Gordon ou o Epagneul Bretão.

Qualquer um destes tres, caça no brejo, na planicie, na montanha, na matta, supporta bem a fadiga, é activo, de larga busca, bom olphato e intelligente.

Entretanto, ha uma raça que tem provado bem no Brasil e é mais facil de obter aqui e que reune excellentes qualidades, é o Pointer, sem duvida, um dos melhores cães de mostra que existe.

Qualquer destes animaes citados pertencem ao grupo dos cães de mostra, não são cães de corso, conforme a technica cinegetica.

Se assumptos de cães de caça lhe interessa, leia o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos.

Qual o melhor cão de companhia? Indaga o consulente.

Como gosto indistinctamente de todos os cães, até dos espalhados e esculpidos, fico com receio de mostrar preferencias por certas raças, o que não deixa de ser uma ingratidão para com outras.

Não podemos, no emtanto, desconhecer certas virtudes e apontar alguns defeitos.

Os lúlús, muito affectuosos para seus donos, estão sempre irritados e prevenidos com estranhos, a que não se fartam de injuriar lá na sua linguagem.

Estas infindas descomposturas, que nós, por desconhecer a linguagem canina, chamamos latidos, não tem duvida que aborrecem o mais paciente cinofilo.

Os galgos em geral são muito orgulhosos da sua pessôa, pouco festeiros e de absoluta indifferença para com os estranhos.

Por este caracter reservado, por esta discripção de diplomata britannico e altivez de seus modos, é a raça que mais me agrada. Preferencia pessoal.

Os terriers são excellentes companheiros, especialmente o Airedale, que é o maior dos terriers, meigo e affectuoso, e o Boston terrier, tão intelligente que é sempre o preferido para artistas de circo, executando seus exercicios com segurança e bom humor.

Mas se o consulente, que é caçador, quer um super-cão, para companhia, escolha o Cocker Spaniel, que além das suas aptidões para a caça, é o amigo mais conveniente que se póde desejar.

E' do mundo canino, talvez, o mais bem dotado de intelligencia. Comprehende tudo só por gestos e toma deliberações por conta propria de maneira tão philosophica que é capaz de embatucar um philosopho bipede.

O fino chronista Aurelien Scholl, no prefacio da obra do Barão de Vaux, "Notre ami le chien", prognostica que dentro de quatrocentos annos os cães falarão.

Se a prophecia deste chronista se realizar, a primeira raça que nos vae dirigir a palavra, certo será o Cocker Spainel.

Quem sabe se por estas horas já estarão falando lá pela Europa?

E. S.

A JABOTICABEIRA E SUA ENXERTIA

Os botanicos distinguem algumas especies de jaboticabeiras e os arboricultores assignalam tambem muitas variedades.

As especies são as seguintes, segundo Tavares (Broteria 1912):

Myrciaria trunciflora Berg: — Pedunculos de flores e frutos compridos, selvagem em Minas Geraes.

Myrciaria cauliflora Berg: — Folhas lanceoladas, como base agúda. Natural do Rio de Janeiro e Minas.

Tavares cita ainda a jaboticabeira macia: **M. tenella.**

Ha ainda a assignalar a jaboticabeira branca, que parece ser **M. reticulata Camb.** Isto no que se refere á especies. As variedades mais estimadas são: a de **Corôa** (M. cauliflora); a **Sabará**, que parece pertencer á mesma cauliflora, e a **Paulista**, tambem chamada de cabinho, ponhema, etc.

Todas tres são excellentes, especialmente as duas primeiras.

Parece que Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Matto Grosso e Goyaz, são no Brasil as melhores regiões para a cultura desta mirtacea, mas encontra-se esta arvore desde Santa Catharina á Bahia. No Rio Grande do Sul só em lugares muito expostos para medrar.

Reproduz-se a jaboticabeira principalmente de semente, embora se enxerte tambem de garfo.

Emprega-se como "cavallo" a jaboticabeira selvagem chamada ponhema.

O enxerto de encosto é bem conhecido e o mais simples dos enxertos. O de garfo já offerece mais difficuldades já pela escolha do garfo, já pela delicadeza da operação.

Opera-se como em geral no enxerto de garfo, escolhendo os ramos quando a jaboticabeira lança, nas pontas dos galhos, brotos novos.

Nos principaes viveristas do Brasil, encontram mudas de jaboticabeiras, mas não enxertos, porque entre nós muitos raros são os que recorrem á enxertia desta mirtacea.

Geralmente a jaboticabeira é reproduzida por sementes e raro por estaca e ainda mais raro por enxerto.

A enxertia apressa singularmente a frutificação. Um lavrador de Matão, São Paulo, o sr. Leão Pio de Freitas, numa carta, affirma ter obtido frutos duma jaboticabeira enxertada em menos de dois mezes.

E. S.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, um acto determinando á Directoria da Fazenda que, a partir de 1.º de janeiro de 1934, nenhuma licença ou renovação de licença para commercio e industria será concedida sem a exhibição da carteira de identidade, podendo servir no caso o titulo de eleitor.

— Foi concedida ao dr. Descleciano da Costa Velho, inspector sanitario da Directoria de Hygiene e Assistencia, a gratificação addicional de 20 por cento sobre os vencimentos, a partir de 16 de dezembro do corrente anno.

— Foi nomeado o praticante de primeira classe, Armando Cordovil Rodrigues, da Directoria da Fazenda, para exercer, interinamente, o cargo de quarto official da mesma Directoria, durante o impedimento do titular effectivo, Ary Paes Lemos.

O MINISTRO DA VIAÇÃO AGRADECIDO A' ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

O dr. Thomé Guimarães, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, recebeu do dr. José Americo, ministro da Viação, o seguinte telegramma:

"Muito agradecido pela solidariedade da Associação de Imprensa do Estado do Rio, á iniciativa deste Ministerio, da extincção dos pagamentos em ouro por serviços industriaes executados em nosso paiz. Saudações cordiaes."

NA POLICIA CENTRAL

Os investigadores sujeitos a ponto — O chefe de policia declarou, em portaria, ao terceiro delegado auxiliar, que os investigadores incumbidos da vigilancia, em Nictheroy, deverão assignar o ponto, no relogio, pela forma seguinte: os do primeiro quarto, até ás dezoito e meia horas e os do segundo, até ás 23 e meia horas, em se tratando de verão, os do primeiro quarto, até ás 17 e meia horas e os do segundo, até ás 23 e meia horas, no inverno.

Os do primeiro quarto, que terão a seu cargo a ronda de tres horas, durante o dia, assignarão tambem, no relogio, até ás 11 e meia horas.

De regresso, os do primeiro quarto assignarão depois das 24 horas, e os do segundo, depois das cinco horas; os que fazem as tres horas de ronda, finalmente, assignarão depois das quinze horas.

Prestando soccorro immediato aos enfermos e feridos — Recommendou providencias, o chefe de Policia, em portaria, para que os commissarios, sempre que tiverem conhecimento da necessidade de soccorro ou transporte de enfermo ou ferido, procedente de qualquer municipio do Estado, communique, immediatamente, á Assistencia Municipal ou á Directoria de Saude Publica.

Caso não sejam attendidos, deverão, acto continuo, communicar aos directores de Hygiene Municipal e de Saude Publica, nas proprias residencias.

Os casos referentes ao municipio de S. Gonçalo serão communicados directamente ao respectivo prefeito.

Sobre a substituição de funccionarios — O chefe de Policia assignou uma portaria recommendando a todos os chefes dos departamentos subordinados á Chefatura que os funccionarios que tiverem de ser substituidos, ou rendidos, qualquer que seja a natureza do serviço ou a categoria, não deverão retirar-se sem a presença dos respectivos substitutos, e, bem assim, que o serviço extraordinario não poderá prejudicar o serviço ordinario, desde que aquelle seja por tempo menor de 4 horas.

Inventariando os bens das dependencias policiaes — Em circular dirigida aos delegados auxiliares e da capital, aos directores do Instituto Medico-Legal e do Gabinete de Identificação e ao administrador da Casa de Detenção, o chefe de policia recommendou providencias no sentido de ser enviado ao gabinete, até o dia 10 do corrente, uma relação minuciosa dos utensilios, moveis e quesquer materiaes existentes naquelles departamentos.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do sr. Thomé Guimarães, reune-se hoje, em sessão ordinaria, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

OS CEGOS AGRADECIDOS AO CHEFE DE POLICIA

Uma commissão composta dos cegos Nelson Couto, José França e Adelino Antonio de Sá, todos pertencentes á Associação Fluminense de Amparo aos Cegos, entregou ao chefe de Policia o seguinte officio:

"Tenho o agradavel ensejo de apresentar a v. ex., em nome desta associação, as expressões do nosso profundo reconhecimento pela medida de alto alcance preventivo e philanthropico que v. ex. tomou, pela portaria n. 58, de 11 do recem-findo mez, junto do dr. Amorim da Cruz, regulamentando o transito dos cegos nesta cidade, pela officialização do uso da "bengala branca".

Cordiaes saudações — (a.) **Cesar Gonçalves**, presidente em exercicio."

O AUTO DERRAPOU, CAHINDO NUMA GROTA

Ficou ferido um passageiro

Hontem, á tarde, quando se dirigia para Pendotiba, em um auto-caminhão de propriedade do negociante José de Araujo, depois de atravessar a ponte situada no alto da estrada do Viradouro, rumo daquella localidade, em consequencia, talvez, a uma manobra mal feita do chauffeur, o vehiculo derrapou caindo numa grota ali existente.

No caminhão, além do chauffeur, viajava o operario Manoel Adolpho, de 30 annos de idade e morador no alto do Atalaya, o qual soffreu ligeiros ferimentos, pelo que foi soccorrido no Serviço do Prompto Soccorro.

O chauffeur escapou incolume e antes que a policia chegasse ao local, elle achou prudente fugir.

Tomou conhecimento do facto a Delegacia da capital.

TRES BICHEIROS PRESOS

Quando bancavam o denominado "jogo do bicho", no Baldeador e no bairro de São Domingos, foram presos e recolhidos ao xadrez da 2.ª Delegacia Auxiliar, desta cidade, os contraventores Mario Cardoso, Candido Costa Mendes e Porphirio Vieira de Souza.

Leilões de Penhores

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

Em 12 e 16 de DEZEMBRO de 1933

Vianna, Irmãos & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.

179, Rua 7 de Setembro, 179

Leilão de penhores

EM 21 DE DEZEMBRO

A's 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 336.489 da casa de penhores de Ernesto Campello, Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 337.521 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 347.760, da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 340.915 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6499.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito a cozinha, preço barato; telephone telephone 2-9520; á rua Costa Bastos n. 16.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto mobiliado a cavalheiro do commercio, perto da praia do Flamengo; telephonar até as 12 horas, 5-0213.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6499.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, e mapartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-ES um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 20. Posto 4.

ALUGAGM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes do Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 62.

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 75, Rio Comprido.

ALUGA-SE a ampequena sala optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 2 quartos e quintal; á rua Miguel Ferreira 34, estação de Ramos; a chave á rua 4 de Novembro 8, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGAM-SE ou vendem-se as casas da rua Barão de Jaguaribe, 36 e 38, acabadas de construir, com tres dormitorios e demais dependencias. Tratar á rua Prudente de Moraes 545, das 9 ás 12 ou das 17 ás 21 horas, diariamente.

DETECTIVE ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 2º, tel. 2-3494 — ALBANO.

LOJAS ELDORADO

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, no preço de 3$200 o par, nas AVENIDA PASSOS, 102

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PARA Fazenda. Sitio-Hotel — Sanatorio. Casal sem filhos, estrangeiro, instruido e de fina educação, elle de muito gosto, pratico em horta, pomar, jardim e criação em geral; ella boa costureira, boa governante de casa, desejam ir para fóra do Rio. Aceitam proposta adequada de pessoas de responsabilidade. Cartas a N. R. S., neste jornal.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos da "Casa Hermanny. Tratar na loja.

TUBERCULOSE

Prevenção e tratamento pelas vaccinas Friedmann.

Nas principaes Drogarias e Pharmacias

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vndem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia: á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0323. Em frente ao Cinema Gloria.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes do Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frangos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$500; camarão, kilo, 3$500 a 8$000; corvina, kilo, 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 e 2$800; carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

FECHAMENTO

Mercado firme, com alta de 16 a 20 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.37	8.41
Para março	8.75	8.55
Para maio	8.87	8.68
Para julho	8.97	8.78
Vendas do dia	10.000 saccas	
Vendas no dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 5 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|4 para os typos do Rio e inalterado para os typos de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	8 3|8	8 3|8
Do Rio		
N. 6	8 14	8
N. 7	7 7|8	7 5|8

Nova York, 4 de dezembro.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	629.000
Na semana anterior	598.000
Em igual data de 1932	387.000
Entregas:	
No dia de hoje	119.000
Na semana anterior	202.000
Em igual data de 1932	128.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.386.000
Na semana anterior	1.163.000
Em igual data de 1932	639.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 6 de dezembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 1|2 e 3 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para dezembro	113 1|2	117
Para março	171 1|2	134 3|4
Para maio	131 1|2	131 1|2
Para julho	131 1|2	134 1|2
Vendas	1.000	saccas

HAVRE, 6 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa de 3 a 3 1|2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114	117
Para março	131 1|4	134 3|4
Para maio	131 1|4	131 1|2
Para julho	130 3|4	134
Vendas do dia	4.000	saccas
No dia anterior	3.000	saccas

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 6 de dezembro.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se por 1|2 kilo em pf.
(Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25	25
Para maio	25	25
Para julho	25	25
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de dezembro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1|2 pf., cotando-se por 1|2 kilo, em papel:

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25 1|2	25
Para março	25 1|2	25
Para maio	25	25
Para julho	N|c.	25
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de dezembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, às 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 6 de dezembro.
O mercado do café typo 4 molle abriu, estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. ant.
Para dezembro	11$200	11$200
Para janeiro	11$300	11$300
Para fevereiro	11$400	11$400
Para março	12$500	13$500
Vendas	—	

FECHAMENTO

SANTOS, 6 de dezembro.
O mercado do café, typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$200	11$200
Para janeiro	11$300	11$300
Para fevereiro	11$400	11$400
Para março	11$500	11$500
Vendas:		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 6 de dezembro.
O mercado de café disponivel, funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$000	12$000	14$200

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	39.269
No dia anterior	37.548
Em igual data de 1932	41.254
Embarques:	
No dia de hoje	32.668
No dia anterior	17.441
Em igual data de 1932	8.546
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.062.148
No dia anterior	2.055.447
Em igual data de 1932	1.679.323
Saldas:	
Para a Europa	15.651

MERCADO DE S. PAULO

JUNDIAHY, 5 de dezembro.
(Meio-dia até 5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Total:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1932	11.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1932	11.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 6 de dezembro.
O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Bonus	—
Saldas	11.312
Existencia	82.615

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com alta de 1 a 2 pontos.
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.36	5.34
Maceió "Fair"	5.36	5.34
American Fully Middling	5.21	5.19
Para janeiro	5.01	4.99
Para março	5.02	5.00
Para maio	5.03	5.02
Para julho	5.06	5.04

LIVERPOOL, 6 de dezembro.

FECHAMENTO

Para janeiro	5.00	4.99
Para março	5.01	5.00
Para maio	5.02	5.02
Para julho	5.04	5.04

O mercado melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.
O mercado melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido as compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	10.20	10.05
Para janeiro	10.02	9.86
Para março	10.16	9.98
Para maio	10.29	10.11
Para julho	10.42	10.25

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de dezembro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas reabriram. Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.98	10.02
Para março	10.12	10.16
Para maio	10.26	10.29
Para julho	10.39	10.42

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de dezembro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	28$000	29$000
Para fevereiro	28$000	N|cot.
Para março	26$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	27$000
Para maio	N|cot.	27$000

S. PAULO, 6 de dezembro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$500	44$500
Para janeiro	28$000	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	26$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de dezembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	500
De 1 de Setembro:	
No dia de hoje	37.800
No dia anterior	36.600
Existencia:	
No dia de hoje	15.400
No dia anterior	14.400
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	36$000	36$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

Fechamento

NOVA YORK, 5 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra:

	Hoje	Ant
Para março	1.30	1.28
Para maio	1.36	1.34
Para junho	1.41	1.39
Para setembro	1.46	1.44

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	1.29	1.30
Para maio	1.35	1.36
Para julho	1.40	1.41
Para setembro	145	1.46

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de setembro.
Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.6 ¼	4.6
Para janeiro	4.6	4.6 ¼
Para fevereiro	4.9 ¼	4.9
Para março	5.0 ¼	5.0

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de dezembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

Para dezembro	n|c	n|c
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 6 de dezembro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

Para dezembro	n|c	n|c
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Vendas (saccas)	—	—

Preço disonivel:

Branco chrystal	53$000	53$000
Somenos	47$500	48$000
Mascavo	31$500	32$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se calmo.

	Saccas
No dia de hoje	40.500
No dia anterior	40.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.882.500
No dia anterior	1.842.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.240.100
No dia anterior	1.215.600
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	15.000
Total	32.800

COTAÇÕES

15 kilos

Usina superior e 1.ª:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Usina de segunda:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Crystaes:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Demerara:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Terceira série:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Somenos:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Brutos seccos:		
Hoje	5$000 a 5$100	
Dia anterior	n|c	n|c

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de dezembro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Compr	Vend.
Para março	4.16	4.07
Para maio	4.34	4.20
Para julho	4.48	4.36
Para setembro	4.63	4.51

Vendas — Não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.10	5.25
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.45	5.45

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de dezembro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dolares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	81.12	81.25
Para maio	86.87	84.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra — 59$592

O mercado de cambio abriu, hontem, em posição calma e com a libra inalterada, tendo, porém, o dollar ficado mais accessivel, com uma baixa de 140 réis em relação ao mil réis, ou ao preço de 11$620 no bancario.

O Banco do Brasil iniciou os seus negocios sacando a 4 1|256 d., (libra 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (libra 58$700), situação em que deixamos o mercado as 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, no segundo periodo de seus negocios, o Banco do Brasil não modificou a cotação das diversas moedas, sacando e comprando letras de exportação, ás mesmas taxas da abertura.

Assim permaneceu e fechou o mercado, inalterado e pouco trabalhado, com negocios reduzidos.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$542	—
A' vista:		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suissa	3$600	—
Allemanha	4$435	—
Italia	$975	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$510	—
Belgica, ouro	2$585	—
Nova York	11$620	—
Buenos Aires	3$900	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$260	—
Paris	$690	—
Italia	$920	—
Allemanha	4$155	—
A' vista:		
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$360	—
Paris	$930	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$215	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$410	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$435
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$585
Hespanha	—	1$510
Suissa	—	3$600
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$620
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$900
Hollanda	—	7$475
Japão	—	3$835
Extremas:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	—
Escudo, papel	$770
Lira, papel	1$230
Peso argentino, papel	—
Dollar, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
novembro findo, registradas na Ca-	
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$603
guintes médias da taxa cambial de	
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 255|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638
Tchecoslovaquia	$559

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou, hontem, muito animado, accusando negocios desenvolvidos sobre os valores em evidencia.

No Federal, trabalharam ainda mais fracos as apolices diversas emissões, ao portador, que ficaram com as cotações accusando sensivel declinio.

As municipaes regularam em posição de estabilidade e bem collocadas as estaduaes, com as Obrigações de Minas e 9 % em alta e firme, bem como as acções das Docas de Santos.

Os demais papeis em actividade não despertaram grande interesse, tudo como se vê logo em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices.

Federaes:	
40 D. Emissões, portador	815$000
20 Idem, idem	821$000
3 Idem, idem	823$000
40 Idem, idem	825$000
81 Idem, idem	830$000
40 Idem, idem	832$000
Obrigações	
280 Obrig Thesouro 1930 500$000	497$500
10:000$ Obrigações Thesouro, 1921	1:005$000
28 Obrig. eFrroviarias, 3ª	1:005$000
1 Obrigações de Minas 200$000	200$000
1 Idem, idem	201$000
11 Idem, idem, 1:000$	1:010$000
2 Idem, idem	1:012$000
30 Idem, idem	1:013$000
10 Idem, idem	1:014$000
133 Idem, idem	1:015$000
Estaduaes:	
15 Estado do Rio, 4%	100$500
45 Idem, idem	101$000
10 Idem, idem 2%	935$000
6 Idem, idem, D. 2348 500$, port.	465$000
Municipaes:	
20 Emprestimo de 1904 portador	515$000
28 Emprestimo de 1917 portador	155$000
151 Emprestimo de 1931 portador	192$000
10 Emprestimo de 1931, portador	193$500
9 Emprestimo de 1931 portador	194$500
9 Emprestimo de 1931, portador	195$000
6 Emprestimo de 1931, portador	198$500
39 Decr. 1535, port.	172$000
5 Idem, idem	175$000
17 Decr. 1933, port.	175$000
550 Decr. 3264, port.	174$000
Acções:	
25 Banco do Brasil	400$000
2 Cia. Seguros Previdente	2:500$000
36 America Fabril	188$000
100 Minas de São Jeronymo	118$000
242 Manufactora Fluminense	190$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unifor. 1:000$	880$000	870$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	880$000	860$000
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem. 1:000$, nom.	875$000	870$000
Idem, idem, port.	816$000	810$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obigs. Thes. Nac., 1921	1:005$000	1:003$000
Idem, idem, 1930	998$000	995$000
Idem, idem, 1932	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:005$000	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, idem port. 5 %	710$000	707$000
Idem, idem, nom., 5%	—	—
Idem, idem, port., 7 %	890$000	—
Idem, idem, nom., 7%	888$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:000$000	1:013$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port., 8%	—	—
Idem, port. exjuros. 8%	—	—
Idem 100$ 4 1|2%	101$000	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	155$000	—
Idem, port.	—	155$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	155$500	156$000
De 1920, nom.	155$000	—
Idem, port.	156$000	155$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	192$000	191$900
Dec. 1535 7%	174$000	172$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	193$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	—	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$000
Dec. 2097, 8 %	—	172$500
Dec. 2339, 7 %	175$000	170$000
Dec. 3264, 7 %	175$000	174$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	430$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Boavista	—	—
Regional	110$000	—
Commercio	135$000	120$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	475$000	460$000
Economico	—	—
Credito Geral Portuguez, port.	110$000	100$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	188$000
Alliança	—	—
Brasil Indus.	—	—
Bom Pastor	—	—
C. Industrial Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	105$000	[illegible]
Nova America	—	—
Pr. Industrial	—	—
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taubaté Ind.	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	119$000	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	257$000	255$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª série	154$000	100$000
C. Industrial	—	—
P. Industrial	160$000	155$000
Coton. Gavea	—	—
D. da Bahia	—	—
D. Santos	197$500	190$000
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactora	200$000	195$000
C. Brahma	—	—
Industrial Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	207$000	206$000

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 ½	3 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16	1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.37	23.65
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.07	62.60
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	40.80	40.25
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	74.30	74.32
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 6 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.16.50	5.11.25
S|Genova, á vista, por £, L.	62.03	62.40
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.06	40.25
S|Paris, á vista, por £, F.	83.29	84.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.66	13.77
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.11	8.17
S|Berna, á vista, por £, F.	16.84	16.97
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	23.42	23.65

LONDRES, 6 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.16.00	5.11.25
S|Genova, á vista, por £, L.	61.62	62.40
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.80	40.25
S|Paris, á vista, por £, F.	83.00	84.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.63	13.67
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.08	8.17
S|Berna, á vista, por £, F.	16.77	16.97
S|Bruxellas	23.37	23.65

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de dezembro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.17.00	5.12.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.19.00	6.06.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.36.00	8.16.00
S|Madrid, tel., por P. c.	12.94.00	12.65.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.65.00	62.35.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.66.00	30.00.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.02.00	21.52.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.77.00	36.98.00

NOVA YORK, 6 de dezembro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.16.00	5.17.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.22.00	6.19.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.38.00	8.36.00
S|Madrid, tel., por P. c.	12.98.00	12.94.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	63.95.00	63.65.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.80.00	30.66.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	23.11.00	22.02.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.95.00	37.77.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de dezembro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	83.02	84.02
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.63	134.62
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.10	16.45

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 3/8	34
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 27/32	35 5/8

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	34 3/8	34
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 22/32	35 5/8

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 6 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 13/16	34 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 9/16	35 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 6 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 13/16	34 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 9/16	35 3/15

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.31	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$260.
A's 13.51	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e o dollar a 11$360.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel contra todas as espectativas, abriu e funccionou hontem collocado em posição calma e com as cotações dos diversos typos em declinio, apresentando-se os compradores mais retrahidos, de forma que os negocios correram em escala menos desenvolvida.

Realmente, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7 com uma baixa de 200 réis, ou á base official de 10$500 por dez kilos, média em que foram fechados negocios durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 4.537 saccas, contra 7.452 ditas.

Fechou o mercado calmo e inalterado.

O mercado a termo não trabalhou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 11.656 saccas, sairam 19.539, ficando a existencia em 563.774 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia. Ltd., Araujo Maia & Cia. e Reis & Cia. Ltda.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 5

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas Geraes	3.073
Rio de Janeiro	1.730
Nictheroy	520
	5.323
Maritima:	
Minas Geraes	3.303
Rio de Janeiro	67
São Paulo	—
	3.370
Reguladores:	
Fluminense "Rio"	626
Espirito Santo	900
Minas Geraes	6
	10.225
Idem anno passado	15.905
Desde 1º do mez	41.706
Média	8.341
De 1º de julho	1.620.079
Média	10.253
Do 1º de julho anno pas.	2.282.507
Café revertido ao stock desde 1º de julho	134.444
Café retirado do mercado desde 1º do mez	47
EMBARQUES	
Europa	3.181
Cabotagem	250
Total	3.431
Idem anno passado	33.010
Desde o 1º do mez	46.190
Do 1º do julho	1.494.599
Idem anno passado	1.901.551
Stock	572.549
Menos consumo local do dia 5	500
	572.049
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 5-12-933	21
	572.028
Café — bonificação — 10 %	42
Existencia	572.070
Idem anno passado	373.306
Vendas realizadas:	Saccas
No dia 5	7,542
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$800
Imposto E. do Rio ouro	5$000
Imposto de Minas (ouro)	3$000
DO DIA 6	
Até ás 11 horas	2.877
No fechamento	1.640
Total	4.537

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$300
Typo 4	11$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$700
Typo 7	10$500
Typo 8	10$300
Typo 7, em 1932	12$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de dezembro de 1933:

Entradas:	
Estado de São Paulo:	
E. F. C. do Brasil	1.929
	1.929
Estado de Minas:	
E. F. C. do Brasil	3.398
E. F. Leopoldina	3.008
	6.406
Estado do Rio:	
E. F. Leopoldina	1.748
Regulador	412
Nictheroy	461
	2.621
Espirito Santo:	
Regulador	700
Somma das entradas	11.656
De 1º até o dia 5	41.706
Até esta data	53.362
Existencia anterior	572.070
Entradas de hoje	11.656
Café entregue 10 % de bonificação	79
Café devolvido	31
	583.836

Embarques:		
Europa:		
Oeste e Norte	2.701	
America do Sul	16.338	
Cabotagem Sul	500	
	19.539	
De 1º até dia 5	47.190	
Até esta data	66.729	
Retirado do mercado	23	
De 1º até dia 5	47	
Até esta data	70	
Consumo local diario	500	
diario	500	20.062
Existencia ás 17 horas		563.774

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

DO DIA 4

Portos	Saccas
Vapor "Augustus"	
Alexandria	1.125
Genova	513
Tripoli	150
Jaffa	125
Vapor "Borgland"	
Oslo	800
Helsinki	375
Trondhjem	113
Vapor "Balzac"	
Londres	775
Teneriffe	50
Funchal	50
Reykjavick	20
Vapor "Campeiro"	
Pelotas	80
Total	3.176

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 5

	Saccas
Para a Europa:	
Mc Kinlay & Cia.	1.375
Theodor Wille & Cia.	906
Marcellino Martins Filhos & Companhia	500
E. G. Fontes & Cia.	125
Ornstein & Cia.	135
Paiva Nunes & Cia.	125
Pinto Lopes & Cia.	25
Cabotagem:	
Seraphim Fernandes & Garcia	150
Pinheiro Ladeira & Cia.	100
Total embarcado	3.431

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 6

Leon Israel & Cia. S. A. — Nova York	2.400
Pinto Lopesc & Cia. — Hamburgo	125
Mc. Kinlay & Cia. — Hamburgo	438
A. Jabour & Cia. — Hamburgo	138
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. — Rio da Prata	950
S. Pereira & Cia. — Rio da Prata	50
J. Harambou — Marselha	250
Ornstein & Cia. — Marselha	1.376
Castro Silva & Cia. — Marselha	7
Pinto Lopes & Cia. — Marselha	626
E. G. Fontes & Cia. — Marselha	87
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. — Antuerpia	250
Marcellino M. Filho & Cia. — Antuerpia	800
Theodor Wille & Cia. — P. do Sul	125
S. Fernandes & Garcia — P. do Sul	50
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. — Marselha	500
	8.152

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e regulou, ainda hontem, em posição sustentada, com preços inalteranos e sem procura, pois faltaram ordens para novas acquisições, sendo, assim, fechados negocios somente para as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 3.300 saccas, sendo 2.000 de Pernambuco e 1.300 de Alagôas, sairam 1.219, ficando armazenadas em stock 54.025 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	49$000 a	50$000
Crystal amarello	43$000 a	44$500
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	30$000 a	31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão apresentou-se, hontem, em posição firme, bastante animado e com as cotações dos diversos typos mantidas pelos possuidores.

Os compradores mostraram maior interesse na acquisição do producto, sendo fechados negocios sobre o disponivel em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 563 fardos do Maranhão, 211 do Rio Grande do Norte e 23 da Parahyba, num total de 797; sairam 654, ficando armazenados em stock 6.210 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	36$000 a	37$000
Typo 4	35$000 a	36$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	31$000 a	32$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	31$000 a	32$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	32$000 a	33$000
Typo 4	30$000 a	31$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	32$000 a	33$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a	78$000
Brilhado especial	74$000 a	76$000
Brilhado de 1.ª	68$000 a	70$000
Paulista especial	70$000 a	72$000
Idem de 1.ª	66$000 a	68$000
Rio Grande de 1.ª	64$000 a	66$000
Idem de 2.ª	60$000 a	63$000
Idem de 3.ª	52$000 a	58$000
Regular	56$000 a	58$000
Japonez especial	54$000 a	55$000
Japonez de 1.ª	50$000 a	52$000
Japonez de 2.ª	46$000 a	48$000
Japonez de 3.ª		

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa:		
Especial	170$000 a	175$000
Superior	140$000 a	155$000
Escarmido	115$000 a	120$000

Mercado firme.

BANHA

Preço nominal para todos os typos.

BATATAS

Por kilo:		
Do interior	$450 a	$600
Do Rio Grande	nominal	

FARINHA

Por sacco:		
De Porto Alegre, especial	18$000 a	19$000
Fina	15$000 a	16$000
Extra-Fina	12$500 a	13$000
Grossa	nominal	

FEIJÃO

Por sacco:		
Preto, especial	25$000 a	30$000
Preto, bom	22$000 a	23$000
Manteiga	30$000 a	32$000
Branco, grau'do e meu'do	46$000 a	64$000
Fradinho	—	—

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a	2$200
Do Sul	1$900 a	2$000

MANTEIGA

Por kilo:		
Mineira	5$800 a	6$200

MILHO

Por sacco:		
Vermelho	20$000 a	20$500
Por kilo:		
Amarello	18$500 a	19$000
Mesclado	16$000 a	16$500

— Mercado estavel.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a 4 d. L. 60$000; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$620; Banco do Brasil, para saques, 4 7|256 d. (Libra 58$700); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme; typo 7, 10$500; Nova York, mercado firme, com alta de 4 a 16 pontos.

Algodão: No Rio, mercado firme. Seridó, typo 3, 36$ a 37$.

Liverpool, fechamento, altã parcial de 1 ponto.

Nova York, na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: crystal amarello, 49$ a 50$, crystal amarello, 43$ a 44$500, mercado nominal; mascavinho, 30$ a 31$000.

TAPIOCA

Por kilo:		
De diversas procedencias	$500 a	$600

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$500 a	1$600
De fumeiro	2$600 a	2$700
De Minas	1$700 a	1$900
Do Rio	1$700 a	1$900
De S. Paulo	1$700 a	1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:		
Manta especial	2$000 a	2$100
Fatos e mantas, mineira	1$700 a	$900
Do Sul	1$500 a	1$800

Mercado estavel.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	247
Vitelos	32
Suinos	8
Carneiros	9
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	119 7|8
Vitelos	29 2|4
Carneiros	4
Cabritos	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	127
Vitelos	2 2|4
Carneiros	3 1|2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1|8
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$200	1$220
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	1$900
Carneiro	2$300	2$700
Cabrito		

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	260
Vitelos	39
Suinos	14
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	71 1|8
Vitelos	15 1|2
Suinos	5 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	138 2|8
Suinos	20 1|2
Vitelos	6 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	50
Vitelos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	5|8
Vitelos	3
Suinos	2
Preços:	
Rez	1$200
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	—
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	86
Vitelos	31
Suinos	18
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:	Minimo	Maximo
Rezes	1$200	1$220
Vitelo	1$300	1$500
Suino	1$700	1$800
Carneiro	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	101
Vitelos	4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$220
Vitelo	1$300
Cabritos	—
Porco	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 6	32:702$800
Do 1 a 6 do corrente	150:338$800
Em igual periodo de 1932	325:096$800
Differença para mais em 1932	174:758$000

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$000
Idem torrado em grão—k.	1$300

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.335

Minas Geraes

FORAM MODIFICADOS OS ESTATUTOS DO BANCO DE CREDITO REAL

BELLO HORIZONTE, 6 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O secretario do Interior, em commissão, encarregado de despachar o expediente da interventoria por decreto de hontem, resolveu approvar as modificações, feitas nos estatutos do Banco de Credito Real de Minas Geraes constantes da acta da Assembléa Geral, realizada em 29 de abril do corrente anno, na cidade de Juiz de Fóra, a qual foi publicada no orgão official do Estado, em 7 de maio do mesmo anno.

Modificações a que se refere o decreto 11.150, de 5 de dezembro de 1933 e que foram feitas nos Estatutos do Banco de Credito Real de Minas Geraes, conforme acta, que se transcrevem da acta da Assembléa Geral realizada em 29 de abril do corrente anno:

"Art. 5.º — Diga-se em qualquer parte da circumscripção, para realizar operações a que se referem estes estatutos no art. 26".

. . . .

Art. 47 — O Banco será administrado por uma directoria, composta de director-presidente e tres directores, todos eleitos pela Assembléa Geral, podendo o presidente destacar um dos directores para ter exercicio na filial do Rio de Janeiro.

. . . .

Art. 53 — Cada um dos directores perceberá o ordenado mensal de rs. 2:000$ (tres contos de réis).

. . . .

Art. 56 — Letra "E" — quando ausencia da séde o director-presidente será substituido pelo director a quem delegar poderes para as attribuições das letras "A", "B" e "C" deste artigo.

Art. 70.º — Letra "F" — Conceder aposentadoria a qualquer dos servidores do Banco, desde que conte mais de 30 (trinta) annos de serviço effectivo e esteja invalido, a juizo de uma junta medica, nomeada pelo presidente do Banco. A aposentadoria assegurará apenas os vencimentos fixados para o cargo que o funccionario exercer a ra 2:000$000 (dois contos de réis) mensaes, correndo por conta da Caixa de Beneficencia dos Funccionarios, á que compete resolver sobre as aposentadorias, salvo em se tratando de aposentadoria de directores, caso em que compete á deliberação á assembléa geral dos accionistas do Banco.

Art. 74.º — Onde se diz: "3º% (tres por cento) para a Caixa de Beneficencia dos Funccionarios, diga-se 2º% (tres por cento) para a Caixa de Beneficencia dos Funccionarios até que o seu fundo patrimonial attinja dois mil contos de réis (2.000:000$000).

Art. 75.º — Onde conviér: As percentagens aos directores serão á taxa de 2º% (dois por cento) sobre o dividendo, para cada um; eliminam-se as palavras "as percentagens até semestres".

1.º Secção da Directoria da Contabilidade, 5 de dezembro de 1933. — Carlos dos Santos Sobrinho, 2.º official. — José Sylvio de Andrade, chefe. — Eugenio de Andrade, chefe. — Erymá, director.

A ESCOLA DE ARCHITECTURA PLEITEIA AUXILIO DO GOVERNO DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 6 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os professores e alumnos da Escola de Architectura desta capital realizaram hoje uma reunião a que tambem estiveram presentes a senhorinha Daisy Prates, rainha dos estudantes e representantes de todos os jornaes da capital. Falou o dr. Octavio Alexander de Moraes, que expondo os fins da reunião, disse que a Escola de Architectura estava ameaçada de cerrar suas portas, em vista da falta de auxilio por parte do governo. Após longas considerações, terminou pedindo o apoio de todos os presentes para se conseguir a officialização da Escola.

O CAPITÃO AVIADOR MELLO FEZ EVOLUÇÕES ACROBATICAS NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 6 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O famoso aviador capitão Corrêa de Mello, cognominado "Mello maluco", que se acha ha dias nesta capital, fez hoje, pilotando um Boeing de caça do Exercito, uma série de exercicios acrobaticos, á tarde, sobre a parte central da cidade. Póde-se dizer, sem exagero, que a vida da capital esteve suspensa emquanto durou tão maravilhosa proeza do notavel az brasileiro, vendo-se milhares de pessoas nas ruas. O capitão Corrêa de Mello, num requinte de gentileza, dedicou esses exercicios aos "Diarios Associados".

Representou contra o commandante da oitava Região Militar

O capitão Sabino Maciel Monteiro de Mattos representou ao ministro da Guerra contra o commandante da 8ª Região Militar, com séde em Belem.

Centro Oswaldo Spengler

Cedida pelo Partido Democrata Socialista, realiza-se hoje, ás 21 horas, em sua séde, á rua da Conceição 13, a sessão do Centro Oswaldo Spengler, da Faculdade de Direito, para a conferencia do academico Abex Attar Netto, presidente do mesmo sobre a "Philosophia Social de Oswaldo Spengler".

Vieram a bordo do "General Osorio" dois menores repatriados

A bordo do paquete allemão "General Osorio", chegaram, hontem, repatriados, pelo nosso consul em Lisboa, os menores Nair Gomes Lomba, e seu irmão José Lomba.

O progenitor dos menores, sr. Geraldo Lomba, foi buscal-os na Inspectoria Maritima.

Atropelado por auto

A Assistencia soccorreu hontem o menor Oswaldo, de 9 annos, filho de Oswaldo Cunha, residente á rua Rodrigues dos Santos n. 33, que se encontrava com o craneo fracturado, por ter sido atropelado por automovel, na rua onde reside.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Botafogo, abatendo o Grajahú, manteve a segunda collocação

Perante numeroso publico, enfrentaram-se, hontem, no rink da rua Salvador Corrêa, os "fives" do Grajahú e do Botafogo de Regatas.

A luta foi bem interessante, tendo reinado a mais completa disciplina.

O prélio terminou com o merecido triumpho dos locaes pelo score de 22 x 15. Com este feito, o Botafogo manteve a segunda collocação.

Como sempre, o "five" que Chacon capitanea, fez optima exhibição de basketball.

No jogo secundario venceram, ainda os locaes por 37 x 8.

Os srs. Manoel R. Moreira e Alvaro Affonso, foram os dirigentes officiaes, o que fizeram a contento geral. Os "fives" estavam assim constituidos:

Botafogo — Gustavo e Jujú; Renzo; Raul (depois Lamothe) e Vicente.

Grajahú — Lefevre e China; Chacon; Monteiro e Rabelo.

Autores dos pontos — Renzo 14, Vicente 4 e Raul 4; do Botafogo. — Chacon 6, Monteiro 5, China 1 e Dahiano 2, os do Grajahú.

A primeira exhibição do campeonato mundial de tennis

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Teve logar hoje no Club Athletico Paulistano a exhibição dos tennistas profissionaes Hans Nusslein, campeão mundial dos profissionaes e Karel Kosseluh, e os nossos patricios Nelson Cruz, Sylvio Lara Campos e Felinto Pedroso.

Os nossos visitantes revelaram uma technica irreprehensivel demonstrando classe e precisão extraordinarias. Na primeira partida jogaram entre Karel Kosselsh e Nelson Cruz, resultando de aquelle revelou superioridade absoluta este se apresentou um tanto fóra de fórma sendo facilmente abatido por 6 a 1 e 6 a 0. A partida travada entre o campeão mundial Hans Nusslein e Sylvio Lara Campos, se bem que tenha sido mais bonita, terminou com o resultado de 6 a 1 a favor de Nusslein.

A partida de duplas bastante movimentada na qual jogaram os nossos visitantes contra Felinto Pedroso e Nelson Cruz, findou com a victoria dos primeiros pelo score de 6 a 2 e 6 a 3.

A victoria da Hungria no Campeonato de Ping-Pong

PARIS, 6 — (Havas) — O campeonato mundial de ping-pong organisado em disputa da "Taça Swaythling", pela Federação Franceza, terminou com a victoria da Hungria, que obteve 10 victorias. Em segundo "ex-aequo" collocaram-se a Austria e a Tcheco-Slovaquia, com 9 victorias, em quarto a França com 8 victorias, e em 5.º "ex-aequo" a França e a Lettonia com 7 victorias.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

PELO INTERCAMBIO COMMERCIAL COM O JAPÃO

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, a annunciada sessão conjunta das directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, tomando parte na mesa o dr. Miura, secretario da embaixada japoneza.

Na tribuna, o orador saudou o Imperio do Sol Nascente, na pessoa do sr. Miura representante do embaixador nipponico, como tambem ao dr. Rioja Nada, socio correspondente da Associação, que o dr. Randolpho Chagas affirma haver contribuido para tornar o Brasil conhecido, não só no Japão, como em outros paizes, onde esteve em circulam veridas para o inglez.

O dr. Henrique Bahiana fez uma conferencia sobre as possibilidades de desenvolvimento das relações commerciaes entre o Brasil e o Japão.

O conferencista foi apresentado ao auditorio pelo sr. Randolpho Chagas, que o exaltou como um dos directores do Syndicato de Clinica, como estudioso das questões commerciaes, principalmente do intercambio com o Japão.

O presidente falou ainda das relações de amizade entre os dois paizes, ressaltando a necessidade da concessão por parte de seus governos de facilidades reciprocas, afim de que mais se alarguem as transacções commerciaes.

Na mesma sessão foi empossado o novo representante do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, dr. Paulo Gomes Netto, que foi saudado pelo presidente, cujas palavras agradeceu o recipiendario.

FALSIFICAVAM SELLOS DO IMPOSTO DO CONSUMO

E AGORA, ESTÃO RESPONDENDO, DA CADEIA, A PROCESSO

Ha tempos, Antenor de Carvalho procurou o dr. Castello Branco Nunes, director da Recebedoria do Districto Federal e denunciou o typographo Achilles Ferreira de Abreu.

Abilio Gomes Pinto, um dos accusados

como vendedor de sellos do imposto do consumo, falsificados.

O director da Recebedoria combinou, então, com o denunciante, que o mesmo tratasse com o denunciado a compra de alguns sellos falsificados, afim de ser possivel apanhal-o em flagrante, tendo a fazenda municipal.

Antenor procurou o typographo e encommendou-lhe grande copia dos sellos falsificados.

Marcaram, nesta occasião, um encontro, á rua Senador Dantas, a noite, no dia immediato, afim de se effectuar o negocio.

Após esse entendimento Achilles procurou o director da Recebedoria e pôl-o a par do succedido.

O dr. Castello Branco Nunes designou, então, os funccionarios Alberto Miranda, João de Freitas Valle, Sebastião Betim Paes Leme e Deodoro Luiz Silva Pessoa para effectuarem a prisão, em flagrante, do negociante.

Esta missão obteve pleno exito.

Interrogado pelo dr. Castello Branco, o typographo confessou que imprimia sellos do imposto do consumo, em sua morada, á rua Carolina de Barros, 37, no Riachuelo, utilizando-se de uma machina impressora, de "clichés" e da papel que lhe fornecia Abilio Gomes Pinto domiciliado á rua Rivadavia Corrêa, n. 182.

O director da Recebedoria pediu, em vista desta nova denuncia, o auxilio da policia, que apprehendeu, em casa de Abilio Gomes Pinto, diversos "clichés" e 3 contos de réis em estampilhas do consumo.

Em nova diligencia, desta feita em casa do typographo Achilles, foram tambem apprehendidos, a machina impressora, outros "clichés" e papel proprio para o fabrico de sellos falsificados.

Completado o serviço, no dia immediato, o dr. Castello Branco encaminhou o caso á policia, o qual o apprehendido para a 1ª delegacia auxiliar, onde foi instaurado inquerito, porque o flagrante, decorridas mais de 24 horas de sua effectivação, ficára prejudicado.

Concluso o inquerito, que foi presidido pelo dr. Brandão Filho, o aprehendido pela responsabilidade de Achilles Ferreira de Abreu, de Abilio Gomes Pinto, e de um novo accusado, João Caneli, aquelles com a decretação da prisão preventiva dos tres, medida esta que o juiz da 2ª Vara decretou, sendo elles, por esse motivo, recolhidos á Casa de Detenção.

Agora estão sendo, regularmente, processados.

O chauffeur guiava o omnibus conversando

COMO O PASSAGEIRO RECLAMASSE, UNIU-SE A DOIS COLLEGAS COM OS QUAES AGGREDIU O QUEIXOSO

O investigador da Central do Brasil, Ascendino Gomes da Silva, de 29 annos, solteiro, residente á rua Estevão, 221, hontem, á noite, tomou um dos omnibus da empresa da Viação Inhauma com destino a Cascadura.

Durante o percurso o chauffeur do carro Armando, de Oliveira, distrahiu-se, conversando com outro chauffeur, chegando a conduzir o omnibus, por muito tempo, com a cabeça virada para traz.

Ascendino, temendo um desastre, chamou-lhe a attenção, o que contrariou o motorista, provocando uma discussão.

Ao chegar o omnibus em Cascadura, o passageiro procurou o escriptorio da Viação para queixar-se de Armando.

Este, informado disso, procurou o queixoso e tomou-o de surpreza, num botequim da rua Viuva Gomes, iniciando o espancamento.

Originou-se nova discussão que terminou por uma luta corpo a corpo, dos dois homens, ao que interviram, a favor de Armando, seus collegas, de nomes Alvaro de Oliveira, Adriano Calado Augusto e Salvador Oliveira Santos.

Novamente o policial ficou com varios ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Os seus aggressores foram presos pelo commissario Guilherme, do 23º districto e autuados em flagrante.

São Paulo

PRISÃO ACCIDENTADA DE UM LADRÃO EVADIDO DA CADEIA

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ha dias fugido da cadeia publica, o ladrão João Bodor, vinha resistindo tenazmente á prisão, até que hontem foi cercado pela policia do Braz, á rua Joaquim Carlos. Não querendo entregar-se, o perigoso treteiro tentou fugir... [illegible]

Em consequencia do forte tiroteio, a casa do sr. Mauro Passos soffreu grande prejuizo, ficando destruidos varios objectos, louças, vidraças, janellas e moveis.

UM MEMBRO DA POLICIA INTERNACIONAL, EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Acha-se nesta capital o sr. Rabsver Walchoh, membro da Policia internacional, organização europêa sob os auspicios da Sociedade das Nações e que tem por finalidade trabalhar pela paz universal.

O nosso visitante veiu ao Brasil depois de percorrer outros paizes da America Latina, afim de estudar usos, costumes e qualidades caracteristicas dos povos que visita.

A Policia Internacional, que tem a sua séde em Miami, é constituida de 1.200 membros divididos em grupos de 70 membros cada um.

A RECEPÇÃO QUE SERÁ FEITA AO SR. SALLES OLIVEIRA NA PAULICEA

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — E' esperado amanhã nesta capital o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, que viaja pelo "Cruzeiro do Sul", devendo desembarcar na estação do Norte ás 9 horas.

Ao illustre interventor paulista estão sendo preparadas carinhosas manifestações populares, por occasião de sua chegada. Em frente á estação, formarão as tropas disponiveis da Força Publica, que prestarão as continencias do estylo. O serviço de policiamento será feito pela Guarda Civil, em grande uniforme, devendo o interventor ser escoltado até o Palacio dos Campos Elyseos por um piquete de cavallaria, encarregando-se a 3ª Delegacia Auxiliar de organizar o serviço de segurança.

Afim de prestar uma prova de solidariedade e de apreço ao interventor federal, o publico está sendo convidado a comparecer ao desembarque, afim de recebel-o festivamente. Nesse sentido, foi profusamente distribuido, nesta capital, um convite assignado pelas entidades sociaes e os elementos mais representativos do Estado, convidando o povo para a homenagem que será prestada ao sr. Armando de Salles.

Ferido a navalha

O operario Floriano Pereira de Jesus, de 27 annos, solteiro, morador á rua D. Clara, n. 152, hontem, foi aggredido pelo conhecido desordeiro José Catharino, o "Zé Catharino", que o navalhou na região epigastrica.

Floriano teve os soccorros da Assistencia do Meyer e queixou-se á policia do 23º districto policial.

Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

A SUA CONSTITUIÇÃO POR INTERMEDIO DO ITAMARATY E DO MINISTERIO DO EXTERIOR DE PORTUGAL

Por troca de notas entre o Ministerio das Relações Exteriores e a Embaixada de Portugal, ficou accordada a fundação de um Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, que terá por fim estimular e manter o commercio espiritual luso-brasileiro, por todos os meios culturaes e, designadamente, pela missão periodica de intellectuaes portuguezes e brasileiros incumbidos de cursos especiaes e conferencias, sob as bases seguintes:

1) O Instituto terá como presidentes honorarios os ministros das Relações Exteriores do Brasil e Portugal, os ministros da Educação dos dois paizes e os embaixadores de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal, e, como presidentes effectivos, que o administrarão, gratuitamente, os reitores das Universidades do Rio de Janeiro e de Lisbôa.

2) O Instituto terá um Conselho Director e um Conselho Universitario, presididos por aquelles reitores, funccionando cada qual com uma secção brasileira e outra portugueza, respectivamente, destinando-se o primeiro ás funcções culturaes e o segundo á administração dos fundos e bens sociaes.

3) Os recursos para a manutenção do Instituto, emquanto os governos respectivos não deliberarem sobre as subvenções que lhe deverão conceder, são donativos particulares que venha a receber.

4) A secção brasileira do Conselho Director é constituida pelo vice-presidente do Conselho Universitario, presidente do director das seguintes instituições: Academia de Letras, Instituto Historico, Instituto da Ordem dos Advogados, Escola Nacional de Bellas Artes, Instituto Historico de São Paulo, Universidade de Minas Geraes, Universidade do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina da Bahia, Porto Alegre, Faculdade de Direito de Recife, Federação Nacional das Sociedades de Educação, Associação Brasileira de Imprensa e Directoria Central de Estudantes.

5) A secção portugueza se compõe dos seguintes membros: Reitores das Universidades de Lisbôa, Coimbra e Porto e da Universidade Technica, presidente das Academias e da Sociedade de Sciencias, Academia de Letras, Escola Nacional de Bellas Artes, Junta de Educação Nacional, Ordem dos Advogados e representantes da imprensa portugueza e dos estudantes no Senado Universitario da Universidade de Lisbôa.

A homenagem hontem prestada ao interventor em Matto Grosso

Falaram o deputado Generoso Ponce e varios outros oradores

O interventor Leonidas de Mattos entre os amigos que lhe offereceram o almoço

Teve logar, hontem ás 12 horas, na Confeitaria Paschoal, o almoço que a colonia de Matto Grosso e a bancada desse Estado offereceram ao interventor Leonidas de Mattos, que deverá regressar breve ao seu Estado.

A essa homenagem compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Ministros Antunes Maciel, Protogenes Guimarães e representantes dos demais ministros de Estado; general Góes Monteiro, capitão Pollinio Muller, Fernando Dutra, deputados Moraes Lopes, deputados Generoso Ponce, Alfredo Pacheco, Villanova e outros, e representantes da imprensa.

Ao "champagne", falaram o deputado Generoso Ponce Filho.

Usaram tambem da palavra os srs. Herbert Moses e Lacerda de Athayde.

Agradecendo a homenagem, discursou o interventor Leonidas de Mattos, que focalizou a obra que o governo revolucionario vem realizando no Estado de Matto Grosso.

Promovia desordens

No botequim da rua Julio do Carmo esquina da rua Affonso Cavalcanti melo alcoolizado promoveu desordens, Luiz Pólo de Almeida, brasileiro, com 23 annos de idade, solteiro, sem occupação ou profissão nem residencia certa.

O desordeiro, sacou de uma navalha tentando ferir quantos ali se encontravam.

Appareceu o guarda-civil n. 576 que desarmou e prendeu Pólo, conduzindo-o á delegacia do 9º districto policial, onde o commissario Lopes Pereira, ali de serviço, mandou autual-o em flagrante.

Morreu do tratamento.

Noticiamos, em nossa edição anterior, a morte de Carolina Ibernou da Cruz.

Dissemos estão, que a policia do 23.º districto recebera queixa da mãe da moça, de que a mesma perecera do tratamento que, Moacyr Corrêa de Araujo, seu namorado, lhe dispensára, para evitar a concepção, depois de a haver infelicitado.

Agora, com o laudo da pericia medico-legal, que foi realizada pelo dr. Burgui de Mendonça, o caso tomou nova feição.

Diz o referido laudo que Carolina morreu em consequencia de "endocardite e hepatomphrite", assegurando ainda, a sua virgindade.

Picada por uma cobra

A Assistencia do Meyer prestou curativos, hontem, a Irene Corrêa, de 15 annos, que foi mordida por uma cobra, no quintal de sua moradia na estação de Acary.

A mala desapparecida continha 30 kilos de ouro

O inquerito da 1.ª Delegacia Auxiliar não positiva o destino da mala — O "chauffeur" do 11.906 fala a O JORNAL — Ayres Augusto de Carvalho em nossa redacção — O que nos disse o dr. Cesar Garcez

O inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar para, em collaboração com o anteriormente instaurado na policia de Lisbôa, elucidar o desapparecimento, num domingo, dia 3 de setembro ultimo, de uma das malas da bagagem de Luiz de Fresta, passageiro do paquete "Massilia", já está em vias de conclusão e encerra em seu bojo, incontestavelmente, responsabilidade de muita gente, no contrabando de ouro, inclusive de policiaes destacados na repressão do cambio negro; mas tem ainda envolto em mysterio o escopo principal: se a mala contendo os trinta kilos de ouro ficou no Rio, apprehendida; se seguiu com Fresta vasia, ou com o ouro.

Quanto mais depoimentos são tomados por termo no cartorio daquella delegacia, mais confuso se torna o caso neste ponto.

Em indagações aqui e acolá, a nossa reportagem ainda não póde precisar nada, tambem, sobre isso.

Ha quem diga que ficou, assim como ha quem affirme que ella foi extraviada em viagem, pelo proprio Luiz de Fresta, confirmando assim a accusação feita pelos contrabandistas que esperando o ouro na capital portugueza, se viram furtados e queixaram-se á policia.

AYRES AUGUSTO DE CARVALHO EM NOSSA REDACÇÃO

Esteve hontem em nossa redacção, afim de pedir a publicação de uma carta em que, attribuindo as informações por nós divulgadas a pessôas afastadas da repressão do "cambio negro", em consequencia da denuncia por elle feita em minucioso relatorio ao dr. Cezar Garcez, procura alhear-se da coparticipação na apprehensão da mala no Cáes do Porto.

Aqui, tivemos occasião de interrogal-o sobre o caso, tendo elle feito, desembaraçadamente, varias declarações interessantes; as quaes, não só confirmam certas affirmativas feitas por nós, em edições anteriores, como esclarecem outras.

Assim foi que nos disse estar a serviço da D. G. I., ajudando o serviço de repressão ao "cambio negro", funcções que exercia quando esteve presente á occurrencia verificada no dia 3, no Cáes do Porto.

Essa qualidade que diz ter de auxiliar da D. G. I. foi confirmada pelo investigador Alipio Lyrio, seu companheiro na visita a esta redacção.

Procura tambem innocentar o agente "Almeidinha", na apprehensão das malas, para deixal-o apenas na situação de policial inhabil por haver levado a bagagem de Luiz de Frestas á presença do tenente Waldemar Pacheco. Justifica o facto com um engano, posto que elle deveria saber que o ouro contido na mala do referido viajante da "Massilia" era dos considerados com "habeas-corpus" por Jayme Maria Castelville y Ortêga que, dizendo-se encarregado da repressão ao contrabando de ouro pelo director do Banco do Brasil, recebia a importancia de 3:000$, mensalmente, de Abel Ferreira para não só desembarcar como para garantir o embarque de todo o ouro exportado por este.

A carta de Ayres, que é longa e conclue dizendo ser seu proposito processar os que o desmoralizam com informações más pela imprensa e em denuncias á policia, inicia-se assim:

"Espero haja por bem v. ex. aceitar, com a costumada solicitude, como sóe acontecer, os termos da presente, de vez que se sente honrado o signatario desta dirigir-se a v. ex., mórmente em se tratando de caso de honra pessoal.

Venho, com attenção, acompanhando a reportagem desse jornal, como seu habitual leitor, quanto ao desvio supposto de uma das malas de um passageiro do paquete "Massilia", chegando, assim, á conclusão de más informações dadas a v. ex.

Por isso, attendendo a que se tocou em meu humilde nome, porém honrado, hei por bem dirigir-me a v. ex., afim de que melhor esclareça tal assumpto.

Trata-se, effectivamente, de um caso levado a investigações policiaes, ora entregue a preclaro, laborioso e honrado serventuario da policia, que, com intelligencia e sigillo, procura conhecer do que houver de verdadeiro, sendo de notar que tudo isso procede de cartas anonymas enviadas á Chefatura de Policia, mas apenas com a finalidade de uma torpe vingança, á minha pessoa, que, com o desvelo preciso e probidade, levei, por relatorio minucioso que fiz, ao conhecimento das autoridades, o devido conhecimento das graves irregularidades que se verificavam, quanto ao embarque do ouro do paiz, cuja attitude, visando, como visava, a um acto altruistico, para segurança do patrimonio do paiz, assumi, e como um dever de obrigação. Assim, com o conhecimento dos factos, por mim relatados, souberam as autoridades policiaes afastar do serviço de fiscalização do ouro aquelles que, por meios clandestinos, davam desempenho no seu mandato, com a escolha de outros elementos, quando, para tal serviço, recebi ordens de seguir, como auxiliar, aos novos funccionarios designados.

Dahi, salvo melhor juizo, surgiu o anonymato, arma dos desclassificados, e, em consequencia, o inquerito a que se procede, com a deturpação, quanto ás informações da reportagem a que me refiro e por parte dos meus inimigos graciosos, isto é, daquelles que, encontrando-se no afastamento das funcções que desempenhavam, me julgam como o responsavel de seus infortunios, buscando, por vingança, a ridicula situação de anonymos, e com o fim de ferir, unicamente, á minha pessoa, portadora de nome honrado.

Dest'arte, attendendo a que, de modo claro e preciso; faço sentir a procedencia de tão infundadas informações, a tão digno orgão da nossa imprensa, O JORNAL, certo estou que v. ex., mandando investigar sobre as allegações que acima faço, determine que de vez se não mais conheça de factos não passados, que, ás avessas, publicados de modo contradictorio, não só attingem á minha honra, como possam ainda perturbar a acção da autoridade policial.

Outrosim, assumindo a responsabilidade do que venho de allegar, desejaria immenso que se dignasse v. ex. de mandar publicar a presente, de vez que estou disposto a chamar perante a Justiça, para contas, dentro da lei, aquelles que, como anonymos, procuram, por intermedio das columnas d'O JORNAL, fugir da responsabilidade dos actos que vêm praticando.

Antecipando os meus agradecimentos, aproveito da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha mais alta consideração e admiração.

Criado ás ordens — Ayres Augusto de Carvalho."

O QUE NOS DISSE O DR. CESAR GARCEZ

Tendo Ayres Augusto de Carvalho dito que estivesse com outros investigadores da Policia ao serviço da repressão ao cambio negro junto ao sr. Jayme Maria Castelville y Ortegas, no Banco do Brasil, e que desta qualidade de auxiliar da policia ainda está investido na D. G. I., affirmativa confirmada pelo investigador Alipio Lyrio, em cuja companhia esteve nesta redacção, procuramos ouvir mais sobre isso o dr. Cesar Garcez.

Attendeu-nos, solicitamente esta autoridade, dizendo que esse caso está muito confuso, sendo oriundo de desintelligencias [illegible] entre individuos que se locupletavam de dinheiros obtidos de maneira fraudulenta. Ayres é um desses individuos, na opinião da operosa autoridade. Elle proprio confessa a sua deshonestidade numa denuncia que me trouxe contra seus comparsas nas operações de cambio negro.

O CHAUFFEUR DO 11.906

Ouvimos hontem o chauffeur Joaquim Francisco Pinto, do auto de aluguel 11.906, que, como já foi dito conduziu Ayres e Almeidinha na diligencia da mala que continha os 30 kilos do ouro.

Interrogado disse-nos elle:

— No dia 3 de setembro ultimo, um domingo, pela manhã, passando pelo cáes do porto, defronte ao armazem n. 2, um senhor que mais tarde soube ser Ayres Augusto de Carvalho mandou parar o carro. Embarcando, deu-me ordens para tocar para frente.

Nas immediações do armazem n. 13 mandou parar, onde esperava um carregador de [illegible] de mão com malas, que [illegible] acompanhado pelo investigador de nome "Almeidinha".

O passageiro, [illegible], saltou do automovel [illegible] dirigiu-se ao investigador com quem teve ligeira conversa. "Almeidinha" escolheu uma mala que estava no carro [illegible] de mão do carregador e subiu no carro autorizando-me para seguir até a Praça Mauá. Lá chegando, o investigador mandou que eu parasse e lhe levasse a mala até o guindaste. Lembrei-lhe que o trato era somente ir do armazem 13 ao 17, pela quantia de 5$000, e, por isso, exigia que me desse mais 2$000. Ao que me respondeu, que o preço foi ajustado com o outro passageiro, não podendo, portanto, pagar mais nada.

Eu, aborrecido, deixei o Almeidinha e fui embora, pedindo a Deus que não mais me arranjasse taes freguezes...

Appareceu morto

COM O CORPO COBERTO DE QUEIMADURAS E DEGOLLADO

Vindo de Portugal, chegou ao Rio, ha cerca de 7 annos, Casemiro Baptista Fortes.

De genio expansivo e alegre, cumpridor dos seus deveres, foi-lhe facil arranjar logo uma collocação, como lavador de automoveis, na Garage Ita.

O que ali percebia dava para viver modestamente e guardar umas economias, com o que, ao certo, intencionava trazer a esta capital sua companheira e filhos, que haviam ficado no Velho Continente.

Todos os dias, pela manhã, Casemiro era visto sair de onde morava em direcção áquella garage, situada no numero 102 da rua Marquez de Abrantes.

Hontem, Casemiro não saiu de casa á hora costumeira, deixando assim de encontrar-se com diversos companheiros.

Depois de haver estranhado sobremodo a demora de Casemiro, o seu amigo e companheiro de trabalho Adelino Carneiro dirigiu-se ao commodo por elle habitado, na casa da rua Marquez de Abrantes n. 82.

Ali, encontrando a porta fechada, Adelino olhou pela fechadura, deparando com Casemiro deitado em um colchão, que lhe servia de leito, completamente despido.

Vendo ainda varias manchas que pareciam ser de sangue, no chão, Adelino apressou-se em dar aviso ás autoridades do 6º districto policial.

Compareceu ao local o commissario José Piuklus, que determinou fosse arrombada a porta do quarto.

Encontrou, então, a autoridade, o lavador de carros com o corpo completamente coberto de queimaduras, e o lado direito do pescoço com um profundo e extenso ferimento. Ao lado da victima foi encontrada uma navalha.

Observado cuidadosamente o cadaver, o commissario interdictou, desde logo, o aposento, requisitando a intervenção da D. G. I. e da commissão de peritos, recentemente nomeada para agir em taes casos.

Investigando, o commissario ouviu o morador occupante do quarto numero 14, motorneiro Claudino Soares de Mesquita, de regulamento numero 651.

Esse declarou que encontrara, quando se dirigia para o banheiro da casa, um cobertor queimado, peça esta que foi apprehendida, juntamente com um litro que contivera gazolina.

O MORTO

Casemiro Fortes lavava o carro do dono da casa da rua Coelho Netto n. 9. Ali fomos ouvir a domestica Ermelinda Villaverde, que nos contou viver o lavador, ultimamente, bastante aborrecido da vida.

Disse a criada possuir Casemiro esposa e filhos em Portugal, paiz onde nascera, e algumas economias na Caixa Economica.

Ha tempos, appareceu-lhe um amigo, de Villa Real, que, dizendo ter 20 contos de réis para montar um botequim, convidara Casemiro para seu socio.

Chegaram a ver mesmo um estabelecimento proprio, nos Arcos, que serviu devido ao preço elevado.

— "Oh! patricia, não queres que tire alguem dinheiro da Caixa Economica? Eu vou buscar dinheiro".

Dias depois, Casemiro informava-lhe haver tirado 5:500$000 da Caixa e empregado.

Dahi para cá, passou a mostrar-se menos expansivo com os companheiros.

Na garage, informaram-lhe que não havia empregado, sem dinheiro, Casemiro informára que empresara o dinheiro, elle julgou tivesse sido victima de um "conto do vigario".

Hoje, ella encontrava-se em casa, quando teve conhecimento da noticia de sua morte.

Foram detidos pelo commissario Piuklus, Adelino Carneiro e o lavador de carros da casa, Francisco Matheus.

Presume-se, pelo exposto, tenha o lavador de carros praticado um gesto de desespero.

A principio muito expansivo, do ha tres mezes para cá, o lavador modificara extraordinariamente seu modo de proceder. Fortes mostrava-se muito acabrunhado. Perguntado, limitou-se a responder que estava aborrecido da vida.

Hontem, elle appareceu vestindo o paletot e não quiz jantar, retirando-se logo após.

Não sabem, pois, a que attribuir a morte de Casemiro.

A PERICIA

A's 16 horas e 15 minutos, compareceram á casa da rua Marquez de Abrantes n. 82 os peritos J. Barreiros e Athos da Silveira Ramos, do Gabinete de Pesquisas Scientificas, e o photographo Augusto Pinheiro, do Instituto de Identificação.

O perito Barreiros informou haver o delegado Bellens Porto scientificado á commissão de peritos que não comparecesse, em virtude delle estar convencido tratar-se de um caso de suicidio.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Informaram as srs. Maria Teixeira, esposa do sr. Antonio Teixeira e [illegible] Gloria Teixeira, residentes na rua Marquez de Abrantes n. 82, ter Casemiro chegado ao Brasil ha cerca de 7 annos, vindo dali.

Entrara ella, então, para o serviço da Garage Ita, passando dahi a lavador de carros.

Em conversa, ellas souberam ser Casemiro casado, havendo sua companheira e filhos ficado em Portugal.

O "negociante" já era conhecido da policia

E' bastante conhecido da policia carioca o individuo Albino de Souza Freire, que exerce as funcções de gatuno, vigarista, guitarrista e micheiro.

Para mascarar a sua situação, Albino comprou o botequim da rua Senador Pompeu n. 49, que hontem foi theatro de uma scena de sangue,

O "vigarista" Albino de Souza Freire

em que sairam feridas duas pessoas.

Albino Freire tem innumeras entradas na policia e na Detenção, presumindo-se dahi ter motivado o conflicto uma desintelligencia entre os parceiros que se reuniam no estabelecimento commercial.

Num de seus ultimos crimes, occorrido no dia 29 de novembro findo, Albino, pelo processo conhecido por "michas", conseguiu lesar Ernesto Augusto Rebello, morador á Estrada do Norte n. 323, em Bomsuccesso, pelo que já estava sendo processado.

Apprehensão de furtos

Pelos investigadores de varias delegacias districtaes, foram apprehendidos os seguintes furtos: Um relogio e corrente de ouro no valor de 350$000, furtado á Frank Sobral e objectos no valor de 120$000, furtados a Sylvio Rebello, residente á avenida Pasteur n. 302.

Preso em flagrante de roubo

O conhecido larapio Joaquim Corrêa Vianna, que attende tambem pela alcunha de "Barcaceiro", entrou, hontem, sorrateiramente, no predio n. 1 da rua Clapp, e arrombou a porta do quarto n. 19, onde residem Manoel Jesus, Joaquim Gomes Sobrinho e Manoel Jesus.

Em seguida, do interior dos aposentos, meliante arrombou varias malas, tirando um pé de sapatos, uma navalha, duas camisas, um bombom, duas de prata, um annel e mais objectos.

Presentido pelo carregador Augustinho Novo, que naquelle momento subia as escadas, o gatuno, correndo rua á fóra, onde o guarda civil n. 208, Antenor Emygdio, o prendeu, levando-o á delegacia do 5º districto.

O commissario Izaias autuou-o em flagrante.

Atropelado por automovel

Quando passava, hontem, pela rua de Sant'Anna, Moysés Laitergo, de cor branca, com 26 annos de idade, casado, polonez, empregado no commercio e residente á rua Visconde de Itauna n. 97, casa 7, foi victima de um atropelamento, soffrendo ligeiros ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os seus soccorros, de que necessitava.

Jogou-se sob as rodas do trem

Felinto da Silva Carvalho, de 22 annos, residente á rua S. Federico n. 23, atirou-se, hontem, sob as rodas de uma composição, na cancella de Carmo Netto, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O commissario Ancora da Luz, do 14.º districto, logo que soube do occorrido, foi ao local e apurou que Felinto havia sido avisado por transeuntes da approximação do trem, mas não deu importancia porque estava disposto a morrer.

O cadaver do infeliz homem foi removido para o Instituto Medico Legal, tendo as autoridades do 14.º districto instaurado inquerito a respeito.

Ferido a bala

Newton Souza Corrêa, de côr branca, com 18 annos, solteiro, operario e residente em Quintino Bocayuva, na rua Garcia Pires n. 31, hontem, cerca de 3 1|2 horas, quando estacionava na rua Frei Caneca, esquina de Moncorvo Filho, ouviu a detonação de uma arma de fogo, sentindo-se, em seguida, ferido.

A victima ignora quem desfechou o tiro. A Assistencia soccorreu-o, prestando-lhe os curativos que necessitava.

Anavalhada pelo ex-companheiro

A lavadeira Rosalina Maria da Conceição, de 30 annos, residente á estrada do Portella, s|n, em Tury-Assú, hontem, foi procurada pelo seu antigo companheiro, Orlando de tal, que, sem lhe dar maiores explicações a golpeou nos flancos com uma navalha, fugindo, em seguida.

Rosalina foi transportada por uma ambulancia do posto de Assistencia do Meyer e internada, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Informações uteis

O tempo

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 6 A'S 18 HORAS DO DIA 7

Districto Federal e Nictheroy

Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Ventos — Do norte a leste, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro

Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a leste, onde continuará instavel com chuvas todo o periodo.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul

Tempo — Perturbado com chuvas, possivelmente fortes em Santa Catharina e Rio Grande. Trovoadas.

Temperatura — Elevada até Paraná e em declinio accentuado nos demais Estados, principalmente no Rio Grande.

Ventos — Variaveis até Paraná, rondando para o sul nos demais Estados; rajadas fortes.

—— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio da Prata e os Estados sulinos do Brasil está sujeito a ventos variaveis, com rajadas fortes.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 96, em 6 de dezembro de 1933:

15.523 — 200:000$ — Dôres da Bôa Esperança — Minas.
25.192 — 10:000$ — Rio.
22.089 — 5:000$ — Rio.
2.735 — 2:000$ — Porto Alegre.
25.539 — 2:000$ — Rio.
13.253 — 1:000$ — Caratinga — Minas.
20.656 — 1:000$ — São Paulo.
4.311 — 1:000$. — Pouso Alegre — Minas.

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.320 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 40$000.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do sexto dia util:

Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Aposentados da Viação de A a F.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria de Assistencia (parte restante); Inspectoria Municipal de Veterinaria; Directoria de Limpeza Publica e Particular; secções do Mercado, Santa Thereza, Ilhas de Paquetá e Governador e Turmas de Emergencia da Limpeza Publica: operarios das 1.ª e 4. divisões de Viação; auxiliares academicos.

Renda da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras arrecadaram, hontem, para os cofres da Municipalidade a seguinte quantia: 14:542$500.

Telegrammas retidos

Praça 15 de Novembro — Canirwmem, Walter Noble, Louzada, Gorgot, Carlota, Portella, Peara, Antonio Lages, Freiscares, Alvaro Affonso Saint Brisson, Ropal, Mequeca, Douro, Rebg, Raul Moura, Fausto Mhenry Neu senhora, Eustachio Peixoto, Wabel, Maresio, prof. Arthur Higgins, Enout, Osmar Dantas, João Albuquerque Stoel, srs. Onofre Mendes Junior, J. J. Monteiro Mendes, Contal, Julieta Raul, sr. Werneck, dr. Moura Carneiro, José Lopes Luiz Gomes, Eden, S. Manoel Benedicto.

Botafogo — Dr. Oscar, Eduardo Peixoto Guimarães, Maria Eugenia Ribeiro, Felippe, Manoel Leal, Mme. Heloisa Krause, Directorio Sportel, viuva Itamar Tavares Filhos, dr. Miguel Osorio Almeida.

Villa Isabel — Robres Pires, Carolina Pinto, Palmyro Monteverde.

Praça Mauá — Eudorico Braz da Cunha, Antonio Lages, Carlos Mario Faveret, Clementino Santos.

Cascadura — Horacio Lima Rodrigues, Eugenia Santos, Virginia Lopes.

Meyer — Joanna Freitas, Rosinha, D. Generosa, Teixeira, Manoel Bernardino.

Pedro II — Mme. Carmelita Silva, Marcilio Franco, Carlos Paiva, Manoel A. Pimenta.

Praça Duque de Caxias — Thereza Santos, Silvino Lamartine, dr. Alves Filho, Rodrigues Alencar, Santa Rosa, Prof. Gabriel Rego.